TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: sul, moderados. VISIB.: boa. MÁXIMA: 32,0. MÍNIMA: 16,2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, [illegible] julho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 81

O trânsito pela Avenida Atlântica mudará a partir de segunda-feira, voltando a ter mão única, no sentido do Pôsto 6 para o Leme, das 7 às 17 horas, e em direção contrária das 17 às 20 horas, para recapeamento asfáltico, em 10 dias. (Pág. 17)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 52-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 10-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

UM FUTURO GARANTIDO

Telefoto JB-UPI

Esta menina de 4 meses foi a primeira a ser vacinada por Albert Sabin

Condenada na ONU a intervenção no Congo

O Conselho de Segurança das Nações Unidas condenou ontem, por unanimidade, os Estados que permitem o recrutamento, treinamento e trânsito de mercenários destinados a derrubar o Govêrno legítimo do Congo, e convidou todos os Governos a garantir que seus territórios não serão utilizados para tais fins no futuro.

O Embaixador do Congo, Theodore Idzumbuir, declarou que a mafia internacional apoiava os mercenários estrangeiros, com a ajuda de gendarmes catangueses que se amotinaram contra o Govêrno central depois da detenção do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe pelas autoridades argelinas.

O Presidente Joseph Mobutu ordenou ontem às tropas congolesas o cessar-fogo contra o Aeroporto de Kinsangani, após dirigir um apêlo aos mercenários que lá se encontram sitiados para que libertem os estrangeiros — mulheres, professôres, crianças e jornalistas — mantidos como reféns.

As 6 horas de hoje um avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos sobrevoará o Aeroporto de Kinsangani, último reduto rebelde, à espera de que os mercenários autorizem sua aterrissagem. Se o apêlo de Mobutu fôr atendido, o pessoal civil embarcará no aparelho e será levado para Kinshasa, Capital do Congo.

Na manhã de ontem, o Chefe de Estado congolês havia ameaçado atacar o aeroporto para pôr fim à "agressão dos mercenários", ao conceder uma entrevista, na qual revelou que os rebeldes pretendiam se apoderar do triângulo Kinsangani-Bukavu-Kindu, mas que agora estão encurralados na base aérea de Kinsangani. (Pág. 2)

Sabin inicia vacinação em Brasília

O cientista Albert Sabin, que está participando do Congresso de Pediatria, iniciou na manhã de ontem a campanha de imunização em massa das crianças de Brasília, aplicando a vacina oral contra a poliomielite numa menina de quatro meses. À tarde foi recebido pelo Presidente Costa e Silva.

No Congresso de Pediatria, o Professor Sabin foi saudado pelo Ministro da Saúde e condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, tendo falado sôbre os resultados da aplicação de sua vacina oral em tôdas as partes do mundo. Sabin virá hoje ao Rio, acompanhado pela espôsa. (Página 15)

URSS faz ameaça a Israel

O comandante da esquadra soviética que visita Alexandria e Pôrto Said, Almirante Molochov, declarou ontem que as unidades lança-foguetes sob seu comando estão prontas para dar cobertura aos árabes no caso de um nôvo ataque das fôrças israelenses — informou a agência noticiosa egípcia Oriente Médio.

A declaração do Almirante Molochov, feita no exato momento em que Israel e RAU aceitavam a instalação de observadores militares da ONU nas margens do Canal de Suez, coincidiu com a reunião de Nasser, Hussein e Boumedienne, para discutir a consolidação da frente árabe. (Página 8)

Tufão fêz mil vítimas no Japão

Quase mil japonêses mortos, feridos e desaparecidos e cidades inteiras alagadas a oeste constituem o balanço das fortes chuvas que se seguiram no Japão à passagem do tufão *Billie*, devastando principalmente Hiroxima e Nagasáqui, além das Ilhas Kyushu, Honshu e Shikoku.

Muitas das vítimas foram soterradas por toneladas de lama que caíram de montanhas vizinhas. Grande número de habitantes das cidades atingidas tiveram de abandonar suas casas, ficando ao desabrigo. Sòmente ontem o tempo começou a clarear, mas ainda caíam fortes pancadas, esparsas porém prolongadas. (Página 9)

O RASTRO DE "BILLIE"

Radiofoto UPI

Nas ruas de Kombe, a chuva e o vento atiraram caminhões sôbre caminhões

NO CORAÇÃO DO TEXAS

Radiofoto UPI

Durante uma passeata em Houston a favor dos EUA no Vietname, um manifestante contrário é arrastado por fuzileiros navais da reserva

Nigéria anuncia vitória sôbre Biafra e EUA lhe negam ajuda

O Govêrno central da Nigéria anunciou ontem que suas tropas avançam rápidamente em direção a Enugu, Capital da rebelada Província de Biafra, ao mesmo tempo em que, em Washington, o Departamento de Estado informava oficialmente, que os Estados Unidos negaram a ajuda militar pedida pelo Govêrno nigeriano.

Enquanto o Govêrno afirmava que as operações militares estavam se desenvolvendo de acôrdo com os planos previstos, a rádio rebelde informava que, à exceção dos mortos e prisioneiros de guerra, não havia um único soldado das tropas federais em Biafra, e que "os invasores nigerianos batiam em retirada, abandonando importantes quantidades de veículos, munições e outros equipamentos bélicos".

Fontes do Foreign Office, em Londres, revelaram que a Nigéria solicitou ao Govêrno britânico que autorize as companhias comerciais a venderem equipamento de guerra, mas ressaltou que o Govêrno britânico não pretende armar nenhuma das duas facções em conflito.

O Secretário de Estado para a Commonwealth, George Thomas, que regressou domingo de uma visita a Lagos, disse que durante suas conversações com o Chefe do Govêrno nigeriano não houve qualquer referência à ajuda militar, e que os dois limitaram-se a discutir o envio de petróleo nigeriano à Grã-Bretanha. (Página 2)

Vietcongs devastam Dong Ha

A artilharia norte-vietnamita prosseguiu ontem, pelo segundo dia consecutivo, no bombardeio da base norte-americana de Dong Ha, a 15 quilômetros da zona desmilitarizada, anunciando-se que a pista de aviões a jato está sèriamente danificada pela explosão de 18 obuses.

Viajando de helicóptero, o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, percorreu os pontos principais da frente de combate mantida pelos fuzileiros navais contra os vietcongs na Zona D. Anteriormente, McNamara visitara o Delta do Mekong. (Página 7)

Promotor denuncia N. Carneiro

O Promotor-Substituto da 1.ª Vara Criminal de Brasília, Sr. Geraldo Nunes, denunciou ontem o Deputado Nélson Carneiro por tentativa de homicídio contra o Deputado Estácio Souto Maior, com quem trocou tiros, no recinto da Câmara dos Deputados, no dia 8 de junho passado.

O Juiz-Substituto Antônio Melo Martins vai despachar hoje nos autos do processo e, no caso de receber a denúncia, oficiará imediatamente à Câmara dos Deputados, pedindo licença para processar o Deputado Nélson Carneiro. Caso o juiz não aceite a denúncia, a questão estará encerrada. (Página 4)

Argentina põe tropas na fronteira

Diante do recrudescimento das guerrilhas na Bolívia, o Exército argentino iniciou o deslocamento de suas tropas — em uniforme de campanha e com armas modernas — para as regiões limítrofes com aquêle país, ao mesmo tempo em que fôrças da Gendarmeria passaram a reforçar os postos de vigilância na fronteira.

Terminou ontem a greve nas minas de estanho da Bolívia e, em Camiri, a mãe de Régis Debray disse que êste fará pessoalmente sua defesa diante de um tribunal de La Paz. Em despacho telegráfico da Capital boliviana, o enviado especial do JORNAL DO BRASIL revela que as guerrilhas são apenas um dos elementos da crise interna daquele país. (Página 11)

Congo dá ultimato aos mercenários de Kinsangani

Biafra nega invasão anunciada em Lagos

Cotonu e Lagos (AFP-JB) — A Rádio Rebelde da Província divisionista de Biafra anunciou ontem que, à exceção dos mortos e prisioneiros de guerra, não há um único soldado das tropas do Govêrno da Nigéria em seu território. Enquanto isso, em Lagos, as autoridades afirmavam que as operações militares se desenvolvem de acôrdo com os planos previstos e que o moral das tropas é excelente.

O comunicado da rádio rebelde informa que ao longo de tôda a fronteira que separa Biafra da Nigéria do Norte os "invasores nigerianos batem em retirada, abandonando importantes quantidades de veículos, munições e equipamentos bélicos".

INFORMES

Acrescenta a rádio que apenas na região fronteiriça de Gaken, na frente nordeste da região de Ogoja, continuam sendo travados violentos combates, e que a localidade fronteiriça de Obudu está em poder de Biafra. Conclui o comunicado afirmando que oito batalhões foram empregados pelo Exército do Govêrno central da Nigéria, em sua luta contra Biafra, iniciada sexta-feira à noite.

Um porta-voz do Govêrno central revelou que a luta prossegue com grande intensidade nas proximidades da estratégica Cidade de Nsuca, acrescentando que apesar das fortes chuvas que caem sôbre a região, as tropas federais tinham conseguido deter três mil rebeldes do Tenente-Coronel Odumegwu Ojuwuku, que a 30 de maio último declarou a independência da Província de Biafra.

CONTRADICÕES

Os comunicados militares de Lagos e Enugu, capital rebelde, continuam contraditórios e é difícil, ao quinto dia de luta entre as tropas nigerianas e de Biafra, ter-se uma idéia precisa da evolução do conflito.

Os observadores de Cotonu, no Daomé, puderam comprovar a debilidade dos efetivos utilizados por ambas as facções, fraqueza esta que parece tentar se compensar com o desencadeamento das propagandas rivais, cujo objetivo essencial se resume, ao que parece, a desmentir as afirmações do adversário, especialmente no que concerne à importância das perdas.

Parece ainda, segundo se depreende da leitura dos comunicados, que os combates se localizaram na fronteira que separa Biafra, do Norte da Nigéria, o que se explica pelo fato de que no Sul de Biafra está o oceano, a Leste o Camerun, enquanto que a Oeste Biafra e Nigéria estão separados pelo imenso Rio Niger.

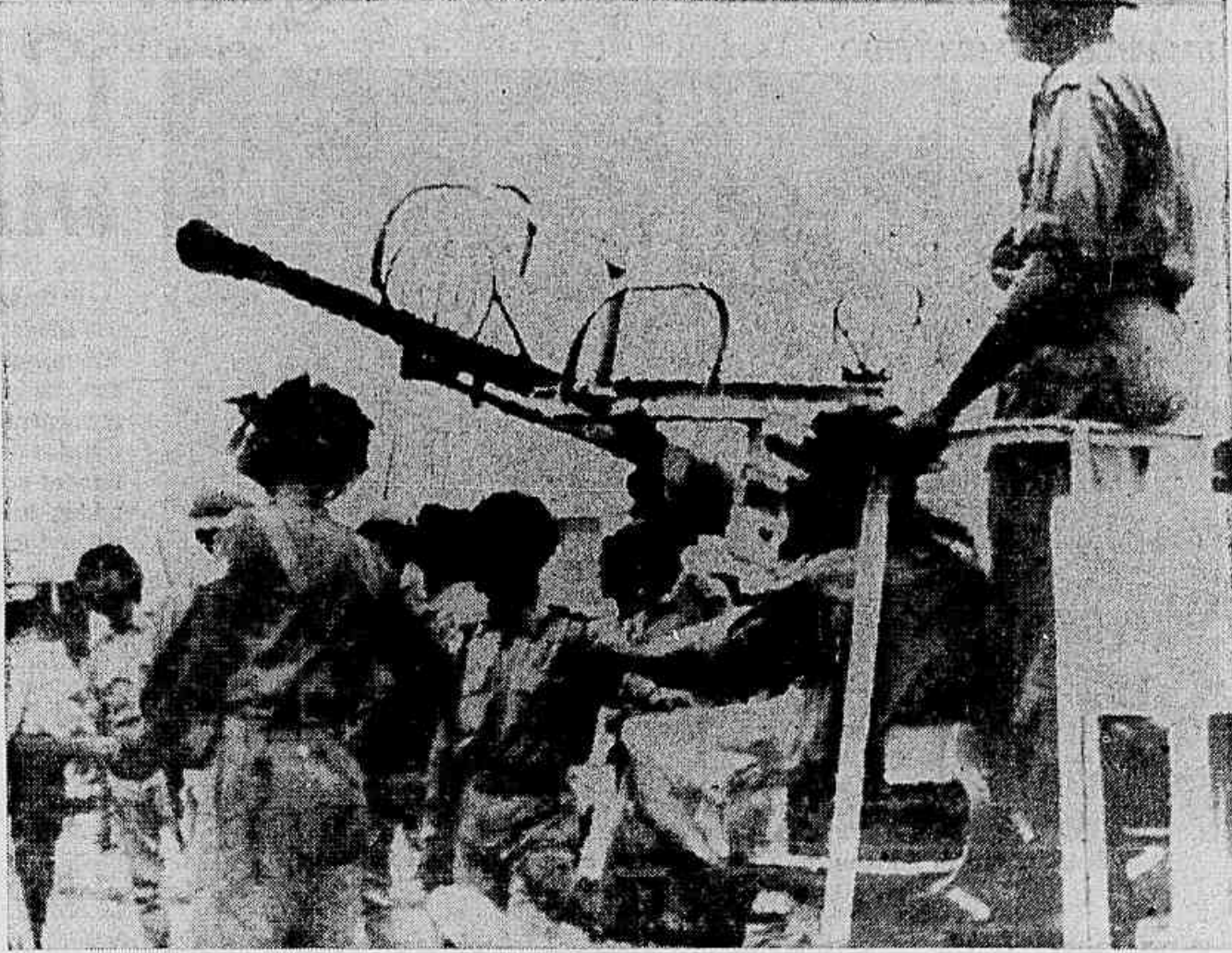
Dois setôres operacionais são mencionados nos comunicados diários: o do Noroeste de Biafra, chamado "frente Nsuca", nome da capital provincial e sede ao mesmo tempo da Universidade de Biafra, e o do Nordeste, na região da capital da província de Ogoja.

As autoridades federais fazem eco do avanço de suas tropas nêstes dois setôres, o que é desmentido pelas autoridades de Enugu.

As localidades mencionadas nos comunicados de ambos os adversários são Okoto, Gakem e Obudu. Estas três encontram-se situadas na zona fronteiriça e que dá verossimilhança às informações de Enugu, segundo as quais as tropas federais não puderam penetrar profundamente em território de Biafra.

Entretanto, se a chegada das tropas nigerianas às imediações de Nsuca fôsse confirmada, pesaria sôbre Enugu uma grave ameaça.

CAUSA JUSTA

A Rádio de Enugu, captada em Cotonu, afirma que Biafra combate por uma "causa justa" e que está determinada a vencer "a qualquer preço" o inimigo. Por outro lado, declara que o Govêrno de Lagos procura pressionar a Grã-Bretanha para que está entregue à Nigéria belonaves que seriam usadas para estreitar o bloqueio naval contra a Costa de Biafra.

Mercenários eram 350 antes da nova guerra

Londres (UPI-JB) — Antes de explodir a atual crise do Congo, acreditava-se que houvesse cêrca de 350 mercenários franceses servindo no Exército Nacional do Presidente Mobutu.

O número exato nunca foi divulgado porque o próprio Govêrno do Presidente Joseph Mobutu jamais referiu-se às tropas brancas que integravam as fileiras do indisciplinado Exército do Congo.

Em maio, Mobutu dissolveu o quinto grupo de comando franco-britânico, composto sobretudo de sul-africanos e rodesianos, em virtude da pressão exercida por seus vizinhos africanos nacionalistas, que se opõem a que qualquer Govêrno africano pague sul-africanos e rodesianos para lutar contra outros africanos.

Mas Mobutu manteve o sexto comando de mercenários franceses e inglêses, sediado principalmente em Kinsangani, sob o comando do soldado francês Robert **Bobbie** Bernard, ex-pára-quedista que serviu na Argélia, em Catanga, no Iêmen e no Congo.

Bernard chegou a ser um dos principais mercenários da fôrça branca contratada por Tshombe em 1960, para manter a "independência" da Província de Catanga, rica em cobre. Foi êle quem chefiou a batalha final contra as tropas das Nações Unidas, em 1963, em Catanga.

Três batalhões de indianos da tropa das Nações Unidas derrotaram duas colunas dos mercenários de Bernard pondo um fim à luta divisionista de Catanga. Moisés Tshombe fugiu para o exílio.

Quando retornou ao Congo e se tornou Primeiro-Ministro, em 1964, Tshombe chamou Bernard, que se encontrava no Iêmen treinando as tropas realistas que lutavam contra as fôrças republicanas e egípcias, para chefiar os mercenários franceses contra os rebeldes simbas. Após depor Tshombe, Mobutu manteve os dois grupos de mercenários franceses e inglêses.

O Chefe de Estado congolês nunca explicou os motivos pelos quais manteve os mercenários franceses e inglêses e dissolveu a tropa de rodesianos e sul-africanos. Além da pressão política dos outros líderes africanos, as dificuldades de língua constituíram um importante fator.

O sexto comando de mercenários franceses integrou-se fàcilmente com as tropas africanas do Exército Nacional do Congo, que usa o francês como língua básica. O mesmo não ocorreu entre o quinto comando e as unidades congolesas.

Em muitos casos, as tropas congolesas manifestavam abertamente seu antagonismo em relação aos sul-africanos e rodesianos. Os "mercenários brancos", como eram conhecidos nos círculos governamentais, nunca foram mencionados pùblicamente pela imprensa ou pelo rádio.

Os mercenários eram proibidos de andarem uniformizados quando estavam de licença em Kinshasa, a Capital, e Mobutu jamais falava com êles em público. Mas os congoleses sabiam da sua existência. Para a maioria da população êles eram conhecidos como "os horríveis".

As únicas exceções eram 40 mercenários espanhóis, muitos dos quais tinham pertencido à Legião Estrangeira Espanhola no Saara, que conquistaram a reputação de combatentes duros, mas humanos.

ONU não quer Ocidente interferindo no Congo

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reiniciou ontem, às 20h25m, os debates sôbre a denúncia apresentada pelo Govêrno do Presidente Mobutu a respeito da invasão do Congo por mercenários espanhóis, franceses e belgas, prevendo-se que o órgão máximo da ONU aprove uma declaração exortando os Governos ocidentais — sobretudo os que estão sob acusação — a se manterem afastados do Congo.

Fontes ligadas ao Conselho confirmaram a possibilidade de que a exortação seja aprovada, embora os países ocidentais aleguem que o Congo não apresentou provas suficientes de que houve uma intervenção estrangeira.

CONTROVERSIA

As mesmas fontes afirmam não acreditarem que o envio de três aviões de transporte C-130 ao Congo pelo Govêrno dos Estados Unidos provoque qualquer controvérsia durante os debates do Conselho, uma vez que os aparelhos foram solicitados pelo Govêrno de Kinshasa.

Entretanto, a Espanha, um dos países que Mobutu acusou de ter recrutado mercenários para atividades subversivas no Congo, deixou claro que seu Govêrno "não aprovou, nem aprova, nenhuma atividade destinada a perturbar ou prejudicar as relações com países e que esteja ligado por vínculos diplomáticos e de amizade".

Uma carta do Embaixador espanhol Manuel Aznar ao Presidente do Conselho de Segurança, Endalkachen Makonnen, da Etiópia, foi publicada ontem. Nela são negadas categòricamente as acusações feitas pelo Govêrno do Congo.

O Secretário-Geral da ONU designou ontem José Rolz-Bennett (Guatemala), Subsecretário da ONU para questões políticas especiais — como seu representante para resolver as dificuldades entre a Guiné e Costa do Marfim.

De acôrdo com o comunicado, Bennett "discutirá com os Governos da Guiné e Costa do Marfim, os meios de resolver as dificuldades que surgiram entre ambos os países".

Trata-se, de um lado, "da detenção em Costa do Marfim, do Ministro Guineense de Relações Exteriores, do representante permanente da Guiné na ONU e de outro cidadão da Guiné".

Por outro lado, Costa do Marfim denunciou "a prisão de um de seus funcionários na Guiné, assim como a prisão da tripulação da canhoneira Kerispar, da Costa do Marfim, e sua ocupação

O comunicado do Secretariado anunciando a nomeação de Rolz-Bennett recorda que os governos da Guiné e Costa do Marfim solicitaram os bons ofícios do Secretário-Geral da ONU acêrca desses problemas. Rolz-Bennet embarcou ontem em Nova Iorque para Conacri.

Protestos nos EUA contra intervenção

William-Theis
Especial para o JB

Washington (UPI — JB) — Membros da Câmara e do Senado, representando os Partidos Republicano e Democrata protestaram ontem contra o envio de aviões norte-americanos em apoio ao Govêrno do Congo. Muitos queixaram-se de que êsse era o tipo de compromisso que provocou o envolvimento dos Estados Unidos no Vietname.

George Russell (Dem., Georgia), Presidente da Comissão de Fôrças Armadas do Senado, deu um murro na sua mesa do Senado quando disse que os três aviões de carga despachados para ajudar o Govêrno de Joseph Mobutu transportaram soldados da tropa conhecida como "fôrça de ataque".

"O Vietname começou com uma fôrça não muito maior do que essa", disse Russell. "Ela pode aumentar e aumentará se alguns dos nossos soldados forem mortos. Devíamos ter senso comum suficiente para não meter o povo em situações como essa."

Endossando a posição de Russell se colocaram o líder democrata do Senado, Mike Mansfield, J. William Fulbright (Dem., Arkansas), Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e os Senadores Clifford P. Case (Rep., Nova Jersey), John Stennis (Dem., Mississippi), James B. Pearson (Rep., Kansas) e Milton R. Young (Rep., Dakota do Norte). Stennis chefia a Subcomissão de Prontidão Militar, do Senado.

Em face das críticas, o Departamento de Estado informou que a resposta ao pedido de Mobutu era consistente com o contínuo apoio norte-americano à "integridade territorial e unidade do Congo".

Altos funcionários do Departamento de Estado salientaram que os norte-americanos foram para o Congo desempenhar o papel de "não combatentes".

"Não sei por que estamos enviando três aviões para lá", disse Mansfield aos repórteres. "Estou com receio por termonos envolvido até êsse ponto. Dos pequenos grãos é que crescem as grandes espigas."

Mansfield, como outros legisladores que protestaram contra a ação dos Estados Unidos, disse que o Congresso devia ser consultado antes que se assumam tais compromissos.

Observando que os Estados Unidos não dispõem de homens para empreender outra ação de policiamento nesta ocasião, Stennis disse: "Se já não aprendemos nossa lição ao irmos sòzinhos nos engajar no outro lado do mundo, jamais a aprenderemos."

Mas Russell disse que não era apenas uma questão de número de homens. "Nenhum jovem americano deveria perder sua vida no Congo", disse êle.

Observando que a Nigéria também está se defrontando com perturbações, Russell declarou que não se pode esperar que os Estados Unidos sejam convocados para cada conflito. E predisse que haveria um grande número de guerras tribais na África, na próxima década.

O ALVO NIGERIANO — Radiofoto UPI

Soldados legalistas nigerianos apontam um canhão antiaéreo em direção à fronteira da região rebelde de Biafra

A ARMA DOS BRANCOS — Radiofoto UPI

Um grupo de mercenários transporta um blindado puxado por caminhão nas proximidades de Kinsangani, centro da guerra

Kinshasa (AFP-UPI-JB) — O Presidente Joseph Mobutu advertiu ontem que atacará o Aeroporto de Kinsangani, se os mercenários que dêle se apoderaram não se renderem e colocarem seus prisioneiros em liberdade. Os rebeldes continuam ocupando a base aérea dessa cidade, escudados por um grupo de reféns estrangeiros entre os quais há diversas mulheres, crianças e um grupo de jornalistas.

O Chefe de Estado congolês revelou ter dado ordem ao Exército Nacional para não atacar o aeroporto, a fim de evitar vítimas entre os reféns e acrescentou ter dirigido um apêlo aos mercenários para que se rendam e permitam que um avião da Cruz Vermelha aterrisse na base para evacuar os prisioneiros. O próprio Mobutu não crê que os rebeldes atendam a seu apêlo.

Em entrevista divulgada pela agência noticiosa do Govêrno, o Chefe de Estado preveniu que o Exército entrará em ação para esmagar o último foco rebelde, mas não precisou quando. Os reféns estrangeiros são professôres da Universidade Livre do Congo, mulheres, crianças e um grupo de jornalistas que se encontrava no país, a convite do Govêrno, para assistir às comemorações da independência.

Mobutu esclareceu que os mercenários estrangeiros que desembarcaram quarta-feira passada em duas cidades do Leste do Congo pretendiam se apoderar do triângulo Kinsangani—Kindu—Bukavu, e em seguida precisou que neste momento os rebeldes retêm apenas o Aeroporto de Kinsangani, uma vez que já foram expulsos da cidade.

Sôbre a aterrissagem de um avião DC-3 roubado da Companhia Air Congo, na Rodésia, Mobutu declarou que foram evacuados apenas os feridos, pois a maioria dos mercenários ainda permanece em Kinsangani.

Ao concluir a entrevista, o Presidente esclareceu que suas declarações tinham por objetivo pôr fim "às especulações estrangeiras a respeito da situação no Congo".

APOIO DOS EUA

Os três aviões de transporte C-130, fornecidos pelos Estados Unidos, que se encontram desde ontem pela manhã no aeroporto de Kinshasa, serão utilizados pelo Exército congolês para "apoio logístico", segundo informou ontem a Rádio do Govêrno.

Um porta-voz da Embaixada norte-americana esclareceu que os pilotos aguardam ordens do Govêrno congolês e reiterou que não intervirão em operações de combate. Cento e cinqüenta pessoas chegaram a bordo dos aparelhos — tripulantes, técnicos e pessoal de manutenção, a pedido de Mobutu.

AVIAO DERRUBADO

Um avião pirata, sem distintivo nem indicação de registro, foi derrubado ontem pela artilharia congolesa, no nordeste do país, pertinho da fronteira com o Sudão. Ignora-se o número de pessoas que viajavam a bordo, mas, segundo a Rádio de Kinshasa, um dos pilotos sobreviveu e foi identificado como Edgar Moore, de nacionalidade canadense.

INTIMAÇAO A RODÉSIA

O Ministério do Exterior do Congo entregou ontem uma nota à Embaixada britânica pedindo a devolução do avião DC-3 da Air Congo utilizado pelos mercenários para se refugiarem na Rodésia. O Govêrno do Congo não reconhece a independência unilateral declarada pelo regime da minoria racista branca da Rodésia e portanto prefere manter entendimentos diretos com o Foreign Office.

A nota entregue pelo Chanceler Justin Bomboko afirma que o bimotor pertence a uma companhia congolesa e exige também que os mercenários sejam devolvidos ao Congo para serem julgados.

O Govêrno Mobutu rejeitou a declaração do Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith de que havia concedido asilo aos mercenários por "razões humanitárias".

O Ministério do Exterior exortou ontem a população a respeitar os estrangeiros, porém, segundo notícias chegadas a Bruxelas, nove europeus foram executados em Lubumbashi, Capital da Província de Catanga, por desrespeito à ordem de blackout. Em Bucavu foram mortos três belgas e um grego, durante os combates de reconquista da Cidade.

O Governador de Catanga pediu ao povo que mantenha a calma e permitiu que os europeus acendessem novamente as luzes em suas residências.

CARTA ABERTA

Ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Gonçalves Passarinho

Numa entidade sindical, entre um fazendeiro ilustrado e um trabalhador rural analfabeto, que é a realidade brasileira, qual seria escolhido para líder? — Òbviamente o fazendeiro ilustrado! E quais os interêsses que êsse líder defenderia?

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FETAG RJ) FILIADA À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA (CONTAC) —

visando defender o interêsse da classe que representa, tendo em vista que a cúpula representativa dos empregadores vem se movimentando nos meios oficiais, com a finalidade de incluir em sua categoria os **trabalhadores autônomos**, sob o pretexto de que êsses trabalhadores se afinam mais com a referida categoria, mesmo que sem empregados, vem encaminhar a V. Exa. a presente CARTA ABERTA, como modesta colaboração, sôbre a vida quotidiana dos trabalhadores rurais, autônomos, sua situação de fato, estado de pobreza em que se encontram, etc. — pelo que passamos a expor:

Embora a dita cúpula representativa dos empregadores rurais alegue que a sua pretensão tem amparo legal, somos forçados a discordar, pois a Lei tem sentido social, devendo ser interpretada de acôrdo com o espírito que o legislador lhe dá, **não julgá-la, apenas, de conformidade com a sua letra. Assim, quando o Art. 3.° da Lei 4 214 de 2/3 de 1963 — ESTATUTO DO TRABALHADOR RURAL**, estabelece que empregador rural é a pessoa física ou jurídica, proprietário ou não, que explore atividades agrícolas, pastoris ou na indústria rural, em caráter temporário ou permanente, diretamente ou através de prepostos, não se pode incluir nessa classe os trabalhadores autônomos.

Quando a Lei em pauta cita em seu bôjo, diretamente ou através de prepostos, raciocinando-se chega-se à conclusão de que o legislador quis se referir aos que dirigem pessoalmente sua atividade agrícola ou àqueles que o fazem através de prepostos: capatazes, encarregados, gerentes, diretores etc. — Conclue-se assim, não tratar o Art. 3.° da Lei 4 214 de 2/3/63 dos trabalhadores autônomos, pois êstes são aquêles que lavram a terra com seu próprio esfôrço pessoal, caracterizando a sua condição de trabalhador rural em razão dos trabalhos que realizam, diferenciando-se dos empregadores também pela natureza dos trabalhos que êstes realizam, pois embora às vêzes o façam diretamente mas sempre com função de MANDO, nunca executam as mesmas tarefas do autônomo, senão dirigem os trabalhos diretamente ou através de seus prepostos. **Há, então, exemplificando, uma grande distância entre o autônomo que lavra a terra com o seu próprio trabalho e o fazendeiro que explora sua atividade rural diretamente, mas na posição de comando, de gerência.** Não quis o legislador, ao usar o têrmo DIRETAMENTE, fazer entender que o autônomo se enquadra nessa condição de empregador, ao contrário, **quis deixar evidente que o empregador pode dirigir sua emprêsa ou propriedade rural diretamente ou através de prepostos.** Não poderia o trabalhador autônomo exercer suas atividades através de preposto, pois NESSE CASO UM DOS DOIS SOSSOBRARIA.

— Não sendo propósito desta Federação expor considerações de natureza jurídica, porque, sob êsse aspecto, a questão já foi excelentemente debatida através de pareceres e opiniões de eminentes cultores do Direito, passamos a abordar o problema pelo seu lado prático:

O que distingue o trabalhador do empregador é a circunstância de ter ou não empregado. Esse é um critério eminentemente prático que atende plenamente às necessidades da hora presente; possíveis divergências sôbre a interpretação gramatical da Lei não podem prejudicar a essência. Vejamos os exemplos na prática:

ARRENDATÁRIO

Há vários tipos de arrendamento rural e seria cansativo enumerá-los, assim passamos a citar os mais conhecidos.

A) — aquêle em que o proprietário arrenda vasta área de terra a outrem, por tempo determinado, sendo o pagamento, via de regra efetuado antecipadamente, em dinheiro em espécie. Esse arrendatário, geralmente, é empregador, pois, sendo vasta a área objeto do arrendamento, não tem condições de cuidá-la sòzinho ou com a família;

B) — aquêle em que o trabalhador rural oferece seus serviços ao dono da terra e recebe como pagamento uma área para cultivar com a sua família. Varia, conforme o tamanho da área, o número de dias de trabalhos semanais que os trabalhadores-arrendatários prestam ao dono da terra: um, dois ou três dias. Neste caso, às vêzes, enquanto aguarda sua colheita, o arrendatário além de prestar serviços nos dias referentes ao pagamento pelo arrendamento, presta também serviço, mediante salários (ÍNFIMOS) ao próprio dono da terra, nos demais dias da semana, para poder sobreviver e cuidar de sua família. Esse arrendatário só pode ser considerado trabalhador, pois além de não manter empregado, vive financeiramente em situação de MISERABILIDADE e prestando serviços ao empregador mediante salários;

C) — aquêle em que o dono da terra arrenda a área a outrem e recebe o pagamento pelo arrendamento IN NATURA. Esse arrendatário presta serviços a terceiros para conseguir meios de sobrevivência, quando não há tarefas na área arrendada e só pode ser enquadrado como trabalhador, tanto pela natureza do seu trabalho, quanto pela sua precária situação financeira;

D) — aquêle em que o proprietário arrenda pequena área de terra a outrem e recebe o pagamento em dinheiro em espécie, semanal, quinzenal, mensal, anual ou por colheita. Neste caso também, o arrendatário deve ser enquadrado como trabalhador pois não tem condições de manter empregado e na maioria dos casos, nas entressafras, presta serviços a terceiros e até mesmo ao dono da terra, para lograr sobreviver e poder pagar o arrendamento.

Esses tipos de arrendamento são os mais conhecidos e usuais. É de se acrescentar que nêles há preponderância do poder econômico do dono da terra que exige do trabalhador-arrendatário até o considerado absurdo: tipo de cultivo a ser empregado, época, área que deve plantar, espécie, animais que pode manter etc.

Encontramos, na prática, conflitos e mais conflitos de interêsses entre o locador do solo e o trabalhador-arrendatário, sendo portanto forçoso reconhecer que OS INTERÊSSES DE UM E OUTRO SÃO ANTAGÔNICOS.

São inúmeros os casos de proprietários que se aborrecendo com os arrendatários ou desejando usar as áreas arrendadas para outros fins, resolvem expulsar êstes das terras, despejá-los sumàriamente ou através de a Justiça, **sem contudo pagar-lhes pelas benfeitorias construídas, na forma do artigo 516 do Código Civil brasileiro e artigo 95 itens I e VIII da** Lei 4.504/64 — ESTATUTO DA TERRA.

O surgimento dos conflitos vêem evidenciar que o ARRENDATÁRIO NÃO PODE FIGURAR NA MESMA ENTIDADE SINDICAL DO PROPRIETÁRIO, pois aquêle sendo pobre não tem meios, na maioria dos casos, de vir a cidade, muito menos de contratar um advogado para defender seus interêsses. Se está enquadrado na mesma categoria sindical do proprietário e êste fôr irredutível em suas pretensões, QUE PODERÁ FAZER O ÓRGÃO DE CLASSE??? — Nadal — E QUEM SOFRERÁ AS CONSEQÜÊNCIAS? — O trabalhador arrendatário, que não podendo se defender nem tendo quem o defenda e oriente, será lesado em seus lídimos direitos! — Podemos citar dentre os MILHARES DE CASOS CONCRETOS que o Departamento Jurídico desta Federação, em convênio com o INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA, está cuidando:

1) — Francisco Felicio Vieira, rico latifundiário de Valença e Vassouras, adquiriu do Dr. Mário Kroef a Fazenda Secretário, encontrando ali vários arrendatários que possuíam benfeitorias úteis e necessárias, lavouras permanentes etc. Resolveu expulsá-los, alegando simplesmente que não lhe interessava manter os arrendamentos. Despejou muitos usando sua própria "justiça" e aos que "ousaram" não sair, usou a justiça local, engendrando artifícios e artimanhas para conseguir medidas liminares: Contra Adonix Alves da Costa, conseguiu uma reintegração ilícita e colocou o gado para destruir as benfeitorias; contra Alberto Machado Barbosa engendrou ação de despejo por falta de pagamento, por dívida inexistente (Cartório do 4.° Ofício da Comarca de Vassouras) etc... etc... etc...

2) — Esmalte da Silva Maçulo, proprietário em Silva Jardim, resolveu expulsar de suas terras o trabalhador-arrendatário Silvino Manoel da Silva, que cultivava a área há mais de quarenta anos, com pretextos pueris e o trabalhador-arrendatário só não foi espoliado e esbulhado devido à intervenção desta Federação e à intervenção do íntegro Juiz de Direito daquela Comarca (Cartório do 2.° Ofício da Comarca de Silva Jardim);

3) — Calixto Raposo, proprietário mas também GRILHEIRO, vem exercendo contra trabalhadores rurais autônomos infinda perseguição, inclusive contratando pistoleiro, criminoso cruel, para intimidá-los, já havendo êsse pistoleiro (Edésio de Tal) ferido mortalmente Agenor Alves; êsses trabalhadores autônomos estão sendo orientados e defendidos por esta Federação;

4) — José Fontes vem tentando "dispensar" o trabalhador-arrendatário, Sebastião Joaquim dos Santos, que possui benfeitorias úteis e necessárias na sua fazenda em Cachoeiras de Macacu e se até agora não alcançou suas pretensões é porque esta Federação está atenta na defesa do trabalhador.

Inúmeros são os casos de arrendatários que são forçados, até na polícia, a assinar "acôrdos" em que são lesados em seus interêsses. Outros que não cedem são espancados como aconteceu com Pedro Félix na Sub-Delegacia de Sambaetiba, distrito de Itaboraí.

Onde está, nesses casos a comunidade de interêsse? — A justiça forçosamente terá que intervir. Nesse caso, não é concebível que a entidade de classe a que pertençam esteja ao lado das duas partes a um só tempo.

PARCEIROS E MEEIROS

A Lei traça as condições que devem ser observadas para validade de contrato de parceria agro-pecuária, agro-industrial e extrativa. Na prática, NÃO HOUVE ADAPTAÇÃO DO REGIME DE PARCERIA AS NORMAS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE. Tudo está a depender de providências amigáveis ou judiciais. É de se notar que o regime vigorante antes do Estatuto da Terra, facilitava o empobrecimento dos parceiros e vantagens excepcionais para o proprietário da terra.

Antes de o Estatuto da Terra, as palavras meia e têrça eram usuais no meio do setor rural, significando que o parceiro em qualquer circunstância dava ao proprietário da terra metade ou um têrço de sua produção.

Embora o Estatuto da Terra em seu artigo 96 haja trazido as limitações da parceira rural, permanece o estado de coisas anterior.

Como no arrendamento, há várias espécies de parceria e destacamos como a mais usual a seguinte: A parceria na qual o dono da terra entrega a área ao parceiro para exploração, recebendo metade das rendas ou as terças da produção.

Vive o parceiro sob a dependência e orientação do dono da terra, que fiscaliza a execução dos trabalhos e a venda das safras. Ao parceiro é permitido plantar sòmente o determinado pelo dono da terra, criar e explorar o que lhe é dado permissão. Raros são os casos em que proprietários fornecem adubos, sementes etc., e às vêzes o fornecimento é interrompido sem qualquer razão.

O parceiro é geralmente muito pobre e para manter sua família é forçado a trabalhar também para terceiros em regime salarial. Não há como deixar DE ENQUADRÁ-LO NA CATEGORIA DE TRABALHADOR.

Os conflitos entre trabalhadores-parceiros e os donos das terras sobem a números elevados. Esta Federação vem assistindo aos trabalhadores-parceiros, a fim de não ser lesados.

Em Itaguaí, Sílvio Gamenho, proprietário e GRILEIRO, resolveu expulsar seu parceiro José Luiz Müller, sem que houvesse razão para tanto. De início, acompanhado de capangas armados, invadiu a área objeto da parceira e imobilizando o trabalhador parceiro, cortou tôda a produção de cana sem lhe pagar o que era devido. Após, entrou em contato com a Sub-Delegacia local, apresentando, cinicamente, queixa-crime contra o trabalhador, no afã de amedrontá-lo e fazê-lo sair da terra. Houve a interferência desta Federação para a defesa do trabalhador parceiro.

Em Itaboraí, Joaquim da Costa Antunes tem por parceiro o trabalhador Izaac Pedro de Abreu, que cultiva a área há vinte e cinco anos, mantendo um alqueire geométrico totalmente plantado. Resolveu terminar a parceria expulsando a Izaac, sem indenizá-lo. Não conseguindo, arranjou dez capangas armados e invadiu a área. Foi obstado pela ação da Polícia e da Justiça locais, em vista de providências enérgicas tomadas por esta Federação (Interdito proibitório, Cart. do 1.° Ofício de Itaboraí, etc.).

Assim, os interêsses não se assemelham porque na realidade o proprietário quer manter o trabalhador parceiro sob seu "jugo" e conservar o antigo estado de coisas, enquanto o trabalhador-parceiro deseja ver a parceira adaptada à legislação em vigor, com melhores vantagens para êle. Como podem os dois pertencer à mesma entidade sindical, se há antagonismo de interêsses? Quem defenderá o trabalhador-parceiro se êle é pobre e não tem condição financeira para se defender?

Desta forma, o caso do parceiro, considerado TRABALHADOR, conforme decisões firmadas pelos diversos TRTs do País, é igual ao do arrendatário, ou seja: CONSIDERADOS **TRABALHADORES** AUTÔNOMOS.

PEQUENOS PROPRIETÁRIOS

A situação do pequeno proprietário é bem diversa da situação do empregador rural.

Pequeno Proprietário é o que detém a propriedade familiar, explorando-a direta e pessoalmente com sua família, absorvendo-lhe tôda a fôrça do trabalho. Portanto, pela natureza do trabalho, o pequeno proprietário é CONSIDERADO TRABALHADOR RURAL.

No Brasil, em muitas regiões, os pequenos proprietários têm que trabalhar para terceiros em regime de assalariado, para manter o orçamento doméstico, nas ocasiões de entressafra, quando, então, passam à condição de dependentes de empregadores rurais. Esse fato é comuníssimo.

Não há dúvida, **SÃO TRABALHADORES RURAIS OS PEQUENOS PROPRIETÁRIOS SEM EMPREGADO.** Não há similitude nem afinação nas atividades do pequeno proprietário e do empregador. Um é simplesmente TRABALHADOR RURAL o outro EMPREGADOR.

POSSEIROS

Sôbre esta triste figura que é o posseiro, deixamos de comentar, por ser demais conhecido de nossas autoridades, responsáveis pelo setor rural e pela manutenão da ordem e segurança do País, tendo em vista o regime de agitação de anos passados.

Da presente exposição, deduz-se, diante da clarividência dos fatos, que não pode haver dúvida quanto à situação do autônomo: ELE É TRABALHADOR RURAL... SÓ É EMPREGADOR QUEM TEM EMPREGADO!

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura, vem intensificando atividades no sentido de popularizar os Estatutos da Terra e do Trabalhador Rural, os quais muitos ainda ignoram, como também fazer que se cumpram inteiramente os seus preceitos. A cúpula dos empregadores rurais terá que reconhecer os direitos dos assalariados, posseiros, parceiros, arrendatários e pequenos proprietários. Procura agora ESVAZIAR AS ENTIDADES DE CLASSE DOS TRABALHADORES PARA QUE ESTAS NÃO TENHAM MEIOS DE CONTINUAR ASSISTINDO ÀQUELES QUE DELAS NECESSITAM, CONFORME A EXPOSIÇÃO ACIMA. Também, não têm o propósito de proteger e orientar o trabalhador, e sua presença em seu órgão sindical lhe seria muito cômoda, pois não haveria esta Federação para protegê-los e orientá-los. Seria colocar no mesmo recinto um lôbo faminto e um cordeiro.

Numa entidade sindical, entre um fazendeiro ilustrado e um trabalhador rural analfabeto, que é a realidade brasileira, qual seria escolhido para líder? — Òbviamente o fazendeiro ilustrado! — E, quais os interêsses que êsse líder defenderia, se os dêle se conflitam com os do trabalhador analfabeto?

SR. MINISTRO, o propósito desta Federação não é defender tese, mas tão sòmente evitar que os trabalhadores rurais, perdendo sua VERDADEIRA ENTIDADE DE CLASSE, voltem a ser AVILTADOS e se revoltem formando GRUPOS e LIGAS CAMPONESAS, com orientação por nós já demais conhecida, pelos exemplos que tivemos no passado.

Confiamos que V. Exa. haverá de estudar o problema com a justiça, compreensão e sabedoria que o caracterizam como um dos mais eminentes homens públicos do País, vez que o problema é de suma importância, **INCLUSIVE PARA A SEGURANÇA NACIONAL.**

Aproveitamos o ensejo para enviar a V. Exa., os nossos protestos da mais alta estima e elevada consideração.

Niterói, 10 de julho de 1967.

AGOSTINHO JOSÉ NETO
Presidente

ACÁCIO FERNANDES DOS SANTOS
Tesoureiro

IP

Juscelino e Jânio serão punidos se houver manifesto

Do mesmo modo que agiu contra alguns oficiais da linha dura, o Presidente Costa e Silva não tolerará manifestações públicas de cassados, que poderão constituir-se em elemento de agitação nos meios militares. Porta-voz do Govêrno disse ontem que se os Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros lançarem manifesto êles serão confinados.

O Govêrno admite que os dois — como qualquer cidadão — têm o direito de se encontrar e trocar opiniões, gozando ampla liberdade para isso. Entretanto, o Presidente não admitirá manifestações capazes de pôr em risco a sua autoridade e oferecer pretexto para contrariedades entre militares.

O MANIFESTO

Embora esteja informado de que não procede a notícia divulgada em São Paulo — em tôrno de um manifesto dos dois ex-Presidentes — o Govêrno tem advertido, a amigos daqueles políticos, de que não recuará em "puni-los severamente" caso se pronunciem politicamente.

O Govêrno já considera a *frente ampla* inteiramente fracassada, desde que os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek não conseguiram o primeiro objetivo de suas articulações, que era a união de todos os líderes das fôrças antagônicas que aspiravam a aliança.

Segundo o mesmo porta-voz, não deve ser afastada a possibilidade de composição entre o Govêrno e o Sr. Carlos Lacerda, dentro de três ou quatro meses, embora o assunto esteja por hora inteiramente de lado.

A interpretação do Govêrno em relação à *frente ampla* é a de que o Sr. Carlos Lacerda só teve a perder com a tentativa de aliança com os velhos adversários. Para o Presidente da República, o ex-Governador não ganhou adeptos na faixa de liderança dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart e ainda perdeu grande apoio na área militar.

BOM COMPORTAMENTO

Segundo afirmou ontem um político íntimo do ex-Presidente da República, "não se deve temer qualquer sanção contra o Sr. Juscelino Kubitschek, por parte do Govêrno, porque sua conduta é de respeito exemplar às limitações decorrentes da suspensão de seus direitos políticos e da cassação de seu mandato de Senador".

O Sr. Juscelino Kubitschek assistiu ontem à estréia de *Édipo Rei*, de Sófocles, no Teatro República, em companhia do Deputado Renato Archer. Lá mesmo, ambos acertaram um encontro próximo com o Sr. Carlos Lacerda, para tratar da *frente ampla*.

Acôrdo entre Lacerda e Govêrno pode sair logo

Pelo menos duas fontes qualificadas do Govêrno admitiam ontem que, dentro em breve, poderão ressurgir condições para a composição entre o Sr. Carlos Lacerda e o Marechal Costa e Silva. A primeira tentativa frustrou-se, segundo as explicações, devido à onda que o assunto provocou.

Novos entendimentos começarão logo se a evolução dos acontecimentos fôr favorável. Desde o início, o Presidente condicionou a composição a que se confiasse ao Sr. Carlos Lacerda a chefia da delegação do Brasil na ONU, ou, então, um pôsto diplomático, como o de Embaixador em Washington ou Paris.

SILÊNCIO SIGNIFICATIVO

O Govêrno observa com interêsse o silêncio e o retraimento do ex-Governador da Guanabara, que parecem evidenciar o desejo de um acôrdo. Reconhece, no entanto, que o Sr. Carlos Lacerda terá problemas para explicar a reviravolta, depois de tantos esforços para articular a frente ampla.

Um dos informantes deu conta de que, numa conversa com alguns elementos interessados na composição, inclusive o Sr. Magalhães Pinto, o Presidente da República concordou em princípio com a tese, ao admitir a designação do Sr. Carlos Lacerda para pôsto importante no exterior, afirmando: "Podemos dar-lhe qualquer coisa, lá fora."

SÓ A ONU

Entretanto, através dos amigos, o Sr. Carlos Lacerda fêz sentir que só aceitaria no exterior a chefia da delegação brasileira na ONU, recusando qualquer outro pôsto diplomático.

Dos entendimentos preliminares para o ingresso do Sr. Carlos Lacerda no Govêrno participaram diversos políticos, entre êles o Chanceler Magalhães Pinto, como também o Coronel Álcio Costa e Silva, filho do Presidente, que chegou a ter uma longa conversa com o ex-Governador. Dada a excessiva publicidade havida na imprensa, o Marechal Costa e Silva achou prudente que se paralisassem as *démarches*.

JUSTIÇA A LACERDA

Os observadores acham que a atitude de cautela que o Sr. Carlos Lacerda vem adotando nos últimos tempos poderá também ajudar, no futuro, o reinício dos entendimentos. Entretanto, desde logo, as figuras do Govêrno dizem que não se trata de uma barganha política. Recordam, inclusive, que será "um ato de justiça" recolocar o Sr. Carlos Lacerda no esquema revolucionário, dado o trabalho que êle desenvolveu, até mesmo com o risco da vida, para que triunfasse o movimento político-militar de 31 de março de 1964.

Todos aquêles elementos revolucionários que discordaram do Govêrno Castelo Branco, como é o caso do Chanceler Magalhães Pinto, do Marechal Odílio Denis e outros, estão hoje perfeitamente integrados e solidários com o Govêrno. Além do mais, faz-se notar que o Sr. Carlos Lacerda, com a cultura e o perfeito conhecimento que tem de vários idiomas, "poderia prestar relevantes serviços ao Brasil numa tribuna e numa atuação de nível internacional", como seria a chefia da delegação brasileira na Organização das Nações Unidas.

Aleixo: "frente ampla" visa a um nôvo Partido

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, afirmou ontem, que a frente ampla lançada pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, constitui apenas um acessório do movimento pela formação de novos Partidos, e, na hora decisiva, não terá papel relevante.

Observou o Sr. Pedro Aleixo que no momento existem articulações em diversos setores políticos do País, visando à formação de novos Partidos nacionais, havendo a possibilidade de algum dêles ter êxito. "Mas trata-se apenas de possibilidade.", acentuou o Vice-Presidente.

ARENA E MDB

O Sr. Pedro Aleixo acredita que as articulações definitivas partirão da ARENA e do MDB.

— Por isso, os verdadeiros donos das novas agremiações partidárias serão alguns líderes arenistas e oposicionistas, atualmente ocupados em reagrupar os diversos setores dos principais Partidos políticos extintos.

Sôbre o Govêrno do Marechal Costa e Silva, disse o Sr. Pedro Aleixo:

— O Marechal Costa e Silva está fazendo um bom govêrno. Mas, mesmo que não estivesse, eu não diria nada a ninguém, porque afinal de contas sou o Vice-Presidente da República e um dos responsáveis pela atual Administração.

NÔVO PTB

São Paulo (Sucursal) — A Deputada Ivete Vargas afirmou ontem que o ex-PTB renascerá, "com os mesmos símbolos e ideais políticos, congregando os mesmos companheiros, mas com um programa nôvo, sem fugir dos ideais nacionalistas preconizados por Getúlio Vargas".

A parlamentar oposicionista afirmou que os **bigorrilhos** do antigo Partido foram afastados naturalmente da movimentação que se desenvolve para o fortalecimento do MDB, "de onde surgirá o nôvo PTB."

Simultâneamente, conforme a Deputada, políticos de outras áreas, que mantinham "afinidade à distância" com o programa do extinto Partido, se aproximaram das pessoas que articulam sua reestruturação. A identidade de pontos-de-vista de diversas áreas facilita, segundo a Sra. Ivete Vargas, a movimentação desenvolvida pelo ressurgimento da legenda trabalhista.

DESAJUSTAMENTO

No Rio, o Senador Vitorino Freire (ARENA do Maranhão), disse ontem que só no futuro surgirão novas condições para o aparecimento ou não de novos Partidos políticos, mas confirmou a existência, hoje, de divergências tanto na ARENA quanto no MDB, em face do desajustamento à doutrina pelas correntes nêles reunidas.

— Se essas divergências se acentuarão é problema que o futuro dirá — afirmou o senador, destacando que no momento não existem possibilidades efetivas para a constituição de um terceiro Partido, "não por impedimentos legais, mas por falta de desejo das lideranças políticas".

"FRENTE AMPLA"

O Sr. Vitorino Freire disse não ter sido, em momento algum, consultado sôbre a formação da *frente ampla*.

— Não me falaram sôbre isso, certamente porque sabem que pertenço a outra paróquia — comentou, em blague, acrescentando que desconhece também se o seu amigo Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República, foi sondado a respeito.

Coluna do Castello

MDB luta contra a ressurreição do PTB

Brasília *(Sucursal) — Empenha-se o MDB em alargar suas bases populares para pôr-se em condições de desincumbir-se da missão, que lhe está reservada por muito tempo, de ser o Partido que, exprimindo o espírito oposicionista e o inconformismo com as instituições vigentes, o faça com autenticidade e repercussão cada vez maiores. Afastada a hipótese de constituir-se pròximamente a* frente ampla, *que se encarregaria da arregimentação das fôrças populares e dos grupos não partidários interessados numa revisão do regime, pretende o MDB ser não apenas uma expressão política e parlamentar da corrente de opinião em que se entrosa mas também, tanto quanto possível, uma agremiação em cujas diretrizes e em cuja ação possam confiar estudantes, operários, intelectuais e outras fôrças sociais conduzidas por movimentos cívicos não partidários.*

A questão política que se oferece aos dirigentes do MDB é, no momento, a tentativa de rearticulação do PTB, promovida especialmente pela Deputada Ivete Vargas, pelos Deputados Chagas Rodrigues e Zaire Nunes e também pelo grupo mineiro do Senador Camilo Nogueira da Gama. Além dos obstáculos legais para levar avante êsse intento, os trabalhistas deverão defrontar-se com uma decisão firme da direção do MDB, apoiada, nesse passo, pela quase unanimidade dos trabalhistas do Rio Grande do Sul, intransigentes na defesa da nova legenda partidária.

O Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, invoca, em amparo do seu Partido, o argumento de que não há razões nem ideológicas nem técnicas que aconselhem a reconstituição das antigas legendas, inclusive a do PTB, que fornece o principal núcleo do Partido oposicionista.

Do ponto-de-vista ideológico, o MDB atenderia hoje à média do pensamento esquerdista, na defesa de postulados nacionalistas, sociais e outros, que constituíam o núcleo da doutrina trabalhista. Na medida em que fôrças populares forem se integrando na agremiação, mais autênticamente exprimirá ela as posições básicas do trabalhismo e do nacionalismo.

Tècnicamente, o MDB oferece uma base mais ampla de ação e um instrumento mais valioso de operação daquela doutrina do que o PTB, que, recompondo-se agora, não contaria com a colaboração ostensiva dos seus líderes populares, postos de fora da vida pública pela suspensão dos seus direitos políticos. No MDB, as bases antigas ampliaram-se com contingentes fortes oriundos do PSD, da UDN e do PDC, além de ter incorporado uma corrente de esquerda que não se entrosava nos velhos esquemas partidários.

O PTB, voltando, daria um golpe mortal no prestígio do MDB e nem por isso se organizaria como fôrça capaz de substituí-lo com vantagem no atual quadro operacional da política brasileira. Será possìvelmente por essa razão que o Deputado Henrique Henkin, exprimindo a posição dominante dos trabalhistas gaúchos, afirma que o Rio Grande do Sul é intransigente na defesa da preservação do MDB.

Entende o Sr. Martins Rodrigues que os esforços que se realizam na órbita partidária são suficientes para desencadear um processo de aproximação do MDB das bases da opinião oposicionista, acrescentando-lhe autenticidade e fôrça na luta de que se há de incumbir pela retomada dos processos democráticos.

Inspirações trabalhistas

Não acreditam os gaúchos que o Sr. João Goulart esteja estimulando a tentativa de ressurgimento do PTB. A Deputada Ivete Vargas estaria tomando a iniciativa em função de sua situação na política de São Paulo, onde a dissolução do PTB lhe retirou o contrôle de uma legenda partidária. A posição da Deputada paulista, dentro do MDB, não seria cômoda, o que aconselharia da sua parte a tentativa de retomar sua antiga ascendência na política local.

Quanto ao Senador Camilo Nogueira da Gama, seu propósito de provocar a ressurreição do PTB se vincularia à conveniência da política mineira, com a procura de equilíbrio dentro das componentes da liderança estadual. O MDB mineiro é um Partido extremamente heterogêneo, não tendo evoluído os esforços no sentido de coordenar os grupos que o compõem numa mesma atitude política em relação ao Govêrno do Estado.

O PTB gaúcho e a "frente ampla"

Tendo posição firme em favor da continuidade do MDB, os trabalhistas gaúchos, que foram durante muito tempo um dos obstáculos à formação da frente ampla, *evoluíram no sentido de admitir a eventual constituição dessa* frente, *desde que entendido que ela não significará a liquidação do MDB.*

Essa atitude dos trabalhistas do Rio Grande decorreu, como se sabe, dos encontros dos Srs. Siegfried Heuser e Mariano Beck com o Sr. João Goulart, que os aconselhou a não se oporem à frente ampla, *embora não colaborando para que ela se transformasse num Partido.*

Consolidação

O Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência, identifica uma crescente consolidação política e administrativa do Govêrno do Marechal Costa e Silva. Entende êle que a impaciência residual de certos grupos terminará por desfazer-se ante a eficiência do Govêrno na solução de questões políticas e de problemas nacionais, já equacionados.

As virtudes mestras do Presidente, segundo o Sr. Rondon Pacheco, são a prudência e a segurança.

Carlos Castello Branco

Alto Comando do Exército faz a primeira reunião em Brasília nos dias 20 e 21

Brasília (Sucursal) — O primeiro encontro do Alto Comando do Exército no Distrito Federal será realizado nos dias 20 e 21 dêste mês, segundo instruções do Presidente da República. Estarão presentes o Ministro, o Chefe do Estado-Maior, os comandantes dos quatro Exércitos e chefes de Departamentos do Ministério do Exército.

Os membros do Alto Comando chegarão ao Aeroporto Militar às 10h45m do dia 20 e farão uma visita de cortesia ao Presidente da República no Palácio do Planalto, almoçando com êle depois no Palácio da Alvorada. A primeira reunião está marcada para as 15 horas, no Ministério do Exército, e depois haverá um jantar na residência do Ministro Lira Tavares.

PROGRAMA

Haverá outra reunião no dia 21, às 9 horas; visita ao Batalhão da Guarda Presidencial, às 10 horas, seguida de almôço no mesmo local, e partida para o Rio às 16 horas. As reuniões tratarão de assuntos dos diversos setores do Exército.

Além do Ministro do Exército, participarão das reuniões, que serão secretariadas pelo General-de-Brigada Antônio Jorge Correia, o Chefe do Estado-Maior, General Orlando Geisel; Comandantes dos I, II, III e IV Exércitos, respectivamente Generais Adalberto Pereira dos Santos, Siseno Sarmento, Álvaro Alves da Silva Braga e Rafael de Sousa Aguiar; e os chefes dos Departamentos de Provisão Geral, Produção e Obras e Geral de Pessoal, Generais Alberto Ribeiro Paz, Jurandir de Bizarria Mamede e Antônio Carlos da Silva Muricí.

Texto das primeiras leis complementares já foram entregues a Gama e Silva

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recebeu ontem os textos dos quatro primeiros anteprojetos de Leis Complementares à Constituição, que serão encaminhados ao Congresso logo após o recesso parlamentar, em agôsto próximo.

Os anteprojetos tratam das inelegibilidades, da criação dos Tribunais de Recursos em São Paulo e Recife, das normas para a criação de novos municípios e da implantação de áreas metropolitanas.

VISITA AO STM

O Ministro Gama e Silva visitou ontem o Superior Tribunal Militar e informou que ainda não recebeu o acórdão do Tribunal Federal de Recursos sôbre a liberação do livro **Torturas e Torturados.**

O Sr. Gama e Silva tratou com o Ministro Mourão Filho dos trabalhos que estão sendo feitos no sentido de transformar o Código Penal Militar em Código do Processo Penal Militar. Êsses trabalhos estão confiados a uma comissão do STM orientada pelo Ministério da Justiça.

Costa e Silva interromperá suas férias 6.ª-feira para se reunir com o Ministério

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que está passando as manhãs de julho no Riacho Fundo, em companhia dos netos, interromperá seu programa de férias para ir ao Palácio do Planalto na manhã de sexta-feira próxima, a fim de reunir o Ministério para aprovação do plano de Diretrizes Básicas do Govêrno.

Até o fim do mês o Presidente obedecerá ao seguinte programa, iniciado ontem: pela manhã, um longo passeio a pé, com os netos, nas proximidades do sítio; almôço no Riacho Fundo e, à tarde, audiências e despachos, no Palácio do Planalto, em número reduzido, por causa do recesso do Congresso.

RECREIO

O Chefe do Govêrno aproveitou o fim de semana para caminhar alguns quilômetros a pé e para bater bola em companhia de seu Ajudante-de-Ordens, Capitão Conrado. Tomou sol, brincou com os netos e despachou volumosos malotes de expediente. Ontem, depois de andar três quilômetros, chegou à casa onde moram os administradores do sítio. A dona da casa reclamou que a escola próxima está fechada. O Presidente, ao regressar, telefonou para o Prefeito de Brasília determinando a reabertura da escola e a colocação ali de uma professôra.

O neto mais nôvo do Presidente da República, Alexandre, de sete anos, passeou com o avô e fêz-lhe companhia no bate-bola. Para que êle e Carla, de quatro anos (que também veio com a mãe, Dona Lina) possam aproveitar bem as férias, o cinema do Riacho Fundo recebeu ontem alguns filmes infantis. No fim do mês, os netos voltarão ao Rio, possìvelmente em companhia do avô.

Alegra o Govêrno o fato de que a ESG já não considera fatal a 3.ª guerra mundial

Personalidades do próprio Govêrno estão atribuindo grande importância à solenidade da semana passada, durante a qual, em visita ao Presidente da República, em Brasília, o nôvo Diretor da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, à frente de um grupo de estagiários daquele estabelecimento, fêz pronunciamento reformulando a tradicional doutrina da ESG, que dava como fatal um conflito entre Leste e Oeste.

Segundo a mesma interpretação, a nova doutrina da Escola Superior de Guerra atende aos anseios e interêsses do Govêrno, na medida em que coincide com a orientação da política externa traçada pelo Presidente da República. No discurso que pronunciou no Itamarati, recentemente, o Marechal Costa e Silva deu como superada a divisão do mundo entre dois blocos — comunista e cristão-ocidental.

DESEJO

Pouco antes do pronunciamento feito pelo nôvo Diretor da Escola Superior de Guerra, em conversas reservadas, o Presidente Costa e Silva declarou que desejava a colaboração daquele estabelecimento com o seu Govêrno, no estudo de problemas nacionais e na formulação de soluções adequadas à realidade.

Referindo-se à tese tradicional da Escola, de que seria fatal a terceira guerra mundial, tese que sustentaram, durante longo tempo, não só o ex-Presidente Castelo Branco, como o ex-Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Golberi do Couto e Silva, o Marechal Costa e Silva afirmava ser necessário que aquêle estabelecimento fizesse a adequação de sua doutrina às realidades do mundo de hoje.

O discurso do General Augusto Fragoso — para membros militares e civis da equipe ministerial — constitui a integração da Escola Superior de Guerra no Govêrno, no mesmo tempo em que representa uma ameaça à liderança exercida pelo ex-Presidente Castelo Branco dentro da Escola.

Numa de suas conferências, o ex-Presidente Castelo Branco sustentou, na ESG, que a terceira guerra mundial era inevitável, por considerar fatal o conflito entre o mundo capitalista e o mundo comunista. Na eventualidade do conflito, para o qual todos deviam se preparar, o Brasil e o Congo exerceriam o papel de celeiros do mundo ocidental.

Essa doutrina se expressava, de modo claro, na criação do conceito de segurança nacional. A Constituição de 24 de janeiro de 67, as novas Leis de Imprensa e de Segurança Nacional constituíram a expressão maior do pensamento dessa corrente, que orientou a Escola Superior de Guerra desde a sua fundação em 1950.

Em conversas com jornalistas e com amigos, o General Osvaldo Cordeiro de Farias contava que organizou a Escola Superior de Guerra, com o auxílio de oficiais norte-americanos, tendo em vista — segundo êle — a criação de uma nova mentalidade a respeito do entrosamento entre militares e industriais, preparando-se para a eventualidade de uma terceira guerra mundial.

Peracchi percorre 1170 km do Rio Grande do Sul para inaugurar casas populares

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos percorreu neste fim de semana, de automóvel, 1 170 quilômetros de estrada, com o objetivo de inaugurar casas populares em Erechim, Getúlio Vargas, São Valentim e Guarama e cumprir sua promessa de ser o Governador Rodoviário.

O Sr. Peracchi Barcelos adiantou que no futuro os prefeitos, vereadores e comissões de municípios não precisarão mais ir à Capital, pois pretende ir até êles para ouvir-lhes as reivindicações, notadamente nos setores de rodovias e energia.

ENERGIA

O Governador adiantou estar garantido o indispensável financiamento da Usina Passo Real com NCr$ 8.000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) fornecidos pelo Govêrno federal e mais outras verbas pendentes que serão liberadas breve.

Em alguns municípios, o Governador respondeu a críticas que são feitas a sua Administração e fêz conclamações para a unidade da ARENA.

Promotor do DF denuncia Carneiro por tentativa de homicídio a Souto Maior

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nélson Carneiro foi denunciado pelo Promotor-substituto Geraldo Nunes, da 1.ª Vara Criminal de Brasília, como incurso no Art. 121, combinado com o Art. 12, item II, do Código Penal, por haver tentado matar o Deputado Souto Maior, a 8 de junho último, no edifício da Câmara dos Deputados.

O representante do Ministério Público requereu seja solicitada licença, nos têrmos do Art. 34, parágrafo 1.º da Constituição Federal, à Câmara, a fim de que venha a ser processado aquêle parlamentar.

ALTERNATIVAS

O Juiz-substituto Antônio Melo Martins vai despachar hoje nos autos, dizendo se recebe ou não a denúncia. Recebida esta, oficiará ao Presidente da Câmara, pedindo licença para processar o Sr. Nélson Carneiro, que será então citado, seguindo-se o sumário de culpa.

Se, porém, o Juiz entender que o indiciado agiu em legítima defesa, poderá absolvê-lo, liminarmente, deixando, assim, de submetê-lo ao Tribunal do Júri.

O FATO

O Promotor excluiu da denúncia o Deputado Souto Maior, que no inquérito realizado por uma Comissão Especial da Câmara também figura como indiciado.

Assim narra o episódio delituoso o representante do Ministério Público: "O denunciado, que alega ter sido, dias antes, vítima de agressão por parte de seu colega, o Deputado Estácio Souto Maior, aos oito dias de junho do corrente ano, cêrca das doze horas, na Câmara dos Deputados, ao sair do Gabinete do MDB, encontrando à porta êste seu desafeto em conversa com o Deputado Milton Reis, desfecha-lhe uma bofetada e, incontinente, contra o mesmo dispara sua arma — um revólver calibre 32, S. Wesson, provocando-lhe lesões.

Reagindo à bala, fôrça a vítima Souto Maior recuo do denunciado, evitando, assim, se consumasse o delito de homicídio contra sua pessoa.

Ante o exposto, está o denunciado incurso nas penas do Art. 1.221, c/c o Art. 12, item II, do Código Penal".

O Promotor arrolou como testemunhas de acusação os Deputados Milton Reis, Milton Brandão, Eurico Bartolomeu Ribeiro e Floriano Rubim, bem como o funcionário da Câmara, Sr. Moacir Carvalho Ribeiro.

A LICENÇA

Se o Juiz Antônio Melo Martins no receber a denúncia, oficiará à Presidência da Câmara, solicitando licença para processar o Deputado Nélson Carneiro.

Na Câmara, se o pedido fôr feito, a matéria será submetida à Comissão de Justiça, que dará parecer contra ou a favor da concessão da licença. Se no prazo de 90 dias, a contar do recebimento, a Câmara não deliberar sôbre o pedido de licença, será êste incluído automàticamente em Ordem do Dia e nesta permanecerá 15 sessões ordinárias consecutivas, tendo-se como concedida se, nesse prazo, não ocorrer deliberação.

Deputados do MDB de Goiás processam o Governador e pedem intervenção federal

Goiânia (Correspondente) — Três deputados estaduais do MDB pediram ontem à Procuradoria-Geral da República a intervenção federal no Estado — alegando que o Sr. Otávio Laje não cumpre a lei federal — e propuseram uma ação popular junto ao Tribunal de Justiça do Estado, acusando o Governador de prover cargos ilegalmente.

Os Deputados Barbosa Reis, Maranhão Japiassu e Olímpio Jaime — autores das duas ações — afirmam que o Governador não está cumprindo a lei que fixou o salário mínimo regional, desconhecendo-a por completo, e que no dia 17 de março êle preencheu sem concurso vários cargos de professôras, quando o prazo fatal encerrara-se três dias antes.

AO PROCURADOR

O primeiro recurso foi endereçado ao Procurador-Geral da República e entrega a êste a responsabilidade da representação junto ao Supremo Tribunal Federal, na certeza de que o Sr. Haroldo Valadão, depois de examinar os fatos denunciados, fará a defesa da intervenção federal em Goiás.

Os três parlamentares afirmam que o Estado mantém em sua tabela de pagamentos ordenados abaixo do salário mínimo regional, que é de NCr$ 82,50 (oitenta e dois mil e quinhentos cruzeiros antigos), acrescentando que tal prática é contra a Lei Federal n.º .. 4 100 (Estatuto dos Funcionários Civis da União), em seu Art. 161.

AÇÃO POPULAR

O segundo recurso ao Tribunal de Justiça, alega que o Sr. Otávio Laje nomeou três mil professôras "ao arrepio e em fraude à Constituição Federal" cujas disposições referentes ao assunto, contidas no Art. 168, declaram expressamente que "o provimento de cargos iniciais e finais das carreiras de grau médio e superior será feito mediante prova de habilitação".

Concorda o recurso em que as nomeações se deram anteriormente à Constituição, mas observa que a posse ocorreu depois, já na vigência da Carta de 67, "sendo portanto nulos tanto os atos de admissão como os de posse".

Todo domingo S. Cristóvão tem "feira de nordestinos" que Estado finge não ver

Na *feira dos nordestinos*, que se realiza aos domingos no Campo de São Cristóvão com quase 300 barracas, sem que dela o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado tenha conhecimento oficial, ainda não se compra passagem para Paris ou Nova Iorque, mas tudo o mais que se possa imaginar, sob a supervisão de uma sociedade organizada.

Porque não é legalizada — nenhum vendedor tem a licença do DAB — a feira realiza-se, segundo seus componentes, por NCr$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos) de inscrição na Sociedade Beneficente dos Nordestinos do Estado da Guanabara, NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) por barraca em cada domingo e "qualquer coisinha para o café dos guardas".

CLIMA DO NORDESTE

Os compradores são em sua maioria do Nordeste, e para comprar ou não vão religiosamente à feira do Campo de São Cristóvão "pra encontrar com o pessoal". Três conjuntos, com acordeon, triângulo e bumbo — postados sob a marquise da entrada principal da Feira Internacional e num plano elevado, como que num festival organizado —, dão à Feira dos Nordestinos um clima regional pela cantigas no ritmo do maracatu, baião e xote.

Muitos nordestinos que trabalham em obras no Rio almoçam lá um autêntico sarapatel, que é feito de miúdos de porco e muito tempêro, servido com arroz ou farinha por apenas NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos). Os que não almoçaram tomam café em copo, comem cuscus, angu doce, tapioca ou pé-de-moleque por NCr$ 0,20 ou NCr$ 0,30 (duzentos ou trezentos cruzeiros antigos).

— Isto é pé-de-moleque?

— Lá em Recife pé-de-moleque é feito com massa de mandioca crua, côco e açúcar, e depois é vendido enrolado em fôlha de bananeira.

Os que acorrem à feira, entre comer a comida da terra, mandar consertar um relógio, tirar retrato 3 x 4 e rever os amigos, buscam adquirir ferramentas para suas especialidades e, principalmente, comprar calça e camisa, pois a feira é dominada pelas barracas de armarinhos.

TOQUE ROMÂNTICO

Enquanto o Trio Estrelinha, com José Vicente Alves no acordeon, sua filha Marluce — vestida à moda do cangaço — no bumbo e Muçu no triângulo, executam **Maria Bonita**, de Hervé Cordovil, a **Fúria de Caruaru** e **Paulo Afonso**, em duas ou três barracas, os mais românticos cartões de amor — já desbotados — de 30 anos atrás são vendidos a NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) pelo mesmo barraqueiro que vende fumo a NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) a cem gramas de rapadura a NCr$ 0,15 (cento e cinqüenta cruzeiros antigos).

"A D. Serafina Bento da Silva

Campina Grande — Estado da Paraíba."

Debaixo de uma árvore há um aglomerado e no meio dêle o dactilógrafo nordestino, talvez mais por solidariedade do que para ganhar dinheiro, vai subscritando envelopes aéreos para os "sem boa caligrafia", como o Sr. José Bento da Silva, a NCr$ 0,15 (cento e cinqüenta cruzeiros antigos).

No valvém da feira, um dos artigos mais comprados, a NCr$ 0,50 ou NCr$ 0,60 (quinhentos ou seiscentos cruzeiros antigos), "a parelha", é a arribação, uma ave semelhante à rolinha, muito comum no Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco. Os barraqueiros vendem-na salgada e curtida ao sol e embora seja "muito remosa" é excelente em guisados. A arribação — explicam — infesta as caatingas do Nordeste de maio a julho; à noite e à luz do lampião são abatidas em grande quantidade nos arbustos baixos.

ARTE POPULAR

Além da música, existem alguns elementos representativos da arte popular autêntica do Nordeste, embora em limitadíssima proporção se comparada com os milhares de outros artigos. A cerâmica de Luís Conrado Filho (**Mulher Rendeira, Vendedora de Banana e de Ovos, Vaqueiro, Nordestino Errante** e outras) é a mais representativa.

— Estou com o tabuleiro aqui a pedido do Sr. Manuel dos Santos, responsável pela feira. Mas não dá. Prefiro ficar no Alto da Boa Vista, onde há algum turista.

Funcionário da Sociedade Hípica Brasileira, diz o pernambucano Luís Conrado que sua mulher Isabel sempre trabalhou em talha, porém sòmente há dez anos é que vem se dedicando à arte nas horas vagas. Cada peça custa no máximo NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

Os cachimbos de aroeira e de barro queimado — **made in Paraíba** — vendidos a NCr$ 0,70 e NCr$ 2,40 (setecentos e dois mil e quatrocentos cruzeiros antigos) são os únicos que resistem ao "fumo de lascar cachimbo" da barraca de Zé Geraldo, com um chapéu de vaqueiro na cabeça.

AS CANTIGAS

Enquanto a feira, em quatro alas, se movimenta, à sombra de uma árvore o paraibano de Itambé, João de Oliveira Dantas, vende livretos de cantigas do Nordeste e do Norte, em que é especialista desde 1940. Sabe os nomes dos principais poetas sertanejos da Paraíba, Pernambuco e Ceará, "que não sabem escrever nem um a, mas já nascem sabendo poetar". Para o interessado, como ilustração, canta as toadas nos diferentes ritmos do galope desafio, do galope beira-mar ou do gabinete, denominação, dadas às estrofes de acôrdo com o número de versos e de sílabas:

— Beira-mar eu canto em todo Brasil] Desde o Amazonas até Mato Grosso] Na pele, no sangue, na carne, no ôsso] No galho, na rama, na flor, no astil] É pra operário, militar, civil] Para quem quiser ver e apreciar] No céu, na terra, no campo e no ar] No ar, no campo, no céu e na terra] Na gruta, na baixa, no cume da serra] Por dentro e por fora da beira do mar.

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

Na feira de São Cristóvão existe uma perfeita coexistência entre guardas e camelôs, pois as "coisas são acertadas". Ali todos dão qualquer coisa para o café do guarda — segundo êles mesmos — em geral depois das 12h. Disseram que quem recolhe é sempre a mesma pessoa, seguida à distância pelos policiais, que às vêzes não são os mesmos.

Candidatos a feirantes vão agora a julgamento

A Secretaria de Serviços Sociais já concluiu o levantamento sócio-econômico de 82 pessoas que pediram permissão para vender mercadorias em terminais de feiras-livres, havendo prioridade para os pedidos feitos por incapacitados físicos, que agora serão julgados pela Secretaria de Economia.

Esse trabalho, que está sendo executado em cumprimento de um acôrdo feito entre as Secretarias de Serviços Sociais e de Economia, tem a finalidade de aproveitar, no mais breve espaço de tempo, pessoas que, por não terem facilidade em arranjar emprêgo, são levadas à mendicância.

LICENÇA

No caso de aprovação do pedido pela Secretaria de Economia, o requerente receberá uma licença especial para trabalhar nos terminais das feiras-livres, vendendo mercadorias.

Conforme explicou a Secretaria de Serviços Sociais, esta medida conjunta das duas Secretarias fará com que sejam eliminados os pedidos feitos por pessoas com condições sócio-econômicas suficientes para não exercerem êste tipo de comércio, ao mesmo tempo em que dará oportunidade àqueles que não têm facilidade para arranjar emprêgo devido às suas condições físicas.

Os primeiros 82 pedidos encaminhados à Secretaria de Serviços Sociais, para a realização do levantamento sócio-econômico, são de pessoas residentes em diversos subúrbios da Leopoldina.

Governador decide-se a melhorar abastecimento

Durante a visita que fêz ontem às instalações do Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil, o Governador Negrão de Lima disse estar resolvido a dedicar-se a um plano de melhoria das condições de abastecimento, principalmente quanto aos produtos hortigranjeiros.

Ao solicitar dos diretores do CASS o orçamento das obras a serem concluídas, a fim de ser examinada a possibilidade de um financiamento, dependendo das finanças do Estado, afirmou o Sr. Negrão de Lima ser necessária a conclusão das obras daquele entreposto antes de cuidar da construção de outros.

PLANOS

Existe um plano da Secretaria de Economia para a reestruturação do sistema de abastecimento, constando em especial da construção na Zona Sul da Cidade, de um entreposto de produtos hortigranjeiros visando à descentralização do abastecimento através de mercados situados na Zona Norte, em São Cristóvão e na Avenida Brasil.

Admitem as autoridades que seria esta a medida mais prática para se estimular a distribuição dos produtos pelo comércio estabelecido com a eliminação progressiva das feiras-livres.

Na ocasião os fornecedores de hortigranjeiros consideraram as feiras livres como "um serviço insubstituível", embora as autoridades as considerem "como antiestético e fora de época".

O MERCADO PERSA

Malas, rêdes, chapéus de cangaceiro são vendidos à vontade sem que ninguém tenha autorização para o comércio

Rio recebe hoje o Fogo da Pátria

O Fogo Simbólico da Pátria, com o qual a Liga de Defesa Nacional comemora neste ano o Centenário da Retirada da Laguna, chegará às 15h de hoje a Niterói, sendo conduzido da Praça 15 para a Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, por atletas do 1.º Batalhão de Guardas, que zelarão por êle até 20 de agôsto.

Vinte atletas do 3.º Regimento de Infantaria chegaram ontem a Niterói, trazendo o Fogo de Itaboraí e colocando-o junto à estátua de Martim Afonso de Sousa, de onde será retirado às 14 horas de hoje. O Fogo Simbólico foi aceso a 8 de maio em Bela Vista, no Estado de Mato Grosso.

Incinerador aumenta a poluição

O Instituto Nacional de Tecnologia divulgou um estudo sôbre o uso indevido dos incineradores domésticos de lixo e a conseqüente poluição do ar, embora os incineradores não sejam responsáveis pela maior taxa de poluição do ar no Rio.

O estudo, dirigido pelo engenheiro Aimone Camardela — Diretor da Divisão de Física Industrial do INT — concluiu que existem possibilidades de soluções viáveis dos problemas causados pela falta de fiscalização e desleixo na construção e manipulação dos atuais incineradores.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

— É preciso — disse o Sr. Camardela — completar as pesquisas, principalmente as que dizem respeito à escolha dos melhores tipos de incineradores que possam não só atender aos aspectos técnicos como à demanda comercial.

— Só depois de completos êsses estudos — continuou — poderemos encontrar as soluções médias que possam servir de base para uma legislação única sôbre o assunto.

A análise, segundo observações feitas em vários pontos da Cidade, conclui que a câmara de fuligem nos incineradores deverá ser considerada obrigatória, bem como o uso de filtros e chapéus que impedem a entrada de chuva no interior do incinerador, evitando assim um acréscimo de umidade prejudicial ao funcionamento térmico do aparelho.

Embora a norma estabeleça um diâmetro mínimo de 35cm para os tubos de lixo, considera o INT que êste diâmetro deverá ser aumentado para 40cm, o que diminuiria a freqüência de entupimentos.

O regime de queima também foi objeto de estudo. Existem dois picos de grande concentração diária de queima de lixo, o que acarreta maior poluição do ar nestes horários, por volta de 10h da manhã. Sugere escalonamento de horários de queima.

IPEG fará convênio com IASEG

O Governador Negrão de Lima autorizou ontem o Instituto de Previdência do Estado (IPEG) a assinar convênio com o Instituto de Assistência do Estado (IASEG), através de decreto em que procura assegurar assistência médico-hospitalar aos pensionistas do primeiro órgão. Com isso, os pensionistas do IPEG terão que descontar mais 4% de seus vencimentos mensais, destinados a formar uma reserva nas instituições hospitalares.

Paulo Tôrres acha a fusão prejudicial ao Est. do Rio e Martins mostra vantagens

Os Senadores Paulo Tôrres (ARENA fluminense) e Mário Martins (MDB carioca) defenderam ontem, no Galeão, pontos-de-vista divergentes sôbre a fusão da Guanabara com o Estado do Rio. O parlamentar fluminense apontou vários inconvenientes — como a redução da representação política de seu Estado — e o Sr. Mário Martins mostrou as vantagens para a Guanabara.

Um dos argumentos do Sr. Paulo Tôrres foi que o desenvolvimento industrial fluminense, colocado logo abaixo de São Paulo e da Guanabara, será retardado com a fusão. Também a fixação dos vencimentos do funcionalismo foi considerada obstáculo, porque a nivelação deverá ser pelo alto, isto é, pelos padrões da Guanabara.

A CAPITAL

A escolha da nova Capital, segundo o Sr. Paulo Tôrres, é também problemática. Os fluminenses não se conformarão em deixar Niterói em segundo plano.

— A transformação de distritos em municípios será prejudicada. Por imperativo constitucional, todo distrito que alcança um nível de arrecadação satisfatório tende, normalmente, a pleitear sua transformação em município, abrindo perspectivas de progresso para a comunidade — disse o Senador Paulo Tôrres.

— A divisão que possibilita a autonomia favorece o desenvolvimento, como percebeu o ex-Governador Carlos Lacerda ao dividir a Guanabara em regiões administrativas. Com a fusão dos dois Estados, êsse progresso seria detido, pois a Guanabara, como maior centro consumidor, se beneficiaria, em detrimento da economia fluminense — concluiu o parlamentar fluminense.

FAVORAVEL

O Sr. Mário Martins afirmou que as duas unidades se completam em todos os sentidos — histórico, econômico e político —, e seriam favorecidas com a simplificação dos sistemas administrativos e a unificação da rêde bancária, além do aproveitamento do potencial hidráulico e energético em benefício dos dois Estados.

Citou ainda a valorização artificial das terras na Guanabara, onde o cálculo é feito à base do metro quadrado e não do alqueire, como no resto do País, o que torna seu aproveitamento impossível para a transformação em região produtora.

Os dois senadores seguiram para Manaus a fim de participar do Congresso Nacional de Municípios.

Prefeito de Petrópolis quer lá a nova capital

Niterói (Sucursal) — A fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro "representará um avanço político e econômico, equiparando a futura unidade às duas maiores da Federação, com vantagens inumeráveis ao povo carioca e fluminense", afirmou o Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Monteiro Gratacós.

— Um ponto importante nas discussões sôbre a fusão — prosseguiu o prefeito — é a localização da Capital em área situada no centro do futuro Estado, em uma cidade que seja familiar aos cariocas e fluminenses. Acho que Petrópolis reúne condições ideais — acrescentou o Sr. Paulo Monteiro Gratacós.

PROGRESSO

Motivos de ordem econômica, política e social são apontados pelo prefeito em favor da fusão, que vê na reunião do potencial carioca e fluminense um fator de elevação das condições devida de seus oito milhões de habitantes.

— A Guanabara, com seu pequeno território em fase de saturação, expande-se naturalmente para o Estado do Rio de Janeiro, aumentando um parque fabril que poderá ser muito maior se deixarem de existir barreiras econômicas e políticas, com conseqüências positivas na vida de seus habitantes — diz o Sr. Paulo Monteiro Gratacós.

DETERMINANTE

O Prefeito de Petrópolis classifica de determinante histórica a fusão dos dois Estados, vendo nela a correção do "êrro político" que foi a transformação do antigo Distrito Federal em Estado, "para atender ao interêsse de grupos políticos, que não poderão conseguir que a Guanabara viva sem o Rio de Janeiro, especialmente sem os seus recursos naturais".

— Na área do chamado Grande Rio está mais da metade da população fluminense, vivendo interêsses e aspirações comuns, ligada aos cariocas por traços culturais. Para esta população, a fusão representa o grande futuro, com a abertura de melhores perspectivas sócio-econômicas — acrescentou o Prefeito Paulo Monteiro Gratacós.

PONTO FUNDAMENTAL

A localização da capital do futuro Estado será fundamental na sua vida econômica. Ela deve ficar em um ponto de fácil convergência e Petrópolis atende a essas circunstâncias, porque dispõe de um dos maiores entroncamentos rodoviários do País. Além disso, ela já é no verão a Capital da República, pois o Govêrno federal se instala no Palácio Rio Negro e o Govêrno fluminense possui na Cidade o Palácio Itaboraí — argumenta o Prefeito de Petrópolis.

— Abrigando no verão o Presidente da República e o Governador do Rio de Janeiro, Petrópolis reúne as exigências para servir de sede do nôvo Estado, pois é palco dos grandes acontecimentos nacionais desde que ali se instalou a Capital do Império. Sua escolha não melindrará interêsses bairristas de cariocas e fluminenses, especialmente dos primeiros, que concorrem, durante o verão, para aumentar em 25% a população petropolitana — finalizou o Prefeito Paulo Gratacós.

NOVA POSIÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Campos, Sr. Severino Veloso, declarou-se ontem a favor da fusão Guanabara-Estado do Rio, depois de ter combatido a idéia por muito tempo. O Prefeito chegou a esta conclusão "porque ela será a única forma de o Estado do Rio passar a ter voz ativa junto aos podêres federais".

— Ainda agora, São Paulo obteve autorização para fabricar açúcar demerara e Campos não teve a mesma sorte, embora a agroindústria açucareira do município, a maior riqueza da região, esteja em crise — explicou o Sr. Severino Veloso, em apoio à tese que passou a adotar.

O Prefeito disse que o Estado do Rio não é consultado quando se trata de tomar uma decisão importante, acrescentando que "esta região só preocupa as autoridades federais se, pelos jornais, elas tomam conhecimento de enchentes descomunais ou outras calamidades públicas".

Inst. Félix Pacheco é rápido agora

Carteiras de identidade, atestados de bons antecedentes e outros documentos pelos quais se esperava cêrca de 60 dias podem ser obtidos agora no Instituto Félix Pacheco em 18 dias, ou mesmo, em caso de suma emergência, em 24 horas — informou o General Milton Lisboa, que assumiu a direção daquele órgão há menos de um mês.

Segundo o General Lisboa, o pôsto de identificação da Praça Mauá (Avenida Venezuela) terá de mudar de prédio, porque para melhorar aquêle em que está atualmente serão necessárias obras muito caras e isso não convém porque o prédio pertence à Imprensa Nacional e não ao IFP.

DARIO AJUDA

O General Milton Lisboa afirmou que tem recebido todo o apoio do Secretário de Segurança do Estado, General Dário Coelho, e que ainda recentemente obteve recursos para melhorar o pôsto de identificação de Madureira, que já está sendo totalmente reequipado e remodelado.

Sôbre o Serviço de Registro de Estrangeiros, que atualmente funciona num pardieiro na Avenida Marechal Floriano, disse o General Lisboa que aquêle órgão é uma de suas maiores preocupações do momento e que haverá grandes modificações naquele local, possìvelmente ainda neste ano.

Perícia na CTC já foi determinada

O pedido de perícia contábil do Sindicato dos Empregados de Carris da Guanabara para apurar a falta de recursos alegada pela Companhia de Transportes Coletivos, que não quer dar aumento salarial, já foi deferido pelo Tribunal Regional de Trabalho. Amanhã, deverá sair a notificação que manda seja constituída a comissão de peritos em cinco dias.

Os peritos a serem indicados pelo Sindicato dos Empregados de Carris da Guanabara e Companhia de Transportes Coletivos terão 20 dias para a entrega das conclusões da perícia econômico-financeira a que procederão nos livros da CTC. Os empregados reivindicam aumento de 25%, estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

ARGUMENTOS

Reconhecendo os esforços do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, para resolver a questão do aumento, com contatos junto aos Ministérios das Minas e Energia e do Planejamento, o Presidente do Sindicato de Carris, Sr. Severino Meneses de Sousa, disse ao JB que só não entende por que "a CTC, que alega falta de recursos para efetuar o aumento, só agora, na época de êle ser concedido, aparece com êsse argumento de insuficiência financeira, sem nada fazer para saná-la nos meses anteriores à data do aumento".

O Sr. Severino Meneses disse que a reivindicação dos empregados de carris, que antes pertenciam ao quadro de funcionários da Light, é pacífica, "mas não desistiremos dela e aguardaremos apenas a notificação do TRT para a perícia contábil na Companhia de Transportes Coletivos".

Iluminação que Parque do Flamengo ganha esta semana será para reunião do FMI

Só em 1968 a Comissão Estadual de Energia Elétrica concluirá a obra de iluminação do Parque do Flamengo, num total de 118 postes, devendo estar terminada até o final desta semana apenas a instalação de 60 luminárias, que foi iniciada ontem, e que está dentro do plano prioritário para a reunião em setembro do Fundo Monetário Internacional.

Mesmo assim, segundo informações do Sr. Roberto Chaves, da Comissão de Energia, as luminárias até agora instaladas já suprem em grande parte a necessidade de iluminação do Atêrro, "e temos que considerar o fato de que os postes são instalados à medida em que as obras do Parque são concluídas".

PRIORIDADE

O Sr. Roberto Chaves explicou que a Secretaria de Serviços Públicos, à qual está vinculada a Comissão Estadual de Energia, considerou a iluminação do Parque do Flamengo prioritária na parte próxima do Aeroporto Santos Dumont, devido à realização em setembro da reunião do FMI.

— A instalação dos 58 postes que restarão para a conclusão da obra — disse o Sr. Roberto Chaves — não tem uma previsão certa, mas não estará pronta antes que o ano de 68 comece.

Segundo ainda o Sr. Roberto Chaves, isso se deve em grande parte ao preço da obra, que considera elevada, e também porque "tôda a iluminação do Parque do Flamengo atende a um plano de obras conjuntas, estando, por assim dizer, subordinada ao andamento das outras obras, como ajardinagem, pistas e pavimentação".

Os 60 postes considerados prioritários estavam sendo instalados ontem, já com luminárias e prontos para iluminar grande parte do Parque do Flamengo, principalmente a área próxima do Aeroporto Santos Dumont e do Museu de Arte Moderna.

Negrão some do Guanabara tôdas as tardes para ouvir equipe de desenvolvimento

O Governador Negrão de Lima aderiu integralmente às reuniões diárias do Conselho de Desenvolvimento do Estado, integrada por altos funcionários do Govêrno da Guanabara, motivo por que tem andado bastante afastado do Palácio Guanabara, nos últimos dias, no período em que o seu expediente é mais intenso.

O Governador limita-se a aparecer pela manhã, cumprindo uma agenda ligeira, voltando apenas à noite, quando o movimento já declinou. Ontem foi mais um dia em que o Sr. Negrão de Lima passou a tarde na Coordenação de Planos e Orçamentos, assistindo mais uma reunião do Conselho.

OBJETIVOS

Desde o início da semana passada o Governador pràticamente não pára no Palácio. O objetivo básico dêsses encontros diários, conforme explica à noite, é o de promover estudos sôbre o Orçamento para 1968 e sôbre o Plano Trienal de Govêrno, matérias que serão enviadas até o dia 30 à Assembléia Legislativa, e que, pela constância do Governador, poderia corresponder a uma tentativa de reativar as bases administrativas do atual Govêrno.

O Governador explica as reuniões, também, como sendo necessárias a um maior entrosamento entre os diversos setores de administração direta e indireta. Caso não haja reviravolta, o ciclo de encontros termina amanhã, quando se espera a divulgação dos possíveis resultados práticos, já que a imprensa não tem tido acesso a êles, por determinação governamental.

SAÚDE E OBRAS

Ontem à tarde, o Governador Negrão de Lima ouviu no Conselho de Desenvolvimento da Guanabara exposição do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, que fêz um balanço das realizações e dos planos de sua Pasta, considerando positivos os resultados conseguidos.

À noite, falaram o Secretário de Obras, Engenheiro Paula Soares, e o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo Reis Carvalho, que apresentaram o planejamento para o triênio 1968-1970. Falarão hoje o Secretário de Serviços Sociais, abordando principalmente o problema habitacional, e os Secretários de Segurança e de Turismo.

Môça fica desmaiada uma hora no escritório sem aparecer socorro pedido

Durante uma hora, uma môça, Srt.ª Nazaré Morais dos Santos, ficou desmaiada ontem no escritório onde trabalha, na Rua Miguel Couto n.º 7, 4.º andar, sem que fôsse socorrida pelas ambulâncias do Hospital Sousa Aguiar, SAMDU da Praça Mauá, e do IAPB, apesar de insistentemente solicitadas, sob a alegação de que "tôdas estão na rua a serviço".

Um carro do JORNAL DO BRASIL levou-a ao HSA e enquanto era medicada a reportagem apurou que o hospital só tinha em serviço quatro ambulâncias para atender aos inúmeros e constantes pedidos de socorro. Duas outras, que completam a frota, estavam há horas trocando os pneus e sendo lubrificadas.

SÒZINHO

Na sala de telecomunicações do HSA, apenas um funcionário lidava com seis telefones, quase todos tocando ao mesmo tempo, desde as chamadas de caráter particular até os pedidos de socorro. Êstes eram anotados num pedaço de papel, entre outros recados, sem que o funcionário se comunicasse com a ambulância, "pois as quatro que temos estão na rua atendendo a mais de uma chamada".

— É por isso que a minha afilhada — disse revoltado o Sr. Anísio Penha Borges, um senhor idoso, que, sem esperar o elevador, subiu os três andares do JB para pedir que um carro a levasse ao HSA — ficou todo aquêle tempo sem socorro. Nem posso acreditar que um hospital como êste só tenha quatro veículos. Quero falar com o administrador.

No segundo andar, a sala do administrador estava fechada. Todos estavam almoçando, enquanto o funcionário na sala de telecomunicações continuava sua luta com os telefones e um rádio para dar ao funcionalismo do hospital todo o tipo de informação.

Às 14 horas, meia hora depois de medicada, a môça retirou-se, depois de lhe terem aplicado uma injeção. Disse que não lhe fizeram uma única pergunta sôbre sua saúde e para sair só foi preciso perguntar à enfermeira o que fariam com ela. "Nada, pode ir embora", foi a resposta.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A sala de visitas

"O Govêrno estadual está instalando um serviço de assistência social na Rua da Carioca n.º 38, 2.º andar. Instalar nesta rua êste serviço é o mesmo que instalar um vaso sanitário em uma sala de visitas. Assim procedendo, o Govêrno está expondo em côres berrantes tôdas as misérias que, por culpa dêle, imperam nesta Cidade.

Rômulo Azambuja — Rio, GB."

A Academia fracassa

"A Academia Brasileira de Letras, na falsa posição de dona da língua, só por vaidade ou porque tenha as costas largas não confessa que, decorridos quase cinco lustros, não realizou o que deveria realizar: a edição aumentada do Pequeno Vocabulário e do Vocabulário Onomástico.

Nélson Vaz — Rio, GB."

Correspondente no estrangeiro

"Embora não seja assinante de seu jornal, ficaria muito grato se me concedessem um canto em uma página para informar que desejo corresponder-me com cidadãos brasileiros.

Franklin F. de Windt — Wageningenstraat, 27, Curaçao, Antilhas Holandesas."

Correspondência urgente

"Quero através do JB comunicar que passei um telegrama para o Sr. Geraldo Cardoso de Melo, em São Paulo, no dia 2 de junho e até o dia 3 de julho êle não havia sido entregue ao destinatário. E tratava-se de um telegrama urgente. Isto constitui uma vergonha para nossos serviços públicos e reclama providências enérgicas do Govêrno.

Jorge Barreto Cardozo de Mello — Rio, GB."

Generais e pedidos

"Tendo o JB publicado a 28 de junho a notícia **Lira proporá criação de nôvo quadro de generais para atender a pedidos**, a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército sente-se no dever de manifestar sua estranheza por aquela divulgação.

Celso dos Santos Meyer, Coronel — Rio, GB".

Aplauso do Sul

"Queira aceitar meus calorosos cumprimentos pelos editoriais **Brasil de Heróis** e **Homens-Árvores**. Na realidade, os fatos nêles evidenciados devem orgulhar a todos os brasileiros.

Felicíssimo de Azevedo Aveline — Pôrto Alegre, RS."

Guerra aos camelôs

"Lendo as declarações de guerra violenta do Sr. Cotrim contra os camelôs, acho tudo absurdo. O certo seria regulamentar a profissão, pagando os impostos devidos e a sua localização racional.

Artur Malheiro Dias — Rio, GB."

Concursos e deputados

"A SUSEME e a Secretaria de Educação estão em vias de contratar médicos e dentistas por intermédio da ESPEG. Porém antes de ser publicada a data da inscrição para os concursos de títulos, os deputados da nossa Assembléia Legislativa já repartiram, entre si, essas vagas. Isto quer dizer que os concursados apenas terão a oportunidade de inscrever-se, pois tôdas as vagas já têm dono. Apesar da Revolução, continuamos no sistema do filhotismo e corrupção.

Maria Luísa Alencar — Rio, GB."

Política no INPS

"Minhas felicitações pelo editorial **Concorrência Desleal**, verdadeiro brado de alerta contra a política de dois pesos e duas medidas que poderá ser adotada pelo INPS.

Dirceu Cardoso — Rio, GB."

Parecer rápido

"Quero dar um rápido parecer sôbre o lamentável incidente no qual estiveram implicados os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior: A cena que houve não fica bem para um médico nem para um deputado. Quem não respeita não pode ser respeitado.

Vicente Martins — Brasília, DF."

Guia Antiturístico

Estas são anotações que poderiam ser colhidas em qualquer diário de um turista no Rio de Janeiro.

Nosso avião chegou à Guanabara à noite e tivemos imediatamente momentos de raro *suspense*: o Aeroporto da Cidade, que se chama Galeão, havia desaparecido. A tripulação estava certa de sobrevoar o aeroporto mas o aeroporto sumira. Foi bom, porque ficamos dando voltas sôbre a Cidade, que também estava um tanto desaparecida, mas que era um sonho lá embaixo, com suas montanhas de forma caprichosa. A tripulação ficou num estado de grande nervosismo, mas eu, apesar de uma natural preocupação, achei a aventura formidável. Nem Ian Fleming jamais imaginou nas suas histórias o caso de um aeroporto roubado, e talvez transferido inteirinho para território soviético.

Finalmente as luzes se acenderam, e, em terra, soubemos o que acontecera. Os cariocas — ao que tudo indica e como comprovei durante minha estada — têm algum preconceito contra eletricidade permanente. Talvez por serem abençoados com paisagens maravilhosas, preferem de quando em quando interromper a corrente elétrica e voltar à luz das estrêlas e da lua. Êsse costume tem às vêzes efeitos adversos — como quando se fica prêso num elevador —, mas tem igualmente suas compensações. Aeroportos, no entanto, precisam ficar acesos à noite (pelo menos é o que se pensa fora do Brasil) e o do Galeão tem seu gerador próprio. Mas a chave da dependência onde se guarda o gerador fica na mão de um único homem. Quando êle vai jantar os aviões esperam. Êsse individualismo, êsse respeito pelos direitos humanos no Brasil, é comovente.

E antes que me esqueça, a propósito do amor dos brasileiros à paisagem: quando se sai do Rio para ir a Petrópolis, que fica na serra, um curioso departamento, que cuida das estradas, dinamita certos trechos, de tantos em tantos quilômetros. Então, enquanto se anda a uns cinco quilômetros por hora, ou quando se pára finalmente é que se vê a beleza natural. Nos *parkways* ou nas *autobahnen* a gente acaba por não ver nada. É a nossa mania de *chegar* aos lugares. Os brasileiros saem e andam, mas não fazem questão de chegar a lugar nenhum.

Voltemos ao desembarque no Rio. É um tanto aborrecida a chegada mas quando a gente sai, caminho do hotel, há o trânsito. Os brasileiros, ao que me informam, evitam cuidadosamente nossas estúpidas guerras internacionais e fizeram de suas revoluções um esporte rigorosamente incruento: ninguém mata ninguém. O instinto belicoso, que infelizmente há em todos os homens, êles o extravasam no trânsito. Com a maior competência. Grandes ônibus perseguem volkswagens com fúria e há cadillacs que preferem a morte à desonra: espatifam-se contra caminhões mais lentos. Os mortos em desastres são respeitados, de acôrdo com um código tribal, imagino, pois sempre vem alguém colocar uma vela na mão do morto. Ligar, mesmo, ninguém liga. Tanto assim que os guardas de trânsito não têm função nenhuma: agitam os braços e apitam, apitam. São simples *animadores*, eu diria.

Mas o Rio não cabe nestas primeiras impressões. A Cidade tem edifícios altos, e parece civilizada, mas contém, do ponto-de-vista antropológico, coisas apaixonantes. Há, por exemplo, o culto das enchentes anuais, ligado a uma divindade, Iemanjá. Há uma lagoa, Rodrigo de Freitas, especialmente devotada à mortandade de peixes. E tudo isto é resumido e intensificado num remanescente de velhos ritos agrícolas que se realizam diàriamente no Rio e que têm o nome de feiras livres. O próprio calendário brasileiro (segunda-feira, têrça-feira) parece celebrar essas festas que deixam a Cidade alastrada de tomates, bananas podres, pimenta, ervas mágicas e muitas e muitas tábuas que, recolhidas, servem para erguer as chamadas favelas. O resto dos detritos é colocado em caminhões cuja função é distribuí-lo pelas ruas onde não houve feira naquele dia.

Enfim, uma Cidade que merece o cognome de maravilhosa. Não por maravilhas banais mas por todo êsse conjunto de estranhezas que tornam o Rio uma espécie de ponto de encontro entre o mundo moderno e o caos anterior ao primeiro livro da Bíblia.

Telecomunicações

Dentro de vinte meses será possível, na região Centro-Sul, fazer a ligação telefônica direta do Rio e São Paulo com qualquer das grandes cidades localizadas na área mais importante — tanto do ponto-de-vista da produção como em nível de consumo — da economia brasileira. Guanabara e Rio Grande do Sul poderão comunicar-se automàticamente, sem a necessidade de pedir e, o que é pior, esperar, por prazo imprevisível, que se complete a ligação.

O Brasil começa finalmente a resolver o problema das telecomunicações, causa que não teve apóstolos nem chegou a ser uma reivindicação popular. Nem mesmo a iniciativa privada, tão necessitada de meios de comunicação, soube alcançar a importância dêsse serviço e reclamá-lo em tempo.

As telecomunicações estão para o desenvolvimento quase ao nível do sistema de transportes. Seus efeitos sôbre a vida econômica do País são imediatos e dinâmicos. Para quem não está acostumado a contar com um sistema rápido de comunicações, é difícil esboçar, sequer, seus aspectos revolucionários nas atividades econômicas na região mais desenvolvida do Brasil.

A opinião pública ainda não tomou conhecimento da amplitude do plano nacional de telecomunicações, destinado a assegurar às nossas dimensões continentais um nôvo elemento de unidade. Seguramente, porém, despertaremos para a existência de um nôvo nível tecnológico, através do qual as peculiaridades regionais deixarão de ser ilhas no mapa econômico, para se unificarem, pela rapidez, na troca de informações.

A estreiteza do mercado interno, que começa a alargar-se com a aceleração do programa de transportes, será superada pelo nôvo elemento, que permitirá abrir à produção e ao consumo a perspectiva de desenvolvimento real. A economia de tempo, através da informação rápida, é atributo de progresso. Basta um exemplo para acentuar a importância de um bom sistema de comunicações: os estoques de materiais, que em muitos casos representam imobilização de recursos, para fazer face às dificuldades de comunicações e transportes, podem desaparecer em favor do aumento da produção.

Da mesma forma, o problema da produção agrícola e, em conseqüência, o abastecimento das populações urbanas, passam por uma grande modificação. Com patrocínio financeiro norte-americano, o Govêrno brasileiro monta, no quadro possível, uma rêde de telex, para normalizar os preços dos produtos agrícolas e evitar especulações na fonte. Também no mercado de capitais serão imensos os reflexos do sistema de telecomunicações, do qual o Brasil se servirá em poucos anos: será possível às Bôlsas de Valôres, do Rio e de São Paulo, operar em raios maiores do que o âmbito restrito em que se asfixiam.

Principalmente, o Brasil se livrará de hábitos incompatíveis com suas aspirações populares e empresariais, de desenvolvimento econômico, como, por exemplo, a existência dos malotes utilizados pelas emprêsas, nas suas comunicações interurbanas, simplesmente porque todos os meios de se entenderem são precários. Não há dúvida de que estamos perto de um nôvo estágio tecnológico, em que será recordado apenas como exemplo de atraso o fato de emprêsas terem de despachar de avião, diàriamente, empregados de uma cidade para outra, para decidir assuntos que um bom sistema de comunicações resolveria em menos tempo e com menores custos.

A Serviço do Povo

Já faz muito aquêle que vive pelas suas idéias. Os que morrem pelas suas idéias são realmente raros. O Coronel Américo Fontenele era homem de saúde delicada. Não é estranhável seu falecimento súbito, sábado último, pràticamente diante das câmaras da televisão paulista. A verdade, porém, é que discutia a paixão de sua vida operosa: o trânsito. Não chegou a ser medicado no Pronto-Socorro. Morreu em serviço. No campo de batalha que elegeu.

E que campo de batalha: o do trânsito nas duas metrópoles brasileiras. Para o Rio de Janeiro, Fontenele, como todos os chamavam, foi providencial. Enérgico, eficiente, êle se lançou à selva do tráfego carioca com uma espécie de iracundo júbilo. Não é exatamente que amasse a publicidade em si mesma. Sentiu, com razão, que sem estridor e demagogia jamais sacudiria o torpor tradicional do Serviço de Trânsito carioca, espécie de modêlo em escala burocrática do grande engarrafamento que é o nosso tráfego. E Fontenele entrou, como Diretor de Trânsito, para o folclore do Rio de Janeiro — esvaziando pneus, rebocando os mais augustos carros, bloqueando uma Embaixada cujo motorista dera uma dobrada à direita onde não podia.

A realidade, no entanto, é que o Coronel foi muito mais um pedagogo que um demagogo. Sua passagem pelo Serviço de Trânsito foi principalmente uma espécie de curso de educação do carioca no meio da rua. Sua obra, nesse sentido, é perene. Quando o tráfego se põe a piorar demais, registra-se logo uma nostalgia de Fontenele. Êle instilou uma esplêndida idéia de disciplina na Cidade inteira. Por maior que fôsse a irritação contra a violência com que impunha seu comando, era com afeto e aprêço que o carioca balançava a cabeça, dizendo: "Êsse Fontenele é de morte".

Seu falecimento foi público, debatendo uma vez mais a grande derrota que sofreu em São Paulo. E é apenas justo e correto dizer-se com simplicidade que o Coronel Américo Fontenele morreu de paixão. Morreu de uma obra irrealizada. Registre-se êsse esplêndido exemplo de amor ao serviço do povo.

Coisas da Política

ARENA deve adaptar-se à mensagem do Govêrno

Brasília (Sucursal) — A direção da ARENA manifesta o propósito de apressar, em agôsto, as providências preliminares para a reforma dos seus Estatutos, a fim de que possa convocar, até outubro, a Convenção Nacional destinada a adaptar sua estrutura às normas da legislação ordinária. Transformada em Partido definitivo, é óbvia a conveniência de que a ARENA siga o exemplo do MDB, procurando libertar-se o quanto antes das regras ditadas pelo arbítrio, sob as quais foi criada, pois não haverá outro caminho para fixar bases populares de modo a corrigir o aleijão do quadro político atual — cúpulas, lá do alto, sem representatividade.

O MDB foi capaz de realizar essa tarefa, relativamente em pouco tempo. A ausência total de populares nos trabalhos da sua Convenção constituiu a mais evidente prova de que os Partidos montados pela Revolução não conseguiram despertar o interêsse do eleitorado e se mantêm flutuando no ar, como artifícios não apenas sem bases, mas também sem ressonância na realidade político-social do País. De qualquer forma, a agremiação oposicionista conseguiu elaborar Estatutos que apagassem seus vínculos com os atos institucionais e complementares e a fizessem repousar na estrutura democrática da Lei Orgânica dos Partidos, ao mesmo tempo em que nêles inseriu um programa cuja preocupação é captar as aspirações das camadas populares que formavam a massa do PTB e dos demais setores de tendências nacionalistas e socialistas. Acha-se agora o MDB em condições de iniciar um esfôrço que lhe permita deitar raízes no eleitorado, para consolidar-se e abrir perspectivas de atuação profícua.

Se a ARENA alcançar o que o MDB logrou com sua Convenção, não superará os seus problemas e as suas debilidades — o que, de resto, o outro Partido não fêz —, mas terá conseguido muito.

Depuração

As dificuldades para que a ARENA evolua no sentido da autenticidade são bem maiores, sem dúvida. Ela padece de heterogeneidade e de conflitos internos muito mais agudos. No MDB há, pelo menos, um liame entre as diferentes alas: o compromisso de luta contra o sistema institucional outorgado pelo Marechal Castelo Branco, que levou muita gente que tinha condições de situar-se bem no Partido governista a preferir curtir a pele sob o sol e o sereno no clima árido em que deve atuar a Oposição. Pelo contrário, na ARENA o elo fundamental não é um princípio, mas o interêsse e a comodidade de cada qual, que sempre impelem a grande massa das maiorias parlamentares — sobretudo quando se compõem em fase de discricionarismo — a buscar abrigo à sombra do Poder.

A julgar pelas declarações do seu Presidente, Senador Carvalho Pinto, a Comissão incumbida de preparar o anteprojeto de revisão dos estatutos da ARENA dispõe-se a enfrentar a onda dos que reivindicam a instituição das sublegendas. É possível, no entanto, que a Comissão venha a ser derrotada nisso, pois êsse pleito corresponde à impossibilidade de convivência, no plano regional, entre as bases daqueles setores tradicionalmente hostis que, no plano nacional, mal conseguem abafar as rivalidades. Entende a Comissão que uma depuração não faria mal algum à ARENA nem à Revolução. Sua receita é simples e parece adequada: ao invés de conceder as sublegendas, apenas elaborar Estatutos democráticos, que resguardem eficientemente os direitos das minorias.

Afirmação

É claro, porém, que o Govêrno não vê as coisas com essa tranqüilidade. Para o Govêrno, será sempre preferível contar com uma massa teòricamente imbatível no Congresso, dentro das [illegible] características atuais, do [illegible] ter essa massa reduzida em proveito da composição de um quadro partidário mais autêntico, que indique um futuro mais promissor quanto à transição para a plenitude democrática. E se a depuração não se faz pela negação das sublegendas, evidentemente não se fará, como pretende a comissão, mediante a elaboração de um programa nítido, que sirva de divisor de águas. As maiorias aceitam qualquer programa.

O esfôrço da Comissão por fortalecer a ARENA e estabelecer vínculos do Partido com o povo poderá ter sucesso, contudo, se a Convenção aproveitar a oportunidade para, encerrando a fase representada pelo Govêrno Castelo Branco, afirmar a nova mentalidade expressa na mensagem desenvolvimentista do Govêrno Costa e Silva. É na afirmação dessa mensagem, conforme recomenda a Comissão, que a ARENA poderá encontrar o meio de captar a simpatia popular, que, indubitàvelmente, não bafeja os seus quadros.

Fim da ideologia?

L. G. Nascimento Silva

Surpreendeu-me a acolhida que teve meu artigo anterior, em que procurava eu reproduzir minhas impressões ao regressar de uma curta viagem aos Estados Unidos, e o reencontro com o nosso clima político de criticismo passional e pessoal. Pude constatar, pelo interêsse despertado pelo artigo, quanto o País tem sêde e fome de racionalismo e de bom senso, êsses valôres tão singelos e, no entanto, tão escassos entre nós.

Prossigo hoje no relato de outro aspecto que a observação dos Estados Unidos de hoje suscita: o problema das ideologias políticas. A impressão colhida durante a realização da Assembléia-Geral das Nações Unidas, reunida para examinar o caso do Oriente Médio, é a de que há muito mais entendimento entre a diplomacia americana e a soviética com relação à política mundial do que deixam revelar as aparências. A posição da Rússia no conflito israelo-árabe, e em seus desdobramentos, revela que, além das palavras e atitudes dos seus dirigentes, há um propósito de entendimento com os Estados Unidos. Seriam dois poderosos imperialismos a confrontarem as potências e a buscarem manter um prestígio que assegure às respectivas áreas de influência política tranqüilidade e coesão, nesse sistema mundial de bipolaridade de fôrças. A escolha, como local para o encontro dos dois dirigentes máximos, de Glassboro — pequena e quase desconhecida cidade universitária — tão-só pela eqüidistância entre Washington e Nova Iorque, onde estava o Premier Kossiguin, era comentada com malícia e bom humor pelos americanos.

A realidade é que ambos os países passaram nos últimos anos, especialmente no pós-guerra, por profundas modificações em suas estruturas sociais e econômicas, que, por caminhos diversos, os aproximam. Houve nêles uma reformulação de suas organizações: a formação de uma enorme burocracia; na Rússia de natureza apenas estatal, enquanto que nos Estados Unidos com origem na "grande emprêsa", na própria organização econômica capitalista. Na União Soviética, a morte de Stalin, com a conseqüente decomposição da disciplina ideológica e um revisionismo incompatível com a rigidez do comando do partido, foi talvez o momento que marcou essas modificações, não apenas na organização política, mas também na orientação pragmática, de que o exemplo mais flagrante é o discurso proferido no XX Congresso sôbre o culto da personalidade, de tanta repercussão nos partidos comunistas do mundo inteiro. A partir dêsse momento parece afrouxar-se a preocupação ideológica, enquanto que a eficácia, a busca de alvos econômicos visíveis parece ter ocupado grande parte do espaço político. Os discursos de Kruschev procuram marcar que a competição da Rússia com o Oriente não está mais tanto no terreno dos valôres humanos, ideológicos, mas no de confronto de realizações econômicas definidas, metas de um programa amplo de desenvolvimento econômico, os quais colocariam o seu país, dentro em pouco, em situação de superioridade, graças às gigantescas centrais elétricas, às enormes usinas siderúrgicas, aos grandes empreendimentos econômicos, e, principalmente, à tecnologia. A guerra ideológica substituiu a guerra estatística, com a comparação de números e de **performances** de realizações.

Nos Estados Unidos, o extraordinário crescimento industrial, as novas técnicas de produção, a massificação desta e a do consumo, a nova tecnologia e, especialmente, a automação, viriam a criar uma estrutura social extraordinàriamente burocratizada, onde o contrôle dos vários aspectos de produção e do consumo de riquezas passaria das mãos dos proprietários do capital para as do corpo de gerentes e administradores, criando uma nova forma de sociedade, denominada por seus sociólogos — *sociedade organizacional* ou *sociedade afluente*. Por outro lado, as classes trabalhadoras também se aglutinaram e se congregaram em sindicatos cada vez mais poderosos, que as representam, e também estão constituídos em entes burocratizados que uniformizam sua ação reivindicatória, deixando pequena margem à ação pessoal. As negociações coletivas de trabalho são enormes processos em que não há esfera de atuação para a liberdade individual. Como esclarece um trabalhador siderúrgico em depoimento tomado sôbre a vida sindical: "Nós não temos mais um sindicato; temos um contrato. Os economistas e os estatísticos o negociam — tudo o que podemos fazer é votar sim ou não".

É evidente que num sistema social assim organizado, há diminuição da liberdade individual, um como que automatismo de decisões, um maior teor de conformismo, ao mesmo tempo que uma proteção dos direitos sem esforços individuais, e, em conseqüência um decréscimo em ideologia. Não há mais paixões, nem na reivindicação, pois esta se faz através de burocratas da organização, de economistas e estatísticos que manipulam números e dados, e não paixões, sentimentos humanos. Ora, a ideologia exige um proletariado sujeito a êste um alto teor pessoal na reivindicação que se converte em um marco no processo da luta de classes, e não um simples ganho obtido pela negociação através dos números. O resultado é que o proletariado americano não mais tem uma atuação nitidamente de política de classes, e descrê dos sistemas globais de interpretação histórica.

Por isso, indagam sociólogos e cientistas políticos será o fim das ideologias. É ainda cedo para tal afirmação. Mas o certo é que há sensível diminuição do conteúdo ideológico nas posições políticas das nações mais desenvolvidas do Ocidente, enquanto que nos países em vias de desenvolvimento as ideologias ocupam um lugar ainda considerável. Nesses países, como o nosso, os objetivos da eficácia administrativa e das nítidas metas econômicas ainda não tomaram o lugar da controvérsia política e ideológica. A própria implantação da industrialização suscita discussões mais de caráter político do que pròpriamente econômico.

E só as transformações das formas de produção, só a elevação do nível de vida de uma camada ainda maior da população, só a introdução de métodos de racionalidade técnica e administrativa terão como conseqüência a busca dos objetivos de racionalidade. Daí o caráter profético do suposto último conselho atribuído a Lênine: "Eletrifiquem o país"...

Vietnamitas são fiel da balança americana

Robert Kaylor

Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — O Secretário da Defesa Robert Mc Namara fêz na segunda-feira a inspeção do alagado delta do Rio Mekong, no Vietname do Sul. Disse que, a despeito de tôda a ajuda norte-americana, o êxito ou o fracasso da luta contra o comunismo depende dos próprios sul-vietnamitas.

McNamara fêz a declaração depois de uma visita ao delta, onde o vietcong obtém a maior parte de seus recrutas, alimentos e impostos para pagar por seus armamentos e munições. O Secretário da Defesa não está satisfeito com o programa de pacificação, que êle disse estar progredindo lentamente. Porém mostra-se mais satisfeito com a situação militar e há indícios de que mais tropas americanas virão em breve para apressar a campanha no delta do Mekong.

Não há indicação, todavia, do número de soldados adicionais que possa ser aprovado. O General Westmoreland, segundo se acredita, pediu o envio de mais 200 mil combatentes. Já estão no Vietname, presentemente, mais de 460 mil homens.

McNamara voltou a Saigon na segunda-feira à noite. Hoje, antes de voltar a Washington, êle fará visitas protocolares a autoridades sul-vietnamitas, inclusive o **Premier Cao Ky**.

Quando no delta, McNamara visitou um campo de boinas verdes, erguido sôbre tonéis vazios de petróleo a fim de que flutuem durante a estação das chuvas. Os soldados das fôrças especiais lhe disseram que êsse campo, situado na fronteira do Camboja, havia sido atacado por quatro vêzes desde março e que outra incursão do vietcong era esperada a qualquer momento.

McNamara foi também a bordo de um dos novos navios-quartéis, com ar condicionado, que abrigam grupos de grande mobilidade no rio e teve contato de primeira mão com o nôvo conceito de integração na luta de tropas americanas e sul-vietnamitas até o nível de pelotão e grupo de fogo.

Os jornalistas perguntaram a McNamara sôbre o papel das fôrças sul-vietnamitas na guerra.

"Como dois presidentes já disseram e eu tenho dito repetidamente, elas têm a responsabilidade final pelo êxito ou pelo fracasso", respondeu êle. "Julgo que elas estão progredindo nesse sentido. Vê-se isso na evolução de sua estrutura política e também em sua crescente eficácia militar".

Muitas das perguntas de McNamara em sua viagem de inspeção ao delta se concentraram sôbre o programa de pacificação, que se destina a conquistar a lealdade dos camponeses. Êle está menos satisfeito com êsse programa, que "anda muito devagar".

McNamara também visitou uma base aérea sul-vietnamita em Binh Thux. Seu helicóptero demorou a partir porque um avião de transporte da Fôrça Aérea (C 47) fêz um pouso de emergência. As autoridades a princípio disseram que êle havia sido atingido por fogo do vietcong, mas depois declararam que o avião havia tido apenas um defeito mecânico.

Até agora estão no delta cêrca de 170 mil soldados sul-vietnamitas. As tropas americanas somam dez mil. E há cêrca de 80 mil vietcongs.

Tem havido muita especulação sôbre se serão enviadas para o delta tropas americanas em maior número. Uma fonte chegada a McNamara diz que o Secretário da Defesa é favorável a um emprêgo mais amplo de fôrças americanas nas operações do delta. Essa é uma indicação de que Westmoreland e seu Estado-Maior receberão pelo menos parte das tropas adicionais que pediram.

A fonte disse: "Quanto maior fôr o grau de operações conjuntas, maior será a eficiência de ambos os grupos. Estamos aprendendo muito com os sul-vietnamitas assim como êles aprendem conosco. Uma nítida eficácia de ambos os grupos tem sido grandemente aumentada por essas operações."

Vietcongs bombardeiam a base dos EUA em Dong Ha

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, o aeroporto de Dong Ha, a 15 quilômetros da zona desmilitarizada, foi bombardeado ontem pela artilharia norte-vietnamita, tendo os norte-americanos informado que de 18 a 20 obuses de artilharia e foguetes caíram sôbre as pistas e na base militar.

Nas últimas 24 horas, depois dos violentos combates da última semana, ocorreram apenas algumas escaramuças provocadas pelos soldados norte-americanos que participam da Operação-Búfalo, no setor Dong Ha-Con Thiem. Segundo um comunicado do alto comando norte-americano, os combates ao sudoeste de Con Thiem provocaram a morte de 118 vietcongs.

SABOTAGEM

Os norte-americanos confirmaram ontem que o oleoduto que alimenta a base aérea de Phan Rang, a 250 quilômetros a nordeste de Saigon, foi alvo de uma sabotagem por explosivos. O oleoduto foi reparado no mesmo dia, porém ontem à noite uma granada voltou a avariar ligeiramente as tubulações.

Os superbombardeiros norte-americanos continuam atacando objetivos vietcongs ao longo da zona desmilitarizada. Um total de 22 operações estão em desenvolvimento em território sul-vietnamita.

Nas costas norte-vietnamitas, os cruzadores da VII Esquadra atacaram ontem as baterias costeiras e uma rampa de lançamento de mísseis Sam (suface-air-missile) em Vinh, a 250 quilômetros ao sul de Hanói.

A aviação norte-americana perdeu 2 373 aviões e helicópteros desde o início da luta no Vietname. As autoridades dos Estados Unidos dividem as perdas de seus aparelhos em duas categorias. Na categoria de perdas em combate, 793 aviões e 339 helicópteros foram derrubados.

Dêste total, 602 aviões e seis helicópteros foram destruídos no Vietname do Norte, enquanto outros 333 helicópteros eram atingidos no Vietname do Sul.

A segunda categoria de baixas refere-se às perdas denominadas "operacionais" e compreende, especialmente, os aparelhos destruídos no solo pelos disparos de morteiros ou pelas incursões dos comandos dos vietcongs.

Em homens, nos últimos sete dias da guerra no Vietname, os norte-vietnamitas tiveram 2 314 baixas, além de 240 perdidos, segundo fontes militares governamentais.

Os vietcongs e norte-vietnamitas perderam 516 armas, 64 das quais eram canhões e metralhadoras. As fôrças sul-vietnamitas perderam 130 armas.

ATENTADOS

Os guerrilheiros vietcongs provocaram dois atentados em Saigon e mataram 25 pessoas, ferindo outras quatro. Oficiosamente, informa-se que do total de vítimas, 22 morreram ao explodir um ônibus sôbre uma mina, enquanto as outras três eram vítimas da explosão de uma bomba nas proximidades de um café-restaurante de Colon, perto de um hotel ocupado por suboficiais norte-americanos.

McNamara viu do ar a luta nas selvas

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, percorreu ontem de helicóptero as proximidades da região da zona desmilitarizada onde os soldados norte-americanos lutam contra guerrilheiros vietcongs há vários dias, sofrendo sucessivos reveses.

Segundo os assessôres do Secretário de Defesa, a dificuldade em localizar e destruir as baterias do Vietname do Norte no setor da zona desmilitarizada foi a primeira lição recebida por McNamara na guerra do Vietname. Os assessôres militares afirmam que as baterias norte-vietnamitas estão perfeitamente protegidas por casamatas de cimento e terra, além de serem dotadas de grande mobilidade. Quando são localizadas pelos aviões de observação, seus artilheiros freqüentemente as transporta para outros embasamentos preparados com antecedência.

PACIFICAÇAO

Mais tarde, na segunda etapa de sua visita, o Secretário de Defesa Robert McNamara estêve na região do Delta do Mekong, local em que se desenvolverá a luta pela pacificação, cavalo de batalha de tôda a futura ação norte-americana no Vietname do Sul.

A primeira escala da viagem do Secretário de Defesa foi para o acampamento das fôrças especiais de My An, no coração da Planície dos Juncos, a 90 quilômetros de Saigon e nas cercanias da fronteira com o Camboja.

Usando uma roupa especial, "nem militar nem civil", McNamara fêz numerosas perguntas aos Comandantes das fôrças especiais que o esperavam. O que mais o interessava era saber se continuavam as infiltrações do Vietcong através da fronteira e se os serviços de informação das fôrças especiais da região de My An, onde o Vietcong foi senhor absoluto, eram realmente eficazes.

Os oficiais norte-americanos, apesar de as companhias do Vietcong efetuarem esporàdicamente ataques através da fronteira, não acreditam na existência de uma forte infiltração procedente do Camboja. O essencial do armamento e das munições do Vietcong, afirmam os Comandantes dos EUA, chegam por via marítima através das dezenas de canais do Delta do Mekong.

INFORME

O General sul-vietnamita Nguyen Manh, chefe da IV Região Tática, apresentou um relatório completo sôbre a situação geral no Delta, principal fornecedor de arroz de todo o Vietname. Segundo fontes oficiosas, o informe do General Manh é um estudo completo, dos estragos causados pelos guerrilheiros.

McNamara permaneceu acompanhado, ontem, pelo General Creighton Abrams, Comandante-Chefe Adjunto e substituto do General William C. Westmoreland, que permaneceu em Saigon. Os demais acompanhantes do Secretário de Defesa foram John McNaughton, Subsecretário da Defesa para Assuntos de Segurança; Phil Goulding, Subsecretário da Defesa para os Assuntos Públicos e pelo Embaixador Adjunto Robert Komer, encarregado especialmente dos problemas de pacificação junto ao General Westmoreland.

Especialistas querem mais violência aérea

Alfred Krusenstiern

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Até que ponto o Vietname do Norte sofre com os bombardeios norte-americanos?

Não muito, ou, pelo menos, os ataques não são tão violentos que impeçam os norte-vietnamitas de continuar fazendo a guerra.

Esta foi a conclusão a que os técnicos militares chegaram relutantemente, depois de analisarem os resultados de mais de dois anos de ataques aéreos quase contínuos.

Para o público, que parece acreditar que grandes áreas do Vietname do Norte — e, certamente, sua capacidade bélica — foram reduzidas a ruínas, esta conclusão pode parecer surpreendente. Mas o fato é que os bombardeios não conseguiram fazer com que o Vietname do Norte deixasse de levar adiante sua guerra ao Sul.

Pelo contrário, o esfôrço de guerra do Vietname do Norte aumentou desde que os Estados Unidos começaram seus bombardeios sistemáticos, em fevereiro de 1965.

Segundo os especialistas militares, o Vietname do Norte poderá continuar a luta quase indefinidamente se os bombardeios prosseguirem no atual nível. E é por isso que os bombardeios são um grande fator na reformulação das táticas de guerra que está sendo realizada no Pentágono.

Eis uma lista dos maiores alvos que foram atingidos até o momento: as duas rodovias que ligam Hanói à China; pràticamente, tôdas as estradas e pontes fora das áreas populadas; algumas, mas não tôdas, usinas de fôrça hidrelétricas e térmicas; três dos seis maiores aeroportos do Vietname; algumas bases terrestres de mísseis; pràticamente tôdas as maiores instalações de guarda de petróleo do país.

Agora, um elenco dos grandes alvos potenciais ainda não atacados: centros populacionais; os aeroportos de Hanói e Haiphong que, parcialmente, servem para o tráfego de civis; os diques de irrigação; instalações de transporte de minérios em Haiphong.

A lista de alvos potenciais que até agora não foram atacados inclui a base de Migs de Phucyen, a 16 quilômetros a noroeste de Hanói. Nenhuma razão suficientemente clara foi fornecida até agora para explicar por que êste aeroporto não foi atacado.

Os bombardeios têm por objetivo tornar mais difícil e mais dispendioso o apoio de Hanói aos comunistas no Vietname do Sul. Contudo, infiltração de homens e armas no Sul aumentou desde que tiveram início os bombardeios. Há um ano, o fluxo diário de suprimentos para o Sul foi calculado em cêrca de 100 toneladas. As estimativas diárias situam o movimento atual em 300 toneladas por dia.

As estimativas sôbre o total de comunistas que lutam no Sul dizem que, nos últimos 18 meses, os efetivos se elevaram de 238 mil para 296 mil.

É possível e até mesmo provável que o movimento de homens e material tivesse aumentado, mesmo que os bombardeios não fôssem intensificados. O fato, porém, é que êste movimento não foi reduzido.

Muitas das armas que chegam ao Sul chegam através do pôrto de Haiphong, que até agora não foi bombardeado ou bloqueado pelos Estados Unidos, devido à hesitação de algumas autoridades militares e por ordem direta do Presidente Johnson.

O constante bombardeio das rotas de suprimento tornou difícil, mas não impossível, transportar estas armas de Haiphong para as zonas de combate.

Dentro do Vietname do Norte, os suprimentos são transportados, geralmente, por caminhões. E êstes são também utilizados para levar armas e suprimentos pela Estrada Ho Chi Minh, através do Laus, até a fronteira ocidental do Vietname do Sul.

Na fronteira, os suprimentos são divididos e transportados por homens até os locais em que os vietcongs dêles necessitam. Os transportadores são elementos do Vietcong e soldados regulares norte-vietnamitas.

O impacto dos bombardeios na vida civil do Vietname do Norte tem sido severo, mas não insuportável. Os pilotos que executam missões de bombardeio têm instruções rigorosas no sentido de não atingirem áreas populosas. Em conseqüência dessa orientação, calcula-se, em Washington, que as baixas civis no Vietname do Norte são comparativamente muito reduzidas. Provàvelmente, elas não atingem a algumas centenas desde que tiveram início os bombardeios.

Quanto às outras conseqüências dos bombardeios, as informações dos serviços de inteligência norte-americano dizem que as viagens no Vietname do Norte se tornaram difíceis. Há escassez de energia e alguns itens alimentares e bens de consumo, que podiam ser encontrados fàcilmente, estão agora em falta. O trabalho e as aulas dos estudantes são freqüentemente interrompidos pelos alarmas aéreos e centenas de norte-vietnamitas que normalmente deveriam estar empenhados em trabalho produtivo foram convocados por fôrças armadas ou destacados para realizar trabalhos como o reparo de edifícios e pontes atingidas pelas bombas.

Tudo isso, contudo, não fêz tão grande diferença na vida diária do Vietname do Norte como teria feito num país mais desenvolvido e sofisticado. Mesmo antes da intensificação dos bombardeios, a vida do povo norte-vietnamita estava sujeita a um severo regime de restrições.

Quanto à esconomia, o Vietname do Norte jamais têve uma grande indústria, de modo que a destruição de algumas de suas fábricas não fêz uma grande diferença. O desmantelamento de seu sistema de transporte não significa muito num país atrasado, onde a maior parte dos alimentos e dos bens de consumo são produzidos bem próximos às áreas em que são consumidos.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A.

Praça Pio X, 119 — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 3330 **C.G.C. n. 33266982**

ESTADO DA GUANABARA — Matriz: Rio de Janeiro, Praça Pio X, 119 — Agências Urbanas: Centro Rua Acre, 33, Av. Nilo Peçanha, 155-A, Copacabana Rua Raul Pompéia, 45-A, Madureira Tv. Almerinda Freitas, 41-B, Meier Rua Santa Fé, 15-B, Santana Rua Santana, 178-A Triagem Rua Major Suckow,26-A — ESTADO DO AMAZONAS - Filial de Manaus: Rua Marechal Deodoro, 271 — ESTADO DO PARÁ - Filial de Belém: Rua 15 de Novembro, 229 — ESTADO DE PERNAMBUCO - Filial de Recife: Av. Marquês de Olinda, 105 — Agências Urbanas: Guararapes Rua Marquês de Recife, 154, Santo Antonio Rua da Praia, 183 — ESTADO DE SÃO PAULO — Filial de São Paulo: Rua Alvares Penteado, 33 — Agências Urbanas: Centro Rua Cons. Crispiniano, 39, Itaim Rua Joaquim Floriano, 936, Moóca Rua da Moóca 2 044, Pari Rua Silva Teles, 438, Vila Maria Av. Guilherme Cotching, 1.580, Filial de Jundiaí: Rua Barão de Jundiaí, 347, Filial de Mauá: Av. Alberto Soares Sampaio, 429, Filial de Santo André: Rua Senador Flaquer, 46 — ESTADO DO R. G. DO SUL — Filial de Porto Alegre: Rua General Câmara, 250.

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

A T I V O

Disponível	NCr$	NCr$
Caixa	3.092.825,03	
Banco do Brasil S. A.	1.035.485,81	
Banco Central		4.128.310,84
Realizável		
Depositado no Banco Central		
— em dinheiro	5.550.604,64	
— em títulos	1.395.078,70	
Cheques a compensar	714.786,22	
Títulos Descontados	24.935.199,18	
Empréstimos em C/Corrente	1.392.111,25	
Capital a Realizar	286.740,00	
Imóveis	133.887,61	
Reavaliações de Imóveis		
Outras Aplicações	14.027.724,61	48.436.132,21
Imobilizado		
Edifícios de Uso	585.088,38	
Reavaliações de Edifícios de Uso	3.049.696,32	
Instalações	1.013.248,16	
Outras Imobilizações	1.054.637,41	5.702.670,27
Conta de Resultados Pendentes		
Conta de Compensação		26.609.851,68
T O T A L		84.876.965,00

P A S S I V O

Não Exigível	NCr$	NCr$
Capital	4.320.000,00	
Aumento de Capital		
Fundo de Reserva Legal	363.000,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	171.685,00	
Outras Reservas e Fundos	5.924.712,11	10.779.397,11
Exigível		
Depósitos		
a vista	31.131.385,95	
a prazo	3.132.155,46	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados (Financiamento café e out. prod. agric.)	40.096,00	
Outras Contas	12.803.689,76	47.107.327,17
Conta de Resultados Pendentes		380.389,04
Conta de Compensação		26.609.851,68
T O T A L		84.876.965,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30-6-67

D É B I T O

Despesas Gerais	NCr$	NCr$
Honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo, ordenados do pessoal, gratificações e outros benefícios, contribuições de previdência social e outros	2.384.347,40	
Gastos de Material de Expediente	64.583,72	2.448.931,12
Impostos		116.567,51
Despesas de Juros		171.719,87
Outras Contas		374.647,59
Amortização do Ativo		
Despesas de instalações	75.696,88	
Fundo de amortização de móveis e utensílios, instalações	78.878,33	154.575,21
Fundo para Créditos de liquidação duvidosa		796.673,55
Subtotal		4.063.114,85
Fundo de Reserva Legal		81.000,00
Fundo de Reserva-Dec.Lei n.º 157/67		75.182,44
Fundo de Previsão		1.060.688,79
8.º Dividendo à razão de 12% a.a.		230.526,00
Bonificação de 4% aos acionistas		76.842,00
Percentagem da Diretoria		97.300,00
		5.684.654,08

C R É D I T O

	NCr$	NCr$
Receita de Juros		164.614,40
Descontos	1.459.248,30	
Menos os do exercício seguinte	380.389,04	1.078.859,26
Comissões recebidas, de diversas origens		3.016.479,37
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	84.050,85	
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	75.182,44	159.233,29
Lucro em Operações de Câmbio		217.558,94
Rendas de capitais não empregados em Operações Sociais		114.253,48
Outras Rendas		373.365,50
Recuperação de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		945,89
Reversão do Fundo para Devedores Duvidosos constituído no semestre passado		559.343,95
		5.684.654,08

RIO DE JANEIRO, 7 DE JULHO DE 1967.

Basilio da Costa Gomes — Presidente
Dr. Alexandre Marcondes Filho — Vice-Presidente
Humberto Barbosa — Diretor
Paulo Fontainha Geyer — Diretor

Genaro Bayma de Morais — Diretor
José Antonio Bianco — Diretor
Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves — Diretor

José Rodrigues Vieira da Silva Filho - Contador C.R.C. GB. 18 950

(Deixa de assinar o Sr. Lauro Salazar Regueira, por se encontrar licenciado)

Soviéticos oferecem cobertura militar aos árabes

Cairo, Telaviv (AFP-UPI-JB) — As unidades lança-foguetes da Marinha soviética que visitam a República Árabe Unida estão prontas para repelir qualquer agressão contra as fôrças egípcias, declarou ontem no Cairo o Almirante soviético Molochov, segundo a Agência Oriente Médio.

Durante a recepção oferecida pelo Governador de Alexandria à oficialidade das unidades da Marinha de Guerra soviética que se encontram desde a manhã de ontem nos portos de Alexandria e Port Said, o Almirante Molochov disse que as unidades sob seu comando, dois lança-foguetes, um cruzador, um contratorpedeiro, dois submarinos, um navio abastecedor e cinco lanchas de desembarque, permanecerão uma semana nos dois portos.

FÔRÇA

As unidades navais que entraram em Alexandria e Port Said, representam a maior fôrça naval soviética que visita até hoje os portos da RAU.

Os observadores concordam em que a pujante demonstração naval soviética se destina a salientar a solidariedade soviética ao regime do Presidente Gamal Abdel Nasser em sua luta contra Israel.

Ao pôrto de Alexandria chegaram um porta-projéteis balísticos, dois submarinos e um navio-tanque para o abastecimento de combustível.

A visita, que durará uma semana, segundo afirmou Molochov, foi feita a convite de Nasser.

"Em nome dos oficiais e tripulantes da Marinha soviética, condeno a agressão imperialista (contra os árabes) e declaro que o povo soviético apóia todos os povos que lutam por sua liberdade e independência", disse Molochov.

ALCANCE

"A fôrça de choque principal das Fôrças Aéreas soviéticas é a aviação de grande alcance e a base do seu material de vôo são os aviões porta-foguetes intercontinentais, capazes de cobrir enormes distâncias e atingir qualquer ponto do globo", afirma o Marechal-Aviador Vershinin, em artigo publicado ontem no **Pravda**.

Vershinin ressalta que "êsses aviões levam a bordo armamento verdadeiramente terrível, de extraordinária fôrça destruidora: foguetes ar-terra com possantes cargas nucleares". As tripulações podem atacar seus objetivos com êsses foguetes enquanto se encontram a centenas de quilômetros de distância, fora do alcance dos meios de defesa.

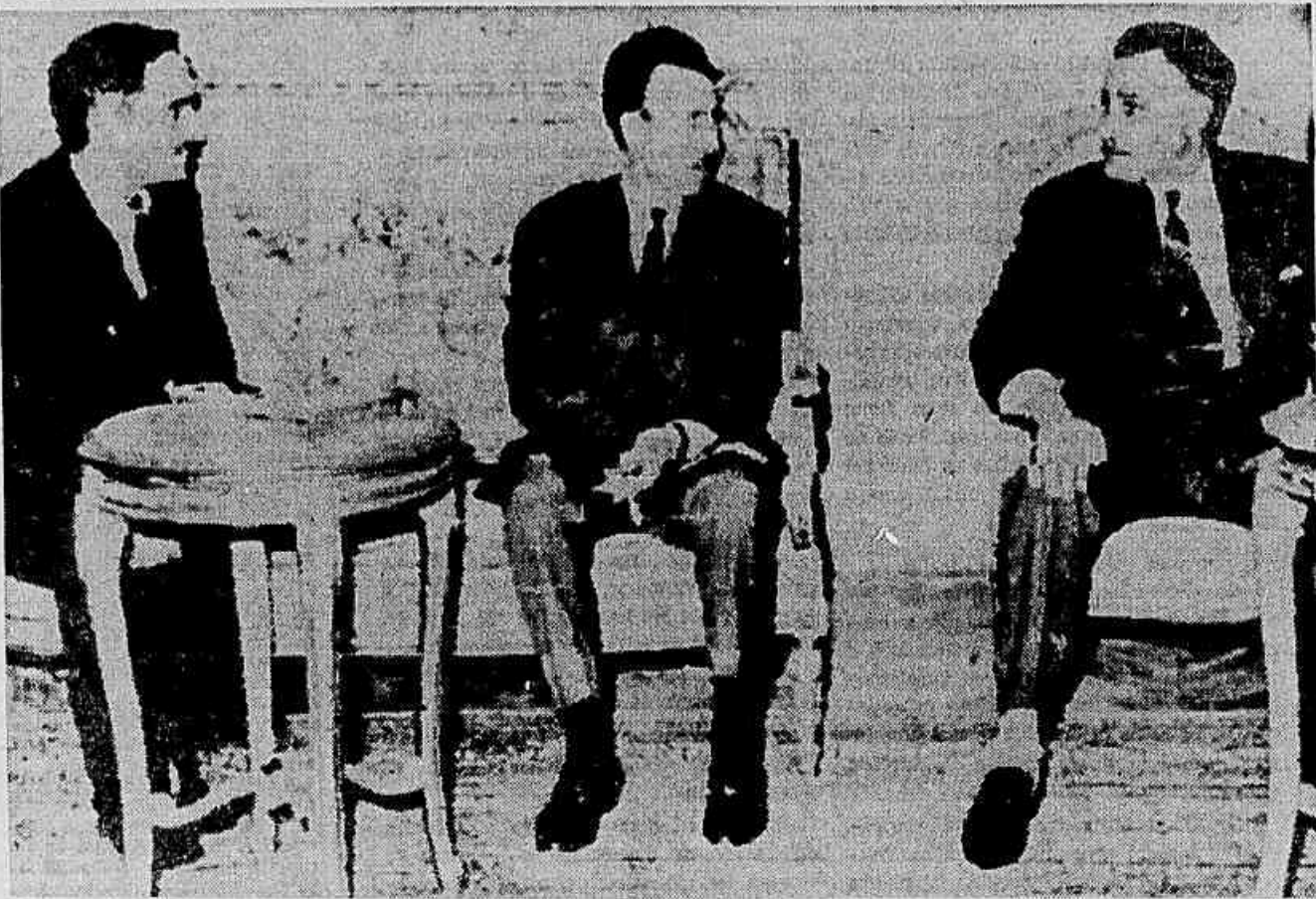
Os observadores assinalam em Moscou que jamais foi exibida, nas anteriores comemorações do Dia das Fôrças Aéreas, tal número e tamanha diversidade de aparelhos supersônicos, estratosféricos e de grande raio de ação como no desfile de domingo.

Chamaram a atenção os aviões de transporte e passageiros, cuja expressão mais avançada é o Ilushin-62, de 186 lugares, velocidade de cruzeiro de 900 quilômetros horários na estratosfera e alcance de nove mil quilômetros.

Foram também exibidos aparelhos de decolagem e aterragem vertical. Maior impressão causaram os aviões que mudam durante o vôo o ângulo das asas, um grande êxito dos engenheiros soviéticos.

Foram exibidos caças-interceptadores "para qualquer condição de tempo" de singular forma aerodinâmica, capazes de atingir velocidades várias vêzes superiores à do som e de subir com grande rapidez.

"TROIKA"

Radiofoto UPI

Hussein, Boumedienne e Nasser fazem um balanço das fôrças dos árabes depois da guerra

Cairo sob pressão da Argélia e da Jordânia

Jean Pierre Joulin

Especial para o JB

Cairo (AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, foi colocado ontem entre a espada e a parede, ao receber aqui o *duro* Boumedienne, Chefe de Estado argelino, e o *moderado* Hussein, da Jordânia.

O Presidente da República Argelina, Houari Boumedienne, considera que todo compromisso é possível. O Rei Hussein afirma que o principal êrro dos árabes, que os levou à derrota, foi o desacôrdo que se manteve entre êles.

A isto se soma, aduzem os observadores, o fato de que Boumedienne é partidário, com seus homólogos egípcio e sírio, de uma estreita colaboração com a União Soviética, enquanto que o Rei Hussein só estende a mão ao Ocidente.

Tanto o *revolucionário* Boumedienne como Hussein — considerado aqui até não há muito tempo como um "reacionário lacaio do Ocidente" — foram aclamados ontem pela população cairota.

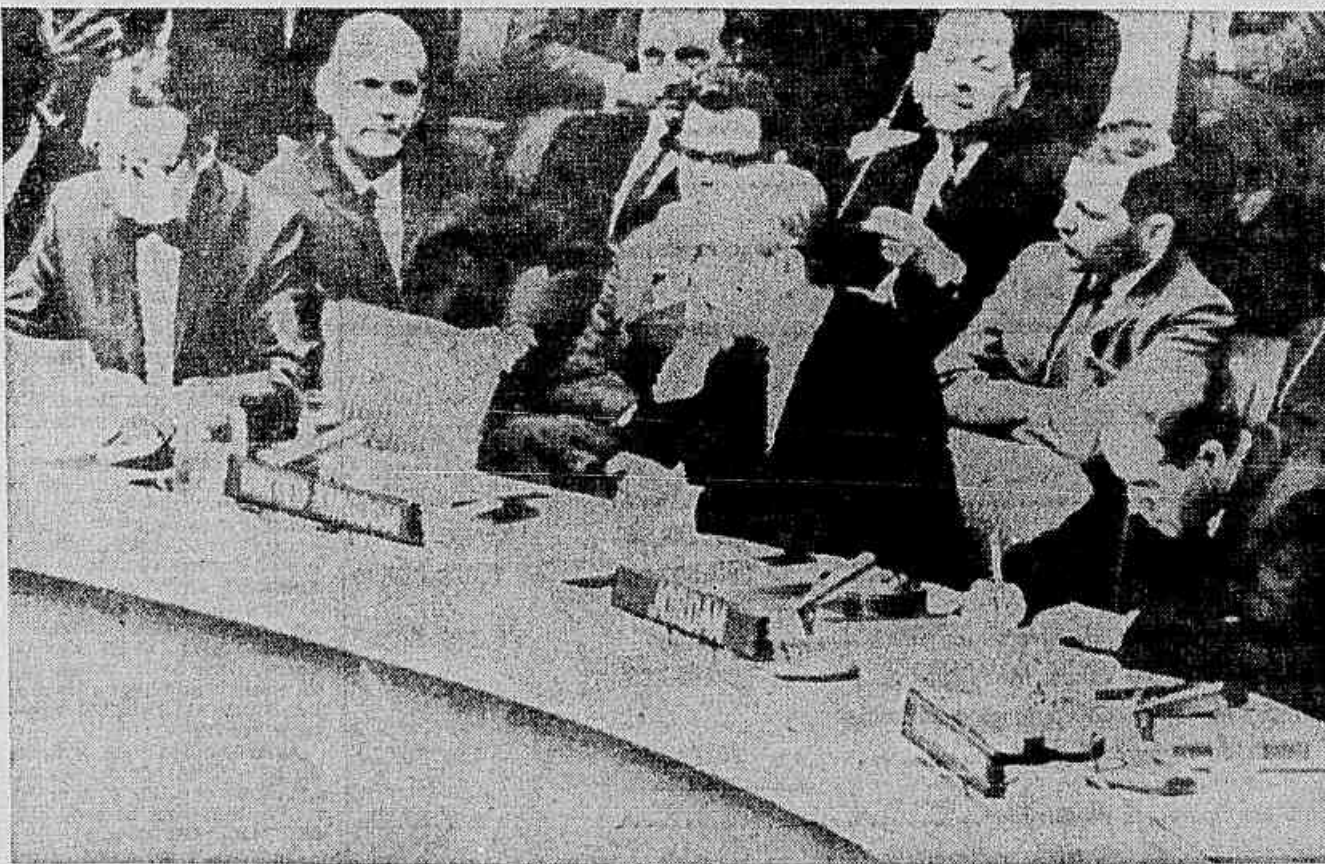
O Presidente argelino foi saudado como representante da "revolução vitoriosa de um milhão de mártires". O Monarca da Jordânia, como o fogoso chefe de um Exército derrotado cujos soldados não hesitaram em sacrificar-se até o último.

Nas bandeirolas hasteadas à chegada do Presidente da Argélia, se proclamava "Viva a União dos Revolucionários Árabes", enquanto que as destinadas a Hussein levavam esta inscrição: "Viva a Unidade Árabe".

Os observadores destacaram à noite passada a dificuldade de determinar o que foi tratado entre Nasser, Boumedienne e Hussein em suas conversações, sôbre as quais se observou aqui, até agora, o máximo silêncio.

Acrescentaram que sòmente uma mudança de atitude do Rei Faiçal, da Arábia Saudita, poderia decidir Nasser a participar de uma conferência de cúpula de todos os Chefes de Estado árabes.

Mas as notícias procedentes do Iêmen sôbre infiltrações recentes, a partir da Arábia Saudita, parecem indicar que o soberano de Riad não se decidiu pela conciliação.

Por outro lado, acrescentaram, é difícil imaginar que Hussein renuncie às suas amizades tradicionais e a uma ajuda que só o Ocidente lhe pode dar atualmente, para somar-se aos *revolucionários* árabes. Contudo, o monarca está obrigado a ter em conta os refugiados palestinos que fogem da margem esquerda do Jordão.

Foguete russo inquieta e dá rumo nôvo à crise

Jean Raffaelli

Exclusivo para o JB

Moscou (AFP-JB) — Despertou certa inquietação nos meios estrangeiros de Moscou a declaração do Almirante Molochov, anunciando que as unidades soviéticas de lança-foguetes que visitam os portos egípcios passariam à ação em caso de ataque israelense.

A eventualidade de um choque entre os marinheiros soviéticos e as fôrças israelenses passou ao primeiro plano, quando se soube que unidades navais da URSS se dispunham a fundear em Alexandria e em Pôrto Said.

A proclamação do Almirante soviético, que parece antecipar-se aos acontecimentos, dá consistência à imagem de um contato físico entre Israel e a URSS junto a lugares nos quais a guerra pode-se dizer que não cessou.

Nos círculos estrangeiros de Moscou se admite que a URSS se coloca em excelentes condições para desenvolver sua propaganda, correndo o risco de ter que recorrer à fôrça em estado de legítima defesa, mas nos referidos meios não se acredita que os dirigentes soviéticos desejem tal choque.

Apesar disso, os meios estrangeiros de Moscou admitem que a rapidez com que o Almirante Molochov (que falou de acôrdo com instruções recebidas) previu a eventualidade de um ataque e de uma reação constitui um fato nôvo que está em contradição com a política de diplomacia dura que, segundo Kossiguin, la prosseguir a URSS junto às Nações Unidas.

Aqui se destaca que é a primeira vez que um dos grandes se compromete tanto ao anunciar a possibilidade de agir militarmente. A declaração do Almirante Molochov provocou outra surprêsa: sua denúncia da "agressão norte-americana" contra os países árabes.

Até agora os dirigentes soviéticos e a imprensa de Moscou não haviam qualificado os anglo-norte-americanos de "agressores", limitando-se a tratar os imperialistas de cúmplices indiretos, de inspiradores, e assegurando que "determinados meios imperialistas se encontravam por trás de Israel".

Nos meios estrangeiros locais se acredita que a visita dos navios soviéticos ao Egito é uma prova de endurecimento.

Contudo, as palavras do Almirante Molochov foram tão inesperadas e o risco que evocam é tão concreto, que os observadores consideram mais prudente esperar uma confirmação de fonte soviética local.

PRESSÃO

Radiofoto UPI

O russo Fedorenko pressiona Israel no Conselho da ONU pedindo a retirada de tropas

Levi Eshkol confirma Dayan: Israel quer ficar com Gaza

Bonn (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol, que desautorizou pùblicamente o General Moshe Dayan por haver defendido a anexação, também, da Faixa de Gaza, confirmou ontem ser êsse o objetivo real de Israel, ao declarar ao diretor da revista alemã *Der Spiegel*, Rudolf Augsterin, que Jerusalém e a região de Gaza devem permanecer em poder de seu país.

Levi Eshkol propôs que o Iraque absorva parte dos 250 mil refugiados árabes de Gaza em troca dos 150 mil judeus que emigraram dêsse país para Israel e revelou que seu Govêrno está examinando uma proposta para converter a região ocidental do Rio Jordão, pertencente à Jordânia, em Estado autônomo, desmilitarizado, com direito de acesso ao Pôrto de Haifa.

LUGAR SAGRADO

Justificando a anexação da parte velha de Jerusalém ao território israelense, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol declarou que "Israel sem Jerusalém é Israel sem cabeça". Condenou o tratamento dispensado aos Lugares Santos da Cidade por turcos e árabes, salientando que os árabes "construiram deliberadamente latrinas perto do Muro das Lamentações".

— Foi uma desgraça para tôda a Humanidade e não apenas para os judeus. Se alguém vier a Jerusalém ficará convencido então de nosso direito de pedir ao mundo inteiro que nos confie a guarda dos Lugares Santos de tôdas as religiões — afirmou o Primeiro-Ministro israelense.

GARANTIA DE PAZ

Levi Eshkol reafirmou que Israel exigirá o direito de livre passagem através do Estreito de Tirã e pelo Canal de Suez. Frisou que Israel está disposto a discutir um tratado de paz em separado ou em conjunto com os Estados árabes. Garantir a paz é o principal problema — acentuou Eshkol.

Eshkol revelou que ao discutir o problema da segurança de Israel com o Presidente Johnson ouviu dêle a seguinte observação: — Não tenha receio, lá está a Sexta Frota.

— Estou convencido — respondeu Eshkol a Johnson — de que a Sexta Frota é uma frota muito bonita e muito poderosa, Senhor Presidente, mas nos tempos em que vivemos poderia ser eliminada em um ou dois dias. Se os egípcios nos atacassem e nós lhe enviássemos um telegrama, o Senhor poderia estar ocupado com o Vietname e dizer: "Um momento. Tenho de enviar alguém para ver o que está acontecendo e verificar quem disparou o primeiro tiro".

Nasser reúne Boumedienne e Hussein para ação comum

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, se reuniu ontem com os Presidentes Gamal Abdel Nasser, da RAU e Houari Boumedianne para coordenar a unificação de tôdas as fôrças árabes e, segundo fonte jordaniana, discutir o projeto de constituir uma união federal entre tôdas as nações árabes.

Ao partir de Amã, com destino ao Cairo, onde estão sendo esperados também os dirigentes da Síria, Nureddin El Atassi, da Síria e Abdel Rahman Aref, do Iraque, o Rei Hussein declarou que defende uma reunião de todos os líderes árabes, frisando que a Jordânia não pretende tomar decisões unilaterais "porque a unidade é necessária".

REAÇÃO

O encontro de Nasser com Hussein e Boumedienne é considerado pelos observadores como sintoma evidente da disposição dos árabes de passarem à contra-ofensiva, depois da desorientação a que se viram lançados pela derrota militar imposta por Israel.

Segundo ainda os observadores, o problema que está sendo discutido no Cairo é o sentido em que se orientará a reação árabe: o caminho das conversações, preconizado pelo Rei Hussein, partidário de uma reunião de cúpula dos 13 chefes de Estado dos países membros da Liga Árabe, ou a tese argelina, de que só os países árabes progressistas podem enfrentar a situação.

— Não temos a intenção — disse o Rei Hussein em Amã — de tomar iniciativas unilaterais para resolver os problemas da Jordânia porque êstes são problemas de todo o mundo árabe. Esta é a atitude que temos mantido durante nossas conversações recentes com altas personalidades mundiais.

No encontro com Nasser e Boumedienne, Hussein fêz um balanço de sua recente viagem aos Estados Unidos e à Europa, durante a qual falou na Assembléia-Geral das Nações Unidas e entrevistou-se com os Presidentes dos Estados Unidos e da França, com o Primeiro-Ministro Harold Wilson e com o Papa Paulo VI.

LIDER

Embora a Jordânia tenha sido o país que mais sofreu na guerra com Israel, já que perdeu os territórios a oeste do Rio Jordão e a Cidade Velha de Jerusalém, o Presidente da Argélia, Boumediene, é que foi alvo de grande recepção popular, ficando assinalado o seu papel, hoje, de líder visível da linha-dura, em relação à Israel.

Boumedienne enviou tropas e aviões à jato ao Egito antes do início das hostilidades, no dia 5 de junho, e visitou Moscou depois do acôrdo de cessação de fogo, com o objetivo de convencer o Govêrno soviético a continuar prestando ajuda à causa árabe.

Israel e RAU admitem envio de militares da ONU a Suez

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Israel aceitará, em princípio, a instalação de observadores militares da Organização das Nações Unidas nas duas margens do Canal de Suez, mas segundo se afirma nos círculos bem informados de Telaviv, Israel solicitará que os representantes da ONU não pertençam à antiga missão fiscalizadora do armistício. A República Árabe Unida concordou oficialmente com a medida.

A decisão de solicitar ao Secretário-Geral U Thant que faça com que o Chefe de Estado-Maior da missão de observadores da ONU, General Odd Bull, tome as necessárias providências junto à RAU e Israel para colocar observadores militares da ONU no setor do Canal de Suez, foi adotada pelo Conselho de Segurança aos primeiros minutos de ontem.

PODÊRES

A resolução dando amplos podêres ao Secretário-Geral para fiscalizar a cessação das hostilidades entre os Estados árabes e Israel no longo do Canal de Suez foi considerada por observadores como a primeira medida de importância tomada pelo Conselho de Segurança sôbre o conflito do Oriente Médio.

O Conselho reuniu-se no domingo à noite para estudar as denúncias de agressão apresentadas pelas delegações da RAU e de Israel em conseqüência dos combates ocorridos no sábado, na zona do Canal.

O primeiro orador da sessão, o Embaixador soviético Nicolai Fedorenko, disse que o Conselho devia adotar sanções contra Israel se êste continuasse se negando a aplicar as resoluções concernentes à cessação de fogo. A paz não poderá retornar ao Oriente Médio enquanto Israel continuar ocupando território árabe, afirmou Fedorenko.

"O Vietname, Israel, Chipre e o Congo são vários elos da cadeia de conspirações imperialistas", declarou o delegado soviético.

A seguir o representante britânico, Lorde Caradon, e o norte-americano Arthur Goldberg apoiaram a sugestão apresentada pelo Secretário-Geral U Thant, do envio de observadores da ONU ao Sinai e à zona do Canal para informar à Secretaria Geral sôbre possíveis infrações à cessação de fogo.

A resposta oficial de Israel ainda não foi dada, mas o Govêrno israelense estava ontem reunido em Jerusalém para estudar os planos do Secretário-Geral.

A autorização a Thant está contida num resumo que recorda as quatro resoluções de cessação de fogo do Conselho, que levaram ao acôrdo estabelecido entre árabes e judeus, dia 10 de julho, e salienta ao mesmo tempo "a necessidade de que tôdas as partes observem escrupulosamente o estabelecido nessas resoluções".

Também lembra o relatório de Thant e salienta que êle sugeria a Israel e RAU, a 4 de julho passado, que ambos aceitassem observadores das Nações Unida em seus respectivos territórios.

A Fôrça de Emergência das Nações Unidas, cuja retirada no Cairo exigiu exatamente antes do início da guerra, dia 5 de junho, estava estacionada em solo egípcio porque Israel se negou a aceitá-la.

O Conselho pediu a Thant que dê instruções ao General Odd Bull para "elaborar com os Governos da República Árabe Unida e Israel, o mais ràpidamente possível, os acôrdos necessários para estacionar os observadores militares das Nações Unidas no setor do Canal de Suez".

Síria acusa os judeus de saquearem

Nações Unidas (UPI-JB) — O Govêrno da Síria acusou ontem Israel de saquear tesouros arqueológicos em seu território ocupado, em carta do Embaixador George Tomeh ao Secretário-Geral U Thant, segundo a qual as autoridades israelenses estão escavando a região de Bânias.

"As fôrças de ocupação israelenses em território sírio começaram escavações na histórica região de Bânias em busca de tesouros arqueológicos", diz George Tomeh.

"A Rádio de Israel confirmou o fato e anunciou que altas autoridades e arqueólogos israelenses foram à região de Bânias assistir às escavações", acrescenta o Embaixador.

"Êstes atos abomináveis constituem flagrante violação da propriedade cultural em caso de guerra".

Serviço secreto de Israel não constata atividade de guerrilhas nas fronteiras

Jerusalém (UPI-JB) — Fontes dos serviços de inteligência de Israel declararam, ontem, que nenhum dos recentes incidentes ao longo das novas fronteiras dêste país pode ter qualquer ligação com atividades de guerrilha.

As mesmas fontes declararam que tôdas as recentes violações do acôrdo do cessar-fogo, particularmente aquelas que afetam a fronteira egípcia do Canal de Suez, poderiam ser atribuídas ao esquema militar egípcio.

FÔRÇAS

Informações procedentes do Cairo, no domingo, aludiam a uma nova concentração de fôrças egípcias ao longo da margem ocidental do Canal de Suez e a sondagens de paz.

Estas informações contraditórias foram analisadas ontem pelos especialistas.

A concentração egípcia ao longo do Canal de Suez poderia ser o prenúncio de uma "luta de morte", a ser travada pelo regime do Cairo, com o beneplácito soviético. Seu objetivo pode ser a partida para uma pressão internacional contra êste país e de unir a RAU em tôrno de Nasser.

As sondagens de paz por outro lado, visam, aparentemente, a provocar uma reação israelense sem comprometer o Cairo de qualquer modo e pode ter por objetivo determinar se Jerusalém está preparada para oferecer ao Presidente Gamal Abdel Nasser um compromisso que não signifique sua desmoralização no mundo árabe.

Repúdio a qualquer ajuda ao Brasil no campo nuclear seria tolice, diz Araripe

O Coronel Luís de Alencar Araripe, que representou o Brasil na Conferência de Desarmamento de Genebra, declarou, ontem, em conferência na Biblioteca do Exército, que "seríamos tolos se repudiássemos a cooperação de qualquer país ao nosso desenvolvimento nuclear".

Acrescentou o Coronel Alencar Araripe, falando sôbre o tema *O Panorama Nuclear Mundial e o Brasil*, que, "mais que tolos, seríamos também fracos se, empenhados em recebê-la, não defendêssemos aquilo que julgamos essencial a êsse desenvolvimento".

FARSA

Com o auditório completamente lotado por autoridades civis e militares, professôres e técnicos em energia nuclear, o Coronel Araripe defendeu a tese de que "as barreiras tecnológicas são, hoje, menos severas que os condicionamentos militares, políticos e econômicos que cercam a utilização da energia nuclear, mesmo para fins pacíficos" e que "se é verdade que a proliferação de armamento nuclear determinaria profundas transformações na face do mundo, mais profundas ainda serão as mutações que nêle operará um tratado de não-proliferação".

Referiu-se ainda à recusa da França e da China de assinarem o Acôrdo de Moscou, "em que a Rússia e os Estados Unidos exigiam a proscrição das armas nucleares, embora duas grandes potências continuassem na experimentação de bombas cada vez mais poderosas. A União Soviética cortou o auxílio que vinha dando à China no desenvolvimento das armas nucleares e os Estados Unidos tudo fizeram para que a França não construísse sua fôrça nuclear".

A França e a China — continuou o conferencista — denunciaram aquêle acôrdo como uma farsa no campo do desarmamento e uma tentativa das potências nucleares de estabelecer um monopólio sôbre a nova forma de energia.

O Coronel Araripe analisou, em seguida, as explosões nucleares pacíficas, dentro do Programa Plowshare, que visa pesquisar e desenvolver, em colaboração com dezenas de firmas particulares, a aplicação pacífica das explosões nucleares. Citou, como exemplo, a construção do nôvo canal do Panamá, que seria de US$ 5 bilhões, se empregadas explosões convencionais e de US$ 750 milhões, graças ao emprêgo de explosivos nucleares.

Mais adiante, asseverou o Coronel Araripe:

"Chegou o momento de alinhavar algumas conclusões, à guisa de motivação para estudo de um tema tão fascinante e importante quão passível de engano e explorações. Repudiamos o armamento nuclear e temos a consciência dos graves riscos que sua disseminação traria à humanidade. Não temos problemas imediatos de segurança, que nos indiquem a necessidade de dotar-nos de armamento nuclear. Nosso principal problema ainda é o subdesenvolvimento e, dentro dêle, a subversão interna comandada do exterior. Nada nos indica, pois, o caminho de um esfôrço hercúleo, o qual no entanto, não estaria fora de nosso alcance para produzirmos uma bomba nuclear de prestígio. Escolhemos, isto sim, traçar-nos uma política capaz de, a curto prazo, levar-nos à condição de potência nuclear civil. Isto exigirá um planejamento global que abrange os campos de educação, a fim de formarmos cientistas e técnicos; de incentivo à pesquisa e à aplicação nuclear, a fim de aproveitar os cientistas e técnicos de que dispomos, bem como os que formos formando; de prospecção geológica para acelerarmos a descoberta e a exploração de nossas possíveis jazidas de urânio, que não devemos apenas nos satisfazer em dizer que são nossas, deixando-as inapercebidas e inexploradas na vastidão do território nacional; construção de protótipos de reatores e de muitas outras medidas a serem fixadas em nossa política nuclear."

FINS PACÍFICOS

"Se é verdade que a proliferação do armamento nuclear determinaria profundas transformações na face do mundo — disse o Coronel Araripe —, mais profundas serão as mutações que nêle operará um tratado de não-proliferação.

— Creio ser por reconhecer isso — continuou — que o Brasil pugnou pelas condições que julga essenciais à proibição de armas nucleares na América Latina, e viu-as incluídas no Tratado do México. Em Genebra pugnou o Brasil por um tratado de não proliferação, que evite que as armas nucleares — e sòmente as armas nucleares — sejam adquiridas por outros países da comunidade internacional.

Defendeu, ainda, o Brasil o direito dos Estados não nucleares de utilizarem a energia para fins pacíficos.

Na sua análise disse o Coronel Araripe que "a proibição das explosões pacíficas e o contrôle das atividades pacíficas, que as superpotências pretendem impor aos Estados não nucleares — e tão-sòmente a êles —, constituem discriminação que não serve nem à causa do desarmamento, nem ao direito de todos os Estados se desenvolverem livremente.

Mas essa discriminação planejada teve a virtude de acordar os Estados não nucleares para a importância e a incapacidade do sacrifício que lhes pretendem exigir.

Não se pode afastar a possibilidade de virem a fracassar as negociações de Genebra sôbre a não proliferação, como já fracassaram outras negociações sôbre outros temas de desarmamentos. Se tal acontecer, o mundo terá um tratado, mas as superpotências, através das salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica e dos meios de pressão de que dispõem, continuarão a lutar para impor a não proliferação de fato. Imposição que se tornará cada vez mais difícil de sustentar, na medida em que os outros países se dispõem a aliviar-se de uma virgindade nuclear, que não lhes traga nem honra nem vantagens. Verificando o pior, que é a proliferação, o Brasil, deve estar em condições de formular e adotar a opção mais condizente com os seus interêsses, inclusive com a sua segurança nacional.

De Gaulle e Kiesinger falam amanhã de suas divergências

Bonn (UPI-JB) — O Chanceler alemão Kurt Georg Kiesinger advertirá o Presidente De Gaulle, quando se reunirem amanhã, em Bonn, de que seu tratado de amizade e consultas constantes não deve ser unilateral.

As queixas de Kiesinger se referem ao fato de que De Gaulle ainda não fêz quaisquer tentativas de consultas às autoridades de Bonn, durante a crise no Oriente Médio, e nem mesmo falou de suas conversações com o líder soviético.

Segundo as fontes de Bonn, Kiesinger está temeroso com a guinada antiamericana que De Gaulle deu à sua política em relação ao Oriente Médio. Muitos líderes alemães, inclusive o falecido Konrad Adenauer, argumentavam que as relações entre Bonn e Paris melhorariam, tão logo Gerhard Schroeder se retirasse do Ministério do Exterior. Willy Brandt sucedeu-o em dezembro, mas a política francesa permaneceu inalterada, mantidas as mesmas divergências com Bonn.

A nova face militar da Europa

Jacques Colvat
Especial para o JB

Bonn (AFP-JB) — Quando o Secretário de Defesa dos Estados Unidos chegar à Capital alemã ocidental nos próximos dias, encontrará um sombrio panorama militar na Europa.

A resolução do Govêrno da República Federal Alemã de reduzir o efetivo de suas fôrças armadas em 60 000 homens e de limitar suas compras de material aeronáutico e terrestre, constitui um alarmante — mas não único — aspecto do progressivo debilitamento dos contingentes dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Mas, embora Robert McNamara tente esquecê-lo, os Estados Unidos, que na semana passada criticaram severamente a decisão alemã, qualificando-a de "redução unilateral de fôrças armadas", também contribuem para êsse debilitamento.

Em fins de maio passado, os Governos britânico, norte-americano e alemão ocidental concordaram sôbre o que se denominou uma redistribuição das fôrças estadunidenses na Europa.

Entretanto, essa redistribuição significou na prática a diminuição dos efetivos; os Estados Unidos retiraram duas das três brigadas da 245.ª Divisão de Infantaria, isto é, 28 000 homens e quatro esquadrões de caça-bombardeiros com seus 86 aparelhos.

A decisão norte-americana originou-se nas crescentes exigências de manutenção do esfôrço bélico no Vietname; mas, de qualquer forma, os efetivos dos Estados Unidos se reduziram de 280 000 homens para 240 000.

Daqui a um ano, a Grã-Bretanha repatriará uma brigada e uma esquadrilha tática do chamado Exército do Reno, estacionado no que foi a antiga zona de ocupação britânica na Alemanha do após guerra.

O Estado-Maior do Exército da Bélgica — outro dos aliados na OTAN — propôs a seu Govêrno, para o período 1968-72, uma redução de gastos e efetivos militares.

Talvez essa para o desarmamento na Europa Ocidental que tanto preocupou Washington não encontre melhor simbolismo que a decisão do pequeno ducado de Luxemburgo — membro da OTAN — de eliminar o serviço militar obrigatório.

Embora a contribuição luxemburguesa nos contingentes norte-atlânticos é, como se pode supor, insignificante, a decisão de pôr fim à conscrição enquadra de qualquer forma no espírito de relaxamento bélico que alarma os norte-americanos.

O tratado da OTAN, subscrito em abril de 1949, deixará de ter vigência dentro de dois anos, em 1969.

O instrumento mestre da diplomacia norte-americana na Europa já sofreu um duro golpe no ano passado, quando a França decidiu que as fôrças francesas deixassem de fazer parte da OTAN, e que os contingentes da aliança — norte-americanos em sua maioria — que estavam estacionados em solo francês, se retirassem.

Isso obrigou a OTAN a transferir seus quartéis para Bruxelas e, ao mesmo tempo, encarar uma nova estratégia em face do vazio provocado pela França.

Colômbia sufoca golpe militar

Cáli (UPI-JB) — Suboficiais do Exército colombiano estariam organizando um golpe contra o Govêrno, mas a trama foi descoberta a tempo, em conseqüência do desvio de armas pelos envolvidos no *complot*.

A informação é do jornal *El País*, que acrescenta que numerosas prisões estão sendo efetuadas em Bogotá, Melgar, Ibague e Cáli. As autoridades militares não confirmaram ou desmentiram as versões sôbre o golpe.

REFORMA AGRÁRIA

Em Bogotá, ao se encerrar ontem a III Conferência Episcopal Colombiana, foi emitida uma declaração, segundo a qual "a Igreja colombiana aceita com satisfação que as terras de sua propriedade, consideradas necessárias para executar os programas de reforma agrária, recebam tratamento igual ao das propriedades particulares".

O Presidente Carlos Lleras Restrepo instalou, ontem, um seminário sôbre reforma agrária, para arcebispos, bispos e núncios apostólicos e, no discurso de abertura, se referiu à evolução dos problemas sociais no país.

O seminário tem o patrocínio da OEA, através de seu Centro Interamericano sôbre Reforma Agrária.

Tufão "Billie" passou pelo Japão com fortes chuvas que já causaram mil mortes

Tóquio (UPI-JB) — Quase mil mortos, feridos e desaparecidos é o saldo das fortes chuvas que desabaram sôbre o Japão, êstes dias, em conseqüência da passagem do tufão *Billie*, que está deixando cidades totalmente inundadas na região ocidental do país.

Muitas das vítimas foram soterradas por toneladas de lama que caíram das montanhas próximas. Entre as cidades mais atingidas pelos desabamentos e inundações, estão Hiroxima e Nagasáqui, além das ilhas de Kyushu, Honshu e Shikoku.

SALVAMENTO

Helicópteros sobrevoam as regiões inundadas, à procura de sobreviventes, e os grupos de salvamento temem que o total de mortes ultrapasse os 856, saldo das avalanches ocorridas na mesma zona, em 1957.

Até agora, segundo informações da imprensa, há 239 mortos, 120 desaparecidos e 446 feridos. Até o meio-dia de ontem, foram registrados em Kure, subúrbio de Hiroxhima, 146 deslizamentos de terra, que soterraram pelo menos 140 pessoas.

Centenas de habitantes das cidades atingidas tiveram de abandonar suas casas, ficando ao desabrigo. Na cidade portuária de Sasebo, toneladas de lama caíram por uma colina abaixo, até invadir um bairro residencial, deixando um balanço de 15 mortos e 10 desaparecidos.

Cêrca de 3 mil homens das Fôrças de Defesa estão mobilizados nos trabalhos de salvamento, em 16 distritos, tentando desimpedir as estradas bloqueadas e restabelecer as comunicações interrompidas. Os raios já mataram seis pessoas, inclusive dois bombeiros.

Morte de Vivien Leigh causa dúvida

Londres (AFP — JB). — É possível que a atriz Vivien Leigh tenha ingerido uma dose excessiva de remédios, não se sabe se voluntàriamente, e os médicos legistas decidiram fazer a necrópsia do corpo, antes de permitir a inumação. A morte repentina de Vivien Leigh, sábado, foi atribuída, a princípio, à tuberculose.

Govêrno vence pleito no México

México e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O PRI (Partido Revolucionário Institucional, de Govêrno) anunciou sua esmagadora vitória nas eleições do dia 2, para escolha de deputados e governadores, com 87% dos votos computados. A apuração se encerrou domingo, mas o resultado oficial ainda não foi divulgado.

1970: mais carros para mais pessoas...

Informe JB

Sorteio

Está nas mãos do Presidente da República há uns vinte dias a minuta do decreto que elimina o sistema de sorteio para os seguros dos órgãos da administração indireta, de acôrdo com resolução aprovada por 2 a 3 no Conselho Nacional de Seguros.

* * *

A demora na assinatura do decreto está sendo interpretada como conseqüência das dúvidas do Marechal Costa e Silva sôbre a conveniência de acabar com o sorteio.

* * *

Êsse decreto poderá ser responsável por uma pequena crise no Govêrno.

Perigo

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, advertiu os industriais cariocas, ontem, durante um debate na FIEGA, contra "o perigo de uma inflação de consumo".

Lagoa

O Sr. José de Santa Rita, Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, disse ontem que ninguém bebe a água da Lagoa Rodrigo de Freitas, que é salgada, e que nunca viu ninguém tomar banho lá. Portanto, o aumento da poluição das águas da Lagoa é normal e não oferece perigo algum.

* * *

É possível que o Sr. Santa Rita não tenha visto ninguém tomando banho na Lagoa, e está claro que nem com muita sêde alguém vá se arriscar a beber-lhe a água. Mas é surpreendente que uma autoridade sanitária do Estado tenha a coragem de fazer tal declaração. Como não temer que a poluição das águas afete, senão a saúde de tôda a população, ao menos a saúde dos favelados da Praia do Pinto, e da própria Catacumba, que às margens da Lagoa banham-se, pescam, jogam futebol? As águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, um dos lugares mais bonitos do Rio, têm aspecto repugnante. Ao Estado cabe mudar isto. Ao Estado, que recolhe impostos, cumpre fazer da Lagoa um lugar decente. Quem garante ao Sr. Santa Rita, ou aos seus superiores e inferiores, que o peixe vendido nas infectas feiras livres não é pescado na Lagoa de águas podres?

Alfândega

Daqui a pouco haverá um crime de morte na Alfândega do Galeão: um diplomata, na semana passada, ficou tão irritado porque queriam taxar-lhe uma garrafa de *scotch* que preferiu espatifá-la na parede.

Acrobacias

Sábado passado, em Copacabana, um avião da FAB evoluía sôbre a praia a duzentos ou trezentos metros da areia em acrobacias que faziam a delícia de alguns e o horror de outros, assustados com o que poderia acontecer, a um engano do pilôto.

Há alguns meses, um avião da FAB decapitou um homem na Barra da Tijuca. O pilôto não conhecia o cidadão que morreu; foi um acidente. Um engano como o que poderia ter acontecido sábado, por volta do meio-dia, na praia cheia.

Reavaliação

O Govêrno está-se preparando para discutir com os técnicos do Fundo Monetário Internacional uma nova avaliação da *performance* da economia brasileira no primeiro semestre de 1967.

* * *

O Sr. Alexandre Kafka, que ontem almoçou com o Ministro da Fazenda, trouxe de Washington o relatório do Banco Mundial sôbre a economia brasileira, numa grande mala preta, de metal.

O relatório, em quinze volumes, é confidencial.

Algo mais

Deixou a Direção de Vendas da Shell o Sr. Francisco Garcia, que duplicou o movimento da emprêsa e foi o Homem de Vendas de 1966.

O Sr. Francisco Garcia, que vai montar uma grande indústria de alimentos em São Paulo, é o principal responsável pela nova imagem da Shell, conquistada graças a um trabalho bem planejado de publicidade e relações públicas, que teve extraordinária repercussão.

Exportação

Está sendo criado um grupo para estimular as exportações. Novos incentivos poderão ser criados, além da regulamentação de vários dispositivos da legislação em vigor.

As importações subiram substancialmente, nos últimos meses, e as exportações serão ativadas para manter o equilíbrio do balanço de pagamentos.

* * *

No capítulo do comércio internacional, há pelo menos dois fatos dignos de nota e consideração: primeiro, a queda do valor médio por tonelada exportada do Brasil; exportamos mais e recebemos menos.

Em segundo lugar, há o crescente aumento das exportações de manufaturados. Embora item ainda pouco expressivo da nossa pauta (cêrca de 10 por cento), os manufaturados aumentaram à razão de 40 por cento nos primeiros meses do ano.

Impasse

É muito pouco provável que o Govêrno federal solucione o problema da Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara, que para dar aumento ao seu funcionalismo deseja um aumento da energia elétrica, de modo a subsidiar a elevação dos seus custos operacionais.

A 1.º de maio — Dia do Trabalhador — foi concedido um aumento de 33 por cento nas tarifas do transporte coletivo na Guanabara. As emprêsas particulares aumentaram seus funcionários e fizeram face a outros aumentos (de gasolina, de vida, enfim). A CTC, cujo acôrdo salarial só vencia em julho, recebeu o aumento de 33 por cento mas não aumentou seu pessoal. E agora, vencido o acôrdo salarial, quer do Govêrno federal recursos adicionais para poder pagar o aumento.

* * *

A elevação das tarifas da CTC, exclusivamente, não interessa à emprêsa estadual. Todo mundo preferiria utilizar os outros ônibus, mais baratos. A solução aventada pelo Govêrno do Estado — aumento de energia elétrica — teria repercussão nos custos de tôda a população.

Verdade que a situação da CTC não é muito fácil, com o ônus trabalhista que herdou. De qualquer maneira, parece haver um impasse que o Govêrno federal não vai resolver.

Emperramento

Mais de mil processos estão paralisados na CAPES, no Ministério da Educação e Cultura, à espera de julgamento do Conselho Deliberativo.

O Conselho, composto de professôres e catedráticos das Universidades do País, deve decidir sôbre os pedidos de bôlsas-de-estudos no exterior.

* * *

A CAPES também ainda não resolveu nada sôbre os pedidos de verbas feitos por institutos científicos, cujos trabalhos de pesquisas estão paralisados em virtude da crise reinante naquele órgão do Ministério da Educação.

* * *

Dêsse jeito o Sr. Tarso Dutra não vai desemperrar o seu Ministério: é preciso fazer a CAPES funcionar. Já estamos em julho, na metade do ano.

Penicilina

Só êste ano, o Brasil já exportou mais de cem mil dólares de penicilina para a Alemanha.

O exportador foi o Sr. Giulite Coutinho.

Lance-livre

- O Sr. José Eugênio Branco Lefèvre continua a ser o candidato mais forte, mas não foi ainda nomeado Diretor de Comercialização do IBC. Chegou-se a pensar que a nomeação do Sr. Branco Lefèvre fôsse assinada na sexta-feira, mas nas últimas quarenta e oito horas circula com muita insistência a informação de que o candidato do Ministro Macedo Soares àquele pôsto é o Sr. Luís Emanuel Bianchi, cafeicultor e homem vinculado à FAESP.

  O Sr. Luís Emanuel Bianchi era Diretor de Comercialização do IBC na gestão do Sr. Nélson Maculan. Demitido pelo Sr. João Goulart no dia 31 de março, coube-lhe nos primeiros dias da revolução assumir o comando do IBC até que, eleito pelo Congresso o Presidente da República, foi nomeado para a Presidência da autarquia o Sr. Júlio Avelar.

- O Ministro Hélio Beltrão não foi ontem ao seu gabinete. Ficou em casa, gripadíssimo.

- Chega ao Rio na próxima semana, depois de mais de um mês na Europa, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

- O Professor Windson Natal assumiu ontem, às 17 horas, a Presidência do Instituto de Pesquisas Econômicas, Sociais e Políticas da Universidade do Estado da Guanabara.

- O jornalista Dário Macedo, Chefe da Casa Civil do Governador do Ceará, representará o Sr. Plácido Castelo na 13.ª Convenção Nacional da Câmara Júnior, que será realizada em São Paulo no próximo dia 13. Vai falar sôbre as perspectivas de rentabilidade dos investimentos no seu Estado e lançar, na mesma oportunidade, a candidatura do Sr. José Roberto Barreto à Presidência da Câmara Júnior.

- O Embaixador da Áustria no Brasil, Sr. Albin Lennkh, acaba de voltar de uma visita à Bahia para conhecer em detalhes o Plano Diretor do Centro Industrial de Aratu e o andamento das obras que lá se realizam. O Sr. Albin Lennkh manteve contatos com o Secretário da Indústria e do Comércio da Bahia, Sr. Rivaldo Guimarães, e recolheu boa impressão das perspectivas abertas pelo CIA ao progresso da Bahia.

- Diretores de Carteiras Agrícolas de bancos privados vão reunir-se hoje em Brasília com um grupo do Banco Central para estudar problemas resultantes da nova legislação.

- O Ministério da Justiça acaba de publicar o primeiro volume com parte da legislação baixada a partir do Ato Institucional n.º 1.

- O Sr. Bolívar M. Carrion, Diretor da Elevadores Sur, falará no próximo dia 13, no Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara, às 11 horas, sôbre **O Transporte Vertical na Construção Civil.**

- Começa no próximo dia 26 o II Salão Nacional de Antiquários e Decoradores, que vai reunir no Copacabana Palace o que há de melhor em matéria de decoração no País. O Salão será encerrado a 6 de agôsto e terá o patrocínio da Pequena Obra Nossa Senhora Auxiliadora.

O FOCO DAS ATENÇÕES

Lacerda e Juscelino foram duas das presenças de destaque na estréia de Édipo-Rei, no Teatro República, uma das mais concorridas de tôdas as que já foram feitas no Rio. A aparição dos dois políticos constituiu um espetáculo à parte no República: a platéia os saudou com aplausos mais do que com vaias. Juscelino ficou num camarote do balcão, na extrema direita, e Lacerda foi para um camarote à extrema esquerda

Cineastas almoçam amanhã com Magalhães para ver ajuda ao cinema brasileiro

Representantes dos vários setores do cinema nacional almoçarão amanhã com o Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, ocasião em que serão recolhidas sugestões capazes de ampliar a ajuda do Ministério do Exterior para uma maior difusão da cinematografia brasileira.

Foram convidadas 42 figuras do cinema nacional, entre diretores, artistas, produtores e exibidores, segundo informou o Itamarati. O Chanceler pronunciará um pequeno discurso no início do almôço, reafirmando a determinação do Govêrno de dialogar com todos os setores nacionais.

CONVIDADOS

Foram convidadas as seguintes pessoas: Humberto Mauro, Ademar Gonzaga (Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica), Antônio Moniz Viana (Presidente em exercício do INC), Luís Carlos Barreto, Carlos Niemeyer, Herbert Richers, Jean Mazon, Osvaldo Massaini, Davi Neves, Isac Rosemberg, Carlos Diegues, Roberto Farias, Anselmo Duarte, Joaquim Pedro, Sérgio Person, Roberto Santos, Válter Hugo Khoury, Domingos de Oliveira.

Entre os artistas foram convidados Norma Benguel, Leila Diniz, Helena Inês, Jece Valadão e Paulo José. Os exibidores Luís Severiano Ribeiro Júnior e Lívio Bruni. Os críticos Maurício Gomes Leite, Salviano Cavalcânti de Paiva, Fernando Ferreira, Tati de Morais, Paulo Ramos, Alberto Shatowsky, Francisco de Almeida Sales, Paulo Emílio Sales Gomes e José Geraldo Santos Pereira.

Trabalhador poderá gerir sua emprêsa

Brasília (Sucursal) — A participação dos empregados na direção das emprêsas, através de substitutivo ao projeto sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros, será pròvàvelmente sugerida pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, ao Presidente da República, tão logo esteja concluído o estudo que mandou realizar sôbre o projeto.

A tendência dos estudos realizados no Ministério do Trabalho é a de sugerir poucas mas substanciais modificações no projeto enviado pelo Marechal Castelo Branco, considerado falho. O substitutivo em exame dará aos trabalhadores ações ordinárias, com direito a voto, estudando-se no momento uma fórmula capaz de evitar que os empregados, com o tempo, venham a deter o contrôle das emprêsas.

Filme sôbre coexistência abre cinema

São Paulo (Sucursal) — O Cine Belas Artes — cuja programação será elaborada pela Sociedade Amigos da Cinemateca — será inaugurado na próxima sexta-feira, com a exibição, em sessões normais, do filme norte-americano **Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando,** comédia que defende a tese da coexistência pacífica entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O nôvo cinema de arte da Capital paulista fica na Rua da Consolação, esquina da Avenida Paulista. Pertence à Companhia Cinematográfica Serrador.

"Neurose" do Recife vem ao JB/Mesbla

Recife (Sucursal) — O jovem cineasta pernambucano Dênis Chaves participará do III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla com o filme **Neurose.** Em 16mm, a fita conta a história de uma família judia, em que o filho mais velho se revolta contra o segundo casamento de seu pai com uma cristã.

Segundo Dênis Chaves, seu filme apresenta uma linguagem única, "com 15 minutos de hermetismo dificilmente penetrável". O jovem judeu torna o seu problema uma neurose e cenas surrealistas se sucedem, numa "atmosfera em que os preconceitos predominam". **Neurose** é em prêto e branco, mudo, e apresenta atôres como fantoches.

O curta-metragem de Dênis Chaves, segundo seu diretor, apresenta a cada minuto uma surprêsa.

— É um filme-pesquisa, e eu mesmo assistindo descobri coisas que foram despercebidas totalmente para mim durante a filmagem.

Dênis Chaves tem 17 anos e é natural do Rio Grande do Norte. Sem muitos estudos, considera-se um autodidata, sem receber influência de qualquer cineasta estrangeiro. É o criador — como se considera — do que chama de "ambiente-situação", ainda hoje estranho a qualquer filme nacional. Acha que o cinema nôvo não existe, mas sim um cinema bem intencionado em julgar fatôres positivos.

— **Neurose** apresenta em tôdas as suas cenas ambiente-situação perfeito, com todos os fatôres positivos funcionando conjuntamente — diz Dênis Chaves, que pretende realizar imediatamente outro filme, a que já foi dado título: **O Portão ou a Influência do Portão num Drama Urbano.**

Primeira Crítica

Yan Michalski

"Édipo Rei"

As primeiras palavras têm de ser de louvor, pela coragem e importância do empreendimento e pelas indiscutíveis qualidades da realização. Alguns dirão que era cedo para se montar Édipo Rei, *no estágio atual do teatro brasileiro — e não estarão de todo errados, de um certo ponto-de-vista: o elenco trai em vários momentos uma inegável falta de apuro vocal e de unidade de prosódia, e qualquer elenco brasileiro trairia estas mesmas falhas, muito graves numa encenação que depende essencialmente da voz humana. Mas se esperássemos que se pudesse fazer no Brasil um* Édipo *tècnicamente perfeito, não veríamos esta titânica manifestação do espírito humano na nossa geração. E o espetáculo, com tôdas as suas possíveis deficiências e todos os seus pontos discutíveis, enobrece e enriquece todos aquêles que o vêem — e esta constatação basta para deixar claro que a parte do texto que passa e se comunica com o público é suficiente para cumprir a sua missão essencial.*

Flávio Rangel já criou o seu estilo próprio de encenação, e permanece fiel a êste estilo também na tragédia de Sófocles: exuberância de recursos visuais, marcações plàsticamente rebuscadas, abundante uso de música, de efeitos de luz, de dança. O resultado é de inegável apêlo popular; em que pêse o gôsto discutível de um ou outro recurso adotado, o espetáculo é extremamente bonito, a tal ponto que essa beleza, junto com a dignidade sonora do maravilhoso texto sòbriamente traduzido por Geir Campos, atua sôbre o espectador como um fator de intensa emoção.

Esta concepção estética não recebe — ou pelo menos não recebe plenamente — o seu contrapêso em forma de concepção intelectual reconhecível como tal; e esta me parece ser a principal falha da realização. Ela se manifesta principalmente pela valorização insatisfatória das intenções e das nuanças do texto, que chega a ser dito, em amplos trechos do espetáculo, de uma maneira quase neutra, branca, *apesar de gritada. A verdade humana dos personagens foge, durante êstes trechos, do palco; e sem verdade humana não é possível pensar em sustentar um autêntico clima trágico. A impressão geral que o espetáculo me deixou foi a de um certo excesso de procura formal, em prejuízo do sentido profundo da tragédia.*

Nem mesmo Paulo Autran me convenceu neste sentido. Pela nobreza da sua figura (apesar de uma caracterização bastante infeliz), pela dignidade da sua gesticulação, pela pureza da sua voz, êle era sem dúvida o mais indicado dos atôres brasileiros para enfrentar esta terrível prova de fogo que é o papel de Édipo; mas tôda a primeira metade do seu desempenho me pareceu fria e algo superficial. Na parte final, Autran esquenta *aos poucos e alcança alguns momentos de bela expressão trágica. O grande desempenho da noite me pareceu ser o de Teresa Raquel, que consegue aliar uma vibração autênticamente humana à dimensão formal* sôbre-humana *exigida pela tragédia.*

A solução encontrada por Flávio Rangel para o côro, apesar da beleza de muitas de suas marcações, me pareceu conspirar bastante — quer pela leveza dos efeitos de dança, quer, principalmente, pelo ritmo e pela melodia das partes cantadas — contra aquilo que imagino ser (talvez ainda sob a influência da lembrança do Teatro do Pireu) a verdadeira e indispensável gravidade *da tragédia grega.*

O cenário de Flávio Império proporciona ao diretor o adequado campo para as suas belas movimentações de conjunto. Já os figurinos são muito menos felizes.

Édipo Rei *é um espetáculo que se pode discutir, do qual se pode discordar, mas cuja importância ninguém tem o direito de negar; e, sobretudo, que ninguém deve deixar de ver.*

Teatro festeja 50 anos da carreira de Procópio com exposição retrospectiva

Desde as 18h30m de ontem encontra-se aberta ao público, no Teatro João Caetano, a exposição organizada pelo Sr. Geraldo Queirós, em colaboração com a Staff-Press, sôbre os 50 anos de vida teatral de Procópio Ferreira.

A exposição foi inaugurada pelo Governador Negrão de Lima, que, ao chegar, encontrando Procópio e sua filha, a atriz Bibi Ferreira, disse que a data não pertencia apenas ao ator, mas a todo o teatro brasileiro.

ROTEIRO

Procópio chegou ao João Caetano às 18h e, sempre sorridente, dando autógrafos com sua filha Bibi, percorreu a exposição, que, segundo o Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Sr. Meira Pires, será levada por todo o País e em seguida a Lisboa.

O Governador entrou 20 minutos depois, acompanhado do Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais. Inaugurou a exposição dizendo que Procópio era a sua maior atração quando êle ainda morava em Minas e vinha ao Rio.

— Largava tudo para vê-lo. Com êle, eu me remoçava muito. Voltava triste para Belo Horizonte por não poder estar no teatro onde êle era a figura máxima.

O Governador disse depois que "essa figura tão humana e atraente não é apenas um dos grandes artistas do Brasil, mas também do mundo". Ao ouvir a frase, Bibi Ferreira agradeceu e apertou o braço do pai.

Bibi mostra poema-canção de Áureo

O poema-canção **Tarumã,** de Áureo Nonato, será apresentado amanhã no programa de Bibi Ferreira, na TV Tupi, canal 6, em orquestração do maestro Guerra Peixe — e sob a sua regência — e com a participação do coral e corpo de baile daquela emissora.

Bibi Ferreira será a apresentadora e o baixo cantante Geraldo Costa, do Teatro Municipal, o primeiro prêmio do Concurso Nacional de Canto Beniamino Gigli (1966), o solista. Durante o programa, o poeta e cantor amazonense Áureo Nonato será entrevistado por Bibi Ferreira.

Campo Grande teve curso sôbre jornal

Com uma conferência do jornalista João Austregésilo de Ataíde, encerrou-se no Teatro Artur de Azevedo, de Campo Grande, o Curso sôbre Jornais e Jornalistas do Rio de Janeiro.

À solenidade compareceram o Governador Negrão de Lima, a Administradora da Região, engenheira Elza Osborne, e o Diretor do Teatro Artur de Azevedo, Sr. Rogério Fróis.

Continuam abertas na Biblioteca Regional de Copacabana, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 702, as inscrições para um nôvo Curso sôbre Jornais e Jornalistas do Rio de Janeiro. O início das aulas está marcado para a próxima sexta-feira, às 20 horas.

Ivi Improta dá concêrto em Niterói

Niterói (Sucursal) — A pianista Ivy Improta, que acaba de regressar da Europa, vai apresentar-se dia 21, às 21h, no Teatro Municipal de Niterói, em benefício da Associação Fluminense de Reabilitação. O recital visa a colaborar na construção de um ginásio de hidroterapia.

Ouro Prêto faz Festival de Inverno

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois das comemorações do 256.º aniversário de Ouro Prêto, encerradas com um concêrto de piano no Teatro Municipal, prossegue com sucesso o I Festival de Inverno, que se realiza durante as férias, reunindo intelectuais, estudantes e artistas para os cursos de artes plásticas e música, com espetáculos diários em que participa a população.

As aulas continuam pela manhã e à tarde, dentro da programação normal, e no sábado terá início a Semana Barrôca, com um concêrto popular da Orquestra Clássica da UFMG da Matriz de Nossa Senhora do Pilar, seguindo-se conferências sôbre música, pintura e escultura barrôcas em Minas.

O POPULAR

O recital de sábado à tarde será o início da série de concertos populares, organizados pela Coordenadoria de Extensão da Universidade Federal de Minas, que pretende divulgar a música clássica para o povo, devendo, depois de Ouro Prêto, apresentar outros concertos em bairros populares de Belo Horizonte, nas cidades vizinhas e nas estâncias hidrominerais.

A Semana Barrôca terá duas conferências sôbre música, pelo Prof. Sérgio Magnani; uma sôbre móveis, pelo Prof. Augusto Pinheiro Moreira; uma sôbre pintura e escultura, pelo Prof. Sílvio Vasconcelos; uma conferência do Professor Jorge Dantas e ainda três concertos promovidos pela Fundação da Educação Artística.

Já tiveram início também as aulas do curso de História da Arte, ministradas pelo Prof. Frederico de Morais, e que vão desde a conceituação da arte até a arte moderna, falando do homem primitivo, arte egípcia, grega, gótica, barrôca, renascimento, op-art, pop-art, concretismo etc.

A cidade continua transformada com os alunos do festival pintando seus quadros no meio das ruas, os bares cheios e muitas serenatas.

Argentina envia tropas para fronteira com a Bolívia

Buenos Aires (UPI-JB) — Tropas do Exército argentino começaram a se deslocar para a fronteira com a Bolívia, diante do recrudescimento das atividades guerrilheiras nessa zona limítrofe, enquanto fôrças da Gendarmeria Nacional, estacionadas em Salta, cidade do norte do país, reforçam os postos de vigilância fronteiriços.

A coluna militar, formada por mais de 300 soldados, que viajam em caminhões, está em uniforme de combate e equipada com armas modernas. Sob o comando do Coronel Arroyo Iglesias, desloca-se para Salta e Tartagal.

MOBILIZAÇÃO

Informou-se também que o Comandante da guarnição de Salta, Tenente-Coronel Albano Eduardo Arguindelui, foi chamado a Tucumã pelo Comandante da Região Militar, General Mariano Jaime de Nevares, para receber instruções.

Na zona de Salta, já se encontravam vários regimentos de artilharia de montanha, cavalaria e infantaria. Nos últimos dias, os serviços secretos militares informaram da suposta existência de um foco guerrilheiro a 40 quilômetros da fronteira argentina, o que determinou a imediata providência do Govêrno.

Segundo as versões, os guerrilheiros são grupos dispersos, de núcleos maiores, que se reagrupam nessa passagem, depois dos choques travados com as fôrças regulares do Exército boliviano.

O problema das guerrilhas na América Latina foi motivo de uma reunião extraordinária de Onganía, a semana passada, com os Ministros do Exterior e da Defesa, e os Comandantes-Chefes das Fôrças Armadas, que teriam decidido pelo deslocamento de tropas para a fronteira boliviana, para evitar a infiltração de guerrilheiros.

RECEIO

O propósito de redobrar a vigilância de fronteiras seria, além disso, evitar que algum núcleo de apoio aos guerrilheiros bolivianos pudesse surgir nessa região argentina, onde existem importantes centros petrolíferos e da indústria açucareira.

Milhares de operários bolivianos estão trabalhando nos engenhos açucareiros da região, na colheita de cana de açúcar.

A extensa região subtropical do noroeste fronteiriço com a Bolívia foi cenário, no verão de 1964, de uma aventura guerrilheira que as autoridades abafaram.

A Gendarmeria, naquela ocasião, derrotou os guerrilheiros em várias escaramuças, matando alguns e capturando a maioria, os quais cumprem pena no momento, após terem sido processados pela justiça ordinária do país.

Ação das guerrilhas na crise interna boliviana

Mario Lucio Franklin
Enviado Especial

La Paz — O que acontece na Bolívia? Nada mais que a fase aguda de um processo insurrecional que tem nas guerrilhas apenas um dos seus componentes. Os Partidos de oposição ao Presidente Barrientos, envolvidos numa crise interna, tentam usá-las com um objetivo comum: a reconquista do Poder, baseados no progressivo desgaste do regime atual. Para isso, adotam uma linha de completo colaboracionismo, a fim de aproveitar-se da agitação a curto prazo, ignorando que os comunistas bolivianos, e alguns revolucionários que atiçam mineiros e estudantes contra o Govêrno, não admitem alianças com Partidos reformistas, cujas experiências na Bolívia resultaram em nada.

O objetivo das guerrilhas, segundo informam os grupos oposicionistas, é fixar uma linha de aço uniforme nas minas, cidades e campos, infligir ao regime derrotas ocasionais e cristalizar a insurreição latino-americana, estendendo-a às selvas do Paraguai, Brasil, Peru, Colômbia e Venezuela, sempre em movimentos paralelos.

— As guerrilhas bolivianas — disse um universitário no hall do Sucre Palace Hotel — marcharão sòzinhas, agindo nas florestas, sem nenhuma vinculação com Partidos, ainda que aceitemos suas próprias defecções e tudo que possa alterar as bases do regime Barrientos.

O movimento guerrilheiro, devido à falta de informações e rigorosa censura aos textos enviados ao exterior, tem provocado várias especulações. Sem dúvida, caracteriza-se como uma guerra móvel: desconhecem-se os nomes dos líderes, não existem pontos fixos para as operações, êrro tático que frustrou as guerrilhas no Peru e Colômbia. Tudo acontece vagamente e o povo de La Paz, comemorando alegremente o aniversário da cidade, e apesar da vasta campanha publicitária dos jornais de esquerda, nada sabe sôbre as guerrilhas.

"Por aqui — comentou, cínico e jovial um trabalhador aposentado — nada mais guerrilheiro que os mosquitos".

Apesar disso, os êxitos rebeldes em Camiri, Nancahuazu, Samaipata e Santa Cruz, onde morreram 33 homens das tropas regulares, têm um encadeamento. A guerrilha atual resulta, em parte, das condições reinantes no país, seu estado de agitação e grau de politização, ou de consciência revolucionária, unida à sua especialidade em qualidades estratégicas, pois conta com uma selva com vários pontos de saída para países fronteiriços. Guevara e Debray, conforme cartas apreendidas pelo Exército boliviano — vinte mil homens mal adestrados —, repudiam a adequação das teses insurrecionais aplicadas no Vietname às regiões conflagradas da Bolívia.

"Não estamos querendo depor Barrientos" explicou-me um deputado prinista. "O que importa é determinar condições próprias para o futuro da revolução".

Dentro dêsse princípio, baseado teòricamente na experiência cubana, a guerrilha boliviana passará por um processo de consolidação, calcado em sua extrema mobilidade estratégica, expansão publicitária e doutrinamento da massa, até transformar-se, se chegar lá, numa frente nacional revolucionária contra o poder estabelecido. No saguão do Sucre Palace Hotel, habitado por americanos truculentos, alegres, e políticos de cara vincada que jamais conheceram a poeira de Camiri, gente da oposição cochicha que o importante, nos primeiros tempos, é que as guerrilhas não sofram solução de continuidade.

— É muito importante para a América Latina — salientou um jovem estudante de Sucre, ter uma fôrça móvel, embora pequena, mas com seus dirigentes atuando no campo da luta, sem depender de uma cabeça do partido.

Porque a capacidade de decisão dos partidos é restrita, não devemos tomar as guerrilhas como elemento de negociação com o regime ou com partidos burgueses.

Quer sejam nas florestas ou nas montanhas, por qualquer lugar onde existam guerrilheiros, os rebeldes empregam sempre a mesma tática: reagrupamento e dispersão, ataque imprevisto aos acampamentos, porta voluntária dos terrenos conquistados, saque periódico de armas e, simultâneamente, abertura de novos focos. O Presidente Barrientos, que se apresenta ao povo como o intérprete da verdadeira revolução boliviana, age com cautela e, apesar de certas divergências doutrinárias, tem inteiro apoio do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia.

Há uma diferença de tônica entre ambos: Barrientos, eleito dentro de um quadro de normalidade democrática, é um político messiânico, bom orador, extrovertido e acessível ao capital estrangeiro; Ovando, portador de uma úlcera estomacal, mais nacionalista, quase um nasserista, inteligente, soube criar para si a imagem de um líder popular, introduzindo no país fórmulas para o fundição de permitiram à Bolívia exportar metal fundido, apoiado pelo campesinato e por poderosos setores militares. Embora cada um tenha no bôlso a sua própria verdade, enfrentam juntos grave crise política, pois dirigem um país cuja renda *per capita* não ultrapassa 120 dólares e dentro do qual procuram repartir a autoridade e o desprestígio.

Além das guerrilhas no sudeste boliviano, onde o Exército emprega tropas de recrutas numa área de 80 quilômetros quadrados, o Govêrno precisa voltar-se para corrigir sua própria fragilidade política oriunda da conspiração dos Partidos no ostracismo, da ineficiência de vários Ministros, da insatisfação estudantil e do mal-estar de grupos militares, que reagem porque o Ministro da Fazenda, por motivos de economia, cortou substancialmente o orçamento das Fôrças Armadas.

Não obstante alguns êxitos econômicos do Govêrno, como os excedentes de arroz e açúcar, valorização do café e aumento nos preços do estanho, cujas exportações ultrapassam os 150 milhões de dólares, o Presidente Barrientos está politicamente só. A Oposição, para ganhar o Poder, explora a insatisfação popular: os guerrilheiros se aproximam da Rodovia Santa Cruz—Cochabamba e da Ferrovia Paculba—Santa Cruz, já com o tráfego suspenso. Há tensão nas minas de Oruro e, em La Paz, bandas militares dão um ar falsamente festivo. De qualquer forma, mesmo sem abalar a estrutura do Poder, que deverá permanecer intacta, as guerrilhas atingiram seu objetivo: criar um foco de perturbação. Mas, simultâneamente, aumenta a ajuda internacional: 45 oficiais norte-americanos vindos do Panamá treinam 700 homens para o combate antiguerrilhas e o Presidente luta incessante para reaver o apoio do povo.

"As bases políticas de Barrientos se deterioram" — disse-me, visivelmente feliz, mostrando dentes de ouro, um ex-membro do MNR de Juan Lechin. "Como a fôrça militar é o cerne do regime, ela poderá superar a crise".

A perspectiva para o regime barrientista, pelo menos nos próximos meses, não pode ser aquilatada, mas parece remota a possibilidade de um golpe de estado. As Fôrças Armadas, através do General Ovando Candia, tentam integrar a Falange Socialista Boliviana — Partido fascista de classe média — no esquema governamental, mas o que representa uma solução para a Falange, reiteradas vêzes, manifestou-se contra a forma agrária. Como as negociações prosseguem, intermitentemente suspensas para que Barrientos visite a zona das guerrilhas, é possível que a Falange receba dois Ministérios. Assim, a partir de sete de agôsto, quando será reaberto o Parlamento, onde o Partido do Presidente ainda detém a maioria, os partidos PRA e PRI deverão estar fora do Govêrno da Bolívia.

Debray vai-se defender sòzinho em La Paz

Paris e La Paz (AFP-UPI-JB) — O próprio Régis Debray fará sua defesa, no processo instaurado pelo Govêrno boliviano que o acusa de integrar as guerrilhas, segundo revelou ontem sua mãe, a Sra. Janine Debray, após entrevistar-se com o filho, durante meia hora, numa pequena casa em Camiri.

O encontro se realizou em presença do Comandante-Chefe da IV Divisão, Coronel Luís Reque Teran; do Chefe da Casa Militar, Coronel Augusto Guaman Soriano, de um fotógrafo oficial e de um jornalista boliviano.

VISITA

"Meu filho disse que estava bem — falou de forma irônica — e amanhã vocês poderão ler em algum jornal a gravação de minha conversação" — disse a Sr.ª Janine aos correspondentes da imprensa estrangeira, ávidos por notícias de Debray.

Acrescentou que não a deixaram a sós com o filho, por um instante sequer. "Régis me beijou e conversamos durante trinta minutos. Por sugestão sua, recusei os serviços do advogado boliviano Walter Flores Torrico e êle mesmo fará sua defesa."

O pai de Debray interrompeu várias vêzes a mulher, para protestar contra a prisão do filho, alegando que o fato de ter escrito um livro e ter Fidel Castro como amigo não dá direito a ser prêso como um delinqüente vulgar.

Em Paris, o Comitê para a Defesa de Régis Debray exigiu ontem que as autoridades bolivianas permitam a presença de observadores no processo de Debray, e protestou contra a expulsão, da Bolívia, do editor francês François Maspero, testemunha da defesa.

Em seu apêlo "a tôdas as organizações amantes da justiça e da democracia" para que enviem observadores à Bolívia, o Comitê reclamou também por ter sido colocado incomunicável o advogado Pinet, francês.

"Pôr incomunicável o advogado Pinet é provar que se teme a presença de um observador jurídico na Bolívia. Expulsar François Maspero é negar o direito de expressão à única testemunha da defesa que se apresentou" — diz o documento de protesto do Comitê.

Mineiros e estudantes suspendem greves

La Paz (AFP-JB) — As greves de mineiros e de estudantes terminaram na Bolívia. Os 4 900 operários e empregados das minas de estanho de Catavi e Siglo XX, 300 km ao Sul de La Paz, reiniciaram o trabalho ontem de manhã, depois de 16 dias de greve, iniciada a 24 de junho, com sangrentos incidentes entre o Exército e os mineiros, que provocaram 21 mortos e 75 feridos.

Um acôrdo foi assinado entre o Comitê de Greve (Comitê de Emergência) dos mineiros e a emprêsa mineira de Catavi, filial da Confederação Mineira da Bolívia. Colégios e universidades também reabriram suas portas, após um mês de fechamento.

Para os mineiros, o acôrdo de 14 pontos, assinado domingo, prevê, entre outras coisas:

1 — Proibição de tôda atividade política nas instalações da emprêsa;

2 — Entrega aos operários de suas sedes sindicais ocupadas pelo Exército. Suas estações de rádio não lhes serão devolvidas por enquanto, já que a decisão deve ser tomada pelo Govêrno;

3 — Tôda greve desencadeada sem negociações preliminares não dará direito ao pagamento de salários;

4 — A emprêsa pagará as indenizações devidas às famílias das vítimas de 24 de junho;

5 — Os mineiros detidos serão reempregados pela emprêsa se a Justiça os considerar inocentes. Para os outros, concederá uma indenização de transporte e um abono especial para que possam instalar-se fora da zona mineira. O regimento de Rangers, que ocupou as minas desde 24 de junho, deteve até agora 28 dirigentes sindicais;

6 — Proibição de portar armas de fogo e utilizar dinamite como arma nas dependências da mina e proibição de vender bebidas alcoólicas num raio de 5 km em tôrno aos locais de trabalho.

O Coronel Juan Lechin, Presidente da emprêsa COMIBOL, declarou que êste acôrdo "abre uma era de paz" na zona mineira e constitui "uma vitória dos operários conscientes contra os dirigentes extremistas".

Interinos garantem o lugar mas ao menos durante 1 ano terão de morar no interior

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, concordou ontem, durante uma entrevista com o Presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, Sr. Carlos Garcia, em não exonerar nenhum servidor interino, e garantir-lhes um contrato com um prazo mínimo de um ano para servir no interior do País.

Ao mesmo tempo, o Presidente do INPS concordou em estender o direito de opção aos 240 interinos anteriormente demitidos, dando-lhes um prazo de 24 horas para comparecer ao Instituto e declarar se desejam ser distribuídos para outras cidades onde haja carência de funcionários ou continuarem desligados.

O NÔVO QUADRO

Acompanhado de uma comissão de cêrca de 300 interinos, que ocupou todo o 9.º andar do INPS, onde se localiza o gabinete do Presidente, o Sr. Carlos Garcia conferenciou durante 40 minutos, acompanhado de representantes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, da Federação Carioca dos Servidores Públicos, e da União dos Previdenciários do Brasil, com o Sr. Tôrres de Oliveira.

O Presidente da CNDI classificou de "muito cordial" a reunião, durante a qual os interinos concordaram em assinar um contrato eventual com o INPS, de duração mínima de um ano, para servir no interior, até que sejam realizados concursos para provimento normal dos cargos, desde que as exonerações sejam sustadas.

Em nota oficial, o Sr. Carlos Garcia fixou a posição dos interinos após a reunião, depois de tê-la exposto pùblicamente a tôda a classe na sede do Clube 22 de Maio, onde se acha instalado o comando geral da campanha contra a exoneração.

Segundo o Sr. Carlos Garcia, foram aprovados os seguintes pontos durante a sua reunião com o Presidente do INPS: não haverá descontinuidade na prestação de serviços, isto é, todos os interinos devem comparecer hoje aos seus locais de trabalho; os 240 que tinham sido sumàriamente exonerados também terão o direito de opção; o Presidente do INPS prometeu formalmente, que não haverá nenhuma dispensa de trabalho no prazo mínimo de um ano, que estudará um aumento do percentual de 25% fixado como ajuda de custo para a transferência de residência dos servidores que serão destacados para outros locais.

A Comissão Nacional comunicou ainda que continuará lutando para sustar as portarias que demitiram os funcionários interinos o que, aliado à redistribuição do pessoal, atende harmònicamente aos interêsses de administração e dos servidores". A Comissão pleiteará também uma dilatação do prazo de sete dias fixado para que o servidor se apresente na cidade para a qual fôr designado — prazo êste contado após o término do prazo da opção — dilatando-o para um mês.

Natal debate se fica com os ficus

Natal (Correspondente) — A polêmica sôbre a derrubada dos ficus Benjamin das principais ruas desta Capital para permitir a instalação de uma nova rêde de iluminação chegou à Câmara Municipal que a incluiu na pauta da próxima sessão.

As opiniões da população continuam divididas: uns acham que a Capital do Rio Grande do Norte se tornará a cidade mais quente do mundo se fôr retirada a arborização, enquanto outros aplaudem a nova iluminação.

E. do Rio vai reformar escolas

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense aprovou o plano de reformulação e conservação de unidades escolares, após examinar o levantamento feito pela Secretaria de Educação sôbre as deficiências dos prédios escolares em vários Municípios.

Pelo plano, 64 grupos escolares serão reparados e ampliados, recebendo pintura nova e limpeza geral. A Secretaria de Educação vai exigir dos responsáveis pelos grupos que conservem as boas condições de funcionamento de seus estabelecimentos.

Greve de cristãos contra a guerra não será já mas frei Chico não desistirá

São Paulo (Sucursal) — Convencido de que não há condições para a realização da greve mundial dos cristãos contra a guerra, no dia 1.º de setembro próximo, o autor da idéia, frei Francisco de Araújo, Superior dos Dominicanos em São Paulo, pretende iniciar naquela data "uma série de manifestações preparatórias, como jejuns e concentrações para silêncio coletivo, numa escalada internacional pela concretização do movimento".

Frei Chico, como é conhecido, acha que "se existe uma escalada militar para a destruição, pode haver também uma escalada para a construção". Além de reformular a orientação para a manifestação de 1.º de setembro, frei Chico decidiu deixar os Dominicanos optarem por conta própria sôbre a participação no movimento, porém pediu-lhes que rezassem missas pelos mortos no Vietname e no Oriente Médio.

A ESCALADA

Durante a palestra que fêz domingo último, no Instituto Social do Morumbi, sôbre **As Transformações Sociais na América Latina à Luz da Populorum Progressio**, frei Chico explicou que "a escalada pela paz será desencadeada dia 1.º de setembro em vários países, a critério das entidades que apóiam o movimento". Na Europa, a idéia será debatida pelos participantes do Movimento Internacional de Reconciliação — o MIR —, que se reunirão em Londres, em agôsto.

A escalada no Brasil começará em São Paulo, na Praça da Sé, onde os manifestantes ficarão 24 horas em jejum ou em silêncio, conforme decidirem os coordenadores do movimento nos sindicatos e associações. Frei Chico afirmou que um dos objetivos da escalada será "a conscientização da opinião pública para o problema das guerras intermináveis". Lembrando que 625 bilhões de dólares são gastos na guerra do Vietname, frei Chico disse que "não gritar contra isso é ser réu do crime da fome e da morte dos países subdesenvolvidos".

Guerra no mundo consome NCr$ 405 bilhões por ano

São Paulo (Sucursal) — O manifesto final do Seminário de Estudos das Transformações Sociais na América Latina afirma que "existe uma consciência mundial a favor da paz, mas as principais causas da guerra não são examinadas". O Seminário constatou o "escândalo de um mundo que consome anualmente — somados os gastos de todos os países — US$ 150 bilhões (NCr$ 405 bilhões ou quatrocentos e cinco trilhões de cruzeiros antigos), em despesas militares, enquanto apenas US$ 8 bilhões (NCr$ 21 600 milhões ou vinte e um trilhões e seiscentos bilhões de cruzeiros antigos) são destinados à ajuda dos povos subdesenvolvidos".

Cita o manifesto, ainda, o livro *Os Mecanismos do Subdesenvolvimento*, de J. M. Albertini, da equipe de Economia e Humanismo fundada pelo padre Lebret: "Os gastos militares destinam-se à realização da violência para manter um sistema em que 30% dos homens detêm 80% das riquezas produzidas."

INTERNACIONAL

O Seminário de Estudos das Transformações Sociais na América Latina, promovido pelo Movimento Internacional de Reconciliação, concluiu ontem seus trabalhos, redigindo um manifesto com assinaturas de operários, domésticas, seminaristas, professôres, padres e escritores.

Entre os participantes do seminário estavam o Sr. J. Metz Rollins, representante do pastor norte-americano Martin Luther King; o Sr. Danilo Dolci, do MIR italiano; um representante da Frente Nacional de Trabalho e o casal Hildegard Gross, da França. As conclusões daquele seminário constam de cinco itens.

COM VIOLÊNCIA

Dizendo da possibilidade de um conflito atômico, o Seminário conclui: "O emprêgo da fôrça na manutenção da injustiça fêz com que, a partir de 1945, nenhuma guerra ocorresse fora da faixa subdesenvolvida do mundo. O abismo crescente entre a opulência e a miséria das Nações, entre Estados de um mesmo país, entre classes sociais, vem gerando conflitos sucessivos, um dos quais poderá deflagrar a catástrofe atômica".

O exame da realidade internacional e nacional — segundo os participantes do Seminário — demonstrou que "a violência contra a violência tem gerado males profundos, fazendo dos inocentes suas principais vítimas e sem resolver os problemas básicos do homem".

No caso específico do Brasil, "a violência tem sido sempre praticada para manter as estruturas de uma sociedade injusta e anticristã, fato êste citado na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em 1963".

SEM VIOLÊNCIA

Os testemunhos de ação direta, sem violência, apresentados pelos congressistas, em outros países, assim como as experiências iniciais de não-violência ativa, apresentadas pelos brasileiros, convenceram os participantes de que tal processo deve ser aperfeiçoado e ampliado, em busca da justiça". Foi citada a ação em defesa de 30 mil moradores do Catumbi, no Rio, para evitar a destruição de suas moradias.

Em São Paulo, foi citada a ação sindical da Frente Nacional do Trabalho, nos casos de Cajamar, Caieiras, Jundiaí, Osasco e Perui.

Finalizando, o Seminário de *Estudos das Transformações Sociais na América Latina* acrescenta: "Não esperaremos a violência armada — parta de onde partir — para nos manifestarmos. Recusamos a aceitação das estruturas sociais existentes no Brasil, reconhecidas como injustas pelas próprias autoridades, que não desejam ou não conseguem alterá-las. Entendemos a urgência do povo em tomar consciência de seus direitos e organizar-se para obtê-los. Tornamos pública a decisão de um grupo de fundar um movimento, destinado a organizar uma estratégia específica de ação direta não-violenta contra o subdesenvolvimento e a injustiça social".

Cariocas estão dispostos a tudo para ir ao Congresso da extinta UNE em S. Paulo

Membros da bancada da Guanabara que participarão do XXIX Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, proibido pelas autoridades federais, afirmaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que chegarão a São Paulo de qualquer maneira, embora haja ordens de bloqueio de tôdas as estradas e aeroportos, visando a impedir a viagem das delegações estaduais.

De cada Diretório Acadêmico da Guanabara irão dois representantes, com direito a voto, "mas muitos outros irão participar", segundo informações da bancada, que até o dia 17 se reunirá para a elaboração das teses a serem apresentadas no Congresso.

A TÁTICA

A bancada carioca levará, além de diversas teses, uma Carta de Programação da UME — entidade estadual também extinta — contendo as linhas básicas dos movimentos que realizará êste ano, e que encerram três fins: reivindicações estudantis, denúncia política de fatos nacionais e denúncia de fatos políticos de âmbito internacional.

Os membros da delegação da Guanabara consideram, de início, que, "após 1964, A UNE reorganizou o movimento estudantil e dois anos depois êste setor levantava com maior eficiência a denúncia do Govêrno militar", mas "sentimos que cabe agora à entidade liderar e organizar melhor as lutas reivindicatórias de caráter nacional".

Pretendem também maior participação dos diretórios acadêmicos e entidades estaduais, "para que tenhamos maior poder de luta e consigamos atingir mais fàcilmente nossos objetivos".

Gama e Silva pede ação enérgica a Abreu Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, enviou ontem telegrama ao Governador Abreu Sodré pedindo a sua colaboração para impedir "o funcionamento da União Nacional dos Estudantes, inclusive no que toca às suas manifestações públicas, reuniões, congressos, etc."

O Presidente do Centro Acadêmico Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, estudante Aluísio Nunes Ferreira Filho, reafirmou ontem que "o Congresso da UNE sairá de qualquer modo, e se houver repressão o Onze de Agôsto cederá sua sede para a realização das reuniões plenárias".

O TELEGRAMA

Em sua íntegra, é o seguinte o telegrama enviado ontem pelo Ministro da Justiça ao Governador Abreu Sodré:

"Como é do conhecimento de V. Ex.ª o Presidente da República, tendo em vista o que foi apurado em processo dêste Ministério, houve por bem, pelo Decreto 57 634, de 14 de janeiro de 1966, suspender as atividades da União Nacional dos Estudantes, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Guanabara, em todo o território nacional, suspensão essa ainda em vigor, nos têrmos do Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 8, de 16 de junho de 1966, até que a ação proposta pela União seja decidida pelo Poder Judiciário.

De outro lado, o Decreto-Lei 314, de 1.º de maio de 1967, qualifica como crime contra a segurança nacional, em seu Art. 36, fazer funcionar associação cujo funcionamento tenha sido suspenso. Ora, como é público e notório, e a imprensa dá amplo e minucioso noticiário, se vem tentando, no território nacional, reorganizar esta entidade, assim como fazê-la funcionar, inclusive, com a promoção de reuniões e congressos ou publicações e manifestações da mesma ou de pessoas que se dizem seus dirigentes ou representantes em franco desrespeito às leis vigentes e que, por sua natureza, exigem das autoridades públicas impor a sua obediência.

Assim, e sem prejuízo da competente ação penal contra seus eventuais infratores, venho pedir a indispensável colaboração de V. Ex.ª para que seja impedido, neste território, o funcionamento da União Nacional dos Estudantes, inclusive no que toca às suas manifestações públicas, reuniões, congressos etc. O Departamento de Polícia Federal, por seus agentes, está também ciente desta solicitação e agirá dentro das normas legais. Agradeceria a V. Ex.ª a colaboração que prestar ao Govêrno da República para o cumprimento da lei e garantia da ordem pública".

AÇÃO PENAL

O Centro Acadêmico Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, impetrou ontem ação penal pública contra o Governador Abreu Sodré, acusando-o de responsabilidade pelos danos materiais causados pela Polícia paulista na Cidade Universitária.

Em sua ação, que recebeu procuração de 15 representantes dos moradores do conjunto residencial da Cidade Universitária, os estudantes lembram que, "ao lado do despejo carecer de autorização judicial precedente, a ação policial alastrou-se visando a ocupantes legítimos do Bloco F e estendendo-se às demais unidades residenciais".

Justificam a ocupação do Bloco F por "incoercível necessidade oriunda da limitada capacidade do conjunto residencial, em confronto com a demanda crescente de acomodações para os universitários.

— Enquanto crescia desmesuradamente o número de universitários desabrigados — diz a ação — o Bloco — destinado ao uso de pós-graduados, bolsistas transitórios e visitantes — permanecia com acentuado inaproveitamento.

O Departamento Jurídico do Onze de Agôsto lembra que a ação policial foi inesperada porque "os estudantes prometeram deixar o Bloco quando fôssem solucionados os seus problemas habitacionais, com a edificação de novos blocos".

Salienta que o Reitor Mário Guimarães Ferri podia ter agido pacìficamente, durante o dia, pois o Supervisor do conjunto residencial, Sr. Antônio Carlos Camargo Ferrari, possui as chaves de todos os aposentos, "não sendo necessárias as atividades violentas de invasão de aposentos".

A ação de responsabilidade apresenta o Reitor Mário Guimarães Ferri como autor das violências. O Governador Abreu Sodré e o Secretário de Segurança Pública, Coronel Sebastião Chaves, são apresentados como co-autores.

PERSPECTIVAS DA AÇÃO

O Procurador-Geral da Justiça do Estado, Sr. Rui Junqueira de Freitas Camargo, que recebeu ontem a ação de responsabilidade dos estudantes, pode ou não formular a denúncia.

Em caso positivo, a ação vai ao Presidente do Tribunal de Justiça, que encaminhará o processo à Assembléia Legislativa para discussão do pedido de licença do Governador. Há necessidade de aprovação do pedido por dois terços dos deputados para se positivar a licença.

Em caso negativo, o Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agôsto moverá uma ação penal privada, enviando-a ao Tribunal de Justiça diretamente, seguindo o mesmo trâmite da ação penal pública.

TENTATIVA DE VALORIZAÇÃO

O estudante Aluísio Ferreira salientou que a repressão aos moradores do conjunto residencial da Universidade de São Paulo representou "uma tentativa de valorização do Governador Abreu Sodré junto à linha-dura, já que o seu Govêrno está caracterizado pela inépcia e inoperância", bem como "uma tentativa de atemorização dos estudantes, através de uma demonstração de fôrça, em relação à organização do próximo Congresso Estudantil".

— Queremos deixar marcada na opinião pública — disse o estudante — essa ligação entre a última repressão policial e a repressão que está prevista para o Congresso da UNE.

Lembrou que a impetração do habeas-corpus preventivo pelas lideranças estudantis "pretende evitar que a Polícia política aja como em Minas, prendendo todos os estudantes que se dirigiam ao Congresso da UNE dez dias antes da sua realização, com o objetivo de desarticular o movimento estudantil".

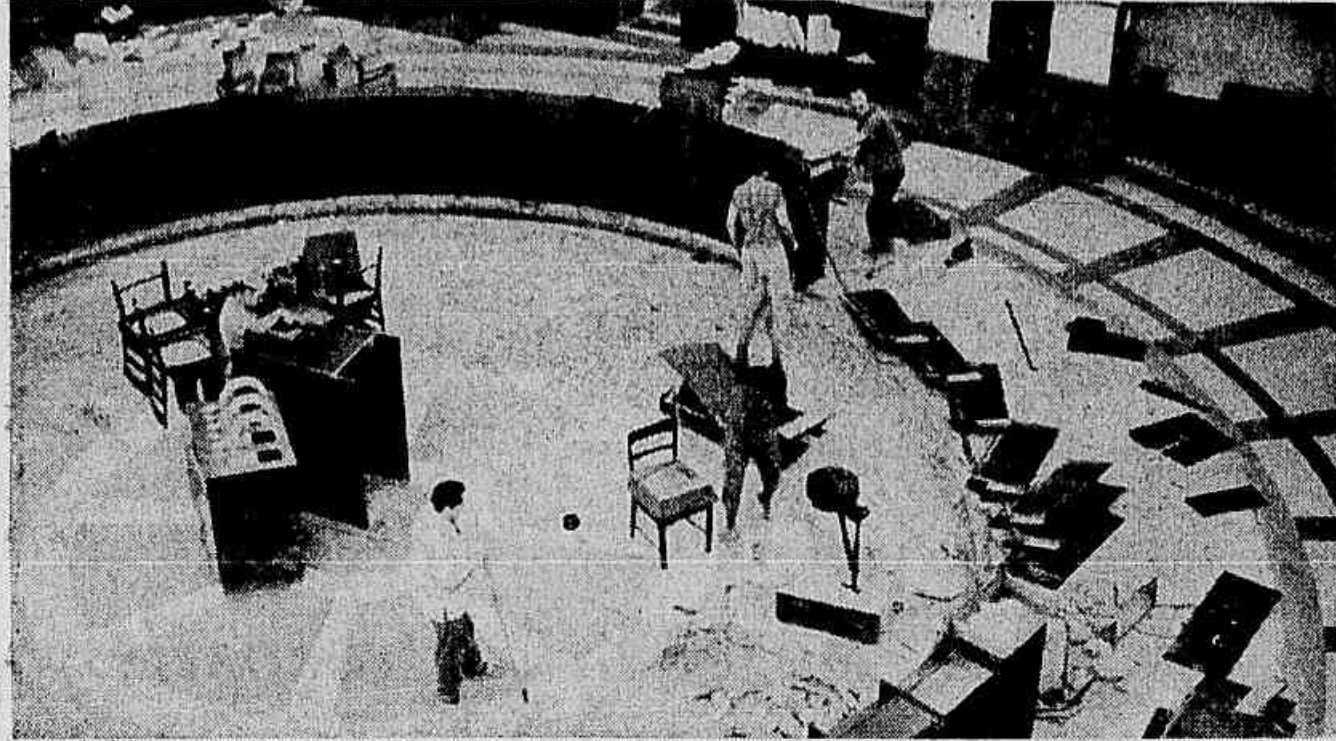
O estudante Aluísio Nunes Ferreira Filho afirmou não acreditar numa repressão por parte do Ministro Gama e Silva, caso o Congresso se realize no Centro Acadêmico Onze de Agôsto, "porque êle sempre se mostrou pùblicamente ligado às tradições da entidade estudantil".

— Além disso — salientou —, a própria direção da Faculdade não aceitaria uma repressão ao Onze de Agôsto porque sempre se manifestou em favor da defesa das nossas tradições acadêmicas de liberdade e de luta contra a opressão.

Abreu Sodré cria Grupo de Reforma

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinou ontem, decreto criando o Grupo Executivo de Reforma Administrativa (GERA) e extinguindo, ao mesmo tempo, o grupo de estudos, anteriormente constituído.

O GERA é subordinado ao Secretário de Fazenda, Sr. Mário Arrobas Martins e terá por objetivo reformular a administração do Estado e o Estatuto dos Servidores Civis.

FIM DA "CORBEILLE"

A tradicional corbeille da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, onde os pregões se faziam aos gritos, começou a ceder lugar ontem ao plenário do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres e do Forum de Mercado de Capitais, programados para o fim dêste mês

Aleixo vê a importância do comércio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, abrirá hoje a Semana do Comerciante promovida por cinco entidades das classes empresariais mineiras, com uma palestra que pronunciará às 20 horas na sede da União dos Varejistas de Minas Gerais, sôbre a importância da participação do comerciante no programa de desenvolvimento econômico e combate à inflação, traçado pelo Govêrno federal.

Amanhã o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, pronunciará uma palestra na sede da Associação Comercial de Minas às 20 horas, em prosseguimento às comemorações da Semana do Comerciante. No dia 15 o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, pronunciará uma conferência na Associação Comercial e no dia 17 o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, encerrará a Semana do Comerciante com uma palestra na sede da entidade.

São Paulo já não deve aos fornecedores

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno de São Paulo nada mais deve aos fornecedores dos órgãos da administração estadual e a normalização de todos os pagamentos representou, apenas no primeiro semestre dêste ano, uma economia — em descontos pela quitação em dia — da ordem de NCr$ 204 mil (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos).

A informação foi prestada, ontem, pelo Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrobas Martins.

Pressão inflacionária nos EUA é prevista para fins de 1967 ou princípio de 1968

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma rigorosa pressão inflacionária para fins de 1967 ou início de 1968 é o que prevê o relatório mensal do First National City Bank, ontem divulgado, que se baseia nas estimativas otimistas da produção para êste segundo semestre e na perspectiva de um deficit orçamentário excepcional.

O documento realça que a guerra do Oriente Médio teve o mérito de chamar a atenção para a incerteza dos acontecimentos mundiais, inclusive os do Vietname, onde o custo do conflito continua aumentando.

IMPOSTOS

Nos meios financeiros já se nota uma certa resignação quanto à nova carga tributária de seis a oito por cento, a partir de 1.º de janeiro de 1968 ou mesmo de 1.º de outubro em diante, se a situação financeira o determinar.

Isso não quer dizer entretanto, que não haja resistência por parte de certas grandes emprêsas. Muitas delas se opõem à elevação, de vez que êsse fato reduziria as rendas e conseqüentemente dificultaria a inversão de novos capitais.

Além disso, há também o receio de que o aumento dos impostos provoque indiretamente uma queda no volume de compras domésticas, como resultado da redução do orçamento familiar.

Em Washington, porém, fazendo frente ao aumento dos gastos da defesa, particularmente no Vietname, o Govêrno já empreendeu uma grande operação financeira para cobrir as necessidades entre o corrente mês e março do próximo ano.

Com efeito, o Departamento do Tesouro vendeu esta semana 4 bilhões de dólares em títulos, como uma antecipação dos impostos a cobrar. Essas obrigações vencerão metade em março e outra metade em abril de 1968. Para as de março, o desconto médio foi de 4,86 por cento, ao passo que as de abril tiveram uma porcentagem de 4,89.

Na quarta-feira, depois do longo feriado da Independência, os investidores compareceram à Bôlsa de Valôres com grande disposição para compras, determinando uma ampla flutuação.

No panorama geral do mercado, destacaram-se os fatôres favoráveis. As vendas de automóveis subiram a 315 548 unidades, representando uma alta de 5,6 por cento sôbre o índice do mesmo período de 1966.

Em junho, a elevação foi da ordem de 4 por cento, com um total de vendas de 782 291 veículos.

A produção de aço continuou sendo o aspecto negativo. Baixou 3,4 por cento em relação à semana passada, limitando-se a um total de 2 milhões 173 mil toneladas. Êsse índice é o mais baixo registrado desde a semana do Natal de 1965.

Em maio, o custo de vida subiu 0,3 por cento, comparado ao mês anterior e 2,7 por cento em relação a maio de 1966.

De negativo houve ainda a notícia de que a guerra do Oriente Médio poderia custar até um bilhão de dólares em prejuízos às emprêsas petrolíferas. Porém a alta de preços na Europa parece demonstrar que essa carga será transferida para os consumidores.

Brasil tem mais trigo argentino

Buenos Aires (AFP-JB) — Na próxima semana deverão concluir-se as negociações para que a Argentina possa exportar ao Brasil 225 000 toneladas de trigo, para a fabricação de pão. A cota corresponde ao terceiro trimestre do corrente ano, de conformidade com o convênio que ambos os países mantêm.

BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.

MATRIZ EM SÃO PAULO — RUA SENADOR FEIJÓ, 197/205 — CAIXA POSTAL, 8.075
TELEFONE 37-1121/5 — END. TELEGRÁFICO "GINKO"
CARTA PATENTE N.º 847, DE 20/3/48 — C. G. C. 61.230.165

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Caixa, Banco do Brasil S/A. e Outras Espécies ..	NCr$	16.045.917,02
B — REALIZÁVEL		
Depósitos à ordem do Banco Central	NCr$	19.279.483,62
Empréstimos, Títulos Descontados e Outros Créditos	NCr$	109.525.603,69
C — IMOBILIZADO	NCr$	6.647.057,11
D — RESULTADOS PENDENTES	NCr$	—o—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	NCr$	37.316.831,76
	NCr$	188.814.893,20

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas	NCr$	13.373.449,46
G — EXIGÍVEL		
Depósitos	NCr$	95.356.456,57
Outras Responsabilidades	NCr$	40.805.013,60
H — RESULTADOS PENDENTES	NCr$	1.963.141,81
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	NCr$	37.316.831,76
	NCr$	188.814.893,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO				
DESPESAS GERAIS				
Honorários da Diretoria e Outros, Ordenados, Gratificações e Indenizações aos Funcionários, Contribuições por Lei, Despesas c/ Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, Despesas Diversas, Gastos de Material e Outras Contas			NCr$	5.637.849,98
IMPOSTOS			NCr$	417.615,18
DESPESAS DE JUROS			NCr$	661.045,26
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			NCr$	139.071,80
Subtotal			NCr$	6.855.582,22
Fundo de Reserva Legal	NCr$	150,000,00		
Fundo de Previsão	NCr$	1.200,000,00		
Fundo de Reserva Estatutário	NCr$	450.000,00		
Dividendos aos Acionistas ..	NCr$	323.400,00		
Porcentagem e Gratificações a Pagar dos Diretores e Funcionários; Donativos à Sociedade de Auxílio Mútuo de Funcionários do Banco América do Sul S/A.	NCr$	600.560,00	NCr$	2.723.960,00
Saldo que se transfere para o semestre seguinte ..			NCr$	46.234,23
Total			NCr$	9.625.776,45

CRÉDITO		
Saldo proveniente do exercício anterior	NCr$	52.302,27
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS		
NESTE SEMESTRE		
Descontos, Comissões, Juros, Resultados de Câmbio, Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários, Rendas de Capitais não empregados em operações sociais, Outras Rendas e Reversão do Fundo de Previsão referentes ao 2.º semestre de 1966 (Saldo líquido) ..	NCr$	9.573.474,18
Total	NCr$	9.625.776,45

DIRETORIA: Apolônio Jorge de Faria Salles, Kunito Miyasaka, Fujio Tachibana, Shiniti Aiba, Nirozo Higuchi, Itiro Muto e Yosuke Yoshida. CONSELHO FISCAL: Massao Mori, Rinji Nagashima, Shoji Ueno, Jiro Kimura, Mario Riuji Cuta e Takeshi Suzuki.

Teruo Iocida — TC. CRC. sp. 34.824

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093060	0,093339
Dólar Canad.	2,50020	2,51680
Libra	7,52922	7,57783
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Franco Suíço	0,62434	0,62317
Florim	0,74046	0,75498
Franco Belga	0,054834	0,054396
Peseta	0,045090	0,046688
Franco Franc.	0,55034	0,55475
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,67559	0,68070
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca .	0,52439	0,52866
Coroa Dinam.	0,38934	0,39286
Coroa Norueg.	0,37762	0,38107
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
£ RPC	7,52922	7,57783
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port. .	0,093	0,098
Lira Ital. ...	0,00430	0,00468
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug ...	0,029	0,032
Franco Belga .	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can. .	2,400	2,530
Coroa Sueca .	0,515	0,530
Coroa Din. .	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil. .	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv. .	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic. .	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano .	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem títulos no valor de NCr$ 256 820,16, apresentando-se o mercado estável. O índice BV fixou-se em 104,8 pontos, o que significou uma alta de 0,1 ponto. A ação que mais subiu foi a da Kibon (+ 1,8), seguida da Brahma (ordinária) com mais 1,4 ponto. Estiveram em baixa as da Siderúrgica Nacional (portador) com menos 3,6 pontos; América Fabril (— 3,0) e Mesbla (ordinária) com menos 2,3 pontos.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-7-67	7-7-67	3-7-67	26-6-67	Julho 1966
3874	3930	3997	3968	3354

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	7/7	0,61	0,01 Jun.	38 961 572
CONDOMÍNIO DELTEC	7/7	0,25	0,01 Mar.	4 563 234
FUNDO HALLES	30/6	0,46	0,02 Jun.	1 803 530
FUNDO FEDERAL	22/6	1,03	0,03 Mar.	1 707 125
FUNDO ATLÂNTICO	30/6	0,25	0,01 Jun.	1 075 517
FUNDO VERA CRUZ	28/6	3,43	0,14 Dez.	512 322
FUNDO SBS (Sabbá)	30 6	0,10 6/10	0,05/10 Jun.	315 410
FUNDO TAMOYO	6/7	0,95	0,05 Jun.	232 148
FUNDO BRASIL	5/7	0,27	0,02 Dez.	22 025
FUNDO NORTEC	20/6	0,65	0,01 Mar.	50 692
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/Dir.	3 217	1,05
A. VILLARES, Pref. Dir.	1 928	0,03
ALPARGATAS Ex/Div.	400	0,91
ALPARGATAS, Ex/Div., Frac.	177	0,91
AMÉRICA FABRIL	6 700	0,34
AMÉRICA FABRIL, Frac.	90	9,34
ARNO	500	0,62
IDEM	2 600	0,63
ARNO, Frac.	79	0,62
B. DO BRASIL ...	2 414	655
IDEM	810	6,55
BELGO MINEIRA	17 500	0,72
BELGO MINEIRA, Frac.	303	0,72
BRAHMA, Pref., C/Dir.	10 900	1,52
IDEM	7 379	1,53
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	446	1,52
BRAHMA, Pref., E/Dir.	1 100	1,29
IDEM	3 300	1,30
BRAHMA, Pref., Ex/Dir., Frac. ...	175	1,30
BRAHMA, Pref., Dir.	9 121	0,30
IDEM	4 390	0,31
BRAHMA, Ord., C/Dir.	4 700	1,42
IDEM	6 200	1,43
BRAHMA, Ord., C/Dir., Frac.	176	1,42
BRAHMA, Ord., Ex/Dir.	1 000	1,20

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord., Dir.	691	0,30
BRAS. E. ELETRICA, C/Dir.	4 497	1,11
IDEM	500	1,13
BRAS. E. ELETRICA, Ex/Dir.	189	0,66
IDEM	1 000	0,67
BRAS. DE ROUPAS, Ex/Div.	1 000	0,40
IDEM	3 400	0,41
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	500	0,43
IDEM	1 500	0,44
C.B.U.M.	6 600	0,35
IDEM	7 100	0,36
CIMENTO ARATU	300	1,73
IDEM	1 200	1,74
IDEM	200	1,77
CIMENTO ARATU, Frac.	30	1,74
D. INDUSTRIAL ..	1 800	0,33
IDEM, Frac.	20	0,33
D. Santos, Ex/Div.	1 700	0,34
IDEM	7 400	0,76
IDEM	7 100	0,77
D. SANTOS, Ex/Div, Frac.	51	0,76
D. ISABEL, Pref. ..	1 400	0,56
ESTRÊLA, Pref. ...	400	1,01
IDEM	100	1,02
ESTRÊLA, Pref., Frac.	36	1,01
F. BRASILEIRO ...	4 100	0,88
FIAT LUX, C/Dir.	2 100	1,00
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	6 000	0,64
IDEM	864	0,65
F. E LUZ DE M. MINAS, Ex/Dir., Frac.	8	0,65

Ações	Quant.	Cot.
HIME	1 000	0,47
KIBON	1 600	2,25
KIBON, Frac.	43	2,25
L. AMERICANAS ..	1 100	2,04
IDEM	2 200	2,05
L. AMERICANAS, Frac.	50	2,05
MESBLA, Pref.	4 000	0,85
IDEM	1 980	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	188	0,85
MESBLA, Ord.	2 800	0,85
IDEM	1 800	0,86
MESBLA, Ord., Frac.	83	0,85
M. FLUMINENSE, C/Dir.	1 718	0,92
IDEM	1 100	0,93
M. SANTISTA ...	100	1,005
N. AMÉRICA, Port.	3 500	0,63
N. AMÉRICA, Port., Frac.	20	0,63
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	5 000	0,76
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir., Frac. ..	26	0,76
PETROBRÁS, Pref.	7 520	0,84
IDEM	21 360	0,85
PETRÓLEO IPIRANGA, Ord.	2 465	0,60
REF. UNIÃO, Pref.	1 500	1,02
SAMITRI	3 000	0,74
SAMITRI, Frac. ...	249	0,74
SIDER. MANNESMANN, Pref.	7 700	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	10 500	0,44
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	60	0,44
SIDER. MANNESMANN, Deb.	138	0,75
SIDER. NACIONAL, Port.	10 000	1,33

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 200	1,34
IDEM	800	1,35
SOUSA CRUZ	3 500	1,80
IDEM	2 000	1,81
SOUSA CRUZ, Frac.	78	1,80
SOUSA CRUZ, Rec.	100	1,80
BRASIL/BOLÍVIA	1 000	0,12
VALE RIO DOCE, Port.	4 100	3,40
IDEM	200	3,41
VALE RIO DOCE, Port., Frac.	55	3,40
WHITE MARTINS	3 800	3,40
WHITE MARTINS, Frac.	42	3,40
WILLYS, Ord.	2 000	0,72
WILLYS, Ord., Frac.	8	0,72
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA ...	1 000	0,57
IDEM	600	0,58
IDEM	300	0,68
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos 10%	1 032	23,50
PORTADOR, 5 anos 10%, venc. 71 ..	420	23,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 820 — Plano A	3 420	0,83
LEI 820 — Plano B	39	0,83
T. PROGRESSIVOS	34	315,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação do dólar dos Estados Unidos, ontem, no Mercado desta Cidade:

Moeda	Cotação
Dólar Canadense	0,9266
Libra	2,7890
Franco francês	0,2040
Franco suíço	0,2313
Escudo português	0,0349
Lira	0,001602
Peseta	0,01675
Cruzeiro	0,37-1/2
Pêso argentino	0,0029
Pêso uruguaio	0,0117
Escudo chileno	0,1820
Pêso mexicano	0,0301

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	870,55	880,37	866.04	875,52	+ 6,47
15 CONCESSIONÁRIAS	132,48	133,34	133,42	132,54	+ 0,29
65 AÇÕES	329,70	325,38	3219,58	323,70	+ 3,25

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 175 800; Ferrovias 130 400; Concessionárias de Serviços Públicos 133 300; Total 1 439 500.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,18.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	6-7/8
Allied Chem ..	39-1/4
Allis Chal	24-7/8
Am Can	58-7/8
Am Forn Pow .	21
Am Met Cl	54-3/8
Amer Std	24-7/8
Amer Smel	68-7/8
Am T & T	51-5/8
Amer Tob	32-5/8
Anaconda	48-7/8
Armour	37-3/4
Atlan Rich ...	100
Atlas Corp	4-1/4
Bendix	46-1/4
Beth Stl	33-3/8
Can Pac	68-1/4
Cerro	38-1/2
Ches & Oh	67-1/2
Chrysler	42-3/4
Col Gas	27-1/8
Con Ed	33-3/4
Cont Can	55-3/8
Cont Stl	31-1/4
Cord Pd	42-3/4
Crown Zell	48-1/8
Curtiss W	23-7/8
Du Pont	151-1/4
East Air Li	57-1/8
Eastman	144-1/4
Electron Spe ..	28-5/8
Ford	51
Gen Ele	85-3/4
Gen Foods	75-3/8
Gen Motors ...	79-1/2
Gillete	56-3/4
Glidden	27
Goodyear	44-3/4
Grace W R	45
IBM	503-1/2
Int Harv	38-1/4
Int Nick	97-1/4
Int Tel & Tel .	100-3/4
Johns Manville	51-5/8
Kennecott	45-1/2
Kruger	23
Lehman	34-1/8
Lockheed	72-7/8
Loews Thea ...	82
Lonestar Cem ..	17-3/4
Mobil Oil	40-7/8
Mont Ward	25
Nat Cash R ...	102-1/4
Nat Dist	47
Nat Lead	61-1/8
N Y Centr	83-3/4
Otis Elev	45-3/4
Pac G El	35-1/8
Pan Am	32-1/8
Penn R R	68-3/4
Phillips P	63-3/8
Pub S E G	33-3/4
RCA	50-3/4
Rep Stl	45-3/4
Rey Tob	38-7/8
Sears	58-1/4
Sinclair	74
Southern R ...	52
Std O Ind	37-3/4
Std O Cal	56-1/8
Std O N J	60-5/8
Stand. Brands .	37-3/8
Studebaker	63
Swift	26-1/4
Tech Mat	11-3/4
Texaco	72-5/8
Texas Gulf	136-3/4
Textron	73
Timken	41
Un Carbide ...	51-5/8
Union Pacific .	42-1/4
United Aircr ...	105-1/4
Utd Fruit	46-1/8
United Gas	76-1/4
U S Steel	45-7/8
U S Gypsum ..	72-3/4
U S Smelting .	67-5/8
West Air Br ..	38-7/8
Woolwth	31-3/8
Westg	54-7/8
Allien Inc	17
Ark La Gas	38
Brit Am Oil ..	38
Brit Pet	8-9/16
Creole P......	37-1/4
Espey Mfg	23
Giant Yell	8-19/16
Husky Oil	17-1/2
Norf So Ry ...	48-3/4
Syntex	84-1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e calmo, registrando-se a entrada de 2 580 sacos do Estado do Rio e saída de 3 000 sacos. Existência: 31 690 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama também permaneceu ontem estável e firme. Chegaram 89 fardos de São Paulo e 64 de Minas Gerais. Saíram 250 fardos e a existência é de 1 138 fardos.

Beltrão acha que medidas já recuperam economia privada

O Ministro Hélio Beltrão declarou ontem, na televisão, que os fatos estão confirmando as previsões otimistas para o segundo semestre do corrente ano, em virtude "de diversas medidas tomadas pelo Govêrno beneficiando o setor privado, que começa a dar demonstrações de gradativa recuperação".

Sôbre as diretrizes econômicas do Govêrno, explicou o Ministro do Planejamento que o assunto está sendo confundido devido ao malentendido existente entre um trabalho introdutório e o Plano de Ação pròpriamente dito, visto que o primeiro é o resumo de um relatório feito por técnicos do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA — diagnosticando "uma debilitação do setor privado da economia" e o segundo está sendo elaborado através de "planos setoriais".

METAS ECONÔMICAS

Esclareceu o Ministro Hélio Beltrão que na introdução das diretrizes do Govêrno, para justificá-las, juntou um resumo de um relatório feito por técnicos do IPEA sôbre a conjuntura econômico-financeira do País. Com base na realidade apurada em que o diagnóstico concluiu pela "debilitação do setor privado em face do rigor da política antiinflacionária adotada depois da revolução", foi elaborado nôvo plano consubstanciando as metas a serem seguidas pela política econômico-financeira.

Segundo o Ministro, essas diretrizes foram aprovadas na primeira reunião de Brasília e no próximo dia 14 deverão ser examinados os "planos setoriais" que compreendem os objetivos de cada Ministério, com as prioridades dêstes ajustadas ao Orçamento do próximo exercício fiscal.

FUNCIONALISMO SEM AUMENTO

Negou o Ministro do Planejamento as possibilidades de aumento próximo ao funcionalismo. Disse que o trabalho do Govêrno já começou a produzir seus frutos e "o Brasil recuperou o clima de normalidade", revelando que, atualmente, nas áreas econômico-financeira e administrativa funcionam mais de 100 grupos de trabalho, tratando de diversos assuntos.

CONTRA ALIENAÇÃO

O Ministro Hélio Beltrão conclamou para "uma mudança de mentalidade de todos os setores da opinião pública, para deixar de lado a contemplação e arregaçar as mangas para a batalha do desenvolvimento". Criticou a posição dos "que esperam tudo do Govêrno, como se êle estivesse num palco e tudo dependesse apenas de sua atuação, pois a tarefa do desenvolvimento exige a colaboração de todos os brasileiros, num perfeito entrosamento entre o Govêrno e a iniciativa privada".

Disse que seu Ministério é uma espécie de "Ministério de Ajudamento", com a incumbência de ajudar os outros Ministérios a encontrarem solução para seus problemas, acrescentando que "sempre houve o mais perfeito entrosamento e compreensão entre êle e o Ministro Delfim Neto, que atuam como autêntica dupla Cosme e Damião".

Atos de 66 favorecem finanças

O comportamento dos meios de pagamento, no decorrer de 1967, deverá ser influenciado favoràvelmente pelos atos de caráter monetário tomados em 1966 — conforme estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas — o que dá ao Govêrno do Presidente Costa e Silva melhores condições para continuar a luta contra a inflação.

Na análise do levantamento, os técnicos do Instituto Brasileiro de Economia, da FGV, chegaram à conclusão de que "tal fato não elimina a necessidade de prosseguirem as medidas de contrôle da expansão monetária, especialmente no setor governamental, que nos primeiros quatro meses acusou forte desequilíbrio".

PALAVRA IMPORTANTE

Na opinião dos economistas do IBRE — Instituto Brasileiro de Economia — a crescente elevação percentual do passivo monetário das autoridades, especialmente a partir do ano de 1961, mostra que sòmente no ano passado se executou contenção mais severa das aplicações, daí a menor necessidade naquela fase de expansão das exigências monetárias.

Em contraste com o ritmo de 20 por cento observado no período de 1947 a 1958 — ainda na palavra dos técnicos — o montante dos meios de pagamento cresceu à taxa de 54 por cento nos oito últimos anos. Essa maior aceleração no ritmo de criação de moeda decorreu bàsicamente da pressão contínua dos setores públicos e privados sôbre a caixa do Banco do Brasil, em busca de recursos adicionais.

FALTA DE EQUILÍBRIO

Na complementação do estudo sôbre as finanças brasileiras, os analistas do IBRE salientam que, em 1965, dois fatôres contribuíram para que o desequilíbrio financeiro se situasse em alto nível, a despeito da luta contra a inflação. São êles: o restabelecimento das reservas internacionais do País e a fixação, em níveis elevados, dos preços de suporte da produção agrícola.

— O sistema de reajustamento de taxas de câmbio por degraus, associado à recessão do primeiro semestre e ainda à necessidade de dar ao País condições de liquidez internacional — distinguiram os técnicos — determinaram um impacto excessivo das contas de câmbio daquele ano.

Concluíram dizendo que "o mesmo impacto ocorreu com a política de preços mínimos, cuja fixação em níveis mais elevados, e cuja execução facilita a compra de produtos, ao invés de financiamentos, colocando o ônus da comercialização sôbre o agente dessa política (Comissão de Financiamento da Produção).

Indústria em clima de otimismo

O Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, manifestou, num encontro com redatores econômicos, a sua confiança na política do Govêrno, explicando que o empresariado nacional vive hoje em clima de otimismo "pois os negócios estão se recuperando paulatinamente".

Elogiou o chamado Plano de Ação do Govêrno "que me deixou bem impressionado" e acentuou que é fora de qualquer dúvida "agradável a série de providências adotadas pela atual administração, deixando as classes produtoras eufóricas, sobretudo depois da palavra do Ministro Hélio Beltrão prometendo o fortalecimento do empresariado brasileiro".

Enquanto aplaude as decisões governamentais, o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann sugere que os juros bancários sejam barateados "pois, apesar de os bancos particulares continuarem anunciando taxas de 2% no mês, as comissões, taxas de expediente e retenção de 30% sôbre os saldos de descontos elevam-nas, realmente, a 4,14% ao mês".

FMI vê com o Brasil o uso de US$ 125 milhões em aberto

Para negociar com as autoridades monetárias brasileiras um crédito stand-by de US$ 125 milhões que se encontra em aberto, desde 1965, chegou ao Rio de Janeiro, na última sexta-feira, a missão do Fundo Monetário Internacional — FMI — que aproveitará a oportunidade para fazer a sua inspeção de rotina junto ao Banco Central.

No próximo dia 13, chegarão também o Diretor de Operações para o Hemisfério Ocidental, Sr. Jorge del Canto, e seu auxiliar técnico, o Sr. Bezza, considerado uma das autoridades mundiais em assuntos monetários, que além de manterem entendimentos com outras autoridades financeiras terão contatos com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme.

O CRÉDITO

O crédito stand-by de US$ 125 milhões foi negociado em 1965, pelo então Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Juraci Magalhães, não tendo sido utilizado, até o momento, pelas autoridades monetárias do País, que julgaram desnecessário o seu emprêgo.

Porém como o crédito terá mais uma vez o seu prazo de utilização vencido, o Fundo Monetário Internacional decidiu enviar ao Brasil uma delegação de técnicos para negociar com as autoridades monetárias a utilização ou não dêsses dólares, que segundo técnicos governamentais deverá ser mais uma vez dispensada, pois o País se encontra com as suas finanças pràticamente estabilizadas, possuindo também grande quantidade de reservas no exterior.

Já a inspeção que será levada a efeito pelos técnicos do FMI, faz parte de um dispositivo estatutário da Convenção de Bretton Woods, que criou o Fundo Monetário Internacional, sendo rotineira, dela participando semestralmente todos os países membros dêsse organismo financeiro internacional.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

AVISO

AQUISIÇÃO DE DISCOS DE AÇO INOXIDÁVEL

O Banco Central do Brasil informa que se acha à disposição das emprêsas interessadas – à Avenida Presidente Vargas n.º 84 – sala 1 103 – "comunicado" contendo normas relativas à aquisição de discos de aço inoxidável para cunhagem de moedas do nôvo padrão monetário nacional.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1967

FERNANDO MILTON GUIMARÃES
Presidente da Comissão Permanente. (P

ENTROSAMENTO

O Sr. Armando Mascarenhas reúne autoridades estaduais em almôço para solicitar maior entrosamento, como fórmula para impulsionar o desenvolvimento da Guanabara

Eletrobrás fará encomendas no valor de NCr$ 3 bilhões ao parque fabril nacional

Belo Horizonte (Sucursal) — Encomendas no valor de NCr$ 3 bilhões (3 trilhões de cruzeiros antigos) serão feitas à indústria nacional de equipamentos mecânicos e elétricos, nos próximos quatro anos, a fim de cobrir as necessidades do Plano Nacional de Expansão do Setor Energético segundo informou ontem, nesta Capital, o Diretor de Planejamento da Eletrobrás, eng.º Leo Pena.

Salientou também o Sr. Leo Pena, na conferência feita para a missão japonêsa que visita Minas, que "o Brasil está no término de negociações para empréstimos externos de US$ 132 milhões, destinados às usinas de Ilha Solteira, Santa Cruz e Passo Real".

POTENCIAL

O Diretor da Eletrobrás apontou as características dos recursos energéticos disponíveis no Brasil, destacando a abundância dos recursos hidrelétricos. O País possui 150 milhões de kW de potencial hidrelétrico instável com o fator de capacidade de 50% dos quais apenas perto de 5 milhões de kW foram aproveitados até o momento. Sòmente a China, a União Soviética e o Congo possuem maior reserva hidráulica.

Disse ainda o Sr. Léo Pena que "durante os últimos 15 anos o consumo de energia cresceu de 6% ao ano, acompanhando o produto interno bruto, que cresceu cêrca de 5%.

Mascarenhas dá prioridade à indústria nos investimentos

Desenvolver a indústria na Guanabara é meta prioritária do Govêrno do Estado, segundo disse ontem o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, ao anunciar, no Hotel Glória, a diversas autoridades, o I Encontro da Iniciativa Privada na Guanabara, a ser instalado no próximo dia 18.

Disse o Sr. Armando Mascarenhas que o conclave visa obter maior entrosamento dos órgãos estaduais e dos empresários do Estado, no sentido de decisivo impulso ao desenvolvimento, especialmente no setor industrial.

O pronunciamento foi feito durante um almôço que o Secretário de Economia ofereceu às autoridades, a que compareceram o Chefe da Casa Civil, Luís Alberto Bahia, representando o Governador do Estado; o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto; os Secretários de Segurança, General Dario Coelho; de Turismo, Sr. Carlos de Laet; de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves; de Educação, Sr. Benjamim de Morais; de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e de Govêrno, Sr. Humberto Braga.

O Sr. Armando Mascarenhas oferecerá hoje, no mesmo local, um almôço a 50 empresários do Estado, para explicar o sentido da iniciativa e pedir a colaboração de todos.

EUA reagem ao preço baixo do café solúvel brasileiro

Washington (UPI-JB) — Representantes oficiais do Govêrno dos Estados Unidos apresentaram ontem a representantes do Govêrno brasileiro as reclamações de companhias de seu país contra o fato de que o café solúvel brasileiro é vendido no mercado norte-americano pela metade do preço do produto local.

Os produtores americanos classificam a atitude das companhias brasileiras de "injusta competição", uma vez que o café verde é adquirido nos EUA por 30 a 38 cents, enquanto no Brasil os fabricantes de café solúvel adquirem sua matéria-prima por 8 a 12 cents.

OFICIAL

Uma delegação presidida por Antony Soloman, Secretário de Estado Assistente para os Negócios Econômicos representou os Estados Unidos, enquanto o Brasil estêve representado por seu Delegado ante o Acôrdo Internacional do Café, Sr. Reinaldo Costa, estando presentes observadores das companhias norte-americanas de café solúvel.

A reunião de ontem foi a última de uma série de encontros tanto informais como oficiais, realizados por iniciativa dos Estados Unidos, para a apresentação formal dos protestos e a busca de uma solução. As negociações tiveram o patrocínio oficial do Govêrno norte-americano, porque nos têrmos da Lei Antitruste são proibidas as negociações sôbre preço entre competidores. Não poderiam, pois, os fabricantes locais apresentar seu protesto diretamente aos fabricantes brasileiros.

As companhias americanas alegam que os brasileiros são beneficiados não só por preço mais baixo da matéria-prima, como também pelo fato de que êste café verde é adquirido no Brasil sem o pagamento da taxa de exportação de 15%, que é aplicada à mercadoria que abastece as fábricas norte-americanas de café solúvel.

Brasil pode fazer barcos pesqueiros

Brasília (Sucursal) — Em esclarecimento prestado à Câmara, o Ministro dos Transportes afirmou que a indústria naval brasileira está amplamente capacitada a atender à demanda de barcos de pesca no País e se não o faz até hoje "deve-se, principalmente, a problemas de falta de financiamento a longo prazo, único modo capaz de possibilitar a armação eficiente de embarcações".

Acrescentou o Coronel Mário Andreazza — ao responder requerimento do Deputado Adílio Viana (MDB-RS) — que no caso específico da construção de barcos pesqueiros, há estaleiros de porte adequado para a mesma, em número mais do que suficiente "tornando-se necessário apenas, além de resolver os aspectos de crédito, fazer-se um planejamento de forma a conseguir-se custos reduzidos, com a padronização e construção seriada".

Delfim pede urgência para o ICM

O Ministro Delfim Neto, ao receber ontem os representantes dos Estados na Comissão que examina os problemas decorrentes da implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, pediu "urgência na apreciação da matéria para que o Govêrno possa sanar as falhas dêsse tributo, que representa um grande avanço na prática tributária brasileira e precisa apenas corrigir alguns de seus aspectos menos positivos".

A reunião da Comissão prosseguiu sob a presidência do Procurador da Fazenda Nacional, Sr. Jaime Alípio de Barros, que afirmou ser a incidência do tributo na comercialização de bens agrícolas um dos maiores problemas a serem resolvidos e motivo de preocupações constantes em tôdas as reuniões.

Ilhéus terá nôvo pôrto em dois anos

São Paulo (Sucursal) — O nôvo Pôrto de Ilhéus, embora só venha a ser concluído no final do Govêrno Costa e Silva, estará operando dentro de dois anos, segundo anunciou o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, através de sua 7.ª Diretoria Regional, com sede em São Paulo.

A redução dos fretes do cacau será possível assim que o pôrto começar a operar, conforme demonstrou a experiência que o DNPVN realizou, construindo no local — Enseada do Malhado — uma ponte de madeira para os caminhões descarregarem diretamente nos navios.

A experiência da ponte, construída em setembro do ano passado, resultou numa redução de 70,8% no custo do embarque da mercadoria, que baixou de NCr$ 1,10 (mil e cem cruzeiros antigos) para NCr$ 0,34 (trezentos e quarenta cruzeiros antigos).

B

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S/A – INVESTBANCO

Rua Líbero Badaró, 293 — 17.º andar — Conj. 17-B
Carta Patente n.º 4-67/349 de 17.03.67
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.033.106
Operações Iniciadas em 27.04.1967

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker, Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Benjamin Boyd Burnquist
Plinio Antonio Lion Salles Souto
Sérgio Pinho Mellão
Jean Guicheney
Antônio Sobral Jr.
Décio Ralston da Fonseca
Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Waldemar Albino Gohlen
Niccolò Caissoti Di Chiusano

ACIONISTAS

First National City Bank
Banco Comercial do Estado de S. Paulo S/A
Banco Brasul de São Paulo S/A
Banco Industrial e Coml. do Sul S/A
Lion S/A Empreendimentos, Admn. e Com.
Negepar S/A — Partic. e Ger. de Negócios
Banco Francês e Brasileiro S/A
Banco Andrade Arnaud S/A
Banco Geral do Comércio S/A
Hill, Samuel & Co. Ltd.
The Italian Economic Corporation
Union Bank of Switzerland
The Fuji Bank Ltd.

PRIMEIRO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30-06-1967

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa		500,00	
Depósitos em Bancos		398.115,81	
Banco do Brasil — Fundo Investbanco — Decreto-Lei n.º 157		1.608.046,63	2.006.662,44
REALIZÁVEL			
Empréstimos de Financiamento		4.747.332,31	
Acionistas — Capital a Realizar			
Residentes no País	1.500.000,00		
Residentes no País	1.000.000,00	2.500.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários		2.715.237,84	
Outros Créditos Realizáveis		16.080,46	9.978.650,61
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		96.577,99	
Material de Expediente		5.471,47	
Instalações		29.780,45	131.829,91
PENDENTES			
Despesas Diferidas			27.749,46
TOTAL DO ATIVO			12.144.892,42
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		1.800,00	
Valôres em Garantia		4.746.787,75	
Contratos de Subscrição de Ações		800.000,00	5.548.587,75
T O T A L			17.693.480,17

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Residentes no País	3.000.000,00		
Residentes no Exterior	2.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		801,08	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		3.210,01	5.004.011,09
EXIGÍVEL			
Depósitos a Prazo Fixo c/correção		4.210.971,68	
Credores — Títulos Cambiais		1.242.499,60	
Outros Créditos		64.142,70	
Investidores — Decreto-Lei n.º 157		1.608.046,63	7.125.660,61
PENDENTES			
Lucros e Perdas			15.220,72
TOTAL DO PASSIVO			12.144.892,42
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.800,00	
Depósito de Valôres em Garantia		4.746.787,75	
Compromisso de Subscrição de Ações		800.000,00	5.548.587,75
T O T A L			17.693.480,17

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30-06-67
1.º/semestre/1967

DÉBITO

Impostos, Despesas Gerais e Outras Contas	323.459,08
Correção Monetária de Operaç. Passivas	107.804,62
Juros s/Depósitos a Prazo Fixo	666,66
Sub-total	431.930,36
Fundo de Reserva Legal	801,08
Saldo que se Transfere para o Semestre seguinte	15.220,72
T O T A L	447.952,16

CRÉDITO

Juros s/Empréstimos	666,66
Comissões	172.150,00
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários	155.960,64
Correção Monetária da Operações Ativas	101.665,65
Outras Rendas	17.509,21
T O T A L	447.952,16

São Paulo, 3 de julho de 1967

DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Oliveira Campos, Presidente
Benjamin Boyd Burnquist, Diretor Vice-Presidente
Jean Guicheney, Diretor Vice-Presidente
Plinio Antônio Lion Salles Souto, Diretor Vice-Presidente
Sérgio Pinho Mellão, Diretor Vice-Presidente
Edmar de Souza, Diretor
João Baptista de Carvalho Athayde, Diretor

Jonas Carvalho
Contador
CRC. SP n.º 27.894

(P

Mãe esmolava no Recife com o filho morto nos braços para conseguir enterrá-lo

Recife (Sucursal) — Com o filho de três meses morto em seu braços, a empregada doméstica Sirleide de Oliveira percorreu ontem as ruas centrais desta Capital a pedir esmolas. Prêsa por dois policiais, explicou que agia assim para evitar que o marido e seu outro filho também morressem de fome.

Ela contou que Marcos André morrera, desnutrido, seis horas antes (eram 10h). Não tendo dinheiro para o entêrro resolvera pedir esmolas. Esperava, com o menino morto nos braços, apurar mais um pouco, pois não havia nada para se comer em seu mocambo. Estava desempregada e seu marido doente, sem poder fazer biscates.

A DOR DA FOME

Inteiramente transtornada, D. Sirleide disse ainda que, dois meses depois do nascimento de Marcos André, conseguiu interná-lo num hospital, mas o menino, com a saúde abalada pela desnutrição, não escapou à morte. A história de D. Sirleide, tôda de fome, miséria e desemprêgo — como ela há cêrca de 200 mil marginais no Recife — comoveu os policiais de plantão na Secretaria de Segurança, os quais fizeram uma coleta e providenciaram o entêrro de Marcos André.

PROBLEMA MAIOR

O Vice-Cônsul dos Estados Unidos no Nordeste, Sr. Martin Greaves, ouviu ontem com espanto um relato sôbre a fome e a miséria que aflige os lavradores, feito pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Sr. Euclides Nascimento. O Sr. Martin Greaves foi ao órgão exclusivamente para pôr-se a par da situação.

Segundo o Sr. Euclides Nascimento, o Vice-Cônsul confessou que não julgava fôssem reais as informações que antes recebera, porque eram de espantar, e decidiu ir à zona canavieira e ao agreste, onde "tudo anda mal também". Pediu na ocasião esclarecimentos sôbre as providências tomadas, tendo a Federação enumerado seus apelos.

FOTÓGRAFOS E FAB UNIDOS

Os pilotos integrantes da Esquadrilha da Fumaça da FAB inauguraram ontem o nôvo Departamento Fotográfico do jornal Tribuna da Imprensa *com o nome do fotógrafo Joveraldo Lemos de Sousa que morreu em cumprimento de missão profissional a bordo de um dos aparelhos da Esquadrilha, dia 30 de janeiro de 1965. O Comandante da Esquadrilha, Capitão Braga, afirmou na ocasião que a FAB está agora "unida aos repórteres na vida e na morte", lembrando o acidente. Compareceram também os Capitães Rangel, Wilton e Délcio e os Tenentes Landi e Decastro, além do Sr. Geraldo Guimarães, representando a família do Tenente Albernoz, morto no mesmo acidente. A viúva Joveraldo Lemos descerrou a placa no ato da inauguração*

Lomanto Júnior volta da Europa surpreendido com comentários sôbre Aratu

Ao voltar ontem de uma viagem de três meses pela Europa, o ex-Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, comentou que já começa a admirar o Centro Industrial de Aratu, que no exterior coloca a Bahia como um dos Estados brasileiros com mais recursos para o desenvolvimento.

O Sr. Lomanto Júnior, que visitou quase todos os países europeus e foi até o Oriente Médio atendendo a convites que recebeu quando era Governador, explicou que em quase todos os paises por onde andou, especialmente Espanha e Portugal, verificou que a imprensa aponta Aratu como um exemplo a seguir nos planejamentos econômicos.

NOVA IMAGEM

Disse ainda o ex-Governador baiano que tôda a Europa se peocupa com as questões políticas do Vietname e do Oriente Médio, mas nos contatos com industriais, banqueiros e governantes sentiu a confiança que o Brasil inspira hoje. É tido como um País sério e capaz de marchar tranqüilo para o desenvolvimento econômico em bases sólidas e seguras.

O Sr. Lomanto Júnior, que nos próximos dias seguirá para a Bahia, declarou que agora vai dedicar-se exclusivamente aos seus negócios particulares. Dirigirá sua fazenda em Jequié, cuidando da pecuária e do cacau, continuando assim a ajudar o progresso de seu Estado.

— Político sem mandato é como locutor sem microfone — comentou.

Padres fazem retiro em Araruama

Niterói (Sucursal) — Viajaram ontem às 13 horas, acompanhados do Arcebispo Metropolitano Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, para Araruama, 60 padres da Arquidiocese desta Capital, que ficarão concentrados quatro dias no Retiro dos Irmãos Lassalistas, orando e fazendo autocrítica, enquanto elaboram programas doutrinários e sociais da Igreja para o Ano da Fé. Antes de seguir com os padres para Araruama, Dom Antônio disse que o retiro é anual mas que êste ano tem também a finalidade nova de programar as medidas a serem postas em prática durante o Ano da Fé, instituído por Paulo VI dia 29 de junho último. Haverá conferências organizadas pelo padre Banwardth, exame geral de consciência e planejamento de trabalhos para tôdas as paróquias.

Fazenda de Minas recusa escalonamento de impostos e executará quem dever

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Fazenda do Govêrno de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, colocando em execução seu esquema para recuperar as finanças estaduais, decidiu negar todos os pedidos de comerciantes e industriais para escalonamento e parcelamento dos débitos para com o fisco estadual.

O Sr. Ovídio de Abreu nem sequer quis receber uma comissão de comerciantes e lojistas que lhe foram pedir o parcelamento para as diversas emprêsas mineiras que devem vultosas somas ao Tesouro Estadual, por achar que o parcelamento é um incentivo aos sonegadores e desestímulo aos que pagam em dia os seus impostos.

DIFICULDADES

O Secretário de Fazenda do Govêrno de Minas acha que já estão sendo conseguidos os primeiros resultados de sua política de arrôcho fiscal e de redistribuição dos fiscais de renda, bem como de racionalização do trabalho das coletorias estaduais. Tôdas as firmas em atraso com o Tesouro do Estado serão executadas sumàriamente caso não recolham seus impostos em dia.

Considera o Sr. Ovídio de Abreu que a Secretaria de Fazenda poderá conseguir equilibrar a Receita e a Despesa do Estado, mediante uma vigorosa política de contenção de gastos e de incentivo à arrecadação. Por isso, quem não pagar em dia seus impostos será sumàriamente executado.

Brasileiros percorrem o Ultramar

Luanda (AFP-JB) — Os 49 delegados brasileiros ao II Congresso das Comunidades de Cultura Portuguêsa, a iniciar-se na quinta-feira em Lourenço Marques, foram ontem alvo de várias homenagens em Mussulo e Luanda, em Angola.

Os brasileiros almoçaram em Mussulo e à tarde foram homenageados pelo Cônsul do Brasil, Sr. Joahirton Martins, com um coquetel que contou com a presença de personalidades do Govêrno da Província. O grupo estêve no domingo em Massangano a 224 quilômetros de Luanda.

O CONGRESSO

Calcula-se que 200 pessoas participarão do Congresso, que está dividido em seis seções e prolongar-se-á até o dia 22 de julho. Os portuguêses abordarão 44 têmas, entre os quais se destacam **A Futura Posição da Cultura Portuguêsa**, a **Importância do Livro** e o **Papel das Cátedras de Literatura.**

Presidente põe Estreito no programa

Brasília (Sucursal) — Entusiasmado com o trabalho levado a cabo em Jupiá, no setor da energia, o Presidente Costa e Silva resolveu visitar no dia 15 de agôsto a Usina de Estreito, no Rio Grande, demarcador da divisa de São Paulo e Minas Gerais.

O Presidente irá a Estreito logo após sua visita ao Nordeste, de 8 a 13 de agôsto, sendo possível que vá diretamente para São Paulo para percorrer no dia 14 as instalações da Brown Bowery, Osasco.

MELHORAS

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, que acertou ontem com o Presidente os pormenores de sua viagem a Estreito e Osasco, baixou uma portaria para beneficiar, especialmente as indústrias químicas do País.

A portaria dispõe que "o consumidor industrial, assim qualificado pelas respectivas contas de fornecimento de energia elétrica, pertencendo a categorias devidamente identificadas pelo Ministério do Planejamento, e que comprovar perante o concessionário despesa com energia elétrica igual ou superior a 25% do custo de sua produção, será considerado como de categoria tarifária especial."

Boliviano nega crítica ao Cônsul

O Presidente do Centro de Estudantes Bolivianos no Brasil, Sr. Jorge Rivera Perez, estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para rebater as acusações do Sr. Erasto Rojas Senzano de que os estudantes não são bem recebidos pelo Cônsul-Geral da Bolívia no Brasil, Sr. Felipe Tredinnick.

— Em nome do Centro — disse o estudante Jorge Rivera Perez — posso assegurar que os universitários bolivianos sempre tiveram acesso livre e boa acolhida na Embaixada da Bolívia, acrescentando que as opiniões do Sr. Senzano "não refletem em absoluto o pensamento da maioria dos universitários bolivianos".

FALSO ACADÊMICO

Comentou o estudante Jorge Rivera Perez que seu patrício Erasto Rojas Senzano fêz declarações a um jornal como universitário, "mas na verdade nem isso êle ao menos é".

O Presidente do Centro de Estudantes Bolivianos esclareceu, apresentando uma nota oficial, que as finalidades do Centro são "apenas sociais, culturais e esportivas, sem qualquer coloração partidária." Solicitou a todos que forem instados por estudantes bolivianos para "antes de transcrever suas opiniões, pedir-lhes as credenciais que as autoridades bolivianas no Brasil fornecem".

Est. do Rio aumenta zêlo pela pesca

Niterói (Sucursal) — As autoridades da pesca no Estado do Rio lançarão um nôvo esquema de vigilância sôbre as principais praias do litoral fluminense "para desmontar a gang de dinamitadores de cardumes".

Agentes federais e da Divisão de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura receberam instruções para reprimir com rigor a ação dos pescadores clandestinos que vem sendo denunciada em Itaipu, Itaipuaçu e Itacoatiara.

Seminário sôbre saúde no Nordeste fixa norma para seguir a diretriz federal

Recife (Sucursal) — O I Seminário sôbre a Problemática de Saúde no Nordeste estabeleceu como ponto de partida para as discussões, iniciadas ontem, que a fixação de uma política básica de saúde para o Nordeste deve se formular rigorosamente dentro das diretrizes gerais da política nacional específica do Govêrno federal.

O Seminário é realizado na Cidade de Garanhuns, como promoção da Divisão de Saúde do Departamento de Recursos Humanos da SUDENE, e pretende estabelecer uma política básica de saúde para a região, definindo as responsabilidades das instituições encarregadas de executar programas do gênero no Nordeste.

POLÍTICA BÁSICA

O primeiro tema abordado pelo Seminário é a **Formulação de uma Política Básica de Saúde para o Nordeste**, entendida como um conjunto coordenado de diretrizes gerais realizáveis e compatíveis entre si, que orientem as ações a realizar e as situações por criar, alcançando em um prazo determinado propósitos de solução prèviamente definida frente a uma problemática da região.

Os pontos principais de discussão dêsse tema se basearão, principalmente, em relacionar a política básica de saúde para o Nordeste e a política nacional de saúde com a política de desenvolvimento regional. Ainda dentro dêsse capítulo será estudado o abordamento simultâneo de todos os problemas ou simplesmente dos problemas prioritários, com aplicação de medidas para todos os Estados da região ou de esquemas ajustados à realidade particular de cada um.

DESENVOLVIMENTO

Outro ponto a ser destacado no Seminário será a elaboração de programas gerais para o desenvolvimento da política básica de saúde. Êsses programas serão orientados para a produção de bens ou serviços, a criação e fortalecimento de precondições necessárias à produção daqueles bens ou serviços e à produção de bens intermediários indispensáveis.

Para a elaboração dêsses programas — que beneficiarão todo o Nordeste e se desenvolverão em dimensões espaciais e temporais — serão considerados os caracteres prioritários de cada Estado, com relação à sua população, território e condições econômicas. O ponto básico será alcançar, com o mínimo de recursos, o máximo de objetivos.

Será estudada pelo Seminário a aplicação de critérios para a determinação de prioridades nos programas de dimensão macro-regional, de dimensão estadual, de dimensão micro-regional e programas de saneamento básico, além de critérios para a determinação da forma de desenvolvimento no tempo e no espaço dos respectivos programas.

O último tema a ser debatido será a definição de responsabilidades institucionais para a execução de programas gerais. A discussão do tema será a definição funcional das responsabilidades para o desenvolvimento de programas, de tal maneira que cada instituição especializada tenha definidos seus campos de ação, suas metas por alcançar e as atividades em que deve se envolver.

A definição ou limitação do campo de ação poderá ser feita com base em critérios geográficos, de grupos de população ou por tipos de atividades a cumprir. Como ponto de partida, a crítica geral dos participantes será considerar os instrumentos administrativos, como conselhos, comitês ou comissões de coordenação, ùnicamente como organismos a que cumprem funções notadamente interpretativas e de soluções para problemas imprevisíveis, além de sua função avaliativa e de informação.

Serão determinadas pelos participantes do conclave as funções e responsabilidades dos órgãos nos níveis estadual, federal e municipal, além de nível de coordenação macrorregional e organismos internacionais e bilaterais. As funções dos órgãos e instituições privadas serão definidas conjuntamente pelo Seminário, para posterior aplicação na sua participação nos programas.

PARTICIPANTES

O temário será discutido até o dia 15, sendo previsto o encerramento em sessão solene na Sala do Conselho Deliberativo da SUDENE, no dia 16, com a presença do Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, que presidirá a solenidade. Participarão do conclave representantes da Organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, secretários de todos os Estados da Região, órgãos interessados na problemática de saúde no Nordeste a SUDENE.

Nilo Coelho e Gen. Bentes revelam a estagiários da ESG planos para progresso

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho e o Presidente da SUDENE, General Euler Bentes, expuseram aos estagiários da Escola Superior de Guerra em visita no Nordeste as metas básicas do desenvolvimento de Pernambuco e da região, voltadas agora para a incorporação no processo produtivo dos setores rurais e urbanos marginalizados.

O Governador Nilo Coelho explicou que o Plano de Ação do seu Govêrno não é uma simples declaração de intenções, mas uma realidade da atuação de cada setor, enquanto o General Euler Bentes mostrou que hoje há maior dinamismo na política de desenvolvimento do Nordeste.

O PROGRESSO

Tanto o Sr. Nilo Coelho quanto o General Bentes abordaram a situação do Nordeste antes da criação da SUDENE, quando a região apresentava disparidade de rendas em relação ao Centro-Sul. Depois traçaram o quadro atual, que se traduz numa crescente industrialização e no crescimento do seu produto interno à taxa de 7% ao ano, contra 4% para todo o sistema econômico nacional.

Os oradores anunciaram aos alunos da Escola Superior de Guerra os novos caminhos do desenvolvimento econômico do do Estado e da região. Êles visam sobretudo à integração dos setores rurais e também dos urbanos marginalizados, o que leva a SUDENE a aplicar recursos em investimentos reprodutivos, capazes de criar novas oportunidades de emprêgo.

UFRJ aplica DIU em 600 mulheres

O dispositivo intra-uterino — DIU — já foi aplicado em mais de 600 mulheres da Praia do Pinto com resultados plenamente satisfatórios, segundo o chefe da clínica médica do ambulatório local, Dr. Assis Moura, que assegurou estar a sua aplicação dentro das normas da Portaria 53 da Secretaria de Saúde, que proíbe o seu uso indiscriminado.

O Dr. Assis Moura afirmou que a aplicação do DIU pelo ambulatório é legítima porque a Portaria 53 "permitiu o emprêgo do dispositivo pelos ambulatórios que só o utilizam através de contato com universidades e centros de pesquisa, e nós trabalhamos sob a orientação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

PROFESSORES ORIENTAM

Acrescentou o Dr. Assis Moura que o ambulatório vem trabalhando também em estreita colaboração com a Sociedade Bem-Estar da Família — BENFAM —, organização estrangeira que no Brasil funciona "sob a orientação de professôres de clínicas obstétricas e ginecológicas e das sociedades de obstetrícia e ginecologia".

Revelou que a administração de pílulas anticoncepcionais e do DIU é apenas uma parte do planejamento global da clínica ginecológica do Ambulatório da Praia do Pinto, que inclui a prevenção do câncer ginecológico, as medidas contra os abortos criminosos, através da aplicação de métodos anticoncepcionais, e o tratamento do casal estéril.

— Não fizemos nenhuma campanha de induzimento das mulheres para a aplicação de métodos anticoncepcionais. Elas é que se apresentam espontâneamente e relatam seus problemas a um entrevistador especializado, que as instrui sôbre todos os processos existentes para a limitação de filhos. A mulher escolhe então o de sua preferência, que será aplicado pelo médico, se não houver nenhuma contra-indicação — disse.

CONTRA INDICAÇÕES

— O resultado é eficiente, desde que o DIU não seja aplicado nos casos de câncer, fibroma, hemorragia e inflamações. Posso assegurar não serem científicas as alegações de que o DIU é abortivo e provoca a esterilização da mulher, de acôrdo com as observações de dois anos de aplicação na Praia do Pinto, em mais de 600 mulheres. É claro que não estão superados todos os problemas decorrentes da sua aplicação. Há certos pontos que necessitam de aprimoramento.

O Chefe da Clínica Médica do Ambulatório da Praia do Pinto disse que as hemorragias nos primeiros dias da aplicação e a dor são fenômenos normais e não trazem maiores problemas. Em dois anos de aplicação do DIU apenas dois por cento das que o utilizaram ficaram grávidas.

A receptividade para o DIU foi muito boa na Praia do Pinto. Só tivemos problemas quando os jornais publicaram notícias a respeito da sua utilização aqui e na Amazônia, pois as pacientes preocuparam-se e muitas não quiseram mais usá-lo. Possìvelmente os que exploram o abôrto criminoso têm procurado incentivar a campanha contra os "males do DIU".

BOM PARA A FAVELA

Segundo a diretora do Ambulatório da Praia do Pinto, Sra. Vanda Koslowska, o dispositivo é o método anticoncepcional mais indicado para ser aplicado entre as camadas baixas da população, sobretudo nas favelas e principalmente "por ser barato". Dona Vanda afirma que o DIU exige poucos cuidados das mulheres, ao contrário do que acontece com as pílulas", embora o DIU esteja proibido e as pílulas não.

— Quero esclarecer — disse — que não forçamos a sua aplicação na Praia do Pinto. Sempre fomos procurados por mulheres contando que o seu maior problema era o grande número de filhos e não sabiam como evitá-los. Cêrca de 98 por cento delas jamais ouvira falar de nenhum método anticoncepcional além do abôrto.

Salientou que foi por êsse motivo que há seis anos o Ambulatório começou a aplicar os métodos anticoncepcionais, que se resumiram, nos últimos anos nas pílulas e no DIU. As mulheres que procuravam o ambulatório não queriam, muitas vêzes, apenas limitar os filhos, mas tê-los em período espaçado, segundo Dona Vanda.

— O nosso objetivo, de acôrdo com os próprios ideais da BEMFAM no Brasil, não é, forçosamente, impedir a natalidade, mas fazer com que venham ao mundo apenas, indivíduos nos quais se pudesse dar as condições de vida necessárias ao seu desenvolvimento.

Sabin dá início em Brasília à vacinação em massa de crianças

Brasília (Sucursal) — O cientista Albert Sabin iniciou às 10 horas de ontem a campanha de imunização em massa da população infantil desta Capital aplicando a vacina oral que descobriu, na menina Julieta, de quatro meses, filha do médico Celso Generoso Pereira e da enfermeira Miriam Generoso Pereira.

Centenas de pessoas, na maioria crianças, aplaudiram o Professor Sabin quando êle chegou ao Pôsto de Saúde na Avenida W-3, a principal desta Capital, sendo recebido pelo Secretário de Saúde da Prefeitura, Sr. Wilson Sezana, e pelo Ministro Leonel Miranda e seu chefe de gabinete, Sr. Pedro Braga.

HOMENAGENS

O cientista americano, que chegou sábado à noite para participar do Congresso de Pediatria, já recebeu várias homenagens e sempre é cercado e aplaudido pelas crianças. No domingo visitou alguns clubes esportivos e foi homenageado com um almôço no Iate Clube, oferecido pela Associação Cultural Israelita.

Ontem, após a visita ao Presidente Costa e Silva, foi recebido na Embaixada americana e à noite homenageado com um banquete pelo Rotary Clube, no Brasília Palace Hotel, tendo recebido uma placa com a inscrição: Ao Professor Albert Sabin, homenagem do Rotary Clube de Brasília".

Inaugurou ainda no Hotel Nacional, às 19 horas, a mostra Brasília-Saúde-Criança, exibindo o que já se fêz e o que está sendo feito no Distrito Federal no setor da saúde pública, especialmente da puericultura.

Na manhã de hoje viajará para o Rio com a espôsa, devendo depois ir a São Paulo. Retornará a Brasília sexta-feira para o banquete de encerramento do Congresso de Pediatria.

COM O PRESIDENTE

O Presidente Costa e Silva recebeu o Professor Albert Sabin às 16h30m de ontem e lhe disse que o Brasil, como todos os países do mundo, é a sua casa, e que lhe tributava as mesmas homenagens que seus netos e as demais crianças brasileiras já lhe haviam prestado. O encontro foi presenciado pelos Ministros Leonel Miranda, da Saúde, Jarbas Passarinho, do Trabalho, Rondon Pacheco, do Gabinete Civil, e Costa Cavalcânti, das Minas e Energia.

Através do intérprete, Ministro Ebelraldo Teles, o Presidente da República e o Professor Sabin conversaram informalmente. O Marechal Costa e Silva lhe disse que a única inveja que tem é daqueles que, como o Dr. Sabin, têm o poder de produzir o bem para a Humanidade, apesar de o bem preventivo não ser reconhecido como o bem curativo. Acrescentou que, na medida do possível e dentro de suas atribuições, tem procurado e continuará procurando fazer o bem.

O Professor Albert Sabin falou sôbre o Brasil, "êste grande país, de povo e crianças extraordinárias" e fêz comentários sôbre aspectos arquitetônicos de Brasília e do Palácio da Alvorada, sugerindo, quanto ao Palácio, o aproveitamento da parede branca do salão de banquete para feitura de um grande mural, retratando o passado e o futuro de nosso País.

O Presidente Costa e Silva respondeu ao Professor Albert Sabin e à espôsa que é seu propósito complementar a decoração do Palácio da Alvorada com obras de grandes artistas nacionais. Disse que o Brasil tem muitos artistas bons, lembrou as telas de Di Cavalcânti no Alvorada e falou sôbre a obra de Portinari no edifício-sede da ONU.

CONGRESSO

Na sessão inaugural do Congresso de Pediatria de Brasília, o Professor Sabin foi saudado pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que enalteceu, em nome do Govêrno brasileiro, sua vida e obra. Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, tendo os Professôres George Logan, Lázaro Benevides, Anton Schwartz (descobridor da vacina contra o sarampo) e Eduardo Burdaneta também sido condecorados no grau de conselheiros.

Pronunciou conferência no Congresso, subordinada ao tema **Resultados da Vacina Oral contra a Poliomielite nos Sete Anos de Sua Aplicação nas Diversas Partes do Mundo.** Exibindo mapas e gráficos, afirmou que estima em cêrca de 350 milhões o número de pessoas, em todo o mundo, que já recebeu a vacina oral de pólio-vírus, desde 1960, quando se iniciou a vacinação em massa. Reforçou sua palestra com dados oficiais colhidos nos Estados Unidos, União Soviética, Itália, Israel, Japão e outres países, para propor a intensificação da campanha nos países insuficientemente desenvolvidos.

Salientou, no final que tem esperança de que a cooperação internacional, em uma escala sem precedentes, venha a acelerar o desenvolvimento econômico dos povos ainda dominados pela pobreza, e de que não passe muito tempo até que a poliomielite venha a se tornar, em tôdas as regiões do mundo, uma doença do passado.

SIMPATIA

A simpatia e a jovialidade da Sra. Jane Sabin encantaram a todos que a conheceram nesta Capital durante o intenso programa do seu marido. No domingo estava saudosa: sua filha estava completando um ano de casamento.

A Sra. Jane Sabin casou-se pela segunda vez no dia 13 de junho, sendo a cerimônia realizada num hospital de Cincinnatti, em Illinois, onde o Professor Sabin estava-se recuperando das mordidas de seu cachorro. Êle tem duas filhas solteiras do primeiro casamento e sua mulher, uma filha casada e um filho menor.

No domingo, quando o casal deixava o Hotel Nacional, uma garotinha afastou-se das crianças que aplaudiam o cientista e ofereceu à Sra. Jane Sabin uma rosa vermelha, deixando-a emocionada e comovida. A rosa foi guardada na sua bôlsa e horas depois a Sra. Sabin repetia a história e mostrava a rosa vermelha que guardou e que já estava murchando.

As môças e senhoras presentes ao Iate Clube ficaram emocionadas com o romantismo e o carinho do casal Sabin, principalmente durante um passeio pelo lago de Brasília, na lancha **Pioneira**, emprestada pela direção do clube.

Em todos os locais que o Professor Sabin tem aparecido, sempre ao lado da espôsa, é logo cercado por dezenas de crianças e jovens e, em sua cadeira de rodas, é obrigado a dar inúmeros autógrafos e a receber e dar beijos na meninada. Sua simplicidade e carinho com as crianças têm recebido elogios gerais.

CONVITE

Niterói (Sucursal) — A Comissão Executiva da Assembléia do Estado do Rio está tentando desde ontem um contato telefônico com o cientista Albert Sabin, que se encontra em Brasília participando do Congresso de Pediatria, a fim de que venha à esta Capital, antes do retôrno para os Estados Unidos, para receber o título de Cidadão Fluminense que lhe foi dado há um ano e meio.

Os contatos com Brasília foram requeridos pelo Deputado Kiffer Neto (ARENA), autor do projeto que concedeu ao descobridor da vacina contra a poliomielite, a cidadania fluminense. O título foi confeccionado em pergaminho chinês, com letras bordadas a fio de ouro.

TRIBUTAÇÃO EXCESSIVA

O Ministro Macedo Soares, acompanhado pelo Secretário do Comércio, Sr. José Eugênio Macedo Soares, afirma em presença do Presidente da FIEGA, Sr. Mário Leão Ludolf, que o sistema tributário do País é excessivo

Inversões no 2º semestre têm previsão de NCr$ 4,3 bilhões

O Govêrno investirá, neste segundo semestre, nos mais diversos setores, cêrca de NCr$ 4,3 bilhões (4,3 trilhões de cruzeiros antigos) informou, ontem, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, afirmando que a economia açucareira, café, o plano rodoviário e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico "serão os mais aquinhoados".

Ao debater na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, os problemas concernentes ao seu Ministério, disse o Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva que o "sistema tributário existente no País é excessivo", mas que o atual Govêrno "sabe a pressão em que se vêm jogados os diversos setores empresariais e procurará atenuá-la".

DESENVOLVIMENTO REATIVADO

Acha que a inflação está "pràticamente debelada", e afirma o Ministro que "deve ser ativada a capacidade empresarial que, com a sua mentalidade renovadora é condição das mais importantes para o desenvolvimento econômico nacional". Lembrou que "economia é antes de tudo política".

Dizendo ser o empresário "o grande multiplicador das riquezas do País", salientou o desenvolvimento industrial japonês "que saído de uma guerra, usando o bom senso e um pouco de experiência, promoveu o desenvolvimento do seu parque industrial de maneira admirável".

Disse o Ministro Macedo Soares e Silva que o reexame do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a revisão da Regulamentação do Decreto-Lei n.º 157, a simplificação do sistema de exportações pelo CONCEX, a regulamentação da economia cafeeira e açucareira, o parcelamento dos deficits das emprêsas ao INPS e os projetos de desenvolvimento industrial estudados pela CDI, são os assuntos mais importantes da pauta prioritária de seu Ministério.

PERSPECTIVAS

Sôbre a safra do açúcar, disse o Ministro da Indústria e do Comércio que há uma grande quantidade para ser exportada e que os preços do mercado externo são agora bem melhores, e que "devemos vender muito mais".

— Quanto ao café, teremos que exportar nestes três próximos meses, cêrca de 7 milhões de sacas — informou, salientando — que a atual safra é relativamente pequena mas muito boa, sendo que a campanha de erradicação diminuiu a safra a fim de adaptá-la mais ou menos ao limite da nossa cota de exportação.

Ao afirmar que o Govêrno fará investimentos de NCr$ 7 bilhões (sete trilhões de cruzeiros antigos) em energia, durante seu período, referiu-se à mudança de ciclagem da Guanabara "ilha de 50 ciclos, num País de 60 ciclos", revelando que "essa mudança não poderá acarretar ônus superiores ao que a indústria pode suportar, no momento".

SETOR SIDERÚRGICO

Dizendo que o Govêrno tem diversos planos de desenvolvimento setoriais, concluídos e em elaboração, afirmou que um dos mais importantes é o siderúrgico, "baseado em estudos encomendados anteriormente, objetivando não só equilibrar nossas usinas como também disciplinar nossa produção às condições de mercado". Na comparação do custo da produção do aço entre o Brasil e os Estados Unidos, lembrou que "o preço daqui é bem mais baixo do que o dos EUA".

Frisou que os custos financeiros são 6,5 vêzes maiores aqui, sendo que enquanto o fisco nos EUA incide em cêrca de US$ 8 dólares; no Brasil, esta incidência é de US$ 23, e ressaltou que impôsto é forma de aquisição de recursos e que êstes "devem ser investidos na industrialização".

Citando Raymond Cartier e economistas franceses, afirmou que "o Brasil ainda não tem condições de, como os Estados Unidos, lançar um desenvolvimento através de uma economia de escala e capitalismo popular, informando que os maciços investimentos anunciados pelo próprio Presidente da República nos mais diversos setores da economia provam o quanto a atual administração está interessada na promoção acelerada do desenvolvimento econômico.

REIVINDICAÇÕES

Ao término da exposição, os industriais cariocas fizeram uma série de reivindicações ao Ministro da Indústria e do Comércio, entre as quais, a regulamentação da Comissão Nacional de Estabilização de Preços — CONEP —, revisão da legislação tributária, o Decreto-Lei 265, o problema da Duplicata Fiscal, redução da taxa de juros, Código de Propriedade Industrial, Previdência Social, o problema das taxas das Bôlsas de Valôres, o problema dos seguros de acidentes de trabalho e compulsório, adicionais do Impôsto de Renda e a mudança de ciclagem.

Depois de ouvi-las, o Ministro Macedo Soares e Silva prometeu estudar cada uma das reivindicações individualmente, mesmo aquelas que não lhe dizem respeito, na área do MIC — atendendo-as, se fôr possível —, afirmando "estar sempre à disposição para o diálogo".

Americano passa Pasta a Azauri

O Sr. Azauri Mascarenhas tomou posse ontem, interinamente, no cargo de Secretário de Administração, substituindo o Sr. Álvaro Americano, que entrou em férias. A transmissão do cargo foi feita em solenidade simples, no Palácio Guanabara, presente o Governador Negrão de Lima.

O Sr. Álvaro Americano embarcou ontem para a Europa, declarando no Galeão que "a arrecadação tem correspondido ao esperado", citando como prova disso o fato de já ter fixado para o dia 5 de cada mês o início do pagamento do funcionalismo estadual.

Indústria naval gaúcha em franco desenvolvimento

Estaleiro Só S. A., atestando seu alto grau de produtividade, faz mais um lançamento, a chata-curral "13 de junho", primeira de uma série de cinco, encomendada pela Comissão de Marinha Mercante para o Serviço de Navegação da Bacia do Prata S. A.. Na oportunidade o Estaleiro Só ofereceu um coquetel às autoridades presentes. Na foto, da direita para a esquerda os srs. Kleber de Lima Castro, diretor presidente do Estaleiro; Cmte. Mário da Cunha Bastos, diretor técnico do Serviço de Navegação da Bacia do Prata S.A.; Cmte. Zanoe Peixoto, diretor da Divisão de Fiscalização da CMM e representante do presidente da CMM; Deputado Carlos Santos, presidente da Assembléia Legislativa do Estado e Vereador Wilson Arruda, representando a Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre. Abaixo, a chata-curral "13 de junho" no carreiro, momentos antes de seu lançamento

PLANALTO S. A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 199 DE JUNHO DE 1964
RUA DA QUITANDA, 113 - 10.º ANDAR - CONJ. 101 - CAPITAL
TELEFONES: 33-7910 E 34-5326
CADASTRO GERAL CONTRIBUINTE - INSCRIÇÃO N.º 61.099.420
CORRESPONDENTE NA GB: RUA ALMTE. BARROSO, 81 - 4.º AND.TELS: 42-3412-42-4883

BALANÇO DO 1.º SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	4.571,26	
Bcos. c/Movimento	342.255,68	
Bco. Central — (Circ. 59)	44.739,33	391.566,27
REALIZÁVEL		
Deveds. p/ Resps. Cambiais — c/ Correção — Convênio — C F D C	13.656.301,11	
Dep. no Bco. do Nordeste do Brasil S/A. à Ordem "SUDENE"	1.552,00	
Dep. no Bco. do Brasil S/A BNDE	697,00	
Dep. no Bco. Com. e Ind. de M. Gerais S/A. FGTS — Vinculado	145,14	
Tits. Negs. Cessão de Crédito	817.082,21	
Tits. e Vals. Mobiliários	76.276,68	
Obrigs. Tes. Nac. T. Reajustáveis	342,80	
Contas Correntes	352,93	14.752.749,87
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	61.789,67	
Instalações	53.063,55	
Reavaliação de Instalações	312,26	
Material de expediente	9.849,81	
Veículos	4.800,00	
Marcas	90,00	129.905,29
RESULTADOS PENDENTES		
Seguros a Vencer	132,57	132,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Vals. em Custódia	1.290.000,00	
Vals. em Grtia. (VI)	14.990,34	
Vals. em Grtia. em Cobrça. (VI)	30.082,56	
Ações Caucionadas	500,00	1.335.572,90
		16.609.926,90

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	22.929,53	
Fundo de Reserva Especial	308.726,69	
Fundo de Depreciação	1.462,85	
Fundo de Ind. Trabalhista	342,80	
Fundo G.T.S. — Previsão	145,14	
Correção Monetária Ativo Lei n.º 4357/64	312,26	833.919,27
EXIGÍVEL		
Desps. p/ Aceites Cambiais — Convênio — C.F.D.C.	11.659.827,57	
Correção de L. Câmbio — Convênio — C.F.D.C.	2.639.368,90	
Contas Correntes	3.709,71	
Credores Diversos	64.266,59	
Grtias. Cobrdas. à Disposição	3.411,77	
Dividendos a Pagar	30.000,00	
Gratificações a Pagar	39.850,19	14.440.434,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Vals. em Custódia	1.290.000,00	
Vals. em Grtia. (VI)	14.990,34	
Vals. em Grtia. em Cobrça. (VI)	30.082,56	
Caução da Diretoria	500,00	1.335.572,90
		16.609.926,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 1.º SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEVE

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Compreendendo: Honorários, Ordenados, Comissões, Contribs. Previdência, Impressos, Aluguéis, etc.		131.048,64
IMPOSTOS E TAXAS		11.135,16
FUNDO DE RESERVA LEGAL	19.925,09	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	308.726,69	
DIVIDENDOS	30.000,00	
GRATIFICAÇÕES À DIRETORIA	39.850,19	398.501,97
		540.685,77

HAVER

SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR		1.271,02
RENDAS OPERACIONAIS	391.912,99	
RENDAS DIVERSAS	147.501,76	539.414,75
		540.685,77

DIRETORIA

DR. OLAVO CANAVARRO PEREIRA
D. Presidente
DR. BERNARDINO DE CAMPOS NETTO
D. Vice-Presidente
DR. JOAQUIM CANDIDO DE O. NOGUEIRA
D. Executivo
RUBENS CHIMO FILOSO
D. Executivo
M. I. PACHECO BRITTO DE CAMPOS
Diretor

CELSO HENRIQUE CAFÉ E ALVES
Gerente

ALEXANDRE FERREIRA
Téc. Contab. CRC-SP-Reg. 49.338

Médicos têm 2 congressos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Mas de mil médicos brasileiros e estrangeiros participarão de dois congressos de cardiologia que serão realizados êste mês nesta Cidade, um de âmbito nacional e o outro sul-americano. Os dois serão instalados na noite do próximo dia 16, no auditório do Palácio Bandeirantes.

O encerramento do XXIII Congresso Brasileiro e do III Congresso Sul-Americano de Cardiologia está marcado para o dia 22. Durante os encontros serão discutidos temas como a avaliação a longo prazo do resultado da cirurgia das doenças cardíacas, das lesões valvulares e dos enfartes.

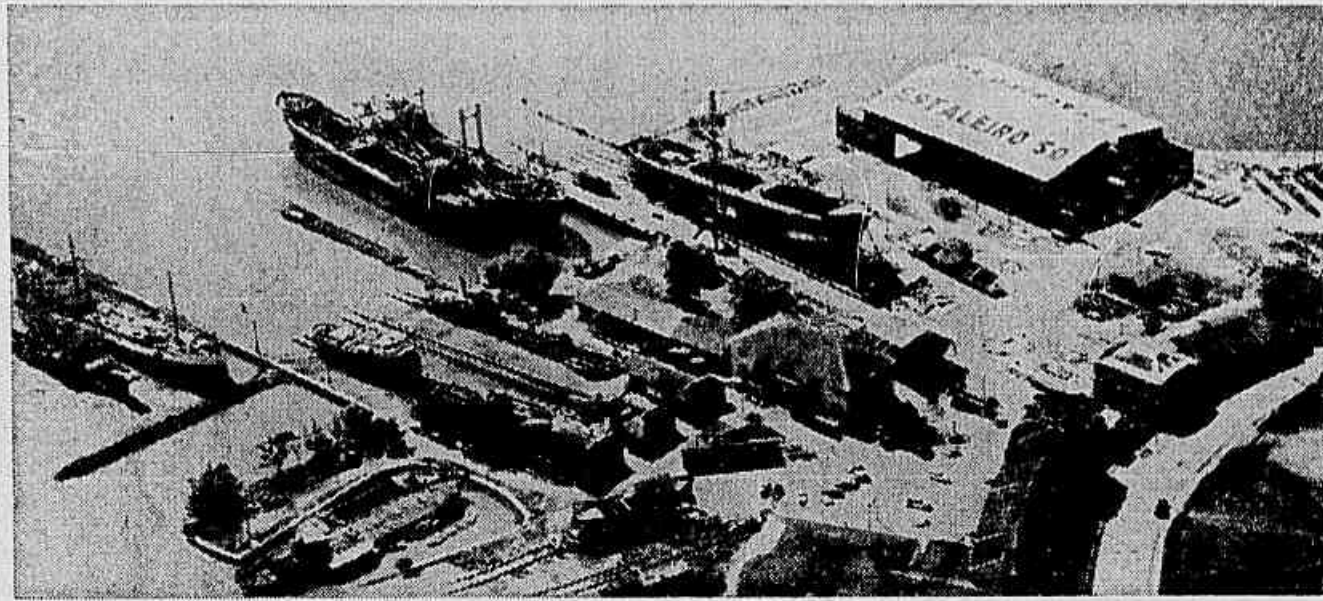
BONS RESULTADOS

O Dr. Reinaldo Chiaverini, Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, entidade promotora, diz-se satisfeito com os resultados dos 22 congressos que realizou até o momento.

— Todos êles contribuiram bastante para o desenvolvimento da cardiologia no Brasil, determinando a elevação gradativa dos padrões, nos centros mais adiantados, ajudando o desenvolvimento dos mais atrasados, além de plantar sementes em novos centros.

Segundo êle, os estudos das doenças cardiovasculares têm evoluido nos últimos anos mais no setor cirúrgico, "porque seus resultados são mais palpáveis".

Entre os temas que serão discutidos nos dois congressos estão a endomiocardiopatia, que vem aparecendo em pessoas jovens com maior freqüência nos últimos anos, e a arritmia cardíaca.

A REDENÇÃO

A construção de navios e barcos representa para o Rio Grande do Sul a emancipação econômica e financeira do Estado

Delegado da SUNAB comunica em Minas que preços dos remédios baixarão êste ano

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB em Minas, Coronel José Geraldo de Oliveira, informou ontem que os preços dos remédios deverão cair entre 40 e 50% até o final dêste ano, a começar daqui a 60 dias, com a primeira redução correspondente à remarcação das etiquêtas a que estão obrigados os laboratórios, colocando os preços que vigoravam em outubro do ano passado.

Um comunicado ao povo mineiro foi divulgado pela Delegacia da SUNAB solicitando a todos que denunciem as farmácias que venderem seus produtos sem etiquêtas ou com rasuras a partir da segunda quinzena de setembro, pois a reposição dos estoques deverá ser feita num prazo de 60 dias.

COMUNICADO

É o seguinte o comunicado da Delegacia da SUNAB:

"1) Os preços dos remédios de uso humano e veterinário estão congelados com base na tabela em vigor a 1 de outubro de 1966, acrescidos os preços de uma margem de aumento da ordem de 25%, o que corresponde dizer que o congelamento atingiu os preços em vigor em janeiro dêste ano.

2) Terminará no próximo dia 15 o prazo para que os laboratórios re-etiquetem os seus produtos, fazendo colar em suas embalagens o "preço nacional" e o impôsto estadual, sendo o preço de venda a soma do preço nacional mais os impostos (cêrca de quatro ou cinco por cento). Todos os estoques novos terão, obrigatòriamente, que conter os novos preços congelados.

3) O preço nacional do remédio e o nome do medicamento deverão ser impressos na etiquêta, sendo proibido o uso de colagem de etiquêtas mimeografadas, manuscritas ou datilografadas.

4) Agora não há perigo de as farmácias remarcarem seus estoques, com o objetivo de ter maiores lucros, uma vez que os preços novos são menores que os que estavam em vigor. Por êste fato, é preciso esclarecer que só deverão ser vendidos pelos preços altos e antigos os remédios que tiverem sido adquiridos e estocados antes da resolução que congelou os preços.

5) A fiscalização da SUNAB e o Departamento de Abastecimento do Estado estão bem entrosados e informados sôbre como agir para fazer cumprir a resolução do congelamento dos remédios.

6) Qualquer denúncia de irregularidade notada na venda de medicamentos, na Capital ou no interior poderá ser encaminhada à Delegacia da SUNAB.

7) Finalmente, quanto aos comerciantes, êles poderão obter qualquer informação sôbre como proceder através de um contato com o Sindicato do Comércio Varejista de Medicamentos."

Belo Horizonte é local em 10 dias para 20 congressos dos mais variados setores

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais de 20 congressos, encontros e seminários realizaram-se nesta Capital entre 1.º e 10 de julho, reunindo as mais variadas entidades de classe do País, desde os cancerologistas até as Testemunhas de Jeová, além das movimentações dos estudantes para o 29.º Congresso da extinta UNE, e da reunião especial do Movimento Tradição, Família e Propriedade para enviar uma carta à Rússia, criticando o comunismo.

Os cancerologistas concluiram pela criação urgente de uma cátedra para o estudo do câncer em tôdas as universidades, ao passo que as Testemunhas de Jeová, após se prepararem durante oito meses para a cerimônia, mergulharam em conjunto na Piscina do SESI. Em Juiz de Fora, o casal Natéria e Flávio Cascarra abria a semana do Movimento Familiar Cristão, abordando o tema *Família — Promotora do Bem Comum.*

OUTROS

Acham-se reunidos também em Belo Horizonte os diretores de estabelecimento de ensino médio, que discutem temas relacionados com o ensino oficial nos colégios particulares. Mas, por coincidência, iniciou-se também o I Encontro de Ginásios gratuitos, que reúne autoridades dos estabelecimentos educacionais de todo o País, para debater as possibilidades da estatização do ensino no País.

Ruralistas, agrônomos, metodistas jovens, veterinários e estudantes de História Natural também tiveram seus congressos nesta capital durante êstes dez primeiros dias de julho. Agora, os ruralistas promoverão um encontro dos maiores agropecuaristas do Estado, numa promoção da Secretaria da Agricultura, e os agrônomos contam com a presença do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, para a abertura da Semana do Agrônomo, que promoverá conferências, debates e palestras.

Já os metodistas jovens prometem a realização de "espetáculo eucarístico, humorístico e espiritual" como uma das atrações de seu conclave, que tem também o seu lado político, com a discussão do Acôrdo MEC-USAID. A nota triste dêstes vários encontros foi dada pelos participantes do I Encontro de Estudantes de História Natural: dez membros da delegação de Brasília ficaram sèriamente feridos no desastre ocorrido com o ônibus da Turi, que capotou na estrada de Brasília, matando 10 pessoas e ferindo 17.

Beijo coletivo no navio "Arcturus" representou vitória do Estaleiro Só

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quando alguns operários se agacharam para beijar o casco do navio *Arcturus*, nesta Capital, pouca gente entendeu, mas êles sabiam do significado daquele gesto: depois de meses e meses de trabalho árduo, estava pràticamente pronto um navio de 3 040 toneladas, a primeira realização maiúscula da indústria naval gaúcha.

A construção de navios e barcos representa para o Rio Grande do Sul o mesmo que a indústria automobilística representou para os paulistas a partir de 1955: um passo definitivo para a emancipação econômica do Estado. A indústria naval gaúcha beneficia indiretamente 10 mil pessoas no Estado, número que por si só atesta sua fôrça.

A BOA HERANÇA

Fora do eixo Estado do Rio—Guanabara, sòmente o Rio Grande do Sul possui no País um estaleiro de amplas dimensões — O Estaleiro Só —, capaz de construir navios de grande tonelagem. Por ser a indústria gaúcha mais antiga em operação, o Estaleiro Só tem como garantia seu prestígio e uma imagem de seriedade plasmada desde 1950 com muito cuidado.

Até 1959, quando o Presidente Juscelino Kubitschek determinou a formação do Grupo de Estudos da Indústria da Construção Naval (GEICON), o principal estaleiro gaúcho não passava de uma oficina de recuperação de navios e de reconstrução de barcos de pequeno e médio portes.

A mesma época, o Estaleiro Mabilde — outro da maior importância no Estado — atravessava sua maior crise, quando foi desapropriado e passou, a título provisório, à guarda do Estado.

A BOA REFORMA

O Estaleiro Só conseguiu expandir-se quando apresentou no GEICON um projeto de reestruturação, juntamente com 68 estaleiros nacionais. O Grupo de Trabalho encarregado da escolha dos projetos destacou seis estaleiros — entre êles o gaúcho — para receber financiamentos da Comissão de Marinha Mercante.

O estaleiro gaúcho e mais cinco do Rio — Ishikawajima, Verolme, Comércio e Navegação, Caneco e Emak — passaram a receber encomendas e financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento. A partir daquela data, estava implantada definitivamente a indústria naval brasileira.

A princípio sem contar com o crédito do Estado, o Estaleiro Só resolveu pràticamente seus problemas quando passou a operar diretamente com a Comissão de Marinha Mercante, que encomendava os barcos e depois os revendia, através de concorrência pública. O estaleiro opera em Pôrto Alegre, numa área localizada junto ao Hipódromo do Cristal e o Rio Guaíba.

Em virtude da pouca profundidade do rio, o transporte do material — por incrível que pareça — é feito por caminhões de carga, que trazem o material, todo êle nacional, de Minas Gerais.

No caso de navios de maior porte, os projetos de construção são fornecidos pela Comissão de Marinha Mercante, cabendo aos engenheiros e operários do Estaleiro Só montar o grande quebra-cabeça e fazer um navio.

A princípio, a dificuldade maior foi a distância do estaleiro gaúcho com os grandes centros de produção e ordenação político-administrativa. A superação do chamado complexo de província veio aos poucos: a emprêsa modernizou-se, abriu seu campo para os acionistas, admitiu técnicos de gabarito e provou que tudo depende de administração racional.

A BOA ENCOMENDA

Em 1962, o Estaleiro Só recebeu seu próprio crédito de confiança, pois a Comissão de Marinha Mercante fêz a tão esperada encomenda: três navios de 3 040 toneladas e um prazo de 24 meses para entrega. Cada navio valendo NCr$ 4 500 mil (quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), pagos pela Comissão em 12 vêzes. **Arcturus, Rigel e Deneb**, da série Constelação, já foram lançados e encontram-se na fase de montagem interna. Nesse ponto entra tôda uma rêde de outras indústrias para a construção de um único navio.

O **Arcturus**, que deverá ser entregue em agôsto, está quase pronto. Como a vida de marinheiro é muito dura, o fator confôrto é tão importante como a suspensão em um automóvel. O **Arcturus** tem móveis modernos, feitos no próprio estaleiro; ar condicionado, máquinas de lavar, serviço de porcelana, talheres de aço inoxidável de primeira classe e acabamento luxuoso. Seu motor, também fabricado no Brasil, tem uma potência de 1 600 HP e, na parte técnica, conta com radar e ecobatímetro. Esse instrumento é indispensável na moderna navegação, pois marca a distância entre o fundo do navio e o do mar, com a finalidade de evitar encalhes.

Apesar de o Estaleiro contar com 500 empregados — sendo 400 dêles operários — mais cinco mil pessoas são envolvidas na construção do navio. A um grupo, em outra parte do Estado, coube fabricar os talheres; a outro, as louças, e o radar a um terceiro.

Em outro ponto da cidade, mais quatro mil pessoas vivem à sombra de outro estaleiro. São os habitantes da Ilha da Pintada, no Guaíba, onde se acha localizado o Estaleiro Mabilde. Essa emprêsa, fundada inicialmente para consertar embarcações que faziam o transporte de carvão entre as minas carboníferas de São Jerônimo e Butiá para os centros termelétricos, foi reestruturada êste ano.

A BOA CARREIRA

Em janeiro último, o Govêrno federal cedeu ao Estado as cotas anteriormente expropriadas, e o Govêrno do Rio Grande do Sul responsabilizou-se pelo ativo e passivo da emprêsa, inclusive as obrigações trabalhistas, desde a data da desapropriação. Subordinado à Secretaria de Obras Públicas, a direção do Estaleiro Mabilde pretende incutir um "dinamismo de emprêsa privada ao serviço público".

Todo o parque do Estaleiro acha-se profundamente modificado: as oficinas de consertos foram recuperadas e novos equipamentos adquiridos para vistoria de partes submersas de navios. Também foi montada uma oficina flutuante, com o objetivo de realizar reparos em navios ancorados para carga e descarga. A direção do Estaleiro Mabilde quer prepará-la para a construção de navios pesqueiros, a fim de atender às necessidades dêsse tipo de embarcação em todo o País.

Já está concluída uma rampa de lançamento com capacidade de 150 toneladas e 70 metros de extensão. Ainda que a construção de navios pesqueiros não tenha sido iniciada, o Estaleiro Mabilde já está em fase de produção contínua, recuperando navios e construindo pequenas embarcações para transporte fluvial.

A BOA CONQUISTA

A Indústria Naval do Rio Grande do Sul atingiu outra meta principal, ao vencer uma concorrência entre nove estaleiros nacionais para a construção de um empurrador e seis barcaças. O Estaleiro saiu vitorioso, causando júbilo, pois os projetos para a construção das embarcações foram realizados pelos engenheiros do próprio Estaleiro.

Dentro de poucos dias, também no Estaleiro Só, será lançada a primeira das cinco barcaças-currais para o transporte de gado, encomendadas ao estaleiro gaúcho pela Marinha Mercante. A Comissão, agora funcionando mais como agente financiador, já vendeu a barcaça ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata, sediado em Mato Grosso.

A chata-curral tem capacidade de transporte para 250 cabeças de gado, além de modernas acomodações para o pessoal encarregado do transporte.

— Não podemos mais parar — afirmou Sérgio Só de Castro, bisneto do fundador do Estaleiro Só. Jovem e culto, o diretor-financeiro de um dos maiores estaleiros nacionais mostrou com orgulho o seu parque industrial.

Por trás de um esfôrço global de realizações, que se ramifica em inúmeras outras indústrias, permanece a certeza de que caberá à indústria naval a direção do Rio Grande do Sul ao caminho da industrialização. Milhares de cruzeiros novos estão em jôgo, mas também conta a teimosia consciente de um grupo pioneiro.

PM violenta uma senhora em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Sr.ª Hermínia Fernandes, de 60 anos, compareceu na madrugada de ontem à Subdelegacia de Polícia da Vila Ipiranga para se queixar de uns vizinhos que a estavam incomando, mas acabou sendo violentada pelo soldado Oliveira, da Polícia Militar, ali de serviço, que estava sòzinho, fechou a repartição policial e obrigou-a a praticar atos imorais, sob a ameaça de um revólver.

Dona Hermínia, depois de tudo o que aconteceu, foi jogada na rua pelo tarado. Dali mesmo seguiu para o 3.º Distrito Policial de Niterói, onde narrou os fatos ao Comissário Sadi, que a encaminhou ao Comando da Polícia Militar, onde prestou depoimento. O soldado Oliveira está desaparecido, devendo ser expulso da corporação, quando fôr localizado e prêso.

A sexagenária chora muito quando se refere aos incidentes e os médicos que a atenderam no Pronto-Socorro do Hospital Antônio Pedro temem que ela venha a sofrer um abalo mental. No Comando da PM, o seu depoimento demorou quatro horas, pois ela demorava em dar seqüência aos fatos e a encontrar têrmos exatos para se expressar.

No Pronto-Socorro, Dona Hermínia contou, antes de ser medicada, que ao se apresentar ao policial para relatar a queixa, êste, com os olhos vidrados, empurrou-a para um xadrez vazio, obrigando-a, de imediato, a se despir. Depois, agarrou-a com violência, sem lhe dar a mínima oportunidade para gritar por socorro.

Menor cobra "proteção" a jornaleiros

Recife (Sucursal) — Menores delinqüentes do Recife, imitando *os gangster* americanos, estão cobrando NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) de *proteção* aos proprietários de bancas de revistas e jornais do centro da Cidade. Os pequenos comerciantes que reagiram à chantagem tiveram suas bancas depredadas e roubadas.

Segundo o Sr. Orlando Joel de Oliveira, um dos sócios da banca de *O Globo*, os garotos, organizados em quadrilhas, além do dinheiro, têm de ser muito bem tratados, com cigarros e gibis. "Do contrário — afirmou — um dêles, isoladamente, age contra nosso negócio, depredando-o por conta própria".

O Sr. Orlando Joel de Oliveira revelou que outra praga para as bancas são os cleptomaníacos. Bem vestidos, chegam devagarinho e vão surrupiando revistas e jornais. Quando são flagrados, reagem violentamente, negando as acusações. Puxam a carteira do bôlso, mostrando a todos que têm dinheiro para comprar o que desejarem. O pequeno comerciante lamentou que tudo isso aconteça "nas barbas da Polícia, cada vez mais ineficiente na sua tarefa de proteger a população".

Andreazza vai a Minas ver BR-262

Belo Horizonte (Sucursal) — — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, são esperados em Uberaba às 19 horas de hoje pelo Diretor do DNER em Minas, com quem os dois percorrerão de automóvel as obras da Rodovia BR-262, até Belo Horizonte.

Logo após a sua chegada a Belo Horizonte, o Ministro Mário Andreazza e o Sr. Eliseu Resende jantarão com o Governador Magalhães Pinto no Palácio da Liberdade. Amanhã, visitarão as instalações do DNER e da Rêde Ferroviária Federal e irão também à Cidade de Ouro Prêto, devendo viajar na sexta-feira para Brasília.

Babalaô incendiou a tenda

Niterói (Sucursal) — Sob a alegação de que o terreiro estava muito carregado, José Costa, conhecido nas rodas da Umbanda por Babalaô Zeca, depois de manifestado, incendiou com querosene a Tenda Espírita São Jorge, no Morro do Preventório, em Niterói, criando um problema para a Polícia que não sabe se processa o cavalo ou o protetor dêste, **Pai Joaquim**.

No 4.º Distrito Policial de Niterói, em Jurujuba, onde se deu o incidente, José da Costa, para lá conduzido depois do incêndio, jurava que não tinha culpa de nada: "Eu sou um simples cavalo (instrumento usado pelo espírito para vir à Terra) e o fogo foi provocado, conforme todo mundo viu, por **Pai Joaquim**."

Babalaô Zeca disse mais que o seu protetor incendiou a Tenda São Jorge, de propriedade do umbandista Manuel de Almeida, que ali tinha também a sua residência, sem querer, "porque êle se dava muito bem com o chefe do terreiro, o espírito pirata do Roque Carolo".

OCIDENTAL - INVESTIMENTO, CRÉDITO E FINANCIAMENTOS S. A.

Av. Rio Branco n.º 115 — 4.º andar — Rio de Janeiro — GB

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º II - 278.

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

Inscrição n.º 33.222.225

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967.

ATIVO

Conta		
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em Moeda Corrente	19,23	
No Banco do Brasil S. A.	144,15	
Em Outros Bancos	24.648,74	24.812,12
B — REALIZÁVEL		
Devedores por Contratos de Empréstimos	439.000,00	
Títulos Descontados	162.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	31.501,80	
SUDAM	7.099,00	
Depósitos à Ordem do BANCENTRAL	4.250,04	
Adicional s/Impôsto de Renda — BNDE	1.419,80	
Ações — Decreto-lei n.º 157	709,00	645.979,64
C — IMOBILIZADO		
Móveis, Máquinas e Utensílios	563,60	
Material de Expediente	341,76	
Marcas e Patentes	105,00	1.010,36
D — RESULTADO PENDENTE		
Despesas Diferidas		4.788,00
SUBTOTAL		676.590,12
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	500,00	
Duplicatas Caucionadas	70.677,00	
Valôres em Garantia	439.000,00	
Garantias de Créditos	447.450,89	
Bancos Conta Cobrança	232.677,00	
Anuentes por Contratos de Créditos	2.919.792,50	4.110.097,39
		4.786.687,51

PASSIVO

Conta		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000,00	
Lucros em Suspenso	44.637,83	
Fundo para Aumento do Capital	40.000,00	
Fundo de Previsão para Devedores Duvidosos	18.030,00	
Fundo de Reserva Legal	5.669,68	
Fundo de Reserva Especial	5.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	75,07	613.412,58
G — EXIGÍVEL		
Outras Responsabilidades		
Créditos Especiais	28.746,42	
Obrigações a Pagar	11.700,00	
Impôsto sôbre Operações Financeiras	874,80	41.321,22
H — RESULTADO PENDENTE		
Receita para Semestres Futuros		21.856,32
SUBTOTAL		676.590,12
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	500,00	
Credores por Caução de Duplicatas	70.677,00	
Depositantes de Valôres em Garantia	439.000,00	
Créditos Garantidos	447.450,89	
Duplicatas em Cobrança	232.677,00	
Emissões de Letras de Câmbio por Conta de Terceiros	2.919.792,50	4.110.097,39
		4.786.687,51

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

MARCOS CATÃO DE MAGALHÃES PINTO — Diretor-Presidente
SYLVIO DE MAGALHÃES LINS — Diretor-Vice-Presidente
JOSÉ RANGEL DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente
DELPHIM SALUM DE OLIVEIRA — Diretor
MURILLO MACEDO — Diretor
JAILTON JACINTHO DA SILVA — Contador — CRC — GB — 8.505

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

Conta		
Despesas Gerais	10.440,06	
Gastos de Material	203,01	10.643,07
Despesas Patrimoniais		4,00
Impostos		3.101,85
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		28,18
SUBTOTAL		13.777,10
Fundo de Reserva Legal	2.796,55	
Fundo de Previsão para Devedores Duvidosos	18.030,00	
Fundo de Reserva Especial	5.000,00	
Lucros em Suspenso	40.186,37	66.012,92
		79.790,02

CRÉDITO

Conta	
Receita Patrimonial	42.313,01
Comissões Diversas	22.777,00
Descontos	4.590,00
Conversão Monetária — Decreto-lei n.º 1/65	0,01
Fundo de Previsão para Devedores Duvidosos — Reversão	10.110,00
	79.790,02

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

MARCOS CATÃO DE MAGALHÃES PINTO — Diretor-Presidente
SYLVIO DE MAGALHÃES LINS — Diretor-Vice-Presidente
JOSÉ RANGEL DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente
DELPHIM SALUM DE OLIVEIRA — Diretor
MURILLO MACEDO — Diretor
JAILTON JACINTHO DA SILVA — Contador — CRC — GB — 8.505

(P

Paraná terá subestação em 30 dias

CURITIBA (Correspondente) — Deverá entrar em funcionamento nos próximos 30 dias a subestação que a COPEL está contruindo em Irati, destinada a desempenhar papel importante no Sistema Regional Sul, suprido atualmente pela Usina de Figueira, com breve refôrço da Hidrelétrica de Salto Grande do Iguaçu.

A nova subestação, de 20 mil quilowatts, funcionará como transformadora e reguladora de voltagem dos suprimentos feitos no longo do tronco Salto Grande—Rio Azul—Irati—Ponta Grossa, no Centro-Sul paranaense.

Bispo quer guarda para Seminário

Recife (Sucursal) — O Bispo Auxiliar do Recife, Dom Lamartine, pediu ontem à Polícia proteção para o Seminário de Olinda, que sofreu várias tentativas de roubo de suas imagens, muito embora frustradas tôdas elas. Os ladrões roubam as imagens e vendem-nas a colecionadores, tornando assim impossível a sua recuperação.

Na última tentativa, dois homens se apresentaram como policiais e insistiram em adquirir do zelador várias imagens por NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos). Quando, já irritados com as negativas do zelador, tentavam agredi-lo, foram impedidos pelo Monsenhor Marcelo Cavalheira, fugindo em seguida.

Celso diz que Fontenele é marco na história do Trânsito

Trânsito na Atlântica vai ser mão única a partir de 2a.-feira

A partir de segunda-feira, o trânsito pela Avenida Atlântica será mão única, entre 7 da manhã às 17 horas, no sentido do Pôsto Seis para a Avenida Princesa Isabel e em direção contrária das 17 às 20 horas. A medida vai ser adotada devido à necessidade de ser concluído em 10 dias o recapeamento do asfalto.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, informou ontem que vai demarcar quarteirões do lado direito da Avenida Rio Branco "para atender aos **paqueras**, êsses rapazes gentis que oferecem carona às môças aflitas na hora do **rush**, quando os coletivos ficam mais difíceis".

PERÍCIA INSTANTANEA

Amanhã, entrará em funcionamento a operação-Saca-Rôlhas, com a qual o Comandante Celso Franco espera acabar com os engarrafamentos do Viaduto dos Marinheiros.

O Departamento de Trânsito já adquiriu quatro viaturas, tipo jipe, que serão equipadas para entrar em ação dentro dos próximos 15 dias. Êsses veículos, equipados com radiocomunicação e dispondo, cada um, de um perito e um fotógrafo, sob o contrôle do Centro de Operações da Polícia Militar, comporão a Divisão de Perícia Instantânea.

O Serviço de Perícia Instantânea terá a missão de impedir que as principais ruas do Rio fiquem engarrafadas durante muitas horas em conseqüência de acidentes. Como o Departamento de Trânsito não tem condições econômicas de adquirir e equipar 22 viaturas, número ideal, os quatro veículos ficarão nos pontos considerados chaves.

Uma viatura será responsável por tôda a Zona Sul; outra para o Centro, para atendimento da Av. Rio Branco, Cinelândia, Av. Presidente Vargas, Rua Uruguaiana e outras de menor importância; a terceira atenderá a Zona Norte e fará sua base, possivelmente, na Praça Saens Peña; finalmente, a última ficará de plantão na sede do Departamento de Trânsito, para casos eventuais e de grandes proporções.

"Currais" darão lugar a pistas

Como meio de "restituir a dignidade urbana da Presidente Vargas", o Departamento de Trânsito pretende acabar com os **currais** e restabelecer as duas pistas laterais e uma central, que teria a mão de direção invertida na hora do **rush**. Seriam construídas ainda duas faixas de estacionamento, em forma de espinha de peixe.

O nôvo projeto para a Presidente Vargas foi encomendado ao arquiteto Ulisses Burlamáqui — autor do plano de estacionamento e postos de gasolina do Atêrro do Flamengo —, que espera concluir seu trabalho até o fim de agôsto. Também é prevista a construção de bolsões em algumas esquinas de maior movimento, para facilitar a parada dos ônibus.

A MELHOR SOLUÇÃO

O Sr. Ulissês Burlamáqui explica que o seu plano pretende acabar com os engarrafamentos da Candelária, 1.º de Março, Praça da República, até a Rua de Santana, onde seria colocado um sinal, além de outro na Praça da República.

— Daí em diante, — diz êle — a zona do Mangue deverá ser um **free-way** (pista de alta velocidade) até à Praça da Bandeira, que também contará com um único sinal de parada de veículos.

A modificação, segundo ainda o Sr. Ulisses Burlamáqui, permitirá que a Zona Norte seja atingida através da Avenida Presidente Vargas em 10 ou 15 minutos, "com a mais absoluta facilidade".

Acrescentou êle que a parte de separação dos estacionamentos com a pista central será devidamente arborizada, ajardinada, protegendo os veículos com a sombra obtida. Os meios-fios dos estacionamentos, pré-moldados, teriam iluminação permanente, rente ao chão, para guiar à noite os motoristas.

Salientou que não existe um projeto definitivo para a nova urbanização da Avenida Presidente Vargas, que está ainda em fase de estudos.

— Mas tão logo me sejam fornecidos os dados do movimento de veículos e a planta geral da artéria, com a marcação da entrada e saída do tráfego e a sua demanda maior ou menor, eu tenho a impressão de que 10 dias depois poderá ser entregue ao DT um projeto final apresentando inclusive a maquete.

Nós não podemos arbitrar desde logo o seu custo — esclareceu êle — mas a obra será orçada a baixo custo, para ter a aprovação do Governador Negrão de Lima.

— Os estacionamentos serão em forma de espinha de peixe, porque isso facilitaria a entrada e a saída dos veículos. Naturalmente, o estacionamento perpendicular ao refúgio abriga maior número de veículos, mas, em compensação, toma maior espaço para a manobra de entrada e saída das vagas. Este tipo de estacionamento não servirá para aquêle local porque ali o espaço é limitado. A pista central — revelou — será igual em espaço, às duas laterais, ou seja, de 15 metros de largura.

CPI e 2 inquéritos dirão como foi o desastre que matou 10

Brasília (Sucursal) — Dois inquéritos — DNER e Polícia Rodoviária —, a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito e a determinação expressa do Ministro do Trabalho a tôdas as Delegacias para que fiscalizem o cumprimento da legislação foram as conseqüências de ontem do desastre ocorrido com o ônibus da Emprêsa TURI, no Km 557 da Rodovia Brasília—Belo Horizonte, na madrugada de sábado último, em que morreram dez pessoas.

Enquanto oito môças acidentadas no desastre seguiam para Recife, em avião especial da FAB, eram identificados no Instituto Médico-Legal, os corpos de Inácio Marins Coutinho e Maria Aparecida Santiago Cardoso, faltando apenas a identificação completa de uma senhora branca, chamada Neusa. Nove pessoas permaneciam internadas no Hospital Distrital, inspirando maiores cuidados a Sra. Líria Afonso.

DNER

O Sr. Eliseu Resende, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ligou ontem para o Sr. Jorge de Carvalho, Diretor do Distrito de Belo Horizonte, recomendando-lhe tôda atenção com o processo do desastre da Ponte do Rio São Marcos.

O Diretor de Trânsito do DNER, Sr. Hélio Sá Earp, solicitou, também, a remessa imediata do laudo pericial da Polícia Rodoviária sôbre o desastre, a fim de poder tomar as providências exigidas pelo caso.

O Diretor da Polícia Rodoviária do Departamento de Polícia Federal, Sr. Hilton Brandão, disse ontem que aquêle órgão quase nada pode fazer, já que o Decreto 56 510, que regulamentou o DPF, lhe deu apenas a missão de supervisionar e orientar a ação policial nas estradas.

Até hoje, apesar de existir uma comissão nomeada e estudando o assunto, ainda não foi transferida para o Departamento de Polícia Federal a Polícia Rodoviária existente no DNER, providência considerada básica para melhor fiscalização das estradas.

Contando na Capital da República sòmente com 25 homens, a Polícia Rodoviária, do DPF, tem mantido uma fiscalização permanente sôbre os ônibus que deixam a Rodoviária, já que anteriormente houve casos em que êles seguiam até sem freios.

IRREGULARIDADES

O delegado Hilton Brando disse, também, que tem enviado constantes ofícios ao DNER e ao Conselho Nacional de Trânsito solicitando providências contra vários fatos com os quais não concorda, relacionando como principais os seguintes:

1 — O trajeto Brasília—Belo Horizonte não pode ser feito em dez horas, como estipulou o DNER em benefício das emprêsas, porque nêste caso só precisariam de um motorista.

2 — Se o trajeto Belo Horizonte—Brasília — 763 quilômetros — fôr realizado em apenas dez horas, é fora de dúvida que o motorista terá, nas retas e descidas, que ultrapassar a velocidade máxima permitida nas estradas (80 quilômetros) para compensar a redução nas subidas e curvas.

3 — As passagens estão sendo cobradas — de acôrdo com informações existentes na Polícia — como se houvessem dois motoristas.

Pelo livro de contrôle existente na Polícia Rodoviária, que marca as chegadas e saídas dos motoristas em Brasília, o Sr. José Maria dos Santos — que dirigia o ônibus sinistrado e foi um dos mortos —, entre as três viagens que fêz a partir de quinta-feira à noite descansou, no máximo, nove horas. Havia necessidade que descansasse entre uma viagem e outra, pelo menos, o mesmo tempo que descansou entre as três.

CPI PARA DESASTRE

O Deputado Aderbal Jurema, que hospedou as universitárias em Pernambuco, informou que na reabertura da Câmara proporá a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as irregularidades nas viagens interestaduais.

O Deputado Magalhães Melo, também de Pernambuco, disse no aeroporto que recentemente viajava em ônibus da Araguarina quando o motorista pediu a um passageiro para conduzir o veículo, porque êle não agüentava mais. O motorista pediu-lhe que nada dissesse porque seria demitido da emprêsa.

AVIÃO ESPECIAL

Viajaram ontem no Avro especial da FAB, conseguido pelo Ministro Costa Cavalcânti com o Ministro Rondon Pacheco, as seguintes môças: Glícia Santos, Zulmira Guerra, Luísa Andrade, Dilosa Barbosa, Renata Dreschler, Cristina Tavares, Deise Cireno, Tânia Barza e Pompéia Araújo.

OS MORTOS

Além dos sete mortos identificados sábado, os três últimos foram ontem recolhidos: Maria Aparecida Santiago Cardoso, casada, 44 anos, branca, doméstica. Era natural de Campo Belo (Minas) e seu corpo, depois de embalsamado, foi levado de carro para aquela Cidade, onde será sepultado; Inácio Marins Coutinho, que continua no Instituto Médico-Legal, aguardando parentes. Se depois de sete dias ninguém reclamar seu corpo, será sepultado em cova rasa no cemitério de Brasília; e uma mulher que se chamaria Neusa, de acôrdo com o nome escrito numa peça de roupa.

OS INTERNADOS

Continuam internados no Hospital Distrital de Brasília oito feridos do desastre: Rosa Maria Brasante Gomes, universitária de Recife, com fratura de clavículas, já operada; Elisabete Graciana Santos, também de Recife, com problemas no hemotórax (o noivo já está em Brasília); Núbia Figueiredo, outra estudante pernambucana, com contusões abdominais e fraturas na mão esquerda; Luís Martins Pinheiro, de Belo Horizonte, com escoriações generalizadas; Líria Afonso, de Brasília em estado grave e ontem entrou em coma; Maurício Cardoso de Andrade, de Brasília, com escoriações generalizadas; Messias Alves Pinheiro, também de Brasília, com fraturas na face; Josino Lustosa Nogueira, estudante em Belo Horizonte, com fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas; e uma senhora aparentando 30 anos, com traumatismo craniano, ainda não identificada e cujo estado é grave.

Gerente põe culpa no motorista

Belo Horizonte (Sucursal) — O gerente da TURI nesta Capital, Sr. Válter Burdignon, acusou ontem o motorista José Maria dos Santos — morto no desastre do ônibus que conduzia, junto com nove passageiros — pelo acidente verificado na noite de sábado na Rodovia Brasília—Belo Horizonte.

— O motorista deve ter dormido quando não podia, pois êles são proibidos de dobrar serviço e trabalhar sem um descanso diário de 12 horas entre uma viagem e outra — disse o gerente da emprêsa do ônibus vitimado.

Embora não estivesse no ônibus nem ninguém lhe houvesse contado os detalhes do desastre, o Sr. Válter Burdignon encontrou a justificativa para o acidente ao culpar seu ex-funcionário morto em serviço.

— O motorista fugiu à responsabilidade ao dormir, mas ninguém pode testemunhar isso porque os passageiros estavam dormindo também.

O gerente da TURI garantiu que o motorista José Maria dos Santos conhecia muito bem a estrada, pois viajava por aquela rota desde o dia de sua inauguração.

A atuação do Coronel Américo Fontenele à frente do Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro foi lembrada ontem, com saudade, pelo atual Diretor daquele órgão, Comandante Celso Franco, para quem o trânsito desta Cidade está dividido em duas etapas: antes e depois do Coronel Fontenele.

O ex-Governador Rafael de Almeida Magalhães, em cuja administração o Coronel Fontenele dirigiu o Departamento de Trânsito, afirmou que "êle era um homem puro" e que "o País acaba de perder um grande homem público".

O HOMEM

Mas não foram apenas as autoridades que lembraram o Coronel Américo Fontenele: o motorista de praça Luciano Barreira, proprietário do carro 40-20-47, disse com lágrimas nos olhos:

— Só posso dizer coisas boas dêsse homem. Sou profissional do volante há 46 anos e tenho a ficha limpa, por isso posso falar sem nenhum mêdo. O Coronel Fontenele foi o melhor Diretor de Trânsito que o Rio já teve. Uma vez êle embarcou no meu carro, sem que eu soubesse que se tratava de sua pessoa. No final, pagou a corrida e elogiou a minha maneira de dirigir. Êle está fazendo muito falta agora, pois êle sabia o que estava fazendo. O pessoal tinha mêdo dêle, mas êle não era nada ruim: era um homem justo. Engraçado que eu pensei que êle era milionário e agora fiquei sabendo que o coitado tinha pouco dinheiro.

HEROÍSMO

O Sr. Celso Franco, Diretor do Trânsito da Guanabara, recebeu emocionado a notícia da morte do Coronel Fontenele:

— Lamento o prematuro desaparecimento do Coronel Américo Fontenele. Divido o trânsito do Rio de Janeiro em duas etapas: antes e depois do Coronel. A Cidade ficou muito a dever a êsse general da batalha do trânsito, que morreu, tenho certeza, em conseqüência das feridas honrosas conseguidas nessa batalha. Muitos não entendiam o Coronel Fontenele, mas o seu método de trabalho era o no afã de resolver os problemas do trânsito desta Cidade. Êle era um herói.

LIDERANÇA

Um guarda de trânsito de plantão no Centro negou sua identificação, mas fêz questão de registrar o que pensava do Coronel Fontenele, "porque garanto que cem por cento de meus colegas também pensam como eu":

— Êle era durão, mas era nosso amigo. Era inimigo dos apanhadores de *bolas* ou de guardas arbitrários. O Coronel Fontenele costumava dizer que *bola* só mesmo para cachorro danado e guarda que pegava *bola* era pior do que cachorro danado. Êle era durão, como já disse, mas era um grande líder, um grande chefe. O que a gente mais gostava dêle era vê-lo trabalhar ao nosso lado, dando prá gente todo o apoio contra os sócios do clube *Você sabe com quem está falando?*.

FIRMEZA

O Coronel Gustavo Borges, ex-Secretário de Segurança Pública da Guanabara, lembrou emocionado a figura do Coronel Américo Fontenele:

— Conheci o Fontenele desde o ano de 1941, na Escola de Aeronáutica. Êle era de uma turma abaixo da minha. Depois nos encontramos na Diretoria de Rotas. Dêsse tempo para cá, sempre convivemos estreitamente, comungando os mesmos ideais. Participamos juntos do movimento de agôsto de 1954, pois êle era grande amigo do Major Vaz. Com a ascensão do Sr. João Goulart, passamos juntos para a reserva, pois não havia ambiente para nós na FAB. Êle entrou primeiro para colaborar no Govêrno Lacerda. Foi Presidente da CTC, da CEDUC, trabalhou com Doxiadis, com quem teve a primeira visão de problemas de trânsito, que se transformaria na sua grande paixão. Logo depois que fui para a Secretaria de Segurança Pública, apoiei com prazer a indicação de seu nome para o Departamento do Trânsito. Logo de início, êle se destacou por dois trabalhos nesse setor: a Operação Centro e a Operação Avenida Brasil, acarretando aumento extraordinário na velocidade do fluxo de viaturas. Na operação esvazia-pneus demonstrou capacidade e inflexibilidade. Êle era um homem de grande espírito público e que quando se engajava numa missão, consumia-se interiormente até resolvê-la, pois êle queria ver as coisas realizadas na véspera.

EQUILÍBRIO

O motorista de ônibus Cláudio Beres, da linha n.º 292 Castelo-Inhaúma, acha que a presença do Coronel Fontenele no Departamento de Trânsito valia como "um grande equilíbrio para o tráfego carioca, que agora voltou à bagunça":

— Quem falar mal do Coronel Fontenele é porque não dirige um veículo o dia inteiro como eu. Meus colegas, pelo menos com os que eu falei, estão chorando a morte dêle. É verdade que havia menos liberdade no tempo dêle, mas se andava muito melhor. Em compensação, êle era duro com todos, não tinha êsse negócio de **seu bacana**, não. Êle arrochava a gente quando a gente errava, mas era sempre com justiça.

CARÁTER

O jornalista Waldir Figueiredo, Editor do **Caderno de Automóveis** do JORNAL DO BRASIL, disse sôbre o Coronel Fontenele:

— O trânsito paulista fêz no dia 8 mais uma vítima. Uma vítima que será chorada por muita gente, durante muito tempo. O trânsito paulista matou no dia 8 o Coronel Francisco Américo Fontenele. Porque era um homem honesto e de caráter bem formado e porque não queria que seus filhos um dia pudessem se envergonhar dêle, o Coronel Fontenele caminhou para um verdadeiro suicídio, certo de que tudo lhe poderia acontecer. Poucos dias antes, num encontro que tivemos e que durou mais de uma hora, o Coronel Fontenele me pediu que o levasse ao meu programa de televisão, pois queria contar certas coisas ligadas à sua saída do Departamento de Trânsito de São Paulo. Disse-lhe que as portas de meu programa estavam fechadas para êle. Que só permitiria a sua ida, se o seu médico-assistente o acompanhasse e, assim mesmo, exigiria uma declaração do médico assumindo a responsabilidade do que lhe pudesse acontecer. Parece que êle estava adivinhando. Teimoso como êle sempre foi, o Coronel Fontenele tentou convencer-me de que deveria ir à televisão e acabou mesmo, em tom de brincadeira: "Amigos como você que eu tenho bastante. Na hora que preciso, vocês não querem me ajudar. Não há problema, vou procurar o apoio dos inimigos". E na noite de sábado, dia 8, depois de se emocionar com a cerimônia de entrega de espadim a seu filho, na Escola de Aeronáutica, depois de se emocionar com o acidente que seu filho sofreu com o seu carro, depois de se emocionar com a manifestação de solidariedade dos estudantes em São Paulo, o Coronel Fontenele se emocionou mais ainda num programa de televisão na TV Paulista e morreu ao dar entrada num hospital de Barra Funda. As fôrças ocultas que conseguiram derrubá-lo no trânsito de São Paulo, conseguiram, também, matá-lo à traição.

PUREZA

O ex-Governador Rafael de Almeida Magalhães está inconformado com a morte do Coronel Américo Fontenele:

— Perdi um grande amigo que aprendi a admirar em cinco anos de trabalho em comum. O Coronel Fontenele era um puro, um inconformado. Um lutador apaixonado, irrefreável. Seu vigor era comovente. Sua obsessão pelo bem público animava todos os seus gestos. Era revolucionário. Essencialmente revolucionário. Acreditava no que fazia. Tinha, sempre, um escudo e uma flama íntima a lhe estimular os passos. Sempre considerei sua presença indispensável na guerra que empreendemos para levantar esta Cidade. Ela era bem a expressão de um estilo de conduta do homem público que procurávamos transmitir. Este lutador extinguiu-se na luta. Acabou vítima de sua própria paixão, de seu prodigioso espírito de luta, de sua tenacidade. Morreu pelejando, exatamente como viveu. Perdemos um homem-símbolo. Perdeu o País um grande homem público, um admirável batalhador.

Caminho para morte foi consciente

São Paulo (Sucursal) — "Aquela Deputada do MDB (Conceição da Costa Neves) diz que defunto não fala. Mas vou dizer tudo o que sei e o que fizeram comigo."

A frase do Coronel Fontenele, pouco antes de chegar ao Canal 5, dava a exata medida do que teria sido a sua atuação no programa **Rolêta Paulista**, no último sábado. Em conversa com um repórter, ao embarcar para São Paulo, o ex-Diretor de Trânsito também teria dito:

— Morro, mas enterro o Sodré comigo.

O Coronel Fontenele morreu de enfarte no momento em que começava a enumerar as dívidas do Governador para com êle e sua equipe de trabalho, e a mostrar, de uma vez por tôdas, os motivos de sua demissão.

"ROLETA" E SUA VÍTIMA

De óculos e terno escuro, o Coronel Fontenele iniciou o programa por uma análise de sua passagem pelo DET. Fêz várias acusações:

— Sei que sou uma página virada na História de São Paulo. Mas, como, por acaso, não morri, venho responder a uma ameaça do Governador com um desafio: Sr. Roberto de Abreu Sodré, o senhor sabe pessoalmente que eu sou um homem honesto. Mas diz que tem na sua gaveta, no Palácio, documentos de minha administração. E que com a fôrça de seu prestígio poderá dizer que sou desonesto. Pois bem: eu moro na Rua Toneleros, tenho cinco filhos, e enquanto eu estiver vivo desafio a quem comprove minha desonestidade.

O Coronel passou a falar mais baixo, com um tom diferente na voz. Passou a mão pelo rosto e prosseguiu:

— Desonesto não fui eu. Vou dizer os compromissos que Roberto de Abreu Sodré não cumpriu para com a minha equipe: Em janeiro de 1966 prometeu-me um escritório, com seis desenhistas e três técnicos; e me devia dois milhões de cruzeiros antigos, mais um e meio ao Comandante Wilson Machado e seis aos demais membros da equipe. Pagou de setembro a dezembro. Em janeiro de 1967 devia dez milhões aos engenheiros e aos Secretários pelos últimos 30 dias que trabalhamos no Prédio Martinelli. Fevereiro e março: 4,5 milhões a mim, três ao Comandante Wilson, 25 milhões aos diretores da Divisão de Especialistas. Além disso, nove milhões a 300 estudantes que trabalhavam comigo.

— Quando fui expulso, quando me exoneraram às 3 horas da manhã, reuni tôda a equipe, no auditório da Rádio Eldorado para explicar o que deviam fazer em relação ao nosso contrato que já havia sido enviado à Secretaria de Justiça.

O câmara Italo acompanhava todos os movimentos do Coronel Fontenele: êle levantou os óculos até à testa, deu dois passos à esquerda, franziu o rosto e caiu.

SEM RESPOSTA

Se o Coronel Fontenele não tivesse sofrido um ataque cardíaco naquele momento, o programa continuaria com o locutor dizendo:

— Fontenele: o frio está tão intenso em São Paulo. Vamos esquentar um pouquinho. Vamos fazer rodar um filme com declarações suas.

As perguntas, depois do filme, seriam relacionadas com as declarações que o Coronel prestara em outra ocasião, contidas naquele curto documentário. Mas estas perguntas ficaram sem respostas:

— Fontenele: Até hoje veio engabelando, sem dizer ao povo paulista quem são as fôrças ocultas. Sem rodeios, diga o nome de todos.

— Certa vez, Fontenele, você disse que a Deputada Conceição da Costa Neves deveria ter vergonha de seu passado, presente e futuro, e que havia movido campanha contra ela em face de ela ser interessada em três firmas da Capital, e que, ainda, mais, ela não tinha capacidade nem para ser vereadora no Amazonas. Diga-nos: você escreveria isso e assinaria?

— O senhor continua fazendo pronunciamentos públicos simplesmente porque se considera um técnico de trânsito competente ou porque se considera ferido em sua dignidade pessoal por ter sido demitido do DET.

— O senhor, Coronel, confiava nos políticos, e, entre êles, no Governador Sodré. Bastou uma pequena pressão para que o seu amigo o abandonasse e as operações Rodoviária e Bandeirante rolassem por água abaixo. Na sua opinião, o Governador o traiu ou é um ingênuo? E São Paulo está nas mãos de um traidor ou de um político bisonho?

Em seguida, a Deputada Ivete Vargas faria algumas perguntas. O Deputado federal Gastone Righi, outras.

E o programa estaria encerrado.

A MORTE

O Coronel Fontenele faleceu ao ser removido do Canal 5, segundo o depoimento do câmara Italo, que o carregou nos braços e sentiu seu corpo mais pesado antes de colocá-lo no carro, onde entrou acompanhado do eletricista Válter Potenza, também da TV Paulista.

O Governador Abreu Sodré compareceu às 2 horas da madrugada de domingo no Pronto-Socorro da Barra Funda para velar o corpo do Coronel: pelo telefone requisitou um avião da VASP, segurou uma alça do caixão no embarque e enviou, como representante ao entêrro, seu secretário particular, Sr. Marco Antônio Castelo Branco.

VELÓRIO

As pessoas que assistiam no estúdio ao programa pensaram que o Coronel Fontenele tivesse apenas desmaiado. Mas sua morte foi quase instantânea. No Pronto-Socorro da Barra Funda, os médicos Jacob Kitover e Pedro Paulo de Araújo Neves tentaram ainda aplicar-lhe massagens no coração, sem resultado.

O Comandante Wilson, ex-vice-Diretor do DET, sòmente foi localizado em Araraquara. Às 11 horas chegou ao Hospital o primeiro parente do Coronel Fontenele, Sra. Maria Emília Arruça, que mora em São Paulo e tomou conhecimento da notícia pelo rádio. Às 11h50m, chegou o Coronel Sebastião Chaves, Secretário de Segurança do Estado, e logo depois o médico particular do Coronel Fontenele, Dr. Mário Magalhães. Dez minutos após a entrada do Governador Abreu Sodré, o corpo foi levado por um grupo de guardas e pelo médico Pedro Paulo até à ambulância da Fôrça Pública, que seguiu diretamente para o Aeroporto de Congonhas.

O avião da VASP — um Douglas DC-3 — levou cêrca de meia hora para fazer os testes. A ambulância estacionou a 30 metros da aeronave, o Governador, seu Secretário particular e o Coronel Chaves pegaram nas alças do caixão, juntamente com policiais à paisana, e o levaram até ao interior do DC-3, que partiu ainda com atraso, devido à falta de aeromoça.

Camisa listrada compensava a dureza

Fernando Guimarães

A camisa listrada e o rosto magro, traços duros e cabelos grisalhos valiam como um símbolo de uma nova mentalidade em matéria de trânsito na Cidade. A camisa, um símbolo da malícia carioca, contribuindo para amaciar o áspero aspecto físico da autoridade.

Em seu programa de trabalho, ao tomar posse no Departamento Estadual de Trânsito, o Coronel Fontenele incluía, entre os itens principais, "a criação da mentalidade do trânsito, de modo que os paulistas incorporem-na como assunto cotidiano e até no seu anedotário".

Fontenele não solucionou o trânsito em São Paulo. Mas sua figura no meio dos carros, apito na bôca e gestos largos, popularizou o problema, fêz com que o paulista criasse a consciência de que a circulação de veículos é o reflexo final de tôdas as atividades de uma sociedade urbana e, como tal, deveria ser equacionada coletivamente.

DE "FON-FON" a "KID CONFUSAO"

São Paulo esperou com ansiedade a chegada do Coronel. A maioria o imaginava áspero, de poucas palavras, e ficou surpreendida quando encontrou na rua um sujeito brincalhão, que multava duplamente os infratores, com o bilhete e um comentário gozador, deixando o motorista sem réplica, os presentes riam e o encorajavam:

— Dá duro, Coronel.

Fontenele respondia com um sorriso, intimamente satisfeito por ser o centro das atenções.

Mas sua primeira medida em grande escala foi o que lhe valeu o maior número de opositores: descentralizou os terminais rodoviários, deixando a Estação Rodoviária pràticamente abandonada. No dia seguinte começou a campanha de um grupo de jornais — proprietário da rodoviária —, ao qual se alinharam os deputados e vereadores da Oposição, e, em particular, a Sra. Conceição da Costa Neves. Esta se sobressaiu pela linguagem utilizada quando se referia ao então Diretor do DET. Os jornais que o atacavam deram publicidade ao apelido que já havia ganho as ruas, em substituição ao conhecido **Fon-Fon: Kid Confusão**.

Com a mudança das mãos de direção de várias ruas e a criação dos bolsões de estacionamento pago no Centro — semelhantes aos currais da Presidente Vargas, no Rio — o congestionamento foi um só, e total.

Nos primeiros dias, era pràticamente impossível dirigir carro pelas ruas centrais.

CADA RESPOSTA, UMA BRIGA

Fontenele baseara seu plano no fato de que a Cidade tinha características circulares. Para tanto criou as rótulas, principais e secundárias, que evitavam o cruzamento de grandes fluxos de veículos. Mas o plano tinha que ser adaptado, quando em prática, e o Coronel interpretou as tentativas de modificá-lo como manobra política — o que também não deixava de ser — e fez pé firme em suas convicções.

Enquanto o Governador Abreu Sodré manifestava pùblicamente seu apoio às medidas do DET, Fontenele comprava brigas com o proprietário de um pôsto de gasolina — que o venceu na Justiça — com o Juiz de Menores, que proibira o filho do Coronel de participar da Operação-esvazia-pneu, e com vários deputados e associações de classe.

Êle não deixava ninguém sem resposta.

Ao se indispor com o comércio e a indústria, cujas reivindicações não haviam sido atendidas, Fontenele pràticamente assinou sua própria demissão. Os interêsses atingidos voltaram à carga, obrigando o Diretor do DET a sugerir, por conta própria, ao Governador, a sua licença para tratamento de saúde.

Foi para o Rio, fêz um **check-up**, e voltou antes do prazo para reassumir o pôsto do qual todos o consideravam definitivamente afastado.

Voltaram também às críticas, embora o trânsito apresentasse sensíveis melhoras. O assunto assumiu as proporções de manchetes diárias nos jornais da Capital. Até que alguém sugeriu um debate na televisão entre Fontenele e a porta-voz da Oposição, Deputada Conceição da Costa Neves. Ela já havia xingado Fontenele de louco e "tomador de bolinha". E Fontenele respondera no mesmo tom.

O programa teve um índice de audiência dos maiores. A Deputada perdeu pontos, pois, enquanto mantinha sua linha agressiva de conduta, o Coronel respondia com cavalheirismo e, no máximo, ironia.

Ao final, saiu dos estúdios carregado por dezenas de admiradores, que, em seguida, fizeram uma passeata pelas rótulas em plena madrugada.

A emissora responsável pelo programa quis ir mais longe: realizou um plebiscito no Viaduto do Chá — cem mil ficaram a favor, e cento e um mil contra Fontenele.

DEPOIS, A QUEDA

Pouco depois do plebiscito, entretanto, crescia a oposição. O Governador Abreu Sodré, em ofício ao Diretor do DET, solicitava uma série de mudanças em seu esquema inicial, o que foi interpretado como uma quase exoneração.

Fontenele não aceitou as sugestões, e quando se preparava, no Rio, para regressar a São Paulo, após um outro exame médico, foi surpreendido com a notícia de sua demissão, comunicada por um secretário do Governador no momento em que desembarcava em Congonhas.

Houve papel picado caindo dos edifícios, foguetes e muitos carros buzinaram quando se divulgou a exoneração. O fim de Fontenele em São Paulo.

Quando todos esperavam que o Coronel retornasse ao Rio, e esquecesse São Paulo — seguindo as próprias recomendações de sua mulher, Dona Miriam, e de seu médico particular — Fontenele prometia ficar onde estava, dedicando-se ao jornalismo.

Seus planos, entretanto, não foram totalmente cumpridos, pois dias depois êle se internava no Hospital da Aeronáutica, no Rio, para tratar de um esgotamento. Na época, Dona Miriam pedia a todos que deixassem seu marido descansar. Já se mostrava muito preocupada com seu estado físico.

O IDEALISTA E O CURIOSO

O cardiologista Mário Magalhães é quem conclui:

— Desde aquela época eu o adverti de que êle nunca devia ter voltado. Mas achou que ficou recuperado e foi levando. Com aquela risadinha dêle, nunca se submetia a ninguém. Eu acho que não havia no mundo uma pessoa a quem êle obedecesse. Era um idealista.

Francisco Américo Fontenele, um idealista, morreu no dia em que as últimas medidas por êle adotadas, no exercício de sua função profissional, eram revogadas pelo seu sucessor, Delegado Tito Maietta — que, ao tomar posse, se confessou "um curioso em matéria de trânsito".

Leia Editorial "A Serviço do Povo"

OEA diz que Cuba trata mal os presos

Washington (AFP-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA), em documento oficial publicado ontem, informou que o regime cubano submete seus prisioneiros políticos a um tratamento desumano, levando a cabo execuções sumárias, torturas, extração de sangue dos condenados à morte e "tratamentos incompatíveis com a condição feminina".

O documento, redigido pela Comissão Interamericana de Direitos do Homem com base em três mil denúncias e apresentado à OEA, diz ainda que se dirigiram numerosas notas ao Govêrno cubano pedindo informações sôbre êsses fatos denunciados, sem que se recebesse até agora qualquer resposta.

Congresso de Municípios abre amanhã

Manaus (Correspondente) — Oitenta congressistas das delegações dos Estados do Rio, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul chegaram ontem à Manaus, e hoje chegarão mais 200, na sua maioria do Nordeste, a fim de assistir à instalação, amanhã, no Teatro Amazonas, do VII Congresso Nacional dos Municípios.

Além dos municipalistas e presidentes de autarquias, deverão participar do Congresso cinco Ministros de Estado e dois Governadores, dos quais apenas um — Peracchi Barcelos — apresentará tese. O representante do Chanceler Magalhães Pinto fará o discurso de encerramento.

JB EM SÃO CRISTÓVÃO

Ao ser inaugurada ontem mais uma agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL, a de São Cristóvão (Rua São Luís Gonzaga, 119), o Sr. Paulo Serrado Filho, do Departamento de Relações Públicas, representando a Diretoria do Jornal, disse que a partir daquele momento o JB passaria a prestar serviços ao maior parque industrial do Rio. As novas instalações foram bentas por frei Simón Azpeitia, tendo comparecido à solenidade o Administrador Regional de São Cristóvão, Sr. Mário Galves; o Diretor do Lions local, Sr. Neivas Mazza; o Vice-Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Cristóvão, Sr. Nilo Baltar; o Diretor Comercial da Moinho de Ouro, Sr. Alberto Siqueira e Sr.ª, e o Gerente da agência local do Banco da Província do Rio Grande do Sul, Sr. Valdir Coelho da Silva

Ribeiro internado na São José

O ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ribeiro da Costa, que chegou ontem em avião especial de São Paulo, foi internado na Casa de Saúde de São José, e seu médico particular, Dr. Clementino Fraga Filho, disse que seu estado de saúde inspira cuidados.

RG do Sul dá apoio à sua canção

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Govêrno estadual oficializou o I Festival Sul-brasileiro de Canção Popular, promovido pelo Sindicato dos Músicos de Pôrto Alegre, que vai julgar dia 31, no Teatro Leopoldina, músicas de 15 compositores, entre os quais Lupicínio Rodrigues e Zé Kéti.

Em Serrinha quem manda é a mulher

Fortaleza (Correspondente) — Serrinha, município pernambucano, é a única cidade do Nordeste onde predomina o matriarcado, pois as mulheres dominam quase tôda a atividade produtiva da região, com a fabricação de chapéus de palha, enquanto os homens vivem em casa, apesar de alguns se dedicarem à lavoura.

Ônibus em alta velocidade bate, tomba e fere 28 passageiros na Av. Brasil

Dirigido em alta velocidade por José Carlos Lopes, um ônibus da linha Tiradentes—Penha inteiramente lotado teve o eixo dianteiro partido, desgovernou-se, chocou-se contra um poste e tombou de lado, causando ferimentos em 28 pessoas ontem à noite na Avenida Brasil, em frente ao Pôsto da Polícia Portuária.

Os feridos — entre os quais o motorista — foram levados para os hospitais Sousa Aguiar e Getúlio Vargas — enquanto pessoas que haviam saído ilesas informavam que o desastre com o veículo GB 8-25-28 só não teve conseqüências mais dramáticas porque José Carlos Lopes conseguira dar um golpe de direção.

AS VÍTIMAS

No Hospital Sousa Aguiar foram atendidos José Carlos Lopes e os passageiros Edgar Barbosa, Madalena Carnicélia Barbosa e Renato Ferreira Machado, todos com contusões e escoriações.

Também com ferimentos da mesma natureza foram medicados, no Hospital Getúlio Vargas, Orlando Ferreira Reis, Casemiro de Jesus, Irene de Melo Pinto, Célio Roberto de Almeida, Dário José Inácio, Nélson Miguel Nabuco, Valdomiro Mendes de Sousa, Nélson Aires, Levi Gonçalves, Arlete Silva França, Almerinda Silva França, Edna Barbosa, João Marculino Pereira, Antônio Alves Filho, José Estêvão Dias, Abílio Rodrigues Silva, Carlos Alberto Rodrigues, Daniel Roberto, José Carlos Alves de Lima, Ivã Pires, Célio Romualdo Martins, Benjamim Nunes, Laécio Lopes da Silva e Vera Lúcia Barbosa de Sousa.

MAIS DESASTRES

Três veículos se chocaram na tarde de ontem na Avenida Brasil, em frente à Gastal S/A. O único ferido foi Adilson de Castro, que — suspeita-se — sofreu fratura do braço esquerdo, ao ser atingido por um dos carros quando passava no local.

Os veículos são um caminhão GB 7-90-33, dirigido por Asdur Dutra Macedo, o caminhão GB 61-85-83, conduzido or José Meneses, e o Volkswagen RJ 8-82-64, conduzido por Fernando Alves Gomes. Os motoristas nada sofreram.

Em outra esquina da Avenida Brasil, agora com a Rua Teixeira de Azevedo, colidiram quatro veículos: Volkswagen GB 2-99-58, dirigido por Nilton Guimarães, ficou sob o ônibus da Linha Gramacho—Praça Mauá de chapa GB 8-19-10, dirigido por Sebastião José Costa, que saiu ferido, assim como Gaspar Renato da Silva, que viajava ao seu lado.

Após o choque dos dois primeiros veículos, nêles foram bater os caminhões MG 7-65-73, dirigido por Chasie Antônio de Assis, e GB 80-23-88, dirigido por Valdomiro Prata da Silva. Os motoristas foram autuados na 21.ª Delegacia Distrital.

ATROPELAMENTO

O comerciário Francisco de Assis foi atropelado na tarde de ontem na Estrada Grajaú—Jacarepaguá, em frente à 25.ª Delegacia Distrital, por um carro cujo motorista fugiu sem ser identificado.

Francisco de Assis foi internado no Hospital Sousa Aguiar com traumatismo no crânio.

Estudantes garantem jantar ocupando o Calabouço, que autoridades haviam fechado

Os estudantes ocuparam na noite de ontem o Restaurante do Calabouço, garantindo jantar para mais de mil colegas que estavam ameaçados de ficar com fome porque a administração do prédio havia suspenso a distribuição da comida.

A decisão da Administração do Restaurante foi tomada como represália à atitude dos estudantes, que continuavam passando pela janela as bandejas de comida para os estudantes que haviam sido proibidos de ali fazerem suas refeições.

COMO FOI

A ordem da Administração do Restaurante foi dada por volta das 18h30m, quando os funcionários foram retirados de seus postos e as rolêtas que dão acesso ao salão de refeições fechadas a cadeado.

Imediatamente, a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — resolveu "dar uma demonstração de que o que existe no Calabouço é incapacidade de administrar", organizando grupos para a distribuição da comida, que já estava pronta nos panelões.

Enquanto os que não haviam comido entravam, pulando por sôbre as rolêtas, outros estudantes que já haviam jantado, se dividiam nas diversas tarefas, conduzindo a comida até o balcão, onde outros a colocavam nas bandejas. Outros grupos se ocupavam da limpeza, varrendo o chão e lavando os objetos utilizados.

A CAUSA

O que motivou a ocupação do restaurante foi a decisão da Administração de tentar impedir a entrada de cêrca de 200 estudantes que no período das férias fazem ali as suas refeições, pois os restaurantes das faculdades só funcionam na época de aulas. Também os doze estudantes que integram a diretoria da FUEC sofreram a mesma proibição.

A decisão não foi aceita pelos estudantes, que não entendem que "colegas das outras faculdades, todos dos Estados, e que não puderam viajar nas férias, fôssem impedidos de fazer ali as suas refeições, como de hábito, enquanto funcionários do Ministério da Educação são fregueses costumeiros do restaurante".

Os estudantes tiveram porém a preocupação de se servirem do restaurante organizadamente, para evitar que sejam acusados de desordeiros. As atividades foram suspensas às 20h, como normalmente acontece, passando os estudantes logo depois à limpeza do local.

Os estudantes entendem que o responsável pelo que se passa no restaurante do Calabouço é o seu atual administrador, Sr. Darci Gouveia, acusado de criar um clima de tensão, fazendo intrigas entre os estudantes e os representantes do Govêrno, com a intenção de se manter no pôsto.

A situação no restaurante deverá agravar-se hoje, porque a direção da Campanha Nacional da Merenda Escolar suspendeu por tempo indeterminado a distribuição de gêneros utilizados na preparação das refeições servidas aos estudantes.

Novas manifestações poderão ocorrer após às 11h de hoje, hora em que o almôço começa a ser servido, porque os membros da FUEC, com o apoio dos colegas, estão dispostos a ocupar novamente o lugar dos empregados e, se preciso, até mesmo preparar a comida.

Embora a ocupação do Restaurante do Calabouço tenha sido executada pacìficamente, o Sr. Jaime Freijat, Assessor-Geral da Campanha Nacional da Merenda Escolar do MEC, disse ao JORNAL DO BRASIL que o restaurante só voltará a funcionar "depois que fôr feito um levantamento completo dos prejuízos possìvelmente causados pelos estudantes".

Alegou o Sr. Jaime Freijat ser impossível "preparar as refeições nas condições em que ficou o material da cozinha". Acrescentou que a Campanha Nacional da Merenda Escolar não poderá operar "se não forem oferecidas garantias para salvaguardar a própria integridade física dos servidores do restaurante".

NOTA OFICIAL

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — anunciou ontem, em nota oficial, que voltará a realizar a Operação-Pendura em restaurantes da Cidade enquanto no Calabouço continuará a utilizar a Operação-Bandeja, a fim de permitir que os universitários proibidos de freqüentar o restaurante possam almoçar ou jantar longe das vistas dos fiscais.

A nota oficial anuncia ainda a realização de uma Marcha de Reconhecimento, através da qual os estudantes pretendem conhecer o nôvo restaurante que está sendo erguido, próximo à Avenida Marechal Câmara, e que, segundo se informa, "deve ter instalação para 12 mil estudantes".

Os estudantes, animados com o êxito da Operação-Pendura do último sábado — quando 25 dêles almoçaram em um dos restaurantes da Cidade e saíram sem pagar — advertem em sua nota às autoridades do MEC de que passarão a "utilizá-la por período indeterminado, caso insistam em impedir os universitários de fazer suas refeições no Calabouço".

Nove craques correm domingo no GP 16 de Julho

O potro Dilema teve a sua inscrição confirmada no campo do Grande Prêmio Dezesseis de Julho, programado para domingo, na Gávea, em 2 400 metros, com dotação de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), reaparecendo após ter sido derrotado por Neléu no G. P. Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca.

O campo do clássico ficou formado com a presença de Seymour, Gê, Vous Voilá, Fiapo, Deado, Mestre Juca, Duraque e Tajar, servindo também como autêntico teste para alguns competidores, que podem ser apresentados nos três quilômetros do G. P. Brasil de agôsto.

SÁBADO

1) 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Faraina 56, Elvette 56, Aranée 56, Elmira 56, Heráldica 56, Quedulce 56, Mariú 56 e Igaruama 56.

2) (grama) — 2 400 — NCr$ 1 200,00 — Egon 54, Despacho 55, Blue Sea 50, Egis 56, Styx 52, Cantilever 50, Fiel 52, Al-Jabbar 56 e Quaiapá 50.

3) (grama) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — El Capitan 57, Mambrum 57, Eremita 57, Aliate 57, Gurundi 57, Taarup 57, Embalo 57 e Escol 57.

4) (grama) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Himation 56, Salvatore 56, Macanudo 56, Beaurevers 56, Caudilho 56, Manield 56, Kako 56, Taiamá 56, Quala 54, Arablue 54, Kiriaki 54, Kirinéa 54, La Garçone 54 e Panambi 54.

5) (grama) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial — La Française 55, Nouvelle Vague 50, Fariséa 50, Clair de Lune 57, Salomé 54, Tabaúna 50, Fairy Flower 56, Freeness 56, Solderá 52 e Gava 47.

6) 1 300 - NCr$ 1 600,00 - Leer 57, Cláudia 57, Negromancie 57, Ixia 57, Hematita 57, Goga 57, Candy Queen 57 e Quiromante 57.

7) 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Gorino 57, Don Risco 57, Arminho 57, Naramir 57, Sorriso 57, El Zig 57, Leão de Bagé 57, Gravatá 57, Hanover 57, Cantagalo 57, Patchouly 57, Pichuri 57, Town 57, Atenon 57 e Gaillard 57.

8) (variante) — 1 600 — NCr$ 1 000,00 — Carabranca 53, Jangadeiro 58, Majesté 58, Majó 52, Cobiçada 56, Enibu 57, Chaleco 52, Conde E. 52, Clericato 55, Falconet 52, Jazida 48 e Homel 55.

9) (variante) — 1 600 — NCr$ 1 000,00 — Quaiapá 50, Full-Cry 58, Lord Cedro 58, Arkepan 56, Quatrin 55, Descando 51, Quenal 57, Alfredo 54, Barquito 52, Usurpador 57, Quick Brown 52, Xilógrafo 54 e Estuário 55.

DOMINGO

1) (areia) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Uvacha 56, Senza Fine 56, Cadilon 56, Pique 56 e Revolucionária 56.

2) 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Fair Clélia 57, Procela 57, Minha Gatinha 57, Alânia 57, Mascotita 57, Rocha Negra 57, Lulu Belle 57 e Christine 57.

3) 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Dragão 55, Rio Negro 57, Sansoville 55, Hotin 54, Mastro 56, Fuco 56, Cuore 53, Hal-Só 55, Mengo 56 e Ragamuffin 56.

4) 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Guarujá 57, Artisan 57, Nastro 57, Garbo 57, Coq D'Or 57, Palermo 57, Palpite Infeliz 57, Gerânio 57, Abismado 53, Good Looking 57 e Tigrez 57.

5) Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2 400 — NCr$ .... 5 000,00 — Dilema 58, Seymour 61, Gê 58, Vous Voilá 59, Fiapo 61, Deado 61, Mestre Juca 61, Duraque 58 e Tajar 58.

6) 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Fluxo 54, Mangazo 53, Cuore 50, Fox-Trot 58, Fronton 53, Hippo 53, Faulkner 54, Silêncio 58, Incat 58 e Albião 53.

7) 1 300 — NCr$ 2 000,00 — (areia) — Lagrange 56, Ucrigio 56, ZYZ-22 56, San Quentin 56, Sudão 56, Suez 56, Obstiné 56, Fatorial 56, Bira 56, Esplendor 56, Herói 56, Ibernon 56, Mooklin 56 e Biblos 56.

8) 1 300 — NCr$ 1 200,00 — (areia) — (variante) — Manda-Chuva 58, Bandido 58, Dr. Osmane 58, Flattery 57, Catatáu 58, Rogam 55, Snowking 57, Voltio 57, Realve 57, Printer 58, Vando 56, Sotero 57, Nauta 57, El Maestro 58 e Batenzambá 55.

9) 1 300 — NCr$ 1 200,00 — (areia) — (variante) — Fração 58, Princeza Valente 57, Munição 58, Vivandière 58, Estoniana 58, Viação 57, Eliane A. 57 e Escatoleta 57.

Naramir é estreante de pêso

Sete estreantes estão anotados para as três corridas da semana, surgindo Naramir como um dos mais credenciados, como filho de Monotauro e Namaouna, de propriedade do Stud Timoneiro e treinamento do paulista Valdemiro Xavier.

Os outros estreantes são:

Tangara, por Best e Vedette; Coq d'Or, por Royal Chief e Coadrina; Bira, por Normanton e Las Vegas; Ibernon, por Barone e Bibelot; Revolucionária, por Vigor e Gamboa; Dom Risco, por Jambolaio e Urante.

Clássico agitado motiva a punição de M. Silva, P. Alves e J. Portilho até o dia 22

José Portilho, Manuel Silva e Paulo Alves, pelos muitos prejuízos causados no percurso do Grande Prêmio Onze de Julho, foram suspensos pela Comissão de Corridas e, o primeiro já anteriormente punido, teve a penalidade estendida até o dia 22 dêste mês, ficando os dois outros fora de atividade também até o mesmo dia.

E, iniciando as exigências oficiais, a Comissão determinou o comparecimento dos animais aprovados para correr, ao *starting-gate* elétrico, desde ontem, no horário de 7 horas às 10 e de 15 horas às 17 horas, entrando em regime preferencial os animais com idade variando entre 5 a 8 anos e inscritos nas corridas noturnas.

DO CONSELHO TÉCNICO:

Proibir a entrada na Vila Hípica do Hipódromo Brasileiro, até ulterior deliberação dos animais de 5 anos, ganhadores até NCr$ 2 800,00 em prêmios de 1.º lugar no País e de 6 e 7 anos até NCr$ 5 000,00 que antes, nela, nunca estiveram alojados.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO:

Determinar o comparecimento de animais para a devida aprovação para correr ao starting-gate elétrico, a partir de hoje, no horário de 7 às 10 e das 15 às 17 horas, devendo, de preferência a êle serem levados em primeiro lugar os animais de 5 a 8 anos de idade, que tomam parte nas corridas noturnas;

— Chamar a atenção dos treinadores de Don Romeu, Fricandá, Kimimo, Falconet, Descanso, Jocker, Quelidônia e Cuore quanto à apresentação do cartão de identidade dos referidos corredores ao Serviço de Repressão ao Doping, observando que o faz pela última vez;

— Estender a suspensão do jóquei José Portilho (Flanna), incurso no disposto no artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), até o dia 22 do corrente;

— Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir de 14 do corrente, os seguintes profissionais:

Manuel B. Silva (L'Ensorceleuse), Paulo Alves (Olalá) e Manuel Alves (Town) até o dia 22 e Oraci Cardoso (Dr. Osmane) até o dia 20;

— Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linhas) os seguintes profissionais:

Mauro Carvalho (Bigurrilho) em NCr$ 10,00; José Portilho (Negra do Sul) e José Correia (Edição) em NCr$ 5,00;

— Multar, por infração do artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei João de Sousa (Floco) em .. NCr$ 5,00;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 de junho e 1 e 2 de julho de 1967.

Granfina mesmo prejudicada só cedeu diante do ímpeto da égua francesa Rubonia

Rubônia, égua francesa importada pelo Jóquei Clube de São Paulo, levantou o Grande Prêmio Onze de Julho, domingo, na Gávea, mantida no bloco intermediário, para ser lançada violentamente nos últimos 400 metros, para livrar paleta de vantagem sôbre Granfina, na tocada enérgica do bridão Albênzio Barroso.

O páreo foi bastante tumultuado no seu desenrolar, com muitos jóqueis se acusando mùtuamente — Manuel Silva, José Portilho, Paulo Alves, Antônio Ricardo, José Silva e J. P. Martins —, e Granfina, mesmo prejudicada ainda foi a segunda colocada, só cedendo diante do ímpeto de Rubônia, por pequena diferença, nos últimos metros do clássico coberto em 97s2/5.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AU. — Prêmio — NCr$ ... 2 000,00.

1.º	Invitation, J. Machado ..	56
2.º	Uvacha, M. Silva	56
3.º	Exclusiva, J. Pinta, ap. ..	53
4.º	Urrucha, J. Borja	56
5.º	Algaroba, F. Estêves	56
6.º	Alba-Iúlia, A. Barroso ...	56
7.º	Nairobi, S. M. Cruz	56

Diferenças: Mínima e vários corpos — Tempo — 90"3/5. — Venc. (1) NCr$ 0,22 — Dupla — (13) 0,18 — Placês — (1) 0,12 e (5) 0,12. Treinador — Ernâni Freitas.

2.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AU. — Prêmio — NCr$.... 1 600,00.

1.º	Rangpur, A. Ramos	60
2.º	Aperitivo, A. Barroso	51
3.º	Fouquet, J. Brizola, ap. ...	50
4.º	Eddie, S. M. Cruz	51
5.º	Floco, J. Sousa	56
6.º	Este, O. F. Silva, ap.	50

Não correu: Royal Caparty.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 102"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,28 — Dupla — (13) 0,75 — Placês — (1) 0,22 e (4) 0,27. Treinador — Artur Araújo.

3.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AU. — Prêmio — NCr$.... 1 600,00.

1.º	Gueba, A. Ramos	57
2.º	Negromancie, L. Correia .	57
3.º	Guirlanda, M. Carvalho ..	57
4.º	Atilada, J. Pinto, ap.	54
5.º	Liza, R. Carmo, ap.	51
6.º	Lulu Belle, A. Santos ...	53
7.º	Gran Condessa, D. F. Graça, ap.	49
8.º	Laura, A. Barroso	57
9.º	Flexa Alada, O. F. Silva ap.	55

Diferenças — 3/4 de corpo e paleta — Tempo — 105" — Venc. — (1) NCr$ 0,21 — Dupla — (12) 0,32 — Placês — (1) 0,11, (3) 0,11 e (6) 0,12. Treinador — José L. Pedrosa.

4.º páreo — 1 600 metros — Pista — AU. — Prêmio NCr$.1 200,00.

1.º	Rio Negro, J. Pinto, ap.	55
2.º	Vestal Girl, J. Borja, ...	55
3.º	Dr. Osmane, O. Cardoso,	58
4.º	Realve, J. Brizola, ap. .	56
5.º	Sotero, J. Queirós, ap. .	53
6.º	Della, J. Barroso, ...	57
7.º	Carinho, A. Barroso, ...	57
8.º	Light-Já, A. Lins, ap. ..	53
9.º	Hal-Astro, M. Carvalho,	57
10.º	Batenzambá, S. M. Cruz,	54
11.º	Retrospect, L. Correia, .	55
12.º	Hal-Báltico, C. Morgado,	57

Não correu Fração.

Diferenças — Mínima e 2½ corpos — Tempo — 104"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,50 — Dupla — (14) 0,63 — Placês — (1) 0,10 — (9) 0,14 e (8) 0,18. — Treinador: — Artur Araújo.

5.º páreo — 1 600 metros — Pista — GU. — Prêmio — .... NCr$ 5 000,00 — (Grande Prêmio Onze de Julho).

1.º	Rubônia, A. Barroso, ...	60
2.º	Granfina, J. Machado, .	58
3.º	Samba Dancer, J. P. Martins, ...	58
4.º	Olalá, P. Alves, ...	58
5.º	Tabarana, P. Lima, ...	58
6.º	Lady Godiva, A. Santos,	58
7.º	Edição, J. Correia, ...	60
8.º	L'Ensorceleuse, M. Silva,	60
9.º	Old Flame, J. Pedro F.º, .	60
10.º	Prima Donna, J. B. Paulielo, ...	60
11.º	Estória, O. Cardoso, ...	58
12.º	Starita, A. Ricardo, ...	60
13.º	Adatis, A. M. Caminha,	58
14.º	Ambição, J. Silva, ...	58
15.º	Cura-Leufu, L. Correia,	60
16.º	Helena Vampa, H. Vasconcelos.	60
17.º	Flanna, J. Portilho, ...	60

Não correram: Fontanella e Negromancie.

Diferenças: — Paleta e 1½ corpo — Tempo — 97"2/5 — Venc. — (11) NCr$ 0,59 — Dupla — (34) 0,63 — Placês — (11) 0,28 — (8) 0,18 e (9) 0,59.— — Treinador: — Artur Araújo — Importador — J. C. São Paulo.

6.º páreo — 1 400 metros — Pista — AU. — Prêmio — .... NCr$2 000,00.

1.º	Camuri, C. Morgado, ...	56
2.º	Obstiné, J. Correia, ...	58
3.º	Nicolé, J. B. Paulielo, ..	56
4.º	Cupidon, J. Reis, ...	56
5.º	Biblos, J. Pinto, ap., ...	56
6.º	Mônaco, L. Correia, ...	56
7.º	Hipos, A. Santos, ...	56
8.º	Idílio, F. Estêves, ...	56
9.º	Veros, M. Silva, ...	56
10.º	Aspirante, J. Santana (*)	56

Não correu: Ioguin (* mancou e não completou o percurso)

Diferenças — Vários corpos e paleta — Tempo — 90" — Venc. — (9) NCr$ 0,58 — Dupla — (14) 0,52 — Placês: — (9) 0,19 — (1) 0,26 e (3) 0,23. — Treinador: — José S. da Silva.

7.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — A U. — Prêmio: NCr$ 1 600,00.

1.º	Aracati, J. Pinto, ap. ..	56
2.º	Town, M. Alves, ap.	53
3.º	London, F. Estêves	57
4.º	Malaparte, A. Ramos ...	57
5.º	Zaun, M. Henrique	57
6.º	Fernandel, J. Reis	57
7.º	Thorium, M. Silva	57
8.º	Ecarté, R. Carmo, ap. .	55
9.º	Feitio de Oração, A. Ricardo	58
10.º	Luluca, J. Brizola, ap. .	57
11.º	Whiter Hunter, S. Silva	55

Diferenças — Vários corpos e mínima. — Tempo: 103". — Venc. (10) NCr$ 0,25. Dupla (44) 0,59. Placês (10) 0,16, (13) 1,08 e (11) 0,32. Treinador: José L. Pedrosa. Não correram: Laço e Abismado.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — A U. — Prêmio: NCr$ 1 000,00

1.º	Gurupá, L. Acuña	57
2.º	Royal Fox, R. Carmo, ap.	55
3.º	Guarujá, M. Silva	57
4.º	Guepardo, A. Barroso ...	57
5.º	Guarulhos, J. Machado .	57
6.º	Artisan, C. Morgado	57
7.º	Sorriso, J. Reis	53
8.º	Arisco, A. Ricardo	58

Não correu Fort Prince.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 78". — Venc. (2) 0,48. Dupla (12) 0,02. Placês (2) 0,26 e (3) 0,35. Treinador Válter Aliano.

9.º PÁREO — 1 000 metros — Pista — A.U. — Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º	Rock Rose, A. Barroso ..	58
2.º	Denotar, F. Meneses	58
3.º	Serra Linda, R. Carmo, ap.	56
4.º	Vergel, B. Santos	58

Diferenças: 1 corpo e pescoço. — Tempo: 65". Venc. (1) 0,15. Dupla (14) 0,20. Placês (1) 0,10, (7) 0,10 e (3) 0,10. Treinador: Antônio P. da Silva.

Mov. das apostas	NCr$ 398 332,00
Concursos	NCr$ 21 236,00
TOTAL	NCr$ 419 568,00

CLASSE DECIDE PÁREO

Albênzio Barroso lançou Rubônia nos metros finais do GP Onze de Julho, para derrotar Granfina, Samba Dancer, Olalá e Edição

Binóculo — J. C. Moraes

Vous Voilá chega hoje para correr domingo no teste para o GP Brasil

Vous Voilá está com a chegada prevista para hoje à tarde, procedente de Cidade Jardim, ainda em período de recuperação, após ter sido retirada momentos antes do campo do Grande Prêmio São Paulo, por ter apresentado derrame em um dos joelhos.

A filha de Noceur trabalhou sábado, com José Alves, 2 400 metros em 168s, completando a volta fechada em 138s, muito suave, o que chegou a espantar os cronometristas que esperavam um floreio de maior rigor.

Vous Voilá deverá ser testada no clássico de domingo, G. P. Dezesseis de Julho, com vistas ao G. P. Brasil, no primeiro domingo de agôsto. É apontada como uma das melhores, se não fôr a primeira, das éguas em atividade nas pistas paulistas.

Moacir vibrou com Barroso

O diretor da Escola de Aprendizes, Moacir de Carvalho, vibrou com a atuação de Albênzio Barroso no fim de semana na Gávea, ganhando com Kroche, Arminho, Rubônia no clássico e Rock Rose, além de outras colocações, inclusive com Aperitivo na pista de areia, onde sempre correu menos.

Moacir de Carvalho foi um dos responsáveis pela formação técnica e moral do jovem bridão, e dizia numa roda de amigos, na tarde de domingo "que o turfe precisava ter uns dez Barrosos atuando no Rio e São Paulo". Adiantou mais o Sr. Moacir de Carvalho, antecipando um futuro brilhante para Jorge Borja e Levi Correia, "que estão seguindo os mesmos passos de Albênzio".

Barroso, além do empenho no desenrolar das corridas, atingiu a maturidade necessária em Cidade Jardim, onde é líder absoluto na estatística com 70 vitórias e mais de NCr$ 200 (duzentos milhões de cruzeiros antigos) em prêmios e colocações. É, indiscutivelmente, o melhor bridão em atividade nas pistas brasileiras, pela energia, noção de percurso e vontade de vencer, além de continuar com a mesma modéstia que sempre o caracterizou.

Quiproquó no clássico

O desenrolar do clássico Onze de Julho, domingo, deixou muito a desejar, com partidos feios desde o pique de partida, entre José Portilho, Manuel Silva, Paulo Alves e outros. Manuel Silva e Antônio Ricardo acusaram José Portilho, no dorso de Flanna, de correr em ziguezague para favorecer Granfina, que acabou sendo a mais prejudicada. Quando Flanna correu para fora, na altura dos 800 metros, Manuel Silva lançou a francesa L'Ensorceleuse para dentro, justamente no momento em que Granfina progredia junto aos paus. Ainda Paulo Alves, com Olalá, segundo depoimento de Antônio Ricárdo, parou de golpe sua pilotada, lançando-a para dentro, e quase derrubando-o com Starita.

Rubônia venceu com méritos, correndo no bloco intermediário, mas com um percurso limpo, que poderia ser bem diferente se Granfina não fôsse tão prejudicada.

O que precisa ficar esclarecido é se o ziguezague de Portilho foi proposital, ou simples contingência de corrida.

Forli ganha 12 mil dólares

O craque invicto argentino Forli reapareceu nos Estados Unidos, numa prova sem apostas, com dotação de 12 mil dólares, apenas para testar a sua capacidade locomotora, depois de um pequeno contratempo em um sobre-osso na perna direita. O filho de Aristóphanes fulminou 3 adversários com mais de oito corpos de luz, completando os 1 700 metros do percurso em 103s1/5. A prova serviu como autêntico teste para o craque nas futuras apresentações clássicas, depois de vencer o Californian Stakes há pouco mais de dois meses.

Ernâni e J. Machado

Ernâni de Freitas e José Machado mantiveram as principais colocações na estatística de treinadores e jóqueis, respectivamente, com 44 e 49 pontos. Ernâni foi o responsável pela vitória de Invitation e o bridão conduziu a égua nos 1 400 metros do primeiro páreo de domingo.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 11 vencedores. Rateios: NCr$ 531,72

Betting Duplo — 11 vencedores. Rateios: NCr$ . . . 412,24

Resgate atuará no páreo de amadores com trabalho ótimo de 92s para 1400

Resgate passou 1 400 em 92s, com facilidade, levado pelo jóquei amador Antônio Orciuolli, mostrando que se encontra em grande forma e que seu estado físico é excelente, já que terminou o percurso completamente firme, enquanto Homel apresentou melhoras ao percorrer 1 200 em 80s.

Reaparecendo em ótimo estado, Faché correrá no último páreo da reunião noturna de quinta-feira, com trabalho de 67s2/5 para o quilômetro, deixando a impressão de que está em forma. Também muito bom trabalho foi o realizado por Union Street, dirigido pelo freio J. Pedro Filho, percorrendo 1 300 em 86s2/5, fàcilmente.

RESGATE

Isquion (J. Paulielo), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 68s, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Homel (C. A. Sousa), os 1 200 em 80s, demonstrando grandes progressos. Resgate (M. Carvalho), os 1 400 em 82s2/5, com grande facilidade e também pelo miolo da raia. Dragon Bleu (J. Brizola), os 1 300 em 89s, um pouco ajustado e Nagib (R. Penido), os 1 300 em 89s2/5, muito à vontade.

UNION STREET

Union Street (J. Pedro F.), os 1 300 em 86s2/5, com grande facilidade e quase juntinho à cêrca externa e Pleno (O. F. Silva), aumentou para 88s, sendo sòmente ajustado nos últimos metros.

GUARDI

Guardi (J. Brizola), os 1 200 em 80s, agradando muito Deléu (L. Alvarenga), tem para o quilômetro a marca de 70s, partindo em ritmo acelerado para arrematar algo solicitado, e Cuidado (P. Alves), os 1 300 em 88s, com ação apenas regular.

EL SIROCCO

El Sirocco (D. F. Graça), levou a pior para um companheiro em 81s os últimos 1 200, e Grajaú (Lad.), os 1 300 em 88s, chegando com tudo ao lado de Getece (Lad.).

NIMBO

Ellicot (J. Santana), deu um passeio na pista, registrando nos cronômetros a marca de 112s a milha. Nimbo (J. Reis), os últimos 1 400 em 95s2/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo, e Aventureiro (J. Diniz), os últimos 1 300 em 88s, agradando muito.

FACHÉ

Gererê (R. Carmo), o quilômetro em 68s, agradando qualquer coisa. Stant Pipe (A. Hodecker), levou a pior para Manche (Lad), em 93s3/5 os 1 300, e Faché (D. Moreno), o quilômetro em 67s2/5.

Montarias oficiais de quinta

O Jóquei Clube Brasileiro programou mais oito páreos para a corrida de quinta-feira, dia 13, noturna, abrindo o programa com uma carreira reservada aos jóqueis amadores Ernâni Pires Ferreira, Antônio Orciuoli e outros conhecidos do público.

O páreo vai reunir sete parelheiros em 1 300 metros, aparecendo Isquion, Judex, Homel, Resgate, Dragon Bleu, Nagib e Sorridente, sendo que o locutor da RÁDIO JORNAL DO BRASIL conduzirá Judex, treinado por José Luis Pedrosa.

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Amadores

			Kg
1—1	Isquion, J. M. Aragão	x	65
2—2	Judex, E. P. Ferreira	1	62
3	Homel, P. Costa Neto	x	63
3—4	Resgate, A. Orciuolli .	x	60
5	Dragon Bleu, L. M. Pereira	x	56
4—6	Nagib, H. Pessoa	x	57
7	Sorridente, N. correrá	x	58

2.º PÁREO - Às 20h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Quenal, J. Reis	x	57
2	Carabranca, R. Carmo	3	53
3	Union Street, J. Pedro Filho	1	57
4	Espalha Brasas, J. Machado	x	52
3—5	Pleno, A. Ramos	2	57
6	El Califa, A. Santos .	x	52
4—7	Kimino, M. Carvalho .	4	53
8	Quantilo, N. correrá ..	x	55

3.º PÁREO — Às 21 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Guardi, J. Reis	x	56
2	Levitico, J. Borja	1	51
2—3	Deléu, J. Pedro F.º ..	2	57
4	Czar, D. Moreira	3	55
3—5	Bigurrilho, M. Carvalho	x	54
6	Usineiro, L. Correia ..	4	54
4—7	Cuidado, O. Cardoso ..	x	54
8	Ural, R. Carmo	x	51

4.º PÁREO - Às 21h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Arnagot, J. Pedro F.º	4	54
2	Hepatan, L. Carlos ...	x	55
2—3	Cambroeira, A. Marçal	x	56
4	Platter, S. M. Cruz ..	1	57
3—5	Altalin, F. Maia	2	55
"	Fass-Bier, O. F. Silva	3	56
6	London Tower, M. Carvalho	x	58
4—7	Elogio, O. Cardoso ..	x	55
8	Happy Wind., J. Machado	x	54
9	Leizo, J. Paiva	x	56

5.º PÁREO - Às 22h 05m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Beija-Flor, J. Machado	3	58
2	Ho-Nam, J. Reis	8	58
3	Guarapema, A. Ricardo	x	58
2—4	El Sirocco, O. Cardoso	4	58
"	Larghetto, R. Carmo .	x	58
5	Dom Romeu, J. Pedro Filho	x	58
3—6	Natal, A. M. Caminha	5	58
7	Al Prince, O. F. Silva	1	58
8	Nummi, H. Vasconcelos	7	58
4—9	Saint Denis, F. Meneses	6	58
10	Tangará, M. Carvalho	2	58
11	Grajaú, J. Brizola ..	9	58

6.º PÁREO - Às 22h 35m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

			Kg
1—1	Fair Miss, A. Ricardo	3	58
2	Osogada, L. Correia ..	x	55
3	Precavida, J. Machado	2	53
2—4	Emenda, A. Lins	x	58
5	Floraninha, J. Tinoco	x	52
6	Quamásia, J. Borja ..	x	54
3—7	Sana Mine, O. F. Silva	x	51
8	Trempe, A. Machado .	1	51
9	Fair City, J. B. Paulielo	x	51
4-10	Raure, A. Santos	4	54
11	Palmoa, N. correrá ..	x	51
12	Ana Maria, M. Alves .	x	51

7.º PÁREO - Às 23h 05m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

			Kg
1—1	Biscainho, A. Ramos .	x	54
2	Pinheiral, H. Vasconcelos	1	56
2—3	Bojudo, O. F. Silva .	3	55
4	Macón, A. M. Caminha	x	54
3—5	Ellicott, J. Santana .	6	58
6	Digrafo, A. Ricardo ..	5	58
7	Miss Sampaulina, R. Carmo	2	52
4—8	Nimbo, J. Reis	4	56
9	Aventureiro, J. Diniz .	x	58
10	Sorridente, J. Quintanilha	x	56

8.º PÁREO - Às 23h 35m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting

			Kg
1—1	Gererê, R. Carmo	5	58
2	Payaso, O. Cardoso ..	2	57
3	Gold Express, J. Machado	x	55
2—4	Mais Teu, J. Pedro F.º	9	56
5	Can Can, O. F. Silva	x	57
6	Stand Pipe, M. Carvalho	4	55
3—7	Yucatan, S. M. Cruz .	8	58
"	Faché, D. Moreno ..	7	56
8	Dampier, P. Fernandes	x	58
4—9	Atabor, J. Santos ...	6	56
10	Orcinelli, A. M. Caminha	3	58
11	Fogaréu, W. Machado .	1	51
12	Sapa, D. P. Santana .	10	55

Mandarino e Koch chegaram a Durban para a Taça Davis

Joanesburgo (UPI-JB) — Os tenistas brasileiros Edson Mandarino, Thomas Koch e Luís Felipe Tavares, que formam a equipe de seu país que disputa a Taça Davis, passaram ontem por esta Cidade, e já estão em Durban, onde enfrentarão nos dias 20, 21 e 22 o time sul-africano, pela final do grupo B da Zona Européia da Taça.

Junto com os brasileiros, que vieram de Londres, chegaram Bob Hewitt e Frew McMillan, campeões de dupla em Wimbledon, e que são titulares do time da África do Sul. O australiano Lew Hoad, contratado para técnico da equipe brasileira, na última hora não pôde embarcar em Londres, mas informou que estará em Durban hoje ou amanhã.

ATRASO

O avião chegou de Londres com uma hora de atraso e, por isso, a South African Airways decidiu adiar a saída do aparelho que os tenistas tomariam para Durbã, dando tempo a todos para resolverem seus problemas na alfândega de Joanesburgo.

Os brasileiros informaram que Lew Hoad telefonou-lhes meia hora antes da partida de Londres, avisando que não poderia acompanhá-los, como estava previsto, mas que chegaria hoje ou amanhã a Durbã, quando serão iniciados os treinamentos de Koch e Mandarino nas quadras de cimento.

Cêrca de mil pessoas aguardavam os jogadores no aeroporto, quando os brasileiros foram homenageados juntamente com Hewitt e McMillan.

KOCH CURIOSO

Thomas Koch disse aos jornalistas que está muito curioso para ver as quadras de cimento do Tênis Clube de Durbã, onde serão disputadas as cinco partidas da série.

— Apesar de não conhecer as quadras, estou otimista — disse Koch. Começaremos imediatamente nossos treinos e estou curioso para bater bola na quadra de cimento para ver como é.

Os três tenistas brasileiros terão um tempo razoável para treinos, sob a direção de Lew Hoad, que foi o técnico da equipe inglêsa recentemente eliminada pela Espanha nas semifinais do grupo A.

SÓ FALA DEPOIS

Por outro lado, Edson Mandarino mostrava-se reservado e não quis fazer qualquer declaração sôbre a sua participação nas eliminatórias.

— Não quero discutir os jogos que iremos disputar daqui a uns dias — afirmou Mandarino. Digo apenas que farei comentários depois de terminarmos a série.

Bob Hewitt, um australiano que joga pela África do Sul, declarou que não dava muita importância à sua recente vitória sôbre Koch, "pois êle não é um jogador de quadra de grama e eu o derrotei neste piso, em nosso último encontro no Torneio do Queen's Club, na Inglaterra".

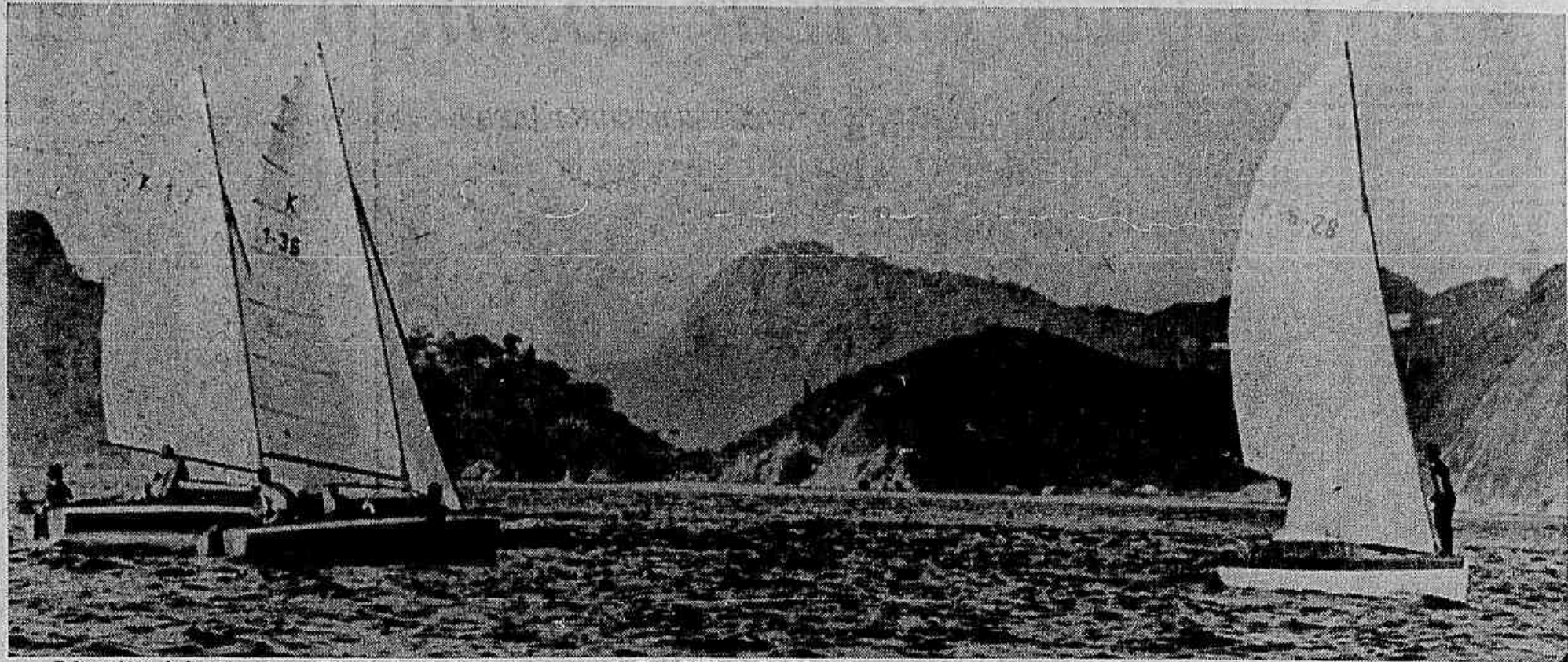
BARNES NA SUÉCIA

Baastad (UPI-JB) — Ronald Barnes foi pré-classificado como o sexto do setor masculino do Torneio Internacional de Tênis da Suécia, que começou a ser jogado ontem.

A pré-classificação foi esta: 1.º — Martin Mulligan, Austrália; 2.º — Ken Flatcher, Austrália; 3.º — Istvan Gulyas, Hungria; 4.º — Jan Edik Lundquist, Suécia; 5.º — Jan Leschley, Dinamarca; 6.º — Ronald Barnes, Brasil; 7.º — Jim McManus, Estados Unidos; 8.º — Jaime Pinto Bravo, Chile.

Setor feminino: 1.ª — Françoise Durr, França; 2.ª — Rosemary Casals, Estados Unidos; 3.ª — Elena Subirats, México; 5.ª — Christina Sandberg, Suécia.

Os resultados da primeira rodada foram êstes: Haakan Zahr, sueco, venceu a Steve Avoyer, norte-americano, por 6-0, 6-4 e 6-1; Jaime Pinto Bravo a Davidson, sueco, por 4-6, 8-6, 6-3 e 6-1. Eva Lundquist, sueca, a Margareta Stramberg, sueca, por 8-6 e 6-3; Brigitta Lundquist, sueca, a Kerstin Andem, sueca, por 6-1, 3-6 e 6-3; Rosemary Casals, norte-americana, a Mari Almgren, sueca, por 6-2 e 6-0. Duplas: R. Lutz-S. Smith, Estados Unidos, a Davidson-Birger Folke, Suécia, por 6-1 e 6-0.

MOMENTO DECISIVO

Baliza (6-28), de Petersen, cruza a linha de chegada da primeira regata pela Taça JORNAL DO BRASIL, seguido de Garoa (1-36), de Radino, e Chunga IV (1-7), de João Carlos dos Santos

"Baliza" vence no final a 1a. regata da Classe Carioca pela Taça JORNAL DO BRASIL

Em regata das mais disputadas e que teve sua decisão em cima da linha de chegada, *Baliza*, de Aníbal Petersen, venceu domingo a primeira prova da série de três, pela Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carioca.

A competição levou à raia — demarcada ao largo da Escola Naval — 13 iates da flotilha, destacando-se, além de Petersen, os barcos *Garoa*, de Hugo Radino e *Chunga IV*, de João Carlos dos Santos que, na ordem, entraram pràticamente juntos na linha com o vencedor.

PARA VALER

Depois de duas anulações, por problemas de demarcação da raia, obtêve completo sucesso a primeira regata da série pela Taça JORNAL DO BRASIL, reunindo 13 dos melhores veleiros da flotilha da Classe Carioca e apresentando boas lutas táticas, desde o tiro de partida ao de chegada.

Após o habitual equilíbrio de fôrças entre os concorrentes nos primeiros bordejos, começaram a se destacar na luta pela primeira colocação os iates *Balisa*, de Petersen, *Garoa* de Radino, *Marreco*, de Rio Rosa, *Chunga IV*, de João Carlos e *Borixão*, de Bonfanti, que nesta ordem montaram a bóia do primeiro contravento do percurso triangular.

No correr da disputa, pouca modificação se verificou, saindo *Borixão* da regata com pequenas avarias, enquanto *Marreco* perdia a terceira colocação para *Chunga IV* e *Scórpio*, de Paulo Braci, entrava no pelotão de vante, lutando também pelas primeiras colocações.

Balisa, sempre à frente e algo distanciado, entrou na última empopada com *Garoa* na sua esteira, seguido de *Chunga IV*. O líder porém, no contravento final, perdeu a vantagem, chegando aquêles dois iates e mais *Marreco* e *Scórpio* a igualarem a disputa, que só se decidiu em cima da linha, com ligeira vantagem para o timoneiro Aníbal Petersen.

CHEGADA

Até poucos metros do alinhamento da chegada, a regata teve sua decisão em suspenso, com **Balisa** em difícil posição na defesa dupla que fazia sôbre **Chunga IV**, que passara para o segundo pôsto, e **Garôa**, que também velejava com igual chance de vitória. Quase em cima da linha, **Balisa** safou-se bem na luta e garantiu a vitória, enquanto **Garôa**, por meio barco, conseguiu bater ao **Chunga IV**.

Os doze veleiros que terminaram a prova, corrida com bom vento de sul a leste, foram os seguintes: 1.º **Balisa**, Aníbal Petersen; 2.º **Garôa**, Hugo Radino; 3.º **Chunga IV**, João Carlos dos Santos; 4.º **Scórpio**, Paulo Bracy; 5.º **Le Bateau**, Domingos Penido; 6.º **Maringá**, Bernardo Schachter; 7.º **Aragem**, Carlos Gomes; 8.º **Marreco**, Ricardo Rios Rosa; 9.º **Garbino** Paolo Pirani; 10.º **Sacy**, A. Vitor Kulnig; 11.º **Siroco**, Jean Wagner; e 12.º **Hobby**, Vitor Cohen.

Sábado e domingo próximos a Taça JORNAL DO BRASIL será encerrada, respectivamente, com competições em raia de cruzeiro e triangular olímpica.

Atletismo chileno fica sem chances em Winnipeg com a ausência de Marlene Ahrens

Santiago (UPI-JB) — A atleta chilena Marlene Ahrens, vice-campeã de lançamento de dardo em 1958 nas Olimpíadas de Melbourne e campeã Pan-Americana em Chicago e São Paulo, retirou-se ontem da delegação de seu país que irá aos jogos de Winnipeg, em virtude de estar com um filho doente, tirando assim qualquer chance de sucesso do atletismo do Chile no Pan-Americano.

A equipe de atletismo chilena ficou reduzida a apenas oito competidores, com sòmente duas mulheres, de uma delegação que conta no total com 68 pessoas, sendo 41 atletas e 27 outras entre dirigentes, treinadores e autoridades. A maior esperança do Chile está em Jorge Jottar, campeão mundial de tiro ao vôo.

POUCAS ESPERANÇAS

O atletismo chileno tem poucas possibilidades de obter uma medalha em Winnipeg e a saída de Marlene Ahrens diminuiu mais ainda essas possibilidades. Além do atletismo, o Chile se fará representar em boxe, ciclismo, hispismo, tênis, esgrima e tiro.

A imprensa chilena criticou a delegação de seus país devido ao alto número de dirigentes e autoridades, mas êstes se defenderam porque têm como principal missão levar para o Chile a sede dos sextos Jogos Pan-Americanos, em 1971.

Jorge Jottar, que se sagrou campeão mundial de tiro ao vôo no Campeonato realizado em Wiesbaden, na Alemanha, é a principal esperança dos chilenos para uma medalha nos jogos. Juntamente com Jottar participarão na prova de tiro ao vôo Armando Gellona, Nicolas Ayala, Gilbert Navarro e Angel Meretis. Os atiradores ao alvo são Sidney Tejera e Robert Hubert.

No pugilismo, onde os chilenos esperam bons resultados, estão inscritos seis lutadores que são: Guillermo Velázquez, pêso-galo; Luís González, pêso-leve; Alfredo Rojas, pêso-pena, A. Isalduran, pêso médio; Bernardo Oela, pêso meio-médio, e José Guajardo, pêso meio-pesado.

Em hipismo os chilenos contam com alguns cavaleiros bem cotados nas provas, mas êstes não disporão de seus melhores cavalos. O ciclismo estará presente na prova de 100 quilômetros, representado pelo quarteto Manuel González, Hector Pérez, Orlando Guzman e Carlos Fernandez, ficando como reserva Arturo Leon.

A equipe de atletismo conta com Carlota Ulloa, Rosa Molina, Santiago Rodon, Jorge Grosser, Jorge Pena, Ivan Moreno, Christian Errazuriz e Patricio Etcheverry. Os tenistas são Patricio Rodriguez, Jaime Pinto Bravo e Patricio Cornejo e os esgrimistas são Luís Lower, Sérgio Vergara, Hector Bravo e Alberto Larrondo.

Os atletas chilenos se submeteram a provas de suficiência, com marcas mínimas, para ganharem o direito de viajar.

Corintians venceu Guarani com 4 gols de Sílvio em sua estréia no campeonato

São Paulo (Sucursal) — Sílvio fêz os gols da vitória de 4 a 1 do Corintians diante do Guarani domingo, à tarde, no Parque São Jorge, enquanto o Santos derrotou o São Bento, em Vila Belmiro por 4 a 3. Nas demais partidas efetuadas pela segunda rodada do campeonato paulista foram êstes os resultados: São Paulo 1 x Prudentina 0; América 2 x Portuguêsa de Desportos 1, e Ferroviária 2 x Botafogo 1.

Em sua partida de estréia no campeonato, o Corintians se apresentou bem estruturado, com Dino Sani voltando à equipe após um mês de ausência. Sílvio abriu a contagem aos 13 minutos, Zé Roberto empatou para o Guarani no minuto seguinte. Sílvio fêz mais dois gols no primeiro tempo, aos 28 e 30 minutos, sendo que o quarto gol foi assinalado aos 3 minutos da etapa final. Prado e Osvaldo Cunha jogaram pela primeira vez no Corintians e a renda somou NCr$ 28 573,00 (vinte e oito milhões, quinhentos e setenta e três mil cruzeiros antigos).

SANTOS VENCE

Pelé inaugurou o marcador aos 20 minutos da primeira fase, que teve ainda três gols, sendo que Toninho marcou para o Santos aos 25 e aos 41 minutos, e Bazaninho, na cobrança de um pênalti, aos 43 minutos. Na segunda etapa, Carlos Alberto cobrou uma penalidade máxima, colocando o Santos em vantagem, por 4 a 1. Contudo, o São Bento reagiu e conseguiu mais dois gols de autoria de Bazaninho, aos 16 e aos 23 minutos. Nos minutos finais, o goleiro Chicão defendeu um pênalti cobrado por Carlos Alberto. A renda foi de NCr$ 17 458,00 (dezessete milhões, quatrocentos e cinqüenta e oito mil cruzeiros antigos).

Em Presidente Prudente, Djair, aos 6 minutos do primeiro tempo, fêz o gol do São Paulo, que venceu a Prudentina por 1 a 0, numa partida que rendeu NCr$ 14 183,00 (quatorze milhões, cento e oitenta e três mil cruzeiros antigos). Em São José do Rio Prêto, a Portuguêsa de Desportos perdeu para o América por 2 a 1, gols de Cardoso e Caraveti para os vencedores, enquanto Leivinha marcou para o time da capital. A renda foi de NCr$ 15 141,00 (quinze milhões, cento e quarenta e um mil cruzeiros antigos).

Completando a rodada, a Ferroviária venceu o Botafogo por 2 a 1, com dois gols de Tela, cabendo a Sicupira marcar para os perdedores. A renda somou NCr$ 6 657,00 (seis milhões, seiscento e cinqüenta e sete mil cruzeiros antigos).

CLASSIFICAÇÃO E PRÓXIMOS JOGOS

Com os resultados das partidas disputadas na segunda rodada, ficou sendo a seguinte a classificação por pontos perdidos dos times que disputam o Campeonato Paulista da Divisão Especial: 1) — Corintians, Palmeiras, São Paulo, Santos e Ferroviária — 0 ponto perdido, 2) América, 1, 3) Portuguêsa de Desportos, Portuguêsa Santista, Juventus e São Bento, 2, 4) Botafogo, 3, 5) Comercial, Guarani e Prudentina, 4.

O certame prossegue amanhã, à noite, com os jogos São Bento e Prudentina, em Sorocaba, e Guarani x Juventus, em Campinas.

Equipe do Itanhangá vence a do Gávea e ganha título de campeã da Taça Carioca

Com uma excelente atuação dos seus jogadores, a equipe principal do Itanhangá Gôlfe Clube derrotou a do Gáve, anteontem, nos *links* da Barra da Tijuca, por 25 a 11 — 15 a 9 nas partidas simples e 10 a 2 nas de duplas — conquistando assim o título de campeã da Taça Carioca.

Depois de 10 anos de êxitos consecutivos no torneio, o Gávea — embora com uma equipe de categoria — pouco conseguiu desta vez diante do Itanhangá, pois nas simples obteve apenas duas vitórias e um empate, em oito partidas, enquanto que nas duplas acabou derrotado nos quatro jogos.

VITÓRIA FÁCIL

As duas equipes estavam assim formadas: Itanhangá — Miguel Dorin, Jimmy Fowler, Douglas Mac Farlane, Steve Brown, Artur Pôrto Pires, Jimmy Shepherd, Vitor Pinheiro Filho e Ronald Gentry. Gávea — Angus Hiltz, Romy Carvalho, Mário González Filho, Burke Thrasher, William Slack, Paulo Carvalho, Douglas McNair e Lee Smith.

Os resultados das simples foram os seguintes: Angus Hiltz, 3 x 0, Miguel Dorin; Romy Carvalho, 3 x 0, Jimmy Fowler; Douglas Mac Farlane, 3 x 0, Mário González Filho; Steve Brown 3 x 0, Burke Thrasher; Artur Pôrto Pires 3 x 0, William Slack; Jimmy Shepherd, 2,5 x 0,5, Paulo Carvalho; Vitor Pinheiro Filho 2 x 1, Douglas McNair e Lee Smith, 1,5 x 1,5, Ronald Gentry. Total das simples — Itanhangá 15 a 9.

As partidas de duplas apresentaram os seguintes resultados: Douglas Mac Farlane-Ronald Gentry, 2,5 x 0,5, Mário González Filho-Lee Smith; Vitor Pinheiro Filho-Miguel Dorin, 2,5 x 0,5, Douglas McNair-Angus Hiltz; Artur Pôrto Pires-Jimmy Fowler, 2 x 1, William Slack-Romy Carvalho e Steve Brown-Jimmy Shepherd, 3 x 0, Paulo Carvalho-Burke Thrasher. Total das duplas — Itanhangá 10 a 2.

BEARD VENCEU

Indianápolis, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Frank Beard conquistou domingo, nos **links** do Speedway Country Club, desta Cidade, o título de campeão do 500 Festival Open de gôlfe, completando os 72 buracos com o escore de 279 tacadas, três **strokes** a menos do que Rod Funseth e Rives McBee, que terminaram empatados no segundo lugar.

Beard, que também ganhou o Tournament of Champions, em Houston, recebeu a quantia de 20 mil dólares pela vitória, cêrca de NCr$ 54 mil (cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros antigos): Rod Funseth, que foi líder por três rodadas, e Rives Mcbee dividiram o prêmio do segundo lugar, cabendo a cada um a importância de US$ 9.750.

As principais colocações do "500" Festival Open foram as seguintes, pela ordem: 1.º Frank Beard (70-71-69-69), 279; 2.º empatados, Rod Funseth (67-70-71-74) e Rives Mcbee (73-69-71-69), 282; 4.º Joe Campbell (73-70-70-70), 283; 5.º Gene Littler (71-68-73-72), 284; 6.º Bob Goalby (73-72-69-71), 285; 7.º empatados, Billy Casper (72-73-70-71), Steve Spray (70-73-71-72) e R. H. Sikes (67-72-72-73), 286; 10.º Roger Ginsberg (74-69-73-71), 287.

Seguem-se Butch Baird e Bobby Nichols (288); Juan *Chi Chi* Rodriguez, Ed Tutwiler e Harry Toscano (289); Miller Barber, Dan Sikes, Ed Kynch e Fred Marti (290); Tommy Jacobs, Paul Bondeson, Lou Graham e Richard Martinez (291); Larry Wood, Charles Sifford, Jacky Oupit e Cliff Brown (292); Bobby Mitchell, Sam Carmichael, Dale Douglas, Rocky Thompson e Dutch Harrison (293) e Dear Refram (294).

NICKLAUS FAVORITO

Hoylake, Inglaterra (UPI-JB) — O profissional Jack Nickaus está cotado como o favorito para conquistar pela segunda vez consecutiva o título de campeão do Britsh Open, marcado para começar amanhã cedo, nos *links* do Royal Liverpool Club, reunindo os melhores golfistas de todo o mundo. Treinando ontem à tarde, Nicklaus anotou um cartão de 74 tacadas para 18 buracos, escore que é dois *estrokes* acima do par do campo — cujo percurso é de 6,955 jardas de extensão.

O sul-africano Gary Player — campeão de 1961 — cumpriu os 18 buracos em 68 tacadas, demonstrando ter-se adaptado ao campo.

VALOR INDIVIDUAL

Jimmy Shepherd, do Itanhangá, contribuiu com sua boa atuação para a vitória sôbre o Gávea

Patterson entra em torneio

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Enquanto o campeão europeu dos pesos-pesados, Karl Minderger chegava a Nova Iorque para enfrentar o campeão argentino Oscar Bonavena, Floyd Patterson, assinava, ontem, o contrato para participar do torneio de oito lutadores que apontará o sucessor de Cassius Clay no título mundial.

O único problema para a realização do torneio é a normalização da situação do oitavo candidato, Jerry Guarry, que no mês passado empatou com Patterson em uma luta de dez assaltos. A primeira rodada está prevista para setembro.

AS LUTAS

A assinatura de Patterson foi presenciada pelo alemão Minderger, e os norte-americanos Ernie Terrell e Leotis Martin. De acôrdo com o que ficou estabelecido, todos os combates terão caráter eliminatório.

Em princípio, Oscar Bonavena e Karl Minderger se enfrentarão na primeira eliminatória, a 16 de setembro, na Alemanha. Os outros aspirantes ao título, todos norte-americanos, se medirão em uma rodada dupla, quando Ellis enfrentará Martin e Thad Spencer enfrentará Ernie Terrell.

Atlético venceu o Valério por 4 a 3 em jôgo de gols bonitos e futebol objetivo

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o time acertando pela primeira vez após a contratação do técnico Fleitas Solich o Atlético conseguiu vencer domingo o Valério de Itabira, por 4 a 3, no Estádio Minas Gerais numa partida que, além dos gols bonitos, teve um futebol objetivo, agradando inteiramente ao público que proporcionou uma renda de NCr$ 20 062,00 (20 milhões e 62 mil cruzeiros antigos).

Nas outras partidas de domingo, pela segunda rodada do Campeonato mineiro, o Araxá, que entrou êste ano na Divisão Extra, mostrou suas qualidades com uma vitória sôbre o Nacional por 2 a 0, e em Formiga o Vila Nova derrotava o Formiga também por 2 a 0 e o Uberaba empatava de 2 a 2 com o Uberlândia.

JÔGO BOM

Enquanto na arquibancada a torcida vibrava com a derrota do Cruzeiro em Montevidéu, o Atlético, usando a velocidade de Buião e Laci, e um meio de campo que distribuiu bem as bolas, chegou à vitória depois de estar perdendo por duas vêzes durante a partida.

O Valério de Itabira, considerado o melhor time do interior, abriu o marcador com um minuto de jôgo, com gol de Turcão. Aos 7 minutos, Tião empatou cobrando pênalti, mas aos 23 minutos Turcão marcou outro gol. Sòmente aos 45 minutos, Amauri, de fora da área, conseguiu o empate no primeiro tempo.

O Atlético começou vencendo no segundo tempo, com um gol ao primeiro minuto, feito por Ronaldo, aproveitando jogada de Buião. O Valério voltou a empatar aos 26 minutos, pelo ponta-direita Marli, aproveitando falha do lateral-esquerdo Décio Teixeira, mas três minutos depois Amauri, de cabeça, marcava o gol da vitória do Atlético, que agora está em primeiro lugar na tabela junto com América e Araxá.

Com os jogos de domingo e mais o de sábado, quando o Usipa em sua estréia na Divisão Extra o foi derrotado pelo América por 4 a 0, o total de arrecadação do campeonato mineiro chega a NCr$ 66 488,00 (66 milhões e 488 mil cruzeiros novos).

CRUZEIRO ENTRA

O Cruzeiro, depois de derrotado pelos clubes uruguaios, faz amanhã a sua primeira partida na terceira rodada do campeonato mineiro, enfrentando o Usipa no Estádio Minas Gerais, à noite. Airton Moreira decide hoje se coloca o time reserva ou o titular, pois está com vários problemas, uma vez que Wilson Piazza, Zé Carlos, Natal e Hilton voltaram a Belo Horizonte contundidos.

A rodada continua na quinta-feira à noite com a partida entre América e Formiga, no Estádio Minas Gerais, onde também sábado o Atlético joga com o Usipa e no domingo o Cruzeiro enfrenta o Valério. No interior, em Nova Lima, o Vila Nova recebe o Uberaba.

Racing empatou em Minas e joga amanhã em Goiás

Belo Horizonte (Sucursal) Depois de empatar por 1 a 1 com o Democrata, o Racing de Montevidéu embarcou para Goiânia, onde enfrentará o Goiás, amanhã.

O jôgo em Governador Valadares rendeu NCr$ .... 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) e os uruguaios abriram o escore por Tabarev, empatando Rolinha para o Democrata.

Cariocas venceram no judô e são bicampeões

Pelotas (João Areosa — Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Os cariocas sagraram-se bicampeões brasileiros de judô juvenil, com apenas dois pontos de vantagem sôbre os paulistas, em um campeonato cercado de entusiasmo mas de muitos incidentes, havendo inclusive, a suspensão das lutas devido à interferência da torcida, decisão revogada mais tarde depois de uma reunião de todos os delegados.

Os cariocas fizeram vinte pontos, os paulistas dezoito, os gaúchos dez, os mineiros dois e os brasilienses e pernambucanos zero. A suspensão do campeonato foi motivada pela manifestação da torcida na luta entre Agnaldo Acioli e Álvaro Garcia, quase que com a invasão do tatami, o que levou o delegado da Confederação Brasileira de Pugilismo, Sr. Rudolf Hermanny, a suspender o campeonato.

INCIDENTES

Além dêsses incidentes, houve uma agressão de cêrca de cinqüenta rapazes de Pelotas contra alguns judocas cariocas e paulistas que passeavam pela cidade, sendo necessária a intervenção da Polícia.

Depois de terminado o campeonato, já em Pôrto Alegre, os cariocas souberam que não havia passagens aéreas de volta para o Rio, tendo que esperar até conseguir lugares em ônibus.

COLOCAÇÕES

Individualmente, foram as seguintes as classificações: pêso-pena — 1.º) Ziro Janagulmori (SP); 2.º) Sérgio Tazaka (GB); 3.º Murilo Coutinho (GB); Médio — 1.º) — Ivã Devoto (GB); 2.º) Hélio Tanigufhia (SP); 3.º) Murilo Coutinho (GB). Meio-pesado — 1.º) Antônio Ulisses (SP); 2.º) Pedro Costa e Silva (RGS); 3.º) Jerônimo Veiga Lima (RGS). Pêso-pesado — 1.º) Sérgio Luís Pena (SP); 2.º) Osvaldo Paiva (GB); 3.º Vítor de Andrade (MG).

O MAIS EFICIENTE

Anísio, convertendo um pênalti contra Valdir, do Vasco, foi o mais eficiente do torneio nas cobranças e também ganhou uma taça por causa disso

Botafogo conquistou título do Torneio Início vencendo Madureira por 3 a 0 na final

O Botafogo conquistou o título do último Torneio Início, domingo, no Maracanã, ao vencer o Madureira na partida final por 3 a 0, com gols de Wilson, contra, aos 14 minutos do primeiro tempo, e de Carlos Roberto aos 15 e Nei aos 30 minutos do segundo tempo, ganhando a Taça Carlito Rocha.

As equipes na partida final foram as seguintes: Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Paulinho, Amoroso, Airton e Humberto. Madureira — Laerte, Conceição, Silva, França e Cordeiro; Wilson e Nélson; Orlando, Anísio, Zeca e Jaime. O juiz foi Nivaldo Santos. A renda do torneio somou NCr$ 19 217,30 (dezenove milhões, duzentos e dezessete mil e trezentos cruzeiros antigos).

RESULTADOS

Os resultados dos jogos foram os seguintes: 1.º) Campo Grande 2 x Olaria 1, nos pênaltis, com Norival batendo para o vencedor e Mura o primeiro e Miguel os dois últimos para o perdedor; 2.º) São Cristóvão 2 x Bonsucesso 1, nos pênaltis, com Arinos cobrando para o vencedor e Jorge para o perdedor; 3.º) Madureira 3 x Portuguêsa 2, nos pênaltis, com Anísio cobrando para o vencedor e o Pedro Paulo para o perdedor, após empate de 2 a 2 na primeira série; 4.º) Vasco 1 x América 0, gol de Adilson, aos 9 minutos; 5.º) Botafogo 1 x Campo Grande 0, gol de Airton aos 9 minutos; 6.º) Madureira 3 x Bangu 2, nos pênaltis, com Anísio batendo para os vencedores e Hélio para os perdedores; 7.º) São Cristóvão 3 x Flamengo 2, nos pênaltis. Na primeira série, Válter pelo Flamengo e Arino pelo São Cristóvão empataram por 1 a 1. Na segunda série, Dionísio pelo Flamengo e Arino pelo São Cristóvão empataram novamente por 1 a 1. Na última série, Dionísio converteu dois e Arino aproveitou os três pênaltis, com Oldair, Maranhão e Adilson cobrando para o vencedor e Nélio para o perdedor. Na primeira série, houve empate de 2 a 2, gols de Maranhão e Adilson contra os de Nélio. 9.º) Botafogo 1 x São Cristóvão 0, gol de Amoroso aos 3 minutos; 10.º) Madureira 2 x Vasco 1, nos pênaltis, com Anísio batendo para o vencedor e Maranhão, Oldair e Adilson para o perdedor. Na primeira série houve empate por 3 a 3 com os mesmos batedores.

Campeonato de Pernambuco tem 4 líderes

Recife (Sucursal) — O Náutico venceu o América por 1 a 0 e o Central o Íbis por 3 a 2, nos jogos de domingo pelo Campeonato Pernambucano. Náutico, Central, Santa Cruz e Esporte mantêm-se na liderança do certame, todos com um ponto perdido. O América, com cinco pontos, é o vice-líder.

O gol do Náutico foi marcado por Paulo Chôco, que fêz uma boa estréia no alvirrubro. No jôgo Central x Íbis golearam para o primeiro Fernando Lima dois gols e Lelé, sendo que para o Íbis fizeram Deda e Zèzinho. Ambas as partidas assistidas por pequenos públicos, foram disputadas num clima de violência.

O Náutico, que não vem apresentando a boa equipe dos anos anteriores, alinhou com Válter, Fernando, Limeira, Mauro e Clóvis; Tadeu e Ivã; Miruca, Paulo Chôco, Nino e Lala. O América, por sua vez, com Ronaldo, Valdeci, Brito, Genival e Necão; Inaldo e Dílson; Babá, Macrino, Jaito e Déo. Apitou a partida o Sr. Alécio Siqueira.

No jôgo de Caruaru o Central jogou assim: Dida, Admilson, Blu, Juscelino e Dacunha; Zito e Vadinho; Lelé, Antoninho, Toninho e Fernando Lima. Já o Íbis com Jagunço, Léo, Claudenir, Pirangi e Zèquinha; Zèzinho e Deda; Cordeiro, Maurício, Ridson e Raimundo. Foi o juiz o Sr. Manuel Amaro.

Spitz bate recorde na natação

Santa Clara, Estados Unidos (UPI-JB) — O nadador norte-americano Mark Spitz, de 17 anos, bateu ontem à noite o recorde mundial dos 100 metros, nado de borboleta, marcando o tempo de 56s e 3/10, durante a terceira rodada do Torneio Internacional de Natação de Santa Clara.

O recorde anterior para a distância, no mesmo estilo, pertencia ao argentino Luís Alberto Nicolao, com 57 segundos cravados, estabelecido no dia 27 de abril de 1962.

Na grande área

Armando Nogueira

O supervisor Flávio Costa dá-me o serviço com a maior sinceridade: a lista de jogadores dispensados, inclusive Almir, Osvaldo e Valdomiro, foi feita em nome de um valor que o técnico Renganeschi não soube defender em dois anos de Flamengo — a disciplina.

Da mesma forma, a ascensão de Modesto Bria tem muito mais a ver com a disciplina do que com outra qualquer virtude de um bom treinador.

* * *

Bria acaba de ser campeão carioca, dirigindo o time de juvenis do Flamengo, em cuja divisão realizou, segundo Flávio Costa, um belo trabalho de renovação de mentalidade. O time de juvenis do Flamengo, êste ano, foi preparado em regime de linha-dura, com pouco dinheiro, boa assistência médica, e, circunstância exaltada pelo supervisor do clube: a distância do elenco profissional. Até a concentração, que era comum, foi separada, ficando os juvenis numa dependência da sede velha do Flamengo.

Tudo isso para evitar o contágio direto: a gurizada metida no meio dos *cobras*, desde cedo, podia contrair todos os males de uma turma que abusava do afeto e do açúcar com que a tratava Renganeschi.

A mudança de estilo de vida para os juvenis rubro-negros, comandada por Flávio Costa, inspira-se em alguns exemplos de anos passados em que o clube não pôde bem aproveitar suas revelações porque os garotos, criados no ambiente dos craques, chegavam ao time principal falando tão grosso quanto os jogadores mais destacados.

— Falando grosso e pensando que o mundo era dêles — completa Flávio Costa.

Êle admite dois nomes lembrados por mim, como exemplos dessa deformação: César, hoje, no Palmeiras, e Rodrigues que, nos primeiros dois anos de profissionalismo, deu mil dores de cabeça ao Flamengo.

* * *

Conversando com Flávio Costa é que fiquei entendendo por que o Flamengo preferiu promover Bria a contratar o técnico Tim. No primeiro momento, sinceramente, estranhei: Tim é um dos mais aplicados estrategistas do nosso futebol. É de imaginar o rendimento de um time montado na paixão de uma torcida extraordinária e na organização de jôgo concebida por um excelente treinador. O Flamengo, porém, não está interessado em ter um estrategista; a hora é de disciplinar o time antes e depois do jôgo — e essa não parece ser a preocupação maior de Tim que passa o tempo todo de sua vida conversando lá com os seus botões.

* * *

Tenho ouvido, aqui e ali, restrições de torcedores ao expurgo no Flamengo: É bom pensar de cabeça fria, meu amigo: clube nenhum dêste mundo partiria para tal política se não sentisse inevitável necessidade de endurecer a linha. Uma cassação dessas, afinal de contas, implica prejuízo econômico-financeiro com a natural desvalorização de jogadores, na hora da transferência. Ninguém decide fazer uma lista de 18 cassados, por pura brincadeira. Se o Flamengo, clube sabidamente aberto a seus jogadores, fêz isso é que deve ter sentido a disciplina indo para o brejo.

* * *

Dará certo a linha-dura rubro-negra? Francamente, não sei. Sei, porém, que não só o Flamengo, mas todos os nossos clubes e mais ainda. a própria seleção nacional reclamam uma revolução de mentalidade. Nisso, Flávio Costa me parece carregado de razões, em que pêse a ironia com que o rubro-negro José Maria Scassa batizou de "futebol educativo" a nova orientação do futebol no Flamengo.

Entro, sem mêdo, nesse barco de Flávio Costa; e acho que os novos treinadores recém-surgidos como Zagalo, Bria e Evaristo têm um papel importante a desempenhar na reforma de mentalidade do profissional brasileiro. O nosso jogador tem virtudes técnicas admiráveis, mas, de uns anos para cá, deu de ficar manhoso dentro do campo, deu de economizar excessivamente as próprias pernas, fugindo da bola, da área, da ginástica, do clube, enfim, como o diabo da cruz.

Não esquecer também o papel extraordinário que pode representar nessa história tôda o trabalho do CND regulando as relações entre jogadores e clubes. Ou sai da cabeça e do coração dos juristas uma legislação mais justa e mais humana, ou o ressentimento continuará aprofundando o abismo que o espírito escravagista do passado abriu entre o jogador profissional e o clube.

Japão vem jogar 4 no Brasil

Tóquio (AFP — JB) — A seleção de futebol amador do Japão sairá de Tóquio no próximo dia 21, a fim de disputar duas partidas no Peru e quatro no Brasil, uma das quais contra o Palmeiras, a quem venceu por 2 a 1, recentemente, em Tóquio. Depois dos jogos no Brasil, os japonêses irão para o México, onde farão treinamentos para se habituar à altitude.

Fluminenses foram para Piracicaba

Niterói (Sucursal) — Formada por 72 atletas, sete técnicos e a Diretoria da Federação Universitária de Esportes, a representação do Estado do Rio aos Jogos Universitários da Região Leste-Sul seguiu ontem para Piracicaba, São Paulo, onde disputará os torneios de futebol, esgrima, futebol de salão, basquete, voleibol, judô, natação e atletismo.

Os fluminenses viajaram em dois ônibus da Reitoria da Universidade Federal.

Fla proibiu a entrada de Almir na Gávea

O Flamengo resolveu proibir a entrada de Almir no Estádio da Gávea, alegando que a sua presença poderá prejudicar o ânimo da equipe, e encaminhar o processo da rescisão do seu contrato à Federação Carioca de Futebol porque não houve acôrdo na reunião de ontem do Departamento de Futebol com o Sr. Vital Cintra, advogado do jogador.

Enquanto a rescisão de Almir passa à área jurídica, César resolveu finalmente renovar seu contrato por três meses, de setembro a dezembro, mas deixou para assinar os papéis hoje, a pedido do seu advogado. Ademar apresentou-se às 18h 30m de ontem e reinicia seus treinamentos na manhã de hoje.

PRECAUÇÃO

A proibição da entrada de Almir nas dependências da Gávea, segundo os responsáveis pelo Departamento de Futebol, visa a evitar que o jogador possa influir no ânimo da equipe, pela maneira como teve sua carreira encerrada no clube. O Flamengo só permitirá que Almir vá ao Departamento de Futebol para tratar dos seus interêsses.

Ontem, o Supervisor Flávio Costa e Aristóbulo de Mesquita se reuniram com o advogado Vital Cintra durante duas horas, porém, não chegaram a um acôrdo em virtude de o representante de Almir pedir passe livre para êle e de o Flamengo fixá-lo em NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos). Como nada foi resolvido, o Flamengo manda hoje a minuta do processo ao Departamento Jurídico do clube e e depois de aprovada a encaminhará à Federação Carioca de Futebol.

O Supervisor Flávio Costa acha que se Almir quiser uma briga jurídica com o Flamengo será bastante prejudicado por várias razões, entre as quais, podem-se destacar:

1.º) Almir violou várias cláusulas do seu contrato de profissional de futebol; 2.º) o Flamengo poderá aumentar o preço do seu passe; 3.º) o Flamengo poderá pedir a devolução dos NCr$ ... 5 000,00 já adiantados ao jogador.

CÉSAR ASSINA HOJE

César tinha combinado com os dirigentes do Flamengo assinar ontem o seu nôvo contrato de três meses, a fim de regularizar o seu empréstimo ao Palmeiras, mas chegou à Gávea, à tarde, dizendo que não concordava com os têrmos da carta que o Flamengo lhe deu, pois a tinha mostrado a um advogado e foi aconselhado a pedir outra. A carta garante a César NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) de adiantamento, quando da renovação do contrato no fim do ano.

O funcionário Aristóbulo de Mesquita telefonou, então, para o advogado de César e explicou-lhe os têrmos da carta, esclarecendo a dúvida. O advogado prometeu que César ia assinar o contrato, pedindo sòmente que deixasse o jogador fazê-lo hoje. Tão logo César assine, embarcará imediatamente para S. Paulo, pois o Palmeiras já telefonou pedindo sua presença em virtude de o campeonato paulista estar em andamento.

ADEMAR NO RIO

O Flamengo passou um telegrama para Ademar mandando-o apresentar-se na Gávea, porque o treinador Modesto Bria quer escalá-lo para a partida de estréia na Taça Guanabara, domingo, contra o América. O problema do Flamengo é melhorar o estado físico de Ademar em pouco tempo, mas, já hoje de manhã, êle estará sob os cuidados do preparador físico Eitel Seixas.

Ademar foi do Aeroporto Santos Dumont direto para a Gávea, onde chegou às 18h30m, e soube pelo Supervisor Flávio Costa que a renovação do contrato de César está pràticamente decidida, o que possibilita a sua escalação de imediato. Ademar conversou durante alguns minutos com Flávio Costa e foi para o seu apartamento em Ipanema.

TIME SAI NO COLETIVO

Modesto Bria resolveu fazer os treinos individuais do Flamengo pela manhã e os de conjunto — que esta semana serão amanhã e sexta-feira — na parte da tarde. No individual de ontem de manhã, que durou exatamente uma hora e foi puxado, Merrinho, Arilson e João Daniel, em fase de recuperação, treinaram à parte. Leon e Nelsinho foram dispensados, tendo ambos feito tratamento com o Dr. Paulo de São Tiago. Ditão também não treinou em virtude de estar com foco dentário e ter ido ao dentista.

Modesto Bria ainda não sabe qual o ataque do Flamengo para a estréia na Taça Guanabara, pois os treinos de conjunto de amanhã e sexta-feira é que vão decidir. Possìvelmente, o ataque formará com Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. Quanto à defesa, parece não haver mais problemas de ordem física e ela aparecerá completa: Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique.

Carlinhos e Fio não sabiam que o treino individual de ontem era pela manhã e só foram à Gávea à tarde. Mesmo assim, treinaram ràpidamente. Modesto Bria dedicou especial atenção a Marco Aurélio, fazendo com que treinasse saídas do gol e rebatidas com sôcos para fora da área.

GÍLSON PARA FORMIGA

O Presidente e o Vice-Presidente do Formiga, de Minas Gerais, foram ontem à Gávea tentar a compra do passe do quarto zagueiro Gílson, mas o Flamengo ainda não estipulou o preço do seu passe, que deverá ser aproximadamente NCr$ ... 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Representantes do Bahia, Náutico e Fluminense, de Feira de Santana, foram à Gávea à procura de Clair, que recebeu passe livre do Flamengo, mas não encontraram o jogador. O goleiro Valdomiro está sendo pretendido por um clube paulista, mas o Flamengo ainda não revelou de qual se trata.

A concentração dos jogadores começará sexta-feira, após o coletivo de apronto, em São Conrado. Na manhã de sábado, haverá um individual de caráter leve.

Bangu se reúne hoje para analisar derrotas e decidir permanência de Martim

A Diretoria do Bangu se reunirá hoje com o Presidente Eusébio de Andrade para analisar as derrotas sofridas na excursão aos Estados Unidos e para decidir sôbre a permanência de Martim Francisco na direção da equipe, embora já se saiba que o Sr. Eusébio de Andrade livra o técnico de qualquer culpa ante os maus resultados.

Martim Francisco desmentiu que estivesse para sair do Bangu e culpa o esgotamento físico em que caiu a equipe como o principal fator das derrotas nos Estados Unidos, impedindo que o time brasileiro enfrentasse com vantagens as equipes inglêsas e escocesas, que jogavam explorando a velocidade e o vigor físico.

CANSAÇO É GERAL

O treinador chegou abatido e reclamando do calendário do torneio, que obrigou o Bangu a jogar sete vêzes em 13 dias, com intervalos de 48 horas, viajando uma média de seis horas para sòmente dormir às duas.

Martim Francisco disse desconhecer qualquer movimento com o objetivo de sua dispensa, achando que a reunião de hoje é um fato normal nos clubes que voltam de excursões não muito favoráveis.

— Não recebi nenhuma proposta para trabalhar nos Estados Unidos — disse — e acho mesmo que isso é um boato espalhado pelos que agem contra mim. Já me habituei a êsses fatos e não dou importância a isso, pois vou continuar no Bangu e provar que sou capaz de dirigir sua equipe com sucesso.

O técnico elogiou bastante o preparo físico das equipes européias e observou que o futebol que se joga nos Estados Unidos é todo baseado no futebol europeu, à base de vigor e velocidade.

OTIMISTA COM PROBLEMAS

Embora se mostre otimista quanto à estréia na Taça Guanabara, Martim já tem problemas para o início dos treinamentos, marcado para amanhã, com um individual, pois Ubirajara, Paulo Borges, Ari Clemente e Néri chegaram com contusões.

Fidélis, entretanto, é o caso mais grave, pois, dependendo de exames mais minuciosos que serão feitos pelo Dr. Arnaldo Santiago, o jogador poderá operar a garganta ainda nesta semana.

A delegação chegou ao Aeroporto do Galeão às 10h40m, com duas horas de atraso, com todos usando chapéus de cowboy e trazendo muitos brinquedos eletrônicos.

Cabralzinho e Ocimar desmentiram que Martim tivesse perdido o comando da equipe e que êles agiram em substituição ao técnico. Os demais jogadores também afirmavam a mesma coisa, mas pessoas que acompanharam a delegação reconhecem ser difícil a permanência do treinador à frente da direção técnica da equipe.

Todos reclamavam bastante da alimentação, dizendo que sua qualidade era boa mas que o tempêro por demais adocicado não agradava ao paladar brasileiro.

O Presidente Eusébio de Andrade elogiou a excursão e viu na alimentação, na má organização da tabela e no estado dos gramados as principais causas das derrotas do Bangu.

— Nossos jogadores não se adaptaram à grama de nylon — disse o presidente — e viram-se atrapalhados com as chuteiras, o que já não aconteceu com os nossos adversários, que jogaram de tênis e levaram vantagem com isso.

O Sr. Eusébio de Andrade desmentiu que tivesse conversado com Ondino Viera a respeito de sua vinda para o Bangu, dizendo que o técnico do Cerro apenas lhe fêz uma visita de cortesia, no hotel em que se encontrava hospedado em Nova Iorque. Entretanto, sabe-se que Ondino virá breve ao Rio, a pretexto de uma visita à sua família.

O presidente voltou impressionado com a organização norte-americana, que previu os mínimos detalhes, pagou diárias de cinco dólares a cada jogador, oferecendo-lhes o melhor tratamento possível e chegando a pagar o excesso de bagagem da delegação, que foi de 600 dólares, cêrca de NCr$ .. 1 620,00 (um milhão e seiscentos e vinte mil cruzeiros antigos).

De sua excursão o Bangu trouxe um lucro líquido, aproximado, de 26 000 dólares, cêrca de NCr$ 70 200,00 (setenta milhões e duzentos mil cruzeiros antigos).

Jogadores deixaram EUA alegres e com presentes

Nova Iorque (UPI — JB) — Cheios de presentes para as famílias e satisfeitos com a permanência de 50 dias nos Estados Unidos, os jogadores do Bangu deixaram Nova Iorque com destino ao Rio de Janeiro.

A equipe, conhecida na Associação Unida de Futebol, dos Estados Unidos, como **Houston Stars** (astros de Houston) correspondeu a seus designios de estrelato, pelo menos fora do gramado, já que não no campo pròpriamente dito.

Jogando na nova Liga, que é aprovada pela FIFA, o Bangu atuou a final no sábado contra o Cerro de Montevidéu (representando Nova Iorque), depois de haver obtido quatro vitórias, quatro derrotas e três empates. Mas o resultado geral foi decepcionante porquanto os jogadores do Bangu, depois de um início impressionante, foram obrigados a jogar cinco partidas em 10 dias.

Ubirajara declarou ter sido naquela altura que os jogadores cariocas não conseguiram mais manter o seu ritmo de jôgo.

— Não estamos acostumados a jogar uma partida logo depois de outra. E quando se tem de viajar entre partidas isso é pior ainda — explicou Ubirajara.

Josef Echelle, um norte-americano alto que funcionou como gerente comercial para o Bangu enquanto o time representou Houston, concordou com a queixa dos jogadores sôbre o número demasiado de jogos em curto espaço de tempo.

Mas segundo Echelle (a quem os cariocas chamavam de "Hey, Joe, bom dia") todos os outros aspectos da viagem de 50 dias que os brasileiros fizeram aos Estados Unidos foram perfeitos. "Foi formidável trabalhar com êsses rapazes e tivemos um primeiro ano ótimo no Texas", afirmou Echelle.

O Bangu atraiu um público de 120 mil pessoas em seis jogos em Houston, com a maior afluência no estádio coberto, o Astrodome, sendo 35 000. Crespo, juntamente com outros companheiros de equipe, disse que o apoio dos espectadores foi bom, embora a maioria não compreendesse o futebol association de maneira completa.

A opinião de Echelle a respeito do Bangu fora do campo igualou a dos próprios jogadores. Todos falavam muito bem da visita aos Estados Unidos.

A maioria dos cariocas passou as horas de folga fazendo compras e o avião da Pan American que levou o Bangu de volta viajou lotado de aparelhos de televisão, gravadores, roupas e brinquedos para a família e para as namoradas.

A delegação de 26 pessoas entre os quais 20 jogadores, morou num motel em Houston, quando não estava viajando.

Cabrita, Fernando, Crespo e outros ficaram impressionados com a maneira como foram recebidos, com o estádio coberto Astrodome, que custou 20 milhões de dólares, e com o sistema de vida americano em geral.

Em Nova Iorque, desde a quinta-feira da semana passada, a maioria dos jogadores elegeu esta cidade como a favorita entre as quantas onde tinham jogado. Outra cidade, também popular foi Vancouver no Estado da Columbia Britânica, Canadá. Para os brasileiros pareceu como o "oeste selvagem" que estão acostumados a assistir no cinema.

Quase todos na equipe demonstraram desejo de voltar aos Estados Unidos para jogar outra vez, e há uma possibilidade que isso venha a ocorrer. No ano que vem, as equipes da Associação Unida de Futebol já não serão importadas completas mas serão compostas de jogadores individuais contratados para jogar pelas várias cidades. Entretanto Echelle disse que o Bangu poderá voltar aos Estados Unidos e a Houston para jogos amistosos.

Fernando acha que o futebol pode ter maior sucesso nos Estados Unidos, com mais ajuda e orientação do exterior, e deu a entender que alguns brasileiros estarão nos times que vão jogar pela Liga no próximo ano.

Mas por enquanto, a despeito da maneira como os jogadores se divertiram nos Estados Unidos, o Bangu estava ansioso para voltar ao Brasil — "especialmente quando a hora de ir para casa está tão perto".

ARGUMENTANDO

Martim chegou explicando que o Bangu está esgotado e elogiando vigor físico e velocidade dos europeus

Dílson vai hoje a São Paulo trazer Suingue e Rinaldo para o Flu em troca de Lula

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, deve viajar esta tarde para São Paulo para fechar com o Palmeiras o empréstimo do armador Suingue e do extrema-esquerda Rinaldo até o fim do ano, em troca do empréstimo, por sua parte, do ponta-esquerda Lula.

O técnico González chega ao Rio esta manhã, vindo de São Paulo, para fazer um relatório ao Sr. Dilson Guedes não só sôbre Suingue e Rinaldo, mas também acêrca das possibilidades de conseguir-se a compra do lateral-direito Nélson, do América do Rio Prêto, de Copeu, ponta-direita do São Bento de Sorocaba, e Ismael, ponta-de-lança da Portuguêsa Santista.

CONVERSA QUE DECIDE

A ida do Sr. Dilson Guedes depende, em última análise, da conversa que terá esta manhã com o treinador González, que lhe telefonou ontem à noitinha dizendo que ia sair de São Paulo no ônibus de meia-noite, a tempo de estar presente ao treino de conjunto que o Fluminense fará às nove horas.

O Sr. Dilson Guedes confessou ontem que as negociações sôbre todos os jogadores acima relacionados já deviam ter sido concluídas há cêrca de uma semana "se o noticiário dos jornais não houvesse atrapalhado um pouco".

— Agora porém devo confirmar que os jogadores que realmente interessam ao Fluminense são Suingue, Rinaldo, Nélson, Copeu e Ismael. Não quero vender o Lula. Concordo apenas com seu empréstimo. Posso também fazer negócio com o Copeu em troca do Cláudio, mas não quero dar dinheiro de volta. O Cláudio é um excelente jogador, que nos custou NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) e acho muito alto o preço de NCr$ 150 mil (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) que o São Bento está querendo pelo Copeu.

A aquisição do zagueiro Nélson pode ser feita em troca do armador Jardel. Ontem de manhã um empresário estêve no clube, conversou com Jardel e depois telefonou para o Sr. Dilson Guedes, pedindo que fôsse fixado um preço para o passe. O Sr. Dilson Guedes respondeu que se o América de Rio Prêto realmente quer Jardel deve primeiro fazer oficialmente sua proposta. O interêsse do Fluminense não é vender Jardel, mas conseguir Nélson em troca.

Sandoli diz que todos ganham com empréstimo

São Paulo (Sucursal) — Gonzalez estêve no último fim de semana aqui para tratar da sua mudança definitiva para o Rio e, como sua casa fica perto do Parque Antártica, foi convidado pelo Sr. Ferrucio Sandoli para conversar a respeito do interêsse do Fluminense em conseguir o empréstimo de Suingue. O diretor do Palmeiras não se opôs à ida do jogador para o Rio, desde que Aimoré Moreira e Suingue também concordem. Da mesma maneira coloca o caso de Rinaldo, que na semana passada renovou seu contrato com o Palmeiras por mais um ano.

Para o Sr. Ferrucio Sandoli, o sistema de emprestar jogadores, muito usado na Itália, ainda não foi introduzido devidamente no Brasil. Em sua opinião, os clubes e os jogadores se beneficiam com a medida, porque "mudar um pouco de ares faz bem a qualquer um".

Suingue manifestou interêsse em se transferir para o Fluminense, onde espera encontrar maiores oportunidades de atuar como médio-volante, posição em que se destacou na Prudentina. No momento Suingue é reserva do meia-esquerda Ademir da Guia.

América pode ceder Amorim hoje ao Bangu

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, disse ontem que o seu clube espera para hoje uma resposta definitiva do Bangu quanto ao empréstimo de Amorim, pois realmente não há possibilidade de o jogador continuar em Campos Sales, onde está descontente e sem ânimo para jogar.

O dirigente informou ainda que o América lançará na Taça Guanabara seus novos jogos de camisas, que têm gola vermelha, e foram encomendadas a uma fábrica de Juiz de Fora, que se comprometeu a entregar ainda esta semana.

Evaristo dirigiu um individual ontem de manhã, no campo do Andaraí, mas antes todos os jogadores tiveram que passar por um rigoroso exame médico, pois os jogos em Goiânia e Brasília deixaram muitos jogadores contundidos e estafados.

O ponta-de-lança Jarbas Tonel, que o América contratou recentemente ao Cruzeiro de Pôrto Alegre, sòmente amanhã regressará ao Rio, já que se encontra em sua cidade visitando seus familiares.

Negrão veta ingressos mais caros

O Governador Negrão de Lima manteve o preço de NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) para as arquibancadas do Maracanã, durante a disputa da Taça Guanabara, não aceitando o pedido do presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que pretendia um acréscimo de NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por arquibancada, sob a alegação de que todos os jogos seriam parte de rodadas duplas.

O horário para os jogos da Taça Guanabara é o seguinte: sábados à noite — 21h 15m; preliminar (Torneio José Trocoli) — 19h15m. Domingos à tarde — 15h30m principal e 13h15m preliminar. A partida Vasco x Fluminense, de acôrdo com a vontade dos dois clubes, será disputada sábado à noite, no horário indicado.

Nos jogos da Taça Guanabara, só os goleiros poderão ser substituídos.

Jornal uruguaio censurou violência do Nacional na vitória sôbre o Cruzeiro

Montevidéu (UPI-JB) — *El Popular*, o único jornal desta cidade que não aderiu à greve geral da imprensa local, censurou o jôgo violento pôsto em prática pelo Nacional na partida de domingo passado pela Taça Libertadores da América, quando derrotou o Cruzeiro, do Brasil, por 2 a 0.

Segundo o jornal, "a partida tornou-se por demais cansativa em face das constantes faltas, impedindo o jôgo de conjunto, que é o fundamento do futebol. A bola — continua *El Popular* — era mais um pretexto para se chegar ao adversário, sendo tocada com constante imprecisão".

VITÓRIA JUSTA

No entanto, a crônica de **El Popular** afirma que a vitória da equipe uruguaia foi justa:

— Sem dúvida — afirma — foi uma partida ruim, mas o Nacional ganhou com justiça, pois, embora tenha apresentado pouco futebol, fêz o suficiente para ganhar do Cruzeiro. A Taça Libertadores das Américas se mostrou demasiadamente grande para o time que, não sei como, é o campeão do Brasil.

O mesmo jornal publica uma entrevista do técnico Airton Moreira, do Cruzeiro, na qual êle declara o seguinte:

— Esta não foi uma partida, mas uma guerra. O Cruzeiro não estava preparado para lutar, mas para jogar futebol. Ubiñas fêz pelo menos 20 faltas sem ter sido ao menos advertido pelo árbitro uma única vez. O Cruzeiro é uma equipe que joga e deixa jogar, porém hoje não o pudemos fazer.

Os gols foram marcados por Morales aos 38 minutos do primeiro tempo e por Célio aos 12 do segundo tempo. Os times jogaram assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Dirceu Lopes e Zé Carlos; Natal (Wilson Almeida), Davi, Tostão e Hilton Oliveira. Nacional — Domingues, Ubiñas, Manicera, Alvarez e Cincuneghi; Montero e Viera; Urrusmendi, Célio, Sosa e Moraes.

Vasco chegará hoje à tarde da Bolívia onde venceu as duas partidas que disputou

A delegação do Vasco chegará hoje às 18h40m no Aeroporto do Galeão, de volta da rápida excursão a Santa Cruz de la Sierra, onde derrotou no sábado à tarde o combinado boliviano do Strongest-Bloming por 2 a 1, gols de Luisinho e Danilo, e no domingo à noite o quadro do Bloming por 4 a 1, gols de Nei (2), Paulo Bim e Brito.

O Vasco ainda jogaria uma partida em Curumbá, aproveitando sua passagem por Mato Grosso, na viagem de volta, mas o técnico Gentil Cardoso resolveu cancelá-la, alegando que precisa chegar ao Rio com a equipe descansada e com algum tempo para prepará-la devidamente para a estréia na Taça Guanabara, no próximo sábado, contra o Fluminense.

VOLTA DE CONVAIR

Só ontem à tarde é que o Presidente João Silva foi informado do resultado de domingo na Bolívia, através dos serviços de um radioamador. O Vasco atuou contra o Bloming com Franz (Pedro Paulo), Paquetá, Brito, Fontana (Ananias) e Jorge Andrade (Silas); Jedir e Danilo (Salomão); Luisinho, Nei, Paulo Bim e Morais (Acelino).

Os gols foram marcados na seguinte ordem: Nei, aos 17 minutos do primeiro tempo, Paulo Bim, aos 37, Nei, aos 37 minutos do segundo tempo, e Brito, aos 43 minutos.

Para cada vitória, os jogadores receberam o prêmio de 40 dólares (NCr$ 108,00) e mais 12 dólares (NCr$ 48,00 de diárias.

Segundo as informações recebidas, a delegação viajará de volta num Convair, já que não conseguiram lugares suficientes no Caravelle.

EXCURSÕES CANCELADAS

O Sr. João Silva enviou telegramas recusando tôdas as excursões ao exterior no mês de agôsto, já que o Vasco quer se dedicar ùnicamente à Taça Guanabara. Assim, o Vasco desistiu de ir a Bogotá, onde participaria de um torneio contra o Milionários, Santa Fé e Nacional ou Peñarol. Êste torneio, aliás, será em comemoração à inauguração dos refletores e alambrados do Estádio do Milionários. O outro convite recusado foi para participar da Pequena Copa do Mundo, em Caracas, quando jogaria nos dias 19, 22, 26 e 29. O Vasco também não poderá disputar o Torneio Mohamed, em Casablanca, mas êste, por imposição do contrato assinado com o empresário Obiol, que proíbe o clube se exibir antes da Taça Carranza. O Torneio Mohamed será disputado nos dias 26 e 27 e a Carranza está programada para 2 e 3 de setembro.

NÃO VENDE NADO

O Presidente João Silva declarou ontem que não tem o menor interêsse em vender ou trocar o ponta-direita Nado ao Flamengo. Explicou:

— Em primeiro lugar porque o Vasco não se interessa por nenhum jogador do Flamengo que está disponível. E depois, porque não quero vender meus jogadores, ainda mais para clubes do Rio.

O Sr. Rubem Moreira, Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, foi ontem ao Vasco para tentar contratar o médio Zé Carlos para o Náutico ou então, prorrogar o seu empréstimo até o fim do ano.

O Sr. João Silva respondeu que vai aguardar a chegada de Gentil Cardoso, já que o técnico havia lhe argumentado, antes da contratação de Jedir, que precisava de Zé Carlos, concluindo:

— Agora, porém, confesso que não sei se Gentil ainda o quer.

O zagueiro Jorge Luís queria pedir ao Presidente João Silva para ser equiparado aos outros jogadores do Vasco de seleção. O Supervisor Roque Calocero, no entanto, indagou-lhe se havia alguma cláusula neste sentido no seu contrato. E como o jogador respondeu negativamente, êle o aconselhou a não tocar no assunto.

Atlético acha vinda de Bougleux ilegal

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca declarou ontem que desconhece a autorização do Santos para que o médio Buglê cumpra no Flamengo, do Rio, o resto do seu empréstimo ao clube paulista, informando que até agora não foi procurado por nenhum dirigente carioca para discutir o assunto.

O Sr. Fábio Fonseca diz que essa troca de clubes pelo jogador não é legal, pois, para que haja a transferência, o Atlético tem de autorizá-la. Afirmou ainda que a proposta do clube mineiro ao Flamengo é a de venda de Buglê por NCr$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos) e mais o passe de César atualmente no Palmeiras.

VENDAS DE TÍTULOS

O Atlético iniciou esta semana a campanha de publicidade para venda de títulos do Parque Esportivo que será construído onde é atualmente o estádio "Antônio Carlos". O lançamento dos títulos será no dia 16 esperando o Sr. Fábio Fonseca contar com o prestígio da presença do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, que, no dia 15 estará em Belo Horizonte para pronunciar uma conferência na Associação Comercial.

O presidente do Atlético oferecerá também um coquetel no dia 14 e acredita que a venda dos títulos patrimoniais será sucesso absoluto, principalmente agora que o time começou a acertar, dando confiança à torcida. Para o início das obras do Parque Esportivo o Atlético conseguiu um empréstimo de NCr$ 300 mil (300 milhões de cruzeiros antigos) do Banco Industrial de Campina Grande.

Com Warren Beatty, Em Roma, na Primavera

No Rio, em 1962

No palco, Viola em Twelfth Night

... E o Vento Levou, com Clark Gable

O VERÃO LONDRINO DE "LADY" LEIGH

Wilson Cunha

— Sim, uma grande aranha! Isto é o que eu sou para minhas vítimas. Sim, eu tenho muitas intimidades com estranhos. Depois da morte de Alan, intimidade com estranhos foi a única coisa que achei para encher meu coração. Eu acho que foi pânico, só pânico, que me levou de um para outro, em busca de proteção. Aqui e ali em diferentes lugares e, por fim, com um garôto de 17 anos. (Blanche Dubois — *Street Car Named Desire/Um Bonde Chamado Desejo* — no palco — e *Uma Rua Chamada Pecado* — no cinema).

No cinema e no teatro, Vivien Leigh viveu intensamente a personagem de Blanche Dubois. Pela segunda vez ela teria que lutar por um papel que lhe negavam (Scarlet O'Hara de *... E o Vento Levou* — filme que será reexibido no Rio nas próximas semanas — já havia sido entregue a Paulette Godard quando Leigh foi convidada) e pela segunda vez ela receberia o prêmio máximo do cinema americano.

Freqüentemente Leigh se reencontrava em suas personagens, e suas personagens se ligavam entre si. Assim Blanche, assim outra personagem de Tennessee Williams, *Mrs.* Stone, velha senhora que na primavera romana busca amor (intimidade) com jovens. Blanche declararia: "os homens crêem que as mulheres aos 30 anos já estão, como dizem vulgarmente, *passadas*. Mas eu estou viva."

A atmosfera de Tennessee Williams prolonga-se na vida de Leigh, em seus ataques nervosos, na estrêla supercomplicada consigo mesma e com os outros, com a indiscrição da câmara ("pode-se enganar o público de um teatro, mas não a objetiva de uma câmara"), a mesma preocupação da estrêla *Princess* em *Sweet Bird of Youth*.

Blanche marcou definitivamente a existência de Leigh. Seu primeiro contato com a personagem foi em 1949 com a estréia da peça em Londres quando ela conseguia que o seu então marido, *Sir* Laurence Olivier, a dirigisse: "todos diziam que eu era louca em tentar representar a peça. Constantemente dizem isso de mim. Mas Blanche é um tipo realista, mostrava com crueza a verdade sôbre a mulher em sua trágica figura e eu a compreendia muito bem."

Blanche torna-se em sua vida uma obsessão: "quando eu estava filmado *Elephant Walk* em Hollywood, tive um esgotamento nervoso. Eu pressentia a aproximação do esgotamento e não podia evitá-lo; quando dava por mim, a memória estava retroagindo até *Streetcar* e eu repetia para mim mesma as linhas ditas por Blanche.

"Acho que, naquela ocasião, a coisa foi demasiadamente dramatizada por todos. Por mim, teria continuado a filmar e creio que superaria a crise em duas ou três semanas mais. Acharam, entretanto, que eu devia voltar para Londres."

Tuberculosa desde os 22 anos, Vivien Leigh passava por periódicas reclusões: "quando me sinto extremamente deprimida e vejo que vou realmente fraquejar, tenho a impressão de que me transformo em mero objeto sem vida, uma ameba no fundo do mar. Trato então de interromper tôda a minha atividade, e, nessas ocasiões, apenas os meus amigos conseguem levantar-me o ânimo."

— Posso cheirar o ar do mar, o resto de meu tempo vou passá-lo no mar e quando eu morrer sei que vou morrer no mar. Você sabe que vou morrer? Vou morrer de comer uma uva mal lavada um dia perto do oceano. Eu vou morrer com a minha mão na mão de um pobre doutor de navio. (Blanche)

No inverno londrino, quando se preparava para regressar ao palco, Vivien Leigh morreu só: "na vida, o que devemos fazer é conseguir trabalho numa profissão que possamos combinar com o amor. Quando o conseguimos é maravilhoso: caso contrário a vida se torna uma agonia".

"Preciso de um homem para viver. Viver sòzinha é o mesmo que nada. Eu gostaria também de ter muitos filhos. Para mim foi uma tragédia que não pudesse tê-los e ter perdido dois durante a gestação. Mas talvez ainda não seja tarde demais..."

A busca de uma realidade existencial para Leigh, encontra-se ainda em Blanche: "Bem, eu acho que a vida é muito cheia de ambigüidades e evasões. Eu gosto de artistas que pintam com côres, fortes e vivas, côres primárias. Nunca liguei para pessoas que só se preocupam em viver *arrumadinhas*. Foi por isso que quando você entrou aqui esta noite eu disse para mim mesma: "Minha irmã se casou com um homem de verdade."

BIENAL: CONVÊNIO E PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

ARTES | INTERINO

A Fundação Bienal de São Paulo e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro assinaram convênio, objetivando a melhor divulgação, no País, das atividades artísticas e culturais, firmado pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Presidente da Bienal, e pelo Sr. Maurício Roberto, Diretor-Executivo do MAM da Guanabara.

Pelos têrmos do convênio, cada uma das duas entidades será representante da outra nos Estados em que têm suas respectivas sedes. Ambas trocarão informações antecipadas sôbre seus programas quanto à apresentação de exposições e realização de outras atividades artísticas e culturais. O MAM do Rio, ainda segundo o convênio, encarregar-se-á de promover e organizar a inscrição dos artistas residentes na Guanabara, nas Bienais de São Paulo. Por sua vez, a Bienal coordenará a participação dos artistas de São Paulo, em qualquer realização do Museu de Arte Moderna.

Onze países centro-americanos e das Antilhas participarão da IX Bienal. Da América Central, além do México, que já conquistou dois prêmios internacionais — o pintor Rufino Tamaio na II e o desenhista Luis Cuevas na V Bienal —, estarão presentes o Panamá, Guatemabala, Hondura, Salvador e Nicarágua. Das Antilhas figurarão trabalhos de artistas do Haiti, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Barbados e Antilhas Holandesas. Sem contarmos o México, que irá ocupar área de 180 metros quadrados na mostra de setembro no Ibirapuera, as representações mais numerosas, em artistas e quantidade de obras, serão as do Haiti, da Guatemala, de Trinidad, Tobago e de Honduras.

Haiti — A pintura e o desenho haitianos serão apresentados pelos artistas Wilfrid Austin, Dieudonné Cedor, Arustz Dérose, Raynold Exumé, René Exumé, Marie José Garder, Joseph Jacob, Harry M. Jacques, Emmannuel Jolicoeur, Wilson Jolicoeur, Charles Joseph, Daniel Lafontant, Ghislaine Lamothe, Elzica Mallebranche, Andrés Naudé, Joseph Raymond, Marc Émile Placide e Patrick Vilaire. A representação haitiana, em sua maioria da avant garde, busca um modernismo especificamente nacional, pelo aproveitamento do seu folclore.

Guatemala — Na representação da Guatemala, encontram-se sete artistas, com um total de vinte pinturas, dez desenhos e sete gravuras. Rodolpho Mishaan, radicado nos Estados Unidos, comparecerá com duas pinturas usando ouro sôbre acrílico. Serão expostas ainda pinturas de Luis H. Diaz A., Augusto Quiroa, Elmar Rojas e Efrain Valenzuela. Este último, figurará ainda como desenhista, ao lado de Roberto Cabrara, que, por sua vez, também apresentará gravuras em metal.

Trinidad e Tobago — A expansão da atividade artística em Trinidad e Tobago evidencia-se de ano para ano. A IX Bienal reunirá obras de treze artistas: M.P. Alladin, Sybil A. Hech, Alexis Ballie, Ralph Baney, Terry Chandler, Hettie Mejias de Cannes, Hally Cayadeen, Greenidge, Jones Gilbert, Edward Hernández, Samuel Ishak, Arthur Magin e Henry Salvatori.

Honduras — Dez artistas, com 25 obras, integrarão a delegação de Honduras. O grupo, heterogêneo em muitos aspectos, possibilitará, por isso mesmo, uma visão da atualidade plástica hondurenha, que já evidencia sinais de maturidade, embora seja grande a participação de jovens. Os expositores são: Frans Bagus, Mario Castillo, Carlos Aníbal Cruz, Harold Fonseca, Gelasio Giménez, Arturo Luna, Artemio Villafranca Moya, Arturo Rodezno, Gregorio Sabillon e Kenneth Vittetoe

República Dominicana — Oito pintores, com 17 telas, assegurarão a presença da República Dominicana: Cândido Bidó, Guillermo Chicón, Fernando Defilló, Gilberto Hernández Ortega, Ramón Oviedo, Leopoldo Pérez, Hilario Rodriguez e Silvano Lora. Fernando Desfilló participou da II Bienal, em 1953.

Barbados — Pela primeira vez teremos a representação da jovem República de Barbados, cuja independência data de poucos meses. Nas obras selecionadas de sete artistas ressaltam a luta presente, tanto sócio-econômica como política, e as características locais da Ilha: côres intensas, espelhos de sol e de mar e exuberante folhagem. Virão obras dos artistas: Mary Letitia Armstrong, Patricia Dorothy Burton, Brenda David, Roger Derrech Moore, Betty Arlene Scott, Stella Ronta St. John e Norma Claine Talma.

Panamá — Onze pinturas de Eudoro Silvera, Alfredo Sinclair, Guillermo Trujillo A. e cinco gravaras de Augusto Zachrisson constituir-se-ão na participação do Panamá. Alfredo Sinclair e Guillermo Trujillo A. já figuraram em bienais passadas, tendo o último obtido menção honrosa em 1959.

Salvador — Além de trabalhos de Antonio Grandique, José Benjamin Canas Herrera, Mario C. Marti e Raul Elias Reys, Salvador mandará obras da pintora Julia Díaz, que obteve menção honrosa na VI Bienal.

Nicarágua e Antilhas Holandesas — A Nicarágua e as Antilhas Holandesas serão representadas, respectivamente, pelas pintoras Adela Vargas e Lucila Engels. A pintora nicaraguana enviará dez telas e Lucila Engels, doze quadros a óleo.

DOIS BARBEIROS NUMA NOITE SUJA

TEATRO | YAN MICHALSKI

Lan viu assim Jardel Filho e Sérgio Viotti em Queridinho

Dois barbeiros homossexuais, Harry e Charlie, vivem a sua **noite suja** — uma noite de bebedeira, de exames de consciência, de confissões, de agressões mútuas e de reconciliações — no deprimente cenário de uma barbearia de terceira categoria.

Se **Queridinho** deve ser examinada como uma peça séria, parece-me que o maior êrro possível consistiria em considerá-la apenas, ou até mesmo essencialmente, como uma peça sôbre homossexuais. O que dá à obra o seu interêsse é a situação humanamente cruel e desesperada na qual se encontram os dois personagens que, incidentalmente, são homossexuais. A psicologia dos personagens é evidentemente determinada em larga escala pelo fato de êles serem homossexuais — mas a fôrça da peça não reside na psicologia, e sim na condição humana que o texto retrata. Poderíamos, a rigor, imaginar um casal heterossexual em que o marido e a mulher se encontrassem numa situação essencialmente semelhante àquela de Charlie e Harry: envelhecendo mas sem saber aceitar o envelhecimento, frustrados na sua necessidade de dar e receber afeto, apavorados com a solidão que os ameaça, vivendo à margem da sociedade mas sem coragem de enfrentar o fato plenamente, agredindo constantemente um ao outro como o único meio de afirmar, cada um perante si mesmo, a sua própria importância. Neste sentido, a peça cumpre o pretendido: depois de um início indeciso e antes de um final vago (a idéia dos anagramas, pretendendo dar ao texto um sentido mais amplo do que aquêle que êle intrinsecamente possui, enfraquece em vez de reforçar o seu impacto), recebemos uma série ininterrupta de sôcos no estômago que nos deixam grogues e condoídos com a nossa própria condição: o maternal e lamentável Harry e o vaidoso, covarde e não menos lamentável Charlie têm dentro de si uma boa dose daquilo que todos nós somos, e se encaminham na direção de uma ruína com a qual a idade nos ameaça a todos.

Para a sua deprimente demonstração, Charles Dyer escolheu personagens homossexuais; êste fato, se não define decisivamente a essência da obra, lhe dá uma atração psicológica e social e, sobretudo, um colorido teatral, de particular interêsse. Raramente se viu num palco o fenômeno do **casamento** entre homens apresentado com tanta naturalidade, minúcia de detalhes de comportamento e ausência de qualquer enfoque moralizante. O resultado é particularmente curioso no sentido de que essa relação **proibida** nos aparece, dentro mesmo da deprimente sordidez que é a vida de Charlie e Harry, cercada de uma surpreendente e convincente pureza.

Finalmente, há os recursos cômicos da peça. O que escrevi até agora poderia levar o leitor a pensar que se trata de um pesado drama, quando **Queridinho** é, na realidade, uma comédia engraçadíssima, cujo diálogo consegue ser brilhantemente espirituoso dentro da sua inevitável vulgaridade. A tradução de Sérgio Viotti, fluente e coloquial, transmite muito bem essa agressiva comicidade do texto; só me parece ter havido um certo abuso nas intencionais repetições de palavras nas falas de Charlie.

É uma pena que numa peça que reflete tanto talento, Charles Dyer tivesse ficado, apesar de tudo, na metade do caminho: em nenhum dos três aspectos principais da peça — a tragédia da condição humana, o retrato do **casamento** homossexual, a comédia quase farsesca — o autor foi muito além de uma indiscutível habilidade superficial. Sofremos com a dolorosa decadência dos personagens como sêres humanos, mas Dyer não procura suscitar em nós mais do que um mero sentimento de pena — notòriamente um dos sentimentos mais fáceis de serem criados no teatro; interessamo-nos pelo caso dêsses dois homens que vivem juntos há vinte anos, mas não recebemos uma explicação suficientemente convincente sôbre o que os fêz serem aquilo que são; rimos gostosamente com as suas ingênuas agressões mútuas, mas o riso brota dos detalhes superficialmente grotescos da sua linguagem e do seu comportamento. Falta, em suma, a **Queridinho** aquilo que faz a diferença entre uma boa peça comercial e uma obra verdadeiramente importante: a vontade de explorar a fundo os mistérios do ser humano, o desejo de expressar algo que o autor tem uma necessidade premente de dizer, sem se preocupar em **conquistar** o espectador, em lhe fazer concessões. Há, em **Queridinho**, um incômodo número de **piscadelas de ôlho** do autor para a platéia — tanto cômicas quanto sentimentais — que não invalidam o bom funcionamento da obra, talvez até aumentam a sua fácil comunicabilidade, mas a impedem de alcançar um degrau mais alto na escala de valôres que leva às obras-primas.

Mas o espetáculo funciona com grande eficiência e muitas vêzes até com brilho. Numa produção como esta, com apenas dois atôres, sem maiores recursos cênicos e em que quase tudo depende da interpretação, é difícil avaliar até onde vai o mérito da direção e onde começa o mérito individual de cada um dos intérpretes. Mesmo assim, seria injusto deixar de creditar ao diretor Martim Gonçalves aquilo que determina o êxito fundamental da encenação: a densidade do clima tragicômico, presente do primeiro até o último momento do espetáculo; a fluência das marcações tão simples e naturais que nem são percebidas, mas sem deixarem de ser expressivas; a esplêndida caracterização dos dois atôres, de uma notável riqueza de pormenores de comportamento, de atitudes, de gesticulação, de expressão fisionômica. Da mesma forma, parece-me justo debitar ao diretor aquilo que enfraquece o nível do espetáculo: uma certa monotonia vocal no primeiro ato; algumas explosões exageradamente melodramáticas no segundo; e, principalmente, uma nítida diferença nas empostações dos excelentes desempenhos de Sérgio Viotti e Jardel Filho: o primeiro vivendo o seu personagem de **dentro para fora**, o segundo empostando o seu trabalho **de fora para dentro**.

Mas aqui já estamos entrando no terreno das interpretações. A de Sérgio Viotti não pode deixar de ser qualificada como ótima — uma das melhores dos últimos tempos no teatro carioca, e de longe a melhor na carreira dêsse inteligente ator. Impiedosamente caracterizado como uma gorda galinha cacarejante feita gente, impressionantemente autêntico em tôdas as suas pobres manifestações de vaidade frustrada, sustentando com impecável coerência todos os detalhes da sua rica composição, conciliando com grande sutileza os aspectos patético e cômico do personagem, Sérgio Viotti nos oferece um desempenho de rara profundidade e de alto nível internacional. Também o trabalho de Jardel Filho situa-se muito acima dos seus recentes desempenhos: inteligente, corajosa, exemplarmente pormenorizada, extremamente clara em tôdas as suas intenções, a composição alcança no decorrer do segundo ato momentos altamente comoventes. É uma pena, sòmente, que o ator tivesse achado necessário lançar mão de alguns recursos óbvios e fáceis, autênticos clichês de teatro-revista, para sublinhar — principalmente no início de cada ato — as características convencionalmente efeminadas do personagem e conquistar a adesão do público menos exigente.

Há, como já disse, um certo contraste entre as linhas mestras adotadas pelos dois intérpretes: Jardel Filho **critica** impiedosamente o seu Charlie, Viotti **vive** com total identificação o seu Harry. É provável que se trate, apenas, de uma inevitável manifestação de dois temperamentos interpretativos diferentes, e seria exagerado dizer que êsse contraste prejudica decisivamente a encenação; mas não há dúvida de que êsse desequilíbrio constitui a principal falha — e talvez a única de certa gravidade — do excelente espetáculo que está em cartaz no Teatro Princesa Isabel.

O cenário de Martim Gonçalves cria impecàvelmente o clima **cafona** da barbearia Chez Herry. Talvez fôsse desejável, apenas, dar uma presença mais atuante ao lance de escada, cujo valor simbólico foi julgado suficientemente importante pelo autor para servir de título à peça (**Staircase**, no original). Os figurinos são adequados sob todos os aspectos.

Mais um programa recomendável, nesta boa e animada temporada de 1967.

NOSSA MÚSICA DO PASSADO

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A prof.ª Mary Pinto Coelho, autorizada e ativíssima chefe da biblioteca da Escola de Música, participa dos festejos do segundo centenário de nascimento do padre José Maurício, trazendo ao público uma digna evocação da arte e da época do nosso Mestre. Ela mesma esclarece: "Em exposição na biblioteca da Escola, recolhi os originais do padre José Maurício Nunes Garcia, a maior figura do nosso passado musical. Inaugurada há poucos dias, a mostra se insere nas celebrações do segundo centenário de nascimento do padre e contém não só o testemunho autógrafo de sua produção, como também o de discípulos seus e de seus contemporâneos, entre os quais o próprio autor do Hino Nacional. Além dessa documentação gráfica, figuram ainda dois pianos, sendo um dêstes o instrumento em que José Maurício tantas vêzes tocou no Paço Imperial, e o outro de propriedade de Marcos Portugal — os dois rivais agora reconciliados post-mortem. Na Biblioteca da Escola, onde está o maior número de originais do grande compositor, essa exibição de suas partituras inclui-se, com relêvo, no roteiro das celebrações do bicentenário. E' portanto ali, com respeito devoto, que podemos olhar a preciosa conservação dos manuscritos, com suas peculiaridades ortográficas inclusive, guardando, perenemente, o registro de uma admirável riqueza criadora. De tôda oportunidade, então, apelarmos para as autoridades competentes, no sentido de prover a biblioteca da Escola de Música dos recursos indispensáveis à melhor conservação dêsses testemunhos da glória nacional. Faltam-lhes, entre tantas coisas, o material específico de proteção (caixas metálicas, para citar só uma), pois sòmente o zêlo e a dedicação dos funcionários não bastam para mantê-los a salvo de eventuais acidentes. Nestes dias em que tão justamente se tem falado dos riscos a que estão expostos os testemunhos do passado brasileiro, os originais do padre José Maurício exigem das autoridades meios urgentes para sua melhor preservação."

Na muito bem apresentada exposição, o público poderá aproximar-se de numerosos autógrafos que, não tendo caído em mãos de pesquisadores desonestos, continuam evidenciando a grandeza do passado musical do Brasil, que coloca nosso País num lugar de grande destaque no continente. Aliás, justamente nestes dias, tive o prazer de ouvir (tendo nas mãos os originais encontrados) uma obra vinda de Recife, reexumada e honestìssimamente transcrita por um músico idôneo, Jaime Diniz. Trata-se do Te Deum, de autoria de Luís Alvares Pinto (1719-1789) que precedeu o próprio padre, e do qual quase nada se conhecia: mais um caso — e poderíamos ter muitos — de pesquisador brasileiro, capaz e honesto.

Sempre ao ensejo do 2.º centenário do padre carioca, a bibliotecária da escola está preparando um catálogo das obras de José Maurício. Por isso, e pelo que significa a biblioteca da escola na defesa do precioso patrimônio musical brasileiro, justifica-se inteiramente o pedido de Dona Mary endereçado às autoridades competentes (o Conselho Federal de Cultura?) para uma ajuda substancial e permanente que permita à biblioteca continuar sua função altamente patriótica e artística.

Panorama das letras

UMA VIDA — *A Vida de Lênine*, de Louis Fischer, apresentada em dois volumes pela Editôra Civilização Brasileira, na tradução de Pedro Ferra e Maurício Quadros, com apresentação de Roberto Pontual, é o mais importante lançamento dos últimos dias. Obra compacta, num total de mais de mil páginas, nela desfilam, além do líder mais discutido de tôda a História, numerosas figuras que viveram a Revolução russa ou reagiram contra ela. Para realizar a monumental biografia do Vladimir Ilitch Lênine, Fischer viveu e visitou a Rússia durante vários anos, após a Revolução, para recolher dados. Êsse trabalho resulta numa pesquisa de grande envergadura que nos permite acompanhar, desde os primeiros impulsos revolucionários, tôda a existência do grande líder soviético.

"TEILHARD E SAINT-EXUPÉRY" — O primeiro capítulo do livro intitulado Teilhard e Saint-Exupéry, *de André A. Devaux, é iniciado com estas palavras: "E, antes de mais nada, vejamos êsses dois homens viver, procuremos perceber o quadro de suas existências concretas: teremos a oportunidade de apanhar, neste nível biográfico e caracterológico, algumas semelhanças essenciais que se compõem com importantes diferenças". O livro de Devaux é o oitavo da série intitulada Cadernos Teilhard, publicada originalmente na França e agora apresentada no Brasil pela Editôra Vozes. Tradução de frei Eliseu Lopes.*

"SARTRE E O TEMPO" — Vale a pena viver? Parte da juventude de nossos dias, responde a essa pergunta através de uma aberta agressão contra as instituições sociais, que consideram inúteis e desarrasoadas, ante a ameaça permanente da destruição total da humanidade por uma guerra última. O fenômeno tem sido analisado pelos filósofos de maneira ampla, entre êles os existencialistas. O diagnóstico dos males da vida contemporânea e a terapêutica aconselhada por uma das correntes da filosofia existencial são abordados no livro *Sartre e a Revolta do Nosso Tempo*, de R. A. Amoral Vieira, primeiro título da coleção Iniciação Cultural, lançada pela Editôra Forense.

A ERA DA MAQUINA — Por iniciativa dos editôres da Revista Fortune *entregou-se o escritor Gilberto Burck a detalhado exame apreciativo dos progressos alcançados pelo computador eletrônico, ao aproximar-se o 20.º aniversário de sua invenção. O resultado da pesquisa, que exigiu do autor grande soma de trabalhos, incluindo uma semana de 70 horas no Curso de Conceito Executivo da IBM, em Nova Iorque, vem exposto no livro* A Era do Cérebro Eletrônico e sua Utilidade na Administração de Emprêsas. *O volume, traduzido por Guy-René Robichez Sánchez e editado entre nós pela Distribuidora Record, é ilustrado com diagramas de Max Gschwind.*

"FUNDO DE GARANTIA" — São gerais e justicadas as dúvidas relativas ao funcionamento da nova sistemática e garantias do empregado, por tempo de serviço, no que pêse a plena vigência da regulamentação baixada pelo Govêrno sôbre a matéria. A êsse respeito, a Editôra Gráfica Santo Antônio, de São Paulo, publica um livro prático, que esclarece o assunto de forma definitiva — *O que Todo Empregado Deve Saber sôbre o Fundo de Garantia* —, de autoria de Carlos Alberto Cineli.

O SUPREMO DOS EUA — A perfeição de uma forma de Govêrno mede-se, sobretudo, pelo respeito a que faz jus, junto à opinião dos governados, seu aparelho de Justiça. Neste particular, a nação americana mantém uma tradição de acatamento às decisões de seu mais alto tribunal, mantenedor das liberdades públicas consagradas na Declaração de Direitos de sua Constituição. A história dêsse colendo órgão de Justiça é narrada por Alpheus Thomas Mason, no livro A Suprema Côrte, Guardiã da Liberdade, *ora apresentado em português pela Distribuidora Record. Tradução de V. L. Shilling.*

Panorama do teatro

"ÚLCERA" FIRME — Continua firme, no Teatro Santa Rosa, a carreira de um dos mais divertidos e originais espetáculos da temporada — a comédia musical *Úlcera de Ouro*, de Hélio Bloch, com Marília Pêra comandando o elenco.

SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA — Foi realizada na sexta-feira passada, no Teatro do Conservatório, a leitura das peças Procurando Margô e Xadrez Especial, *de Alfredo Gerhardt; na próxima sexta-feira, no mesmo local,* Travesti Invertido, *de Gentil S. Andrade. A Secretaria de Turismo continua muda a respeito da programação geral do Seminário.*

REGULAMENTAÇÃO — O Diretor do SNT iniciou providências para um mais rápido andamento dos estudos que vêm sendo procedidos por uma comissão mista, integrada por funcionários do Ministério da Educação e Cultura e Ministério do Trabalho, com referência à regulamentação da lei que trata das profissões teatrais, promulgada durante a administração passada do SNT. A comissão está estudando o assunto há mais de dois anos, sem ter até agora chegado a qualquer conclusão, e a única solução que encontrou depois de ter perdido tanto tempo foi a de devolver o processo ao SNT, para reapreciação da matéria. Sugerimos ao Diretor do SNT que divulgue os nomes dos integrantes dessa comissão mista, que tratabalham tão *eficientemente*, há dois anos, na defesa dos interêsses dos profissionais de teatro...

"VIÚVA" ADIADA — Foi adiada para o próximo dia 19 a estréia, no Teatro Nacional de Comédia, da comédia A Viúva Imortal, *de Millôr Fernandes, que Geraldo Queirós está dirigindo, com Maria Sampaio, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafaiete Galvão, Susy Arruda e Antônio Pedro no elenco. A pré-estréia, em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José, estava originalmente programada para amanhã.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DÉLICATESSES

A firma Helena Rubinstein mandou-me de presente um belo estôjo, contendo os seus cinco novos produtos de maquilagem, intitulados Ligthworks. No centro do estôjo, como num trono, uma pequena garrafa de champanha Moet & Chamdom: trata-se de uma delicadeza suplementar, da firma e dos responsáveis por sua publicidade. Informo, pois, que o alvo foi atingido em cheio. A maquilagem tornou feliz o dia de certa mulher, e o champanha alegrou o dia de um homem.

Estava eu justamente meditando sôbre publicidade quando entrou na sala uma linda senhorita. Vestia uniforme vermelho, azul e branco, tipo aeromoça, e um gracioso chapèuzinho creme. Trazia na mão direita uma cigarreira e na esquerda um isqueiro. Ofereceu-me um cigarro — êsse que apareceu agora nas tabacarias, e que não é senão o meu velho e querido Hollywood, agora com filtro. Aceitei: ela o acendeu, e nesse momento observei que, à altura de seu seio esquerdo, a palavra Hollywood *estava escrita, confirmando, assim, ter sido o uniforme inspirado nas côres do maço do meu cigarro predileto. Chamava-se Míriam, a môça, e eu lhe disse: "Estou fumando apenas porque você é bonita e gentil. Não pretendo aderir ao Hollywood com filtro, senão que continuarei pitando o meu velho e fiel companheiro de tantos anos, honrado e sem filtro".*

Lá se foi ela, oferecendo o nôvo cigarro de mesa em mesa, e instalando na sala uma atmosfera nova — espécie de encantamento; parecia que estávamos todos voando, a bordo do grande avião que é o nosso dia profissional. Mais uma vez, um publicitário dotado de imaginação havia criado as condições psicológicas favoráveis à aceitação de uma mercadoria. Delicadeza, essa, que também me parece suplementar, visto que a Cidade já estava dominada pela curiosidade; todos queriam ver e provar o Hollywood com filtro. Alguns dias atrás, vi um senhor, raramente interessante, tornar-se o centro da mesa e da conversa de bar, pelo simples fato de já ter visto, em São Paulo, a pequena novidade.

Alguns meses trabalhei numa grande agência publicitária. Foram meses de tédio e raiva alternados ou simultâneos. Ninguém dava bola para as coisas que eu bolava. Fiquei burro e deprimido. Naquela época eu era um noivinho bem intencionado; abandonara o jornalismo para ganhar dinheiro na agência, a fim de comprar um palácio e um iate para a minha noivinha. Até que um dia não agüentei mais, pedi demissão, êles não aceitaram, insisti, êles ameaçaram me pagar em dôbro — já agora me oferecendo o cargo de contacto — eu então fiquei pensando, pensando, e enquanto isso o compromisso de casamento era rasgado por ambas as partes, e eu suspirei: "Ai! Graças a Deus! Perdi a minha noivinha, mas em compensação já não preciso trabalhar em publicidade!"

Não era bem essa a história que eu queria contar, e além disso essa história tem uma segunda versão que eu sou bem capaz de divulgar amanhã. Por enquanto vocês devem se contentar com o seguinte: — publicitários talentosos, mais tarde, me diriam que o meu êrro fôra entrar logo numa grande agência, obrigada, por seus compromissos vultosos, a proceder com pouca audácia; em agências menores, necessitadas de conquistar clientes, a minha imaginação teria podido funcionar.

Hoje, Helena Rubinstein e a Sousa Cruz constituem indicações de que algo está mudando, para melhor, nesse terreno. Voltarei ao assunto.

LÉA MARIA

MISCELÂNEA

Gabriela, Cravo e Canela enfim no cinema. Mas em que condições. Sofia Loren (italiana) será a heroína de Jorge Amado. O diretor (francês) será Henri Verneuil. A Bahia do livro será revivida na Espanha, onde será rodado o filme. E para completar: a produção é norte-americana, da Metro Goldwyn Mayer.

* * *

SONO ANTIGO

O desastre em que morreram dez pessoas, no último fim de semana, na estrada Brasília—Belo Horizonte, se foi mesmo motivado por sono do motorista, tardou até a acontecer. É que não é de hoje que inúmeros passageiros reclamavam do **tour de force** a que eram obrigados os choferes, para cumprirem suas funções, emendando uma viagem na outra, sem descanso. Há inclusive um caso de motorista que parou, avisou aos passageiros que precisava dormir uma meia hora, antes de continuar o trajeto, o que foi feito, à beira da estrada, com os próprios passageiros velando pelo sono do condutor.

* * *

CASAMENTO DE BENGALA

O Ministro Rui Miranda e Silva deverá assumir seu nôvo pôsto na Grécia até o fim do mês. O Ministro estava aguardando apenas o casamento de sua filha Patrícia com Roberto Campos Jr. (na sexta-feira) para poder viajar. Os noivos foram passar a lua-de-mel em Bariloche, devendo regressar ao Rio até o fim do mês, a tempo de Bob reiniciar as aulas no Curso de Engenharia da PUC. O ex-Presidente Castelo Branco presenteou o casal com uma bandeja de prata. O verdadeiro motivo pelo qual o Ministro Roberto Campos foi ao casamento do filho, com bengala, foi uma torção no pé.

* * *

DEPOIS DO TEATRO

Para festejar a chegada da Europa do casal Antônio José Rabelo, Vera Nascimento Silva recebeu os amigos para um jantar, no sábado, que se prolongou até as sete da manhã. Ao grupo inicial uniu-se o dos amigos que foram assistir à peça do Ginástico, **O Ôlho Azul da Falecida**. O prato principal oferecido foi o vatapá — ideal para um jantar de inverno, e, mais tarde, caldo verde. Nara Leão, mais magra, estava muito bonita em companhia de Cacá Diegues; Tônia Carrero usava pantalonas pretas. A anfitriã recebeu vestindo um terninho com estamparia miúda, de gravata.

* * *

VESPERAL DE MULHERES

Domingo à tarde, na sessão vesperal de Volta ao Lar, um fenômeno: 234 mulheres assistiam à Fernanda Montenegro e o cartaz do Teatro Gláucio Gil. Nenhum homem na platéia, que esgotou bilheteria numa rapidez impressionante. Trinta e quatro cadeiras extras foram colocadas nos corredores do teatro, inclusive o pequeno banco do bilheteiro.

YAEL: SÍNTESE DA MÔÇA MODERNA

Yael Dayan, 29 anos, viajou para Paris deixando no Rio, lançada e bem fixada, a sua imagem de môça moderna; culta, de personalidade forte, simples e com uma sofisticação natural, sem afetação. Uma autêntica *sabra* de Israel: firme, dura, objetiva, a môça não se perde no supérfluo, mas demonstra uma feminilidade e uma meiguice inatas. Sua voz forte, quando fala em hebraico, fica quase gutural — o hebraico falado pelos *sabras* aproxima-se curiosamente dos sons da língua árabe. Outros idiomas que ela domina com desenvoltura: o inglês, o francês, o grego e o italiano. Cabelos soltos, cuidados, Yael não usa maquilagem, mas usa vestidos requintados: Pucci originais, vestidos pintados a mão (de bom gôsto) e anéis com pedras de Israel, típicos do famoso artesanato de jóias de sua terra. Quando ela aqui chegou, fazia seis semanas que não dormia com tranqüilidade: primeiro, a guerra (e quatro semanas de deserto), depois, a desmobilização e a viagem. Numa casa próxima de Telaviv ela vivia, em companhia do pai — de quem evita falar, apesar de mostrar que uma ligação profunda os une. Agora, quando voltar, vai habitar numa casa nova, onde poderá continuar a trabalhar em seus livros. Do Brasil ela levou uma rêde nordestina e um quadro de Zé Paulo Moreira da Fonseca: presente de Israel Klabin. E já anteontem, em Londres, Yael continuava sua série de conferências, falando para duas mil mulheres reunidas nos salões do Hotel Hilton.

Neta de russos, a môça é uma síntese da mulher oriental e ocidental: um tipo forte, de tez queimada de sol — o sol do deserto, deserto que ela adora e onde gostaria de viver —, olhos verdes, graves. Síntese também da jovem mulher moderna: o mesmo relógio Rolex pequeno (e prático) usado com uniforme, em tempo de guerra, acompanhava, com desembaraço os Pucci usados nos salões das grandes reuniões sociais.

ROSAS AO JANTAR

— **Carrément** jantar: as palavras são da própria dona da festa de sexta-feira passada — Carmem Teresinha Mayrink Veiga. Em sua linda reunião, houve apenas **jantar**, oferecido nos moldes clássicos e formais, isto é, sem danças nem **iê-iê-iê**, como é de seu gôsto e do marido, Tony Mayrink Veiga. E nesse jantar um bufete requintadíssimo e quente. "Porque é inverno; só no verão organizo mesas de frios", diz ainda Carmem. Bufete que significa um **poisson en croute**, saboreado ao som de um macio piano fazendo a música de fundo. Rosas vermelhas em quantidades assombrosas decoraram todo o apartamento do Morro da Viúva: da cozinha ao hall do elevador.

E nesse **décor**, circularam mulheres belamente vestidas (tôdas fizeram roupas novas para irem à festa). Teresa Sousa Campos e Fernanda Colagrossi estavam de estômago de fora. Adelaide de Castro usava um modêlo original de St. Laurent — **fourreau** vermelho sob **fourreau** azulão. A Embaixatriz da Grã-Bretanha, **Lady** Russell, um cafetã original, decorado com jóias de ouro, marroquinas, especiais para acompanhar um trajo dêsse tipo. A dona da casa estava com vestido côr de rubi: um **fourreau** sofisticado, de gola bem alta. Duas senhoras com modelos de linha em diagonal: Embaixatriz Sarmanhq e Evinha Monteiro de Carvalho. Os homens, todos de **black tie**. Suas mulheres, quase que tôdas, de casacos de peles.

PICADINHO

● D. Iolanda Costa e Silva patrocinará um nôvo desfile de moda. O de Dener, aqui, no Rio, com renda revertendo em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

● **D. Ema Negrão de Lima, por sua vez, patrocinará a estréia de A Viúva Imortal, de Millor Fernandes, no dia 19, no Teatro Nacional de Comédia. A renda reverterá em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José.**

● Depois de amanhã, aliás, as **patronnesses** dessa estréia vão-se reunir, durante um chá, no Chico Rei, para receber os **tickets** de entrada.

● **Para que a Viúva Imortal possa estrear no TNC, terminou a temporada de** Dois Perdidos numa Noite Suja, **que reiniciará, no entanto, no Teatro de Arena-Opinião, dia 20, a fim de atrair o público de Copacabana, Ipanema, Leblon e redondezas.**

● O espetáculo de Nélson Xavier e Fawzi Arap, por sinal, no domingo à noite, em última sessão, foi assistido por uma platéia lotada, cujos aplausos determinaram cinco cortinas de agradecimento. Dentre os espectadores, o casal João-Negra Miranda Jordão.

● **No dia 17, outra peça de Plínio Marcos** (o autor de Dois Perdidos...) **será montada no Rio. Trata-se de** A Navalha na Carne, **que está interditada pela censura e será por isso apresentada em sessão fechada.**

● Em São Paulo, no teatro que tem em sua casa, de 100 lugares, Cacilda Becker já apresentou **A Navalha na** Carne.

● **No Bateau, no fim de semana, duas mulheres bonitas dançavam: Marilena Dias Toledo (de vestido vermelho, decotado) e Maria Lúcia Braga. O dançarino mais animado: Alfredo Castro Neves.**

● O Embaixador do Líbano e Sr.ª F. Habib; o Embaixador do Paquistão e Sr.ª Iftikhar Ali o Ministro-Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos e Sr.ª Philip Raine foram recebidos pelo Embaixador da Áustria, Sr. Albin Leunkh, para jantar **black tie**.

● O Bravo Soldado Schweik **será a peça de estréia do Grupo ABC, recém-formado por Bete Faria, Antônio Pedro e Cláudio Marzo.** O Bravo Soldado **é adaptação teatral de um romance tcheco.**

● Acrílicos, **fiberglass** e concreto são os materiais utilizados pela maioria dos escultores que foram aprovados para a Bienal de São Paulo. Outros materiais: peças mecânicas com as quais o homem moderno convive diàriamente.

● **A Boutique Cafua, recém-inaugurada no Boliche 300, é a realização em têrmos cariocas, de uma idéia que Paris já pôs em prática desde há um ano. A meninada vai jogar boliche e ao mesmo tempo comprar roupas iê-iê-iê. O Chez Castel, de Paris, também tem a sua** boutique. **Imagine-se quanto movimento haveria em** boutiques **instaladas no Bateau ou no Jirau.**

● Ontem, no Salão Verde do Copacabana, várias dirigentes da Obra Sol-Leste 1, tomavam chá com as primeiras **patronnesses** escolhidas para movimentar o desfile de Pierre Cardin, em agôsto. Dentre elas, Lourdes Catão, Beatriz Lucas de Lima, Helena Dias Garcia, Eva Monteiro de Carvalho, Norma Rocha Oliveira, Gilda Pimentel e Marisa Bockel.

● **A semana é mesmo de** patronnesses. **Elas circulam para cima e para baixo organizando suas festas. Amanhã, é a vez de Maria Elisa Couto receber para almôço, em seu apartamento do Parque Guinle. Objetivo: angariar fundos para a montagem de uma das barracas da Guanabara, na Feira da Providência, que se chamará Casarão.**

● O acervo de livros musicais, partituras e libretos das lojas Ópera e Musifoto, cujas atividades foram encerradas, foi adquirido recentemente pela Brasil Press, especializada em livros nacionais e importados e revistas internacionais.

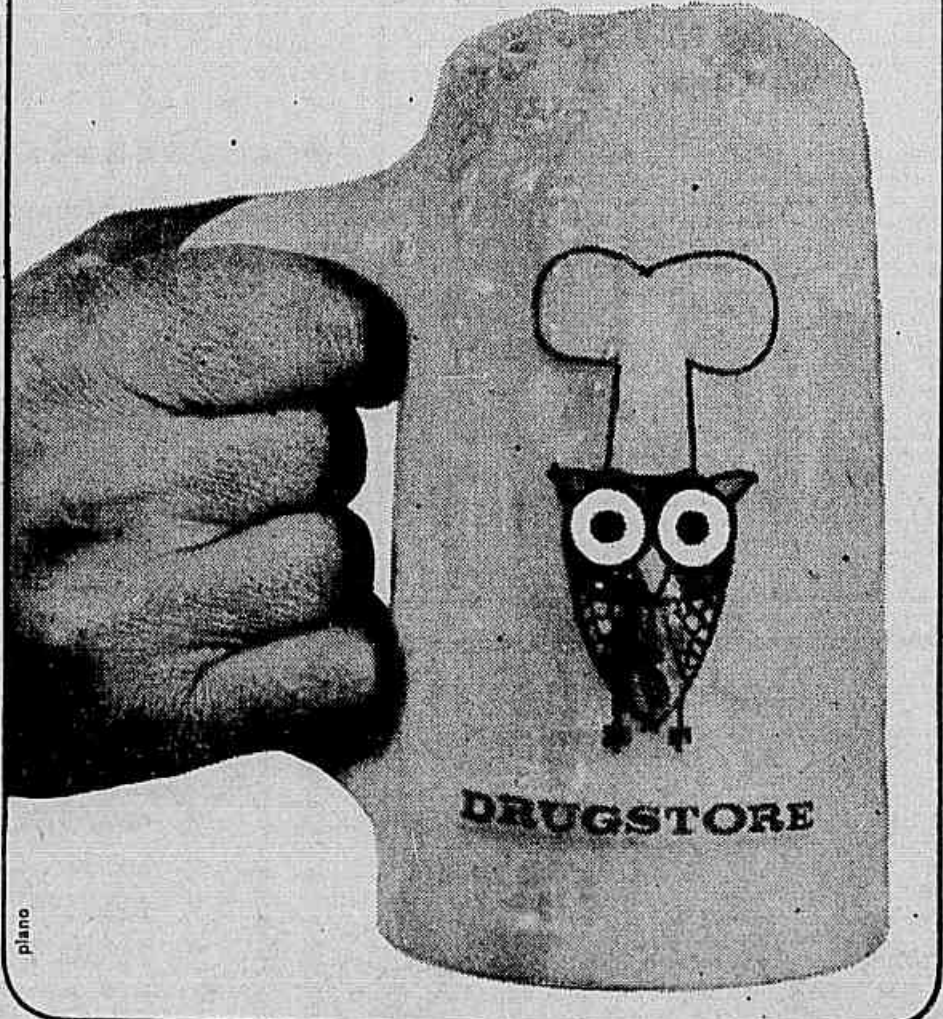
O CICLO DA TALHA

Em Recife, hoje, é rara a casa onde não haja, pendurada da parede, pelo menos uma pequena talha realizada pelos garotos de Olinda. Chegou a hora da talha, no Rio. Esta semana, três exposições de entalhadores, vão tornar as talhas, uma moda, entre os que podem adquiri-las. O pintor (e carteiro) Gérson, além de 20 telas (de grande qualidade) começou a mostrar, ontem, suas primeiras experiências em madeira. Foram Fathi Agha Bonayed, o adido cultural da Embaixada da Argélia, e Darwin Brandão quem o incentivaram a pesquisar na área da talha. A exposição de Gérson abre amanhã, na Goeldi.

Ontem, também, no L'Atelier, três rapazes, pertencentes ao Grupo Iemanjá, da galeria da Ribeira (ex-mercado dos escravos), em Olinda, estrearam no Rio, mostrando talhas realizadas em madeira das demolições de velhas igrejas e de casarões coloniais de sua cidade. Geraldo e Romildo Andrade (irmãos) e Omar de Carvalho estão há apenas alguns dias no Rio. E apesar do primitivismo e da ingenuidade temática de seu trabalho, êles procuraram logo entrar na ordem do dia quanto à elegância: algumas talhas vendidas antes da exposição contribuíram para a reforma do guarda-roupa (foto: o florido das camisas e os sapatos iê-iê-iê) da moçada.

Fechando êsse começo do ciclo da talha, a exposição do Panorama Palace Hotel, em que o entalhador Nascimento, também da Ribeira, de Olinda, está apresentando o que faz. (Lélia Xavier da Silveira é uma de suas colecionadoras).

Detalhe pitoresco: o grupo do L'Atelier precisou de madeira, quando aqui chegou, só encontrando material de procedência profana, *ou seja, madeira de portas do velho Rio — da velha Lapa e do Mangue em demolição.*

Quanto ao mercado de preços, uma talha, vendida no Rio, pode variar de NCr$ 100 aos NCr$ 500,00.

LUVAS:

SIM OU NÃO, EIS A QUESTÃO

Em 1964 Courrèges teve sua **Eureka**: depois de muito pensar, descobriu que em moda inovar é prever o futuro; com apenas uma tesoura e bastante displicência, deu o maior passo do século em matéria de costura, cortando as saias um palmo acima dos joelhos.

A idéia pegou e daí por diante houve a reformulação geral. Subiram as bainhas, desceram os decotes, desnudou-se o ombro, a barriga e — numa tentativa frustrada — o busto.

Chegava a era do vanguardismo, apadrinhada pelo costureiro francês. E de ano para ano suas coleções surgiam cada vez mais loucas, cada vez menos convencionais, exceto num detalhe, sempre presente chez Courrèges, e só nêle: as luvas. Luvas esportivas de couro, luvas de crochê, luvas bordadas, luvas brancas de organdi, que deixam a mulher com aquêle ar de primeira comunhão.

O porquê da presença dessa peça tradicional — tem mais de quatro séculos — nas coleções de um homem que já foi acusado de fazer moda para "uma cidade da lua", ninguém sabe (provàvelmente porque nunca lhe foi perguntado), mas a explicação pode ser dada por outros **experts** em alta costura.

A luva é um acessório indispensável?

Com a palavra gente que faz e entende de moda.

GIL BRANDÃO

— No vestir moderno, prático, objetivo e funcional, a luva é pràticamente um sexto dedo — perfeitamente dispensável. Principalmente em climas como o nosso, ela se torna uma verdadeira incongruência, elegância inútil. Não nego que seja extremamente chique, sobretudo quando usada com propriedade, o que no caso significa acompanhando um traje de noite ou um longo, mas mesmo assim a luva é apenas algo mais que a mulher tem que carregar, descompondo em vez de compor a toalete. Tende a ser posta de lado, tendo o mesmo destino que já foi dado ao chapéu.

MENA FIALA

— A Rainha da Inglaterra, ao viajar, leva sempre um mínimo de 800 pares de luvas, o que prova que — para ela e tôdas as mulheres elegantes — êsse é um complemento que dá categoria, refinamento. Uma mulher enluvada, por mais discretamente vestida que esteja, ganha sempre destaque. Acho a luva indispensável, principalmente com trajes toaletes, mas a considero deslocada num vestido Courrèges: mini-saia pede apenas juventude e pernas bonitas, nada mais.

GUILHERME GUIMARÃES

— Só a alta costura pede luvas como complemento e só a mulher realmente elegante é capaz de vestir-se assim. A moda moderna, especialmente a de Courrèges, é em essência prêt-à-porter, não admitindo, portanto, um complemento tão clássico.

GABRIELA GOMES

— O uso da luva, embora muito feminino, vem sendo bastante limitado ùltimamente. Só é indispensável para grande gala, assim mesmo quando não se trata de um pallazzo-pijama ou de um cafetã (nestes dois casos, além de inadequado é inconcebível). Mas não resta dúvida de que luvas terrivelmente esporte vão muito bem com o tipo de vestidinho moderno que Courrèges e seus seguidores lançaram. O que se deve lembrar é que a moda Courrèges é apropriada até aos 15-16 anos; depois disso, com ou sem luvas, é ridícula.

☆ LEVES E EXTENSÍVEIS OS MAIÔS 68

Enquanto nós ainda aguardamos a possível chegada de um inverno, Paris se prapara para ir à praia, de maiô colante, leve, extensível e fino. As novidades nos tecidos são poucas — lycra, musselina de nylon e esponja — mas nos feitios dão o que pensar. Primeiro, porque a proporção entre maiôs inteiros e de duas peças tem aparecido numa base de dez para um. Depois, porque os próprios decotes, embora ainda sejam uma conste, mudaram completamente de lugar: ao invés de decotes em V, redondos e quadrados, golas quase rentes ao pescoço; ao invés de cavas profundas, mangas que vão até o cotovêlo. Mas alternadas: os que têm cavas não têm decotes e vice-versa.

☆ MAQUILAGEM TWIGGY: APRENDA A FAZER

Se você tem alguns traços de Twiggy, aproveite agora, enquanto está na moda, para adaptar sua fisionomia à do modêlo mais famoso da Inglaterra.

OS OLHOS — para obter o efeito de olhos redondos, faça um traço com delineador marrom-escuro em tôda a extensão da pálpebra superior, que deve ser mais grosso no centro, perto do nariz. Mas, nada de ultrapassar o contôrno dos olhos. Depois disso, a famosa **banana**, que deve ser traçada com delineador marrom-claro e seguir o feitio dos olhos. Se quiser dar mais destaque à pintura, use delineador bege-claro para cobrir o espaço entre o traço dos olhos e a banana. Na pálpebra inferior, você não pode dispensar os cílios falsos. Mas não exagere: três ou quatro no máximo!

SOBRANCELHAS — arredondadas e bem claras.

BÔCA — a bôca redonda e sorridente de Twiggy é feita da seguinte maneira; com batom bege ou café, faça um contôrno nos lábios, exagerando bastante e arredondando o bico dos lábios. Nos cantos, faça um traço ligeiramente levantado a fim de obter o efeito do sorriso. No lábio inferior, siga a linha natural. Preencha depois com batom bem claro e cubra com brilho transparente.

ROSTO — use base de côr clara, mas neutra. Quanto ao **blush**, êle deverá ser aplicado em duas tonalidades: rosa — para salientar as maçãs — e bege escuro para afinar as partes laterais do rosto.

Se você seguir as instruções — e lembrar que êsse tipo de maquilagem só serve para cabelos curtos — pode ficar certa de que ficará bem, pois a **receita** é de Teresa Casoli, uma das mais competentes maquiladoras do Rio.

☆ MODULANDO

⁂ Sob a coordenação de médicos e professôres do Lions, a Faculdade Santa Úrsula irá realizar, em agôsto, seu primeiro curso de Pronto-Socorro e Serviços de Comunidade. ⁂ E o Diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Celso Franco, adotará em breve uniformes fosforescentes para guardas. Assim, as choferes distraídas não terão mais direito à desculpa: "Não vi o senhor aí". ⁂ Será inaugurada brevemente em Copacabana, mais uma Galeria e nela, além das muitas **boutiques**, uma **pâtisserie** com garçonetes poliglotas.

PASSARELA

SYLVIA RENDA
(REDATORA SUBSTITUTA)

DO 'CAQUINHO' NASCEM AS MELHORES IDÉIAS

Foto: Alberto Jacob

A família Guillon em seu artesanato à moda da casa

Caquinho quer dizer pequena fração de um todo. Quer dizer ainda apelido carinhoso ou nome de um artesanato, feito de sobras, retalhos e arte, pela família Guillon. No casarão da Gávea, dia após dia, lá estão os quatro cortando o couro, torcendo o cobre, pintando a estôpa e tirando do fêltro bôlsas sensacionais.

Milton Guillon é arquiteto, Lourdes, sua espôsa, é uma dona-de-casa com muitas habilidades, os dois garotos, Eduardo, de 12 anos, e Marcos, de apenas 6, são guris levados mas que durante algumas horinhas por dia pintam telas ou lidam com o metal e o formão. Todos êles adoram esta atividade extra que funciona como higiene mental, divertimento, brincadeira quase.

As peças que conseguem retirar de alguns restos e muitos caquinhos são bastante originais e bonitas. Anéis de cobre retorcido, jacarandá, couro esmaltado, arame grosso. Colares em formas geométricas e nos mesmos materiais rústicos; couro e cobre. Bôlsas e carteiras feitas inteiramente dos retalhos de pelica ou napa, carteirinhas de notas ou sandálias em tiras de couro cru, pintadas em tom *shocking*.

Mas a grande novidade do momento são os anéis de segrêdo. Em madeira enfeitados com uma moedinha que abre de um lado, para o dono supersticioso poder guardar qualquer minúsculo portador da sorte.

No princípio, era brincadeira, mas agora o Caquinho vai tomando jeito de coisa séria. Muitas criações foram vendidas em tempo recorde na Chica da Silva e outras tantas exportadas para a Dinamarca, onde são vendidas numa *boutique* chamada Brasil. Os países escandinavos são também bons compradores de anéis-segrêdo.

Convite de casamento também é facêta do artesanato moderno. Gravura sôbre o cartão e palavras escritas a mão e de maneira direta para cada convidado. A moldura trabalhada em jacarandá para o relógio de pulso e os colares de bambu completam o ciclo das boas idéias.

Fotos: Rubem Barbosa

A versão esportiva

LINHA NOVA EM DUAS VERSÕES

Rabos-de-cavalo, marias-chiquinhas e poufs *estão na ordem do dia para os penteados. E Oldy aproveitou para lançar a sua nova linha:* reversível. *Com um simples laço e alguns detalhes que podem ser feitos por você mesma, um penteado esportivo se transforma em outro, super-habillé. E isso faz com que a nova linha seja apontada como a solução ideal para a mulher que trabalha fora.*

Os rabos são feitos com postiches, *e Oldy não se preocupa em esconder a separação entre êles: "É para aparecer mesmo". "E também para facilitar a colocação do laço que, como faz parte da versão* habillée *do penteado, deve ser de cetim."*

O outro segrêdo da transformação são as pontas, que você mesma pode virar para dentro e prender com grampos invisíveis, como fêz a Jovem JB-Faenza, Maria Cecília.

Aliás, Oldy aproveitou a presença de Ciça para dar uma aula sôbre penteados e cortes:

— O cabelo curto e crespo só serve para o tipo ultrajovem, que certamente segue à risca Cardin e Courrèges.

— O curto e liso deve ter a nuca bem batida, costeletas curtas e franjas — retas ou para o lado. De um modo geral, o que êsse tipo de cabelo leva como complemento para ficar menos esportivo são as franjas, as mechas e os reflexos dourados.

— O longo, à leoa, só vale se fôr meio prêso. E os cachinhos, feitos com baby-liss, *apenas em casos especiais.*

— Os coques agora são enfeitados com laço.

— A moda no momento é cabelo comprido, não resta dúvida. É a vedete da estação. A única coisa que me preocupa é ver que as mulheres estão ficando uniformizadas. Por isso procuro sempre fazer um penteado para cada rosto.

Panorama das artes

BONOMI E A BIENAL — Maria Bonomi, ganhadora do prêmio Melhor Gravador Nacional, na VIII Bienal de São Paulo, apesar de convidada para expor em sala especial, em virtude do prêmio conquistado em 1965, solicitou à Fundação Bienal o adiamento do convite. Bonomi tem estado sobrecarregada de compromissos no País e no estrangeiro, pois preparou exposições individuais para o Rio e São Paulo e enviou trabalhos para as Bienais de Ljubjlana e Paris. Além dêsses compromissos, preparou oito gravuras para a IX Bienal, revelando: "reconheço a impossibilidade de um artista brasileiro desenvolver-se afastado do confronto estimulante e da divulgação nacional e internacional." A Fundação, ante os argumentos apresentados, resolveu adiar a sala especial da gravadora, manifestando, ainda, sua satisfação pela sua presença na Bienal dêste ano junto aos demais gravadores nacionais, o que demonstra seu espírito e sua consciência do que representa efetivamente a Bienal de São Paulo.

CICLO DE ESTUDOS DA EBA — Terminada a terceira mostra do Ciclo de Estudos da Arte Brasileira, promovida pelo Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes, vários colecionadores estão reclamando a devolução das obras emprestadas aos alunos organizadores da exposição.

SEGUI SEXTA NA RELÊVO — Por motivos de atrasos ocasionados com os convites e montagem das obras de Antônio Segui, a direção da Galeria Relêvo transferiu para a próxima sexta-feira, dia 14, o vernissage do artista argentino.

ANGELA VARGAS EM BH — A Galeria Guignard de Belo Horizonte acaba de inaugurar uma exposição de tecidos pintados a mão e tapeçarias de Angela Vargas.

ARTISTAS FOTOGRAFADOS — Max Naurenberg, um dos nossos melhores fotógrafos amadores, já começou a fotografar os artistas em seus locais de trabalho, para a exposição O Rosto e a Obra que a Galeria IBEU vem apresentando anualmente, sob a responsabilidade de Marc Berkowitz.

GLAUCO LÁ E CÁ — Glauco Rodrigues, o artista de maior número de trabalhos aceitos na IX Bienal, teve de desdobrar-se para estar presente na noite das inaugurações da Petite e Santa Rosa, onde participava das coletivas de ambas as galerias, em Ipanema, inauguradas no mesmo horário.

DACOSTA EM LIVRO — A Editôra Galeria de Arte Moderna, responsável pela publicação da revista **GAM**, vai lançar em setembro, na Galeria Bonino, o livro **A Arte de Miltom Dacosta**, trazendo, em dois idiomas, um estudo crítico de Frederico Morais, prefácio de Claudir Chaves e apresentando cinco serigrafias e cinco gravuras, inéditas, sendo uma assinada pelo artista. O volume a ser lançado, pertence à série Expoentes da Pintura Brasileira e é o primeiro da coleção.

MUSEUS FRANCESES — Em Paris, o Museu Nacional de Arte Moderna está apresentando uma retrospectiva da obra do pintor Charles Lapicque. O catálogo da mostra, executado por Bernard Dorival, conservador do Museu, apresenta uma cronologia detalhada e inúmeras citações sôbre o pintor nascido em 1898, formado em ciências e que sòmente depois dos 30 anos de idade dedicou-se exclusivamente à pintura. * O Museu Jean-Gabriel Domergue, instalado em Cannes, na Cidade de Riesole, acaba de ser inaugurado em presença da viúva do artista e de diversas personalidades. Nesse nôvo museu, antiga residência do pintor, são apresentados objetos que lhe pertenceram e centenas de telas, dando um aspecto da evolução do seu talento. *** O Museu Municipal de Arte Moderna de Paris acaba de inaugurar uma exposição de arte cinética, que ficará aberta até 28 de agôsto. Estão sendo apresentadas as manifestações dessa arte, que utiliza luz e movimento, de vários artistas em grande número de pesquisas.**

O FILME EM QUESTÃO: "FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY"

(Les Tribulations d'un Chinois en Chine) Direção — Philippe De Broca. Produção — Alexandre Mnouchkine e Georges Dancigeri. Roteiro — Daniel Boulanger, baseado no romance de Jules Verne. Fotografia (eastmancolor) de Edmond Sechan. Elenco: Jean-Paul Belmondo (Arthur), Ursula Andress (Alexandrine), Maria Pacome (Suzy), Valerie Lagrange (Alice); Jess Hanh (Cornelius, Valery Inkijinoff (Mr. Gob), Jean Rochefort (Leon), Darry Cowl (Bisconton), Paul Preboist e Mario David.

Um vale-tudo à Brocca, um dos bons *blagueurs* do cinema francês. As tribulações não são de um chinês na China, mas de um *playboy* entediado com a fortuna e com a noiva que lhe querem impingir. Vai daí que o personagem (Belmondo) bate em retirada, quer matar-se, volta atrás, foge, persegue, briga e namora a quente Ursula Andress — uma loucura total à maneira das *crazy comedies*, reinvenção dos cinecomediógrafos modernos. Há poucos anos, o mesmo cineasta filmou, no Brasil, *O Homem do Rio*, de que êsse *Fabulosas Aventuras de um Playboy* (título horroroso, por sinal) é sucedâneo, seja na série incontável de situações, seja na correria ou no material exótico explorado. Mas a primeira fase do realizador, a das tribulações domésticas e conjugais (*Les Jeux de l'Amour; Le Farceur* e *L'Amant de Cinq Jours*) é, de longe, muito melhor que a de agora — mais inspirada, imaginosa e crítica. O nôvo humor de Philippe de Brocca é absolutamente sem compromisso e serve ao consumo mais amplo e fácil, razão pela qual os produtores permitiram-lhe fazer fitas de elevado orçamento e com todos os recursos postos à disposição.

Alberto Shatovsky

Ainda que pràticamente marginalizado pela crítica francesa e internacional mais comprometida com *Cahiers du Cinéma*, Philippe de Brocca é, sem dúvida alguma, o maior talento de diretor de comédia revelado pela *nouvelle vague*. Demonstrando ser um excelente aluno, soube combinar o *soufflé* de Lubitch com o pastelão de Sennett em quatro deliciosas comédias interpretadas por Jean-Pierre Cassel. Foram quatro comédias amáveis, leves, quase que coreografadas no ritmo da extraordinária leveza de Cassel.

Com *Cartouche*, mudou o intérprete e começou a mudar o estilo. Com *L'Homme de Rio*, a brincadeira passou a ser executada a golpes de martelo. E, agora, em seu terceiro filme com Jean-Paul Belmondo, Philippe de Brocca não tem sequer a sutileza dos elefantes que emprega numa das seqüências finais.

Premidos pelos mais óbvios motivos comerciais, Philippe de Brocca e seu roteirista habitual, Daniel Boulanger, jogaram fora o romance original de Jules Vernes, *Tribulations d'un Chinois en Chine*, para tentar uma reedição de *L'Homme de Rio*. Não é à toa que, na Itália, o filme teve o título de *L'Uomo di Hong-Kong*. A equipe, segundo tudo indica, divertiu-se à larga no Oriente e certamente gastou mais dinheiro do que o realizador em seus quatro filmes com Jean-Pierre Cassel. Os admiradores do óbvio quadrado talvez encontrem na coisa algum motivo de diversão; mas os admiradores de Philippe de Brocca só terão a perder com esta tentativa desesperadamente desenxabida de condensar um filme em série em hora e meia de correrias.

Alex Viany

Mesmo em seus melhores filmes, Philippe de Brocca não pôde esconder que era um sub-René Clair. Ao adaptar as deliciosas tribulações de um chinês criado por Júlio Verne à fórmula do *Homem do Rio*, não pôde disfarçar sua condição de sub-Blake Edwards ou sub-Tashlin. De Brocca tem *métier*, mas não sabe dosar seus impulsos e sua tendência ao exibicionismo rocambolesco. Seu filme termina pecando por falta e excesso de idéias. De Brocca adora comédias, mas seu humor é pesado. Salvo três *gags* excelentes (o da mala se abrindo no precipício, o da carimbada no mapa no aeroporto tibetano e da torneira no porão do navio), só restam a simpatia e a desenvoltura de Belmondo e o charme de Ursula Andress. Lamentável: a freqüência de *playboys* no São Luís e, na última sessão de sexta-feira, o som inaudível. Mais lamentável ainda: o cinejornal da UCB, promovendo o Plano Marshall como principal causa da recuperação da Alemanha no pós-guerra e insinuando solução idêntica para os países subdesenvolvidos.

Sérgio Augusto

Desde a estréia, com *Brincando de Amor*, Philippe de Brocca vem-se mantendo fiel à comédia. Talvez porque não veja no hermetismo a condição básica da genialidade, fixação rotineira atualmente e responsável por monumentais fracassos financeiros, seus filmes têm acesso ao público. A partir de *O Homem do Rio*, que curiosamente não foi bem aqui e é campeão de bilheteria na América, Brocca ingressou na faixa do superespetáculo, onde agora alcança o climax dêsse regime de produção.

Embora seja o mais ambicioso de sua carreira, tanto como pretensão e recursos técnicos, *Fabulosas Aventuras de um Playboy* é talvez o título menos interessante da filmografia do cineasta. Inspirado em romance de Júlio Verne (*As Tribulações de um Chinês na China*), adaptado para nossa época e visualizado sob a inspiração de desenhos animados e das histórias em quadrinhos, esta aventura oriental resultou numa tumultuada coletânea de *gags* lançados apressadamente. Apesar da ação contínua, do vale-tudo para fazer rir e do corre-corre, a repetição das peripécias de Jean-Paul Belmondo terminam por cansar o espectapor, pelo excesso.

Valério M. Andrade

Em mais uma aventura internacional, Belmondo-De Brocca se divertem. Ninguém pode negar a habilidade da equipe francesa que também brinca na paisagem asiática, correndo atrás dos atôres e registrando, com fidelidade, alguns saltos e quedas espetaculares. Tudo se passa como num piquenique entre amigos; a história é simples desculpa para um *show* de circo terrestre, marítimo e aéreo. No fim, ninguém sai ferido: a irresponsabilidade geral é contida nos limites de um filme imaginado para render muito dinheiro, e os espectadores de maior imaginação que de sanen. Philippe de Brocca era uma das esperanças do cinema cômico francês; hoje, não vai além de um vendedor de pipocas na saída dos fundos.

Maurício Gomes Leite

COTAÇÕES JB

Entram no quadro de cotações os filmes lançados na semana anterior ou os relançamentos desta semana. Os filmes permanecem no quadro enquanto estiverem em cartaz, desde que tenham cotação média igual ou superior a três

FILME POR FILME

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier-Paolo Pasolini)	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★	★	★★★★
A VELHA DAMA INDIGNA (René Allio)	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★
ONDE COMEÇA O INFERNO (Howard Hawks)	★★★★	★		★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★
UM HOMEM... UMA MULHER... (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
DEU A LOUCA NO MUNDO (Stanley Donen)				★★	★	★★★		★	★★
ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (George Stevens)	★★★★	★		★	★	★★	★	★★	★★
ESCRAVA DE UMA OBSESSÃO (Basil Dearden)	★★★	★							★★
FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Philippe de Brocca)	★	●		★★	★	★	★	★	★
A SOMBRA DE UM GIGANTE (Melville Shavelson)	★				★				★
O AGENTE FLINTSTONE (W. Hanna e J. Barbera)							★	★★	★
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (Anthony Mann)	★				★		●	★★	★
SHENANDOAH, PARAÍSO PERDIDO (Andrew McLaglen)				●	●	●		★★★	●
EL GRECO (Luciano Salce)	★			●			●		●

O Demônio das Onze Horas, de *Godard*

Fabulosas Aventuras de um Playboy, *de Philippe de Brocca, Belmondo e Ursula Andress*

BELMONDO

DO MICHEL POICCARD DE "ACOSSADO" AO ARTUR "PLAYBOY"

Embora tenha começado no teatro, Jean-Paul Belmondo é hoje o ator cinematográfico mais bem pago da França e a sua versatilidade é comprovada pelos mais diversos diretores que entregam em suas mãos papéis dramáticos ou cômicos e o resultado é sempre positivo.

Jean-Paul Belmondo tem apenas 28 anos, já atuou em mais de trinta filmes, e muitos foram os sucessos após **Acossado (A Bout de Souffle)**. Seu pai, escultor famoso, é responsável por alguns dos monumentos dos principais jardins públicos de Paris, onde Belmondo, aos 15 anos, perdia horas sonhando. Aos 17 anos abandonou os estudos secundários para seguir o curso de arte dramática de Raymond Girard. Pouco tempo depois, em companhia de um amigo, iniciou uma excursão através das estradas francesas representando peças de dois personagens. Hoje êle considera a experiência como uma das melhores de sua vida, numa época em que precisava se afirmar. Depois dela, veio o Conservatório de Teatro, de onde sai em 1956, mais precisamente do curso de Pierre Dux, com fama de bom ator, sendo considerado por todos os diretores de teatro de Paris como uma das mais sérias esperanças de sua geração e graças a isso recebeu seu primeiro papel importante em **Amour et Piano**, de Feydeau. Sua desenvoltura em cena e o acento irônico que conseguiu dar ao personagem lhe valeram uma classificação especial no meio teatral.

Daí em diante os diretores passaram a procurá-lo para os mais importantes papéis, tendo atuado, entre outras, em **Hotel du Libre Échange**, de Feydeau; **Oscar**, de Claude Magnier, e **Medéia**, de Eurípides, única peça dramática de sua carreira. Neste ponto Belmondo foi descoberto pelo cinema, chegando ao ponto de realizar até três filmes por ano. Da sua filmografia constam: **Sois Belle et Tais-Toi; Drôle de Dimanche; Les Tricheurs**, de Marcel Carne; **A Bout de Souffle**, de Godard; **Classe Tous Risques; La Viaccia**, de Bolognini; **Les Distractions; Moderato Cantabile**, de Peter Brooks; **La Novice; Le Double Tour**, de Claude Chabrol; **La Ciociara**, de Vittorio De Sica; **Les Amours Célèbres**; de Christian Jaques; **La Française et l'Amour; Leon Morin Pretre**, de Jean Pierre Melville; **Un Nomme Rocca**, de Jean Becker; **Une Femme est Une Femme**, de Godard; **Un Singen Hiver**, de Henri Verneuil; **Peau de Banane**, de Marcel Ophuls; **Dragees au Poivre; Cent Mille Dollars au Soleil**, de Henri Verneuil; **L'Homme de Rio**, de Philippe De Brocca; **Echappement Libre; Week-End a Zuydcoote; Pour un Beau Matin d'Eté; Les Tribulations d'un Chinois en Chine**, de Philippe de Brocca; **Pierrot Le Fou**, de Godard; **Paris Brule-t-il?**, de René Clement; **Tendre Voyou; Le Voleur**, de Louis Malle; **Cartouche**, de Philippe De Brocca.

SERTÃO EM 16MM

Sertão do Rio do Peixe *é o nome do documentário que Vladimir Carvalho está realizando no alto sertão da Paraíba, com fotografia de Manuel Clemente, focalizando aspectos da formação histórica, usos e costumes da região. Realizado em 16mm,* Sertão do Rio do Peixe *terá a duração de uma hora e vinte minutos, dissertando sôbre os diversos ciclos econômicos do sertão, partindo do sistema de sesmarias e acompanhando a trajetória do homem na sua luta para fixar-se à terra. Para isso foi utilizado material iconográfico, como fotografias e objetos da época. Também serão apresentadas entrevistas com lavradores, usineiros de algodão e prefeitos, numa tentativa de colocar os problemas de hoje numa visão geral e diversificada.*

Vladimir Carvalho é o mesmo que dirigiu o curta-metragem Romeiros da Guia, *representante oficial do Brasil no Festival de Sestri Levanti, em 1963. Foi também assistente de Arnaldo Jabor em* Rio, Capital do Cinema *e* Opinião Pública.

O QUE HÁ PELO MUNDO

ZÔO COM COMODIDADE

Entre os 230 ocupantes do nôvo edifício do zoológico de Londres, construído especialmente para pequenos mamíferos, destacam-se diversos animais procedentes da América Latina. O edifício, recentemente inaugurado, é considerado pelo secretário do zoológico, Professor Solly Zuckerman, como "o mais moderno pavilhão em todo o mundo para pequenos animais".

Uma vez que metade dos animais tem hábitos noturnos, um *mundo de sombra* foi especialmente criado no porão do edifício. Luzes especiais trocam a noite pelo dia, diminuindo de intensidade quando entram os visitantes, que assim podem ver os animais despertos e ativos. As luzes se acendem quando os visitantes partem ao fim do dia para que os animais possam dormir.

O *mundo de sombra* constitui resultado de dois anos de estudo dos hábitos noturnos das pequenas criaturas.

No andar térreo estão localizados os animais cujas idéias sôbre o emprêgo do dia e da noite são semelhantes aos sêres humanos. As espaçosas jaulas, com vitrina na parte anterior, possuem rochas de fibra de vidro, com aparência natural, tanques, ramos, areia e vegetação.

A inauguração do pavilhão assinala a metade do programa de reconstrução do zoológico da Capital londrina, iniciado há onze anos.

OBESIDADE EM ESTUDOS

Destinada a recolher todos os dados atualmente disponíveis relacionados à obesidade como doença, acaba de ser formada na Grã-Bretanha a British Obesity Association. Sua finalidade primordial será a de prestar informações obtidas nas pesquisas nos outros campos da Medicina.

Médicos e técnicos especializados serão supridos com as últimas informações a respeito desta matéria proveniente de tôdas as demais partes do mundo.

A Associação promoverá pesquisas sôbre as causas da obesidade e deverá criar brevemente um corpo de especialistas para ministrar conselhos e informações sôbre o seu tratamento.

CARGUEIRO ATÔMICO

Por volta do ano 2000, as cargas poderão ser transportadas em submarinos atômicos movidos a contrôle remoto e fiscalizadas da fase de carga à de descarga por um painel diretor no próprio escritório do proprietário do navio.

Fantástica como possa parecer, esta e muitas outras são as previsões do Sr. D. J. M. Nolan, membro-associado do Instituto de Corretores de Navios em um artigo intitulado **Passado, Presente e Futuro dos Navios Cargueiros**, especialmente preparado para o Instituto.

Em seu artigo, Nolan afirma que, em virtude do tamanho e velocidade dos navios das próximas décadas, a energia nuclear será o passo natural a ser tomado pelos proprietários de navios.

SUBMERSÍVEIS

Em seu artigo afirma Nolan que os submarinos não teriam os problemas de espaço que seriam imperiosamente necessários nos navios de superfície dos próximos anos, sobretudo no campo da propulsão convencional.

Por outro lado, possibilitariam maior espaço útil para carga. "Basta-nos ver a baleia", afirma Nolan, "para verificarmos que um submarino, a despeito de restrições de pressão, poderia desenvolver-se mais livremente e transitar por regiões onde seriam imperiosas pequenas curvaturas do objeto e onde um casco circular é bem mais resistente em relação a um dado pêso que os cascos convencionais.

MISSA DANÇADA

Um dos pontos altos das celebrações que se seguiram à consagração da nova Catedral Católica Romana de Cristo Rei, em Liverpool, no nordeste da Inglaterra, foi a **Messa Concertata**, classificada como uma expressão da Missa em têrmos visuais assim como musicais.

Apresentado diante do altar-mor, **O Drama da Missa** teve 36 dançarinos do mundo inteiro, côro de 80 cantores, orquestra de 50 figuras e oito solistas.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the War Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio da guerra que é um dos lançamentos mais promissores da semana. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Rio.** (10 anos) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas.

Coburn em Papai, Você Foi Herói?

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO (Rings Around the World), de Gilbert Cates. Uma coletânea de números de circos famosos. Em côres, com Don Ameche como apresentador. **Vitória, Roxy, Leblon, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

BAÍA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winsten. Hugh O'brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang vivem um episódio da Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Rio-Palace.**

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. **Western** italiano, em côres, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO RECHEAR UM BIQUÍNI (How to Stuff a Wild Bikini), de William Asher. Apenas o tempo que durar a participação especial de Buster Keaton deve ser interessante. Comédia e música em côres. Com Annette Funicello, Brian Donlevy e Dwayne Hickmann. **Art-Palácio Tijuca, Art-Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA (Whiski y Vodka), de Fernando Palácios. Co-produção hispano-francesa, em côres, com Pierre Doris, Alfredo Landa, Roger Dann e as gêmeas Pilli e Milli. **Rex.** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

ALTA ESPIONAGEM (Agent 383, Passaport to Hell), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardisson, George Rivière e Barbara Simons. Em côres. **Ópera, Festival, Regência e São Pedro.** (18 anos). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

CONTINUAÇÕES

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melvile Shalveson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salce. De El Greco mesmo só o título. Uma historieta colorida de amor muito desinteressante. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de Phillippe de Brocca, Belmondo, que já foi o **Homem do Rio** com o mesmo Brocca é agora um chinês atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. **São Luís.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h, e **Santa Alice, Alameda.** 15h — 17h — 19h — 21h.

O AGENTE FLINTSTONE (The Man Called Flintstone), de William Hanna e Joseph Barbera. Os criadores de Tom e Jerry fazem a sua sátira aos filmes de James Bond neste desenho de longa metragem. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** 14h — 15h40m — 17h 20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Amanhã: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função de inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Saenz Pena, Caruso, Kelly.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vitorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Copacapana.** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

TERRA SELVAGEM (Pampa Salvaje), de Hugo Fregonese, com Robert Taylor, Ron Randell e Rosenda Monteros. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO (Life For Ruth), de Basil Dearden com Michael Craig, Patrick McGoohan, Janet Munro. **Alvorada.** (18 anos).

AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Merlin Jones), de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney, com Tommy Kirk, Anette e Leon Ames. **Bruni-Méier, Bruni-Grajaú, Matilde** (Livre).

A BATALHA FINAL DOS APACHES (Apache's Last Battle) — **Western**, com Lex Baker, Guy Madison e Daliah Lavi. Colorido. No **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá, Paratodos:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DESAPARECEU UM ESPIÃO (One of Our Spies is Missing), de Darel Hallenbeck. — Com Robert Vaughan, David McCallun, Vera Miles e Leo C. Carrol. **Lagoa Drive-In**, às 20h30m e 22h30m. Colorido. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo), de Howard Hawks. Nesta época de tantos e tão ruins **westerns** italianos, a volta de **Rio Bravo** ao cartaz aparece como um oásis. Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson e Angie Dickson. **Alasca.**

SHENANDOAH, PARAÍSO PERDIDO (Shenandoah), de Andrew Mac Laglen. **Western**, nem um pouco interessante. Com James Stewart. **Riviera.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (14 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World), de Stanley Kramer. Uma comédia quase sempre divertida. Com Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Mickey Rooney, Terry Thomas e muitos outros. **Ricamar.** (Censura livre).

TEATRO

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Tereza Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** — Av. Gomes Freire. Diàriamente às 21h.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). Diàriamente, às 21h; sáb., 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 20h e 2h; vesp. 5as., às 16h e dom., 17h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — de Joe Orton, em tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

Rosita e O Ôlho Azul da Falecida

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp., 5.ª, 16h e dom., 18h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m. — Vesp. 5a., 17h e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (36-3497). Última semana.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. **Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m e vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenado por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28, (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m, vesp. 5a., às 16h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millôr Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 19.

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem.** Estréia segunda quinzena de julho.

MÚSICA

HISTÓRIA DO SOLDADO — De Stravinsky — ICBA — Conjunto de Baden Baden — **Cecília Meireles**, hoje às 21 horas; domingo na **TV Glôbo** às 10 horas.

OPERETA VIENENSE — Apresentando, hoje às 20h45m, **O Danúbio Azul** — **Municipal.**

ORQUESTRA DE CÂMARA DE PARIS — ABC Pró-Arte — maestro Kuentz — **Municipal** — amanhã às 21 horas.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — **Cecília Meireles**, quinta-feira às 21 horas.

MARIA LUÍSA VAZ — Recital de piano — **Auditório do ICBA** — sexta-feira às 20h30m.

OPERETA VIENENSE — Apresentando, sexta e sábado, **As Alegres Comadres de Windsor.** Municipal às 20h45m.

CONCERTO WEBERN — Eleazar de Carvalho - OSB - **Cecília Meireles**, sáb. às 16h30m.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m, 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Bacanal de Sansão e Dalila**, de Saint-Saëns * **Por do Sol**, da Suite **Grand Canyon**, de Grofé * **La Campanella**, de Liszt-Paganini * **Dança das Horas**, de Ponchielli * **Allegro do Concêrto em lá menor**, de Grieg * **Lullaby** (Gayne), de Khachaturian — 22h05m — **A Batalha dos Hunos**, de Liszt * **Danças de Terpsichora**, de Pretorius * **Balada Heróica**, de Babajenien.

TELEVISÃO

OS JETSONS (6) às 15h40m — desenhos de primeira qualidade muito bem dublados.

CHICO ANÍSIO SHOW (6) às 20h 15m — humorístico bem intencionado e de bom gôsto diante do panorama geral.

O BARÃO (13) às 22h15m — filme que procura satirizar a **mania** dos agentes secretos.

JORNAL DA LIVRE EMPRÊSA (4) às 24 horas — Alfredo Tomé entrevista empresários e informa sôbre indústria, comércio, finanças e política.

ARTES PLÁSTICAS

ISA MORAIS — Pintura — **Saint Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fukushima e Kazuo Wakabaiashi, **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

NINA BARR — Pintura — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Até 7 de julho.

COLETIVA — Sciliar, Farnese, Rodrigues, Henrique e Moreira da Fonseca. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese-Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** — Av. Copacabana, 435.

GERSON DE SOUSA — Pintura — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22h., de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO PORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — Pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65.

HELENA BENOIT ZALLI KOPER — Tapêtes e panos pintados — **Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

JUAN VENTAYOL — Pinturas — Relêvo. — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578. — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MÁRIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar. Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Margarida Maria. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327, 3.º andar.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Júlio Sena** — Rua Xavier da Silveira, 7.

MELLO MENEZES — Pintura — **Meia Pataca** — R. Visconde de Pirajá, 47.

GUIMA — Pintura e Desenho — R. Tiradentes, esquina de Visc. de Morais, em Niterói.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Óleo, vinil, guache, desenho. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6288). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social — Das 10h às 18h nos dias úteis.

ANTÔNIO SEGUI — **Galeria Relêvo** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar, n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bicheis, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Hor.: das 8 às 22h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Bruno Giorgi, Volpi, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Roberto de Lamônica. **Piccola Galleria** do Instituto Italiano de Cultura — Av. Copacabana, 919-201.

COLETIVA DE DESENHO — Rubem Valentim, Váter, Campos Melo, Vergara e outros. **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ROBERTO MAGALHÃES — Desenhos — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1133.

ALMIR GADELHA — Pintura — **Giro** — Rua Francisco Sá, 35.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sr.ª de Copacabana, 1 108, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica, marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos dos índios — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2348) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

20 DAS 32 000 RESPOSTAS DO JOÃO

Completando hoje sete anos de transmissão, o Pergunte ao João da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, desde 11-7-1960 até esta data forneceu ao público ouvinte 32 820 respostas sôbre os mais variados assuntos, sendo reproduzidas abaixo vinte dessas respostas.

ANDRÉ VÁZQUEZ — Brasília. — "Qual o primeiro homem de côr negra a receber o Prêmio Nobel?"

Foi Ralph Bunche, em 1950. Diplomata estadunidense nascido em 1904, Ralph Johnson Bunche, pelos serviços prestados à ONU, recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 1950, sendo o primeiro negro distinguido com a láurea. Bunche, em 1948, auxiliava o Conde Folke Bernadotte na mediação entre árabes e israelenses na Palestina, e, quando Bernadotte foi assassinado, Ralph Bunche o substituiu — havendo posteriormente chefiado vários comitês da ONU no Oriente Médio e na África.

PEDRO PAULO RIBEIRO — Bairro de Fátima. — "Quantas jangadas existem no Ceará e no Brasil todo?"

No Ceará existem 1 460 jangadas e no Brasil todo 3 501 — segundo recente levantamento da SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca).

ALUÍSIO JAHRENS NETO — Petrópolis. — "Onerar e ônus são têrmos de que origem?"

Ônus é o latim **onus**, carga — vindo **onerar** do latim **onerare**, tendo êste verbo na nossa língua o significado de **sujeitar a ônus, impor ônus ou obrigação**, como escreveu Rui Barbosa na frase seguinte: "O gravame das tarifas protecionistas onerou por muitos anos os Estados meridionais".

LAURO MAGALHÃES — Curitiba. — "Afirmando os cientistas que a parte do pensamento no cérebro tem dez bilhões de células, quantas células tem o corpo humano todo?"

A parte do cérebro relacionada com o pensamento e a memória tem de dez a 12 bilhões de pequeninas células — e o corpo humano tem calculadamente 100 trilhões de células.

ARTUR PINHEIRO — São Paulo — Capital. — "O grande químico Linus Pauling, duas vêzes Prêmio Nobel, que definição objetiva dá para Química?"

Realmente duas vêzes Prêmio Nobel — de Química e da Paz — o notável cientista norte-americano é autor da seguinte definição: "Química é a ciência que estuda as substâncias, sua estrutura, propriedades e as reações que as transformam em outras substâncias".

LILIAN FULLER — São Cristóvão. — "Dos grandes homens que muito amaram, qual o que recebeu de uma mulher o maior número de cartas de amor?"

Victor Hugo. O imortal romancista e poeta, nos 50 anos de seu famoso romance com Juliette Drouet, recebeu desta 15 000 cartas de amor, de 1833 a 1883.

FLÁVIO MOREIRA — Taubaté. — "Confúcio e Buda nasceram quantos anos antes de Cristo?"

Confúcio, 551 anos — e Buda 560. Confúcio nasceu em 551 A. C., no Principado de Lu, na China. Buda nasceu em 560 A. C. em Kapilavastu, Índia.

IVONE DUTRA — Flamengo. — "Andersen, o maior dos autores que escreveram para crianças, teve uma vida feliz?"

Teve. Falecido em 1875, o dinamarquês Hans Christian Andersen, que se notabilizou especialmente como autor de uma série de contos infantis, teve uma vida que foi "... luz e alegria", como escreveu um biógrafo, cabendo dizer que as histórias de Andersen eram tôdas de origem folclórica e lendária que êle sabia escrever com fantasia, dando-lhes significação simbólica e moral.

VICENTE MACHADO — Grajaú. — "Existiram mesmo dez Papas durante a vida do célebre artista Miguel Ângelo?"

Treze Papas estiveram à frente da Igreja durante os 89 anos da vida de Michelangelo Buonarroti. Os quase 90 anos do genial artista abrangeram realmente os pontificados de 13 Papas, de Sixto IV a Pio VI.

RUBENS FRAGGELI — Volta Redonda. — "O satélite Arca de Noé por que recebeu tal denominação?"

Foi o primeiro bio-satélite norte-americano, lançado ao Cosmo levando grande número de insetos — de tôda espécie — principalmente abelhas, escaravelhos e môscas, em operação espacial, representando o investimento inicial de 100 milhões de dólares. Objetivou determinar de que forma a radiação e a imponderabilidade afetam o crescimento de animais, a estrutura das células do corpo e a bioquímica básica.

WELLINGTON SÁ — Tijuca. — inquérito de opinião pública sôbre as Sete Maravilhas do Mundo Mo-
"Na Europa onde foi que uma votação popular incluiu Brasília entre as Sete Maravilhas do Mundo Moderno?"

Foi o jornal **Die Welt**, da Alemanha Ocidental, que realizou amplo

derno, sendo Brasília classificada em 6.º lugar, à frente do célebre Taj Mahal.

EURICO BARBOSA — Icaraí, Niterói. — "Pelé nasceu de fato numa Rua Treze?"

Nasceu. Pelé nasceu em Três Corações, Minas Gerais, numa casa da Rua Treze n.º 83, sendo essa rua perpendicular à Avenida Rui Barbosa, e hoje denominada Rua Edison Arantes do Nascimento, em homenagem a Pelé.

MARTA S. HANZEN — Copacabana. — "De onde são no Brasil os famosos tapêtes com a garantia de um século?"

Do Rio Grande do Sul, da Cidade de Rio Grande. Confeccionados por 45 mulheres, mestras do ofício, os tapêtes de Rio Grande, desenhados por Herbert Wartner, duram muitos anos, sendo de 150 a 200 anos a garantia dada pela fábrica, dependendo do tipo de tapête, que varia de 48 mil a 100 mil nós por metro quadrado e pêso de 3 000 a 5 000 gramas de lã pura penteada em relação à mesma área — medindo o maior tapête fabricado 16 metros de comprimento por 8 de largura, com o pêso de 600 quilos.

RAFAEL SAVINNI — Belo Horizonte. — "Qual o vulto dos Estados Unidos chamado O Pai da Revolução?"

Samuel Adams, um dos promotores da revolução pela independência dos Estados Unidos, falecido em 1803 — também cognominado **O Catão da América.** Primo dos estadistas John Adams e John Quincy Adams, que foram Presidentes da República, Samuel Adams foi chamado **O Pai da Revolução** pela posição que assumiu desde o primeiro instante a favor da independência.

DJALMA FREITAS — Inhaúma. — "O peixe com 300 milhões de anos há pouco capturado foi levado para onde?"

Esse peixe, um Celacanto, foi capturado no Oceano Índico, perto da Ilha Anjouan (Arquipélago dos Cômores), à profundidade de 70 metros, na data de 20 de dezembro de 1952, havendo o então Primeiro-Ministro da África do Sul, Malan, determinado que um avião militar transportasse o peixe até Durban, recebendo o Celacanto a classificação de **Malania anjouanae**, em homenagem ao premier da África do Sul e à ilha perto da qual foi capturado, há 15 anos.

EDMIR SALDANHA — Jundiaí. — "O orçamento soviético de 1967 eleva-se a que total de rublos e a quanto corresponde em têrmos de cruzeiros antigos?"

109 bilhões e 900 milhões de rublos, equivalendo a 270 trilhões e 800 bilhões de cruzeiros antigos. — O orçamento da União Soviética êste ano é o maior de tôda a História daquele país e terá um superavit de 200 milhões de rublos. O orçamento prevê um total de gastos de 109 bilhões e 900 milhões de rublos e uma arrecadação de 110 bilhões e 100 milhões de rublos.

ADRIANO REIS — Macaé. — "Sôbre o jabuti, no Brasil quem primeiro escreveu a respeito do curioso animal?"

O geólogo canadense Hartt. Em 1874 convidado pelo Brasil-Império para vir organizar nossa Comissão Geológica, foi Hartt o primeiro a reunir e publicar uma coleção de aventuras do jabuti, em **Os Mitos Amazônicos da Tartaruga**, segundo a tradução feita por Luís Câmara Cascudo em 1952, do original **Amazonian Tortoise Myths**, que Hartt publicara no Rio em 1875.

ODETE MOSSÉ — Goiânia. — "O Brasil produz muita pimenta-do-reino?"

Produz, sobretudo no Pará, em Tomé-Açu, cabendo dizer que a produção brasileira de pimenta-do-reino já atingiu quatro milhões de quilos e que na Amazônia uma pimenteira produz três a cinco quilos: num hectare 2 500 plantas.

CLÁUDIO VIEIRA — Barra Mansa. — "Onde vive o homem de idade mais avançada?"

Com 163 anos de idade, vive Shirali Mislimov na União Soviética, em Baku — a Capital do Azerbaidjão. O último Recenseamento da URSS revelou existirem naquele país 2 708 pessoas com mais de 100 anos, e que Mislimov aos 163 anos continua saudável e podendo andar quilômetros pela Cidade.

EDITE BERTHOLDI — Pôrto Alegre. — "Em que país se realizou em 1966 a maior Feira de Livros do mundo com a participação de milhares de editôras?"

Na Alemanha Ocidental, em Franceforte, 2 499 editôres de 39 países participaram da XVIII Feira Internacional do Livro em Franceforte, de 22 a 27 de setembro do ano passado, inaugurada pelo Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha.

Guitarra flamenga é a companheira constante

Pedro Soler

A CONQUISTA DA GUITARRA FLAMENGA

"Todos vocês já ouviram falar do Canto Jondo, e talvez tenham dêle uma idéia mais ou menos exata; ... no entanto é quase certo que para todos os não iniciados em sua transcendência histórica e artística, êle evoque a taberna, a festa, os balcões dos cafés, o redículo jipio, a espanholada em suma! É necessário evitar pela Andaluzia, por nosso espírito milenar, e muito particularmente para nosso coração que isto se produza."

"Não é possível que os cantos mais profundos e comoventes de nossa alma misteriosa sejam tachados de canções de taberna; não é possível que o fio que nos une ao impenetrável Oriente, seja ligado ao braço de uma guitarra estróina; não é possível que a parte mais dinâmica de nosso canto seja manchada pelo vinho melancólico do gigolô profissional".

Federico Garcia Lorca

Aos 28 anos, Pedro Soler é um dos grandes nomes da atualidade na arte flamenga. O êxito em diversos recitais, na gravação de seu primeiro disco, faz com que seu nome seja obrigatório nos noticiários internacionais dedicados às manifestações musicais.

Tropeçando algumas vêzes no português, Pedro Soler, com extrema simpatia e modéstia, fala de sua carreira, de como descobriu o flamengo, sua grande paixão, como o entende e como o apresenta. De outro lado, a versão dos críticos, sempre elogiosa.

No Rio, Pedro Soler se apresentará na Casa Grande, no dia 24 de julho, e na Sala Cecília Meireles em 9 de agôsto.

A CARREIRA SEGUNDO OS CRÍTICOS

Pedro Soler nasceu em 1938. Desde sua infância o ritmo flamengo, sua riqueza, encanta sua jovem sensibilidade; e Soler, aos 12 anos, transforma a guitarra flamenga em sua companheira preferida.

Desde o início, sua formação artística segue fielmente a tradição da arte popular, em que se torna um dos maiores nomes da atualidade: é através dos ouvidos, dos olhos e do coração que aprende sua arte.

Em sua incessante busca pela autenticidade flamenga encontra o velho Mestre Pepe de Badajoz de quem recebe religiosamente os segredos mais profundos da arte flamenga; e, depois, uma grande oportunidade, no encontro com Jacinto Almaden, um dos maiores nomes do canto flamengo. Soler torna-se o acompanhante preferido. Jacinto Almaden descobre em Pedro Soler esta *afición interna* indispensável a tôda atividade flamenga e transmite-lhe todos os segredos de que êle mesmo é um dos raros depositários. A amizade desenvolve sua observação artística.

Admirador de Ramón Montoya, Soler compreende profundamente a arte dêste mestre da guitarra e do flamengo. Discípulo consciente e inimigo da imitação, podemos considerar Pedro Soler como um dos mais fiéis continuadores da arte de Ramón Montoya.

Esta sinceridade artística tem, cedo, sua consagração e as *tournées* na Europa, festivais nacionais espanhóis e numerosos recitais em Madri transformam-no em um dos mais importantes guitarristas flamengos da atualidade.

Em 1963, foi escolhido como primeiro guitarrista para representar a Espanha no Teatro das Nações; A Academia Charles Cros premiou-o com o Grand Prix du Disque por uma gravação realizada com Jacindo Almaden, Pepe de Matrona e *Mme.* Joselito. Em 1965 lança seu primeiro disco.

O FLAMENGO SEGUNDO PEDRO SOLER

— Comecei a estudar violino aos nove anos. Era muito pequeno e desconfiava que não gostava de música. Descobri, alguns anos mais tarde, a guitarra flamenga. Estudei-a na França e na Espanha.

— Como o flamengo não tem partitura é preciso recorrer às tradições. Segui um velho mestre, como segundo acompanhante. Não ganhava nada. Com o tempo passei a ser solicitado pelos cantores.

— Creio que um dos grandes perigos daqueles que se dedicam ao flamengo é perder o contato com as origens, como acontece, por exemplo, com a maioria dos que foram para os Estados Unidos. A riqueza do flamengo está exatamente na tradição, é preciso, sempre, realizar o movimento de retôrno às fontes. Depois de minha *tournée* pelo Brasil, voltarei à Espanha.

— A guitarra não é muito considerada na Espanha, porque lá todo mundo toca, transformando-se assim em uma espécie de hábito para o espanhol ouvir o seu som. Existem algumas diferenças entre o violão clássico e a guitarra flamenga: enquanto o violão clássico é geralmente feito de pinho, o flamengo usa o cipreste. Quanto à técnica ela é idêntica à do clássico, variando em apenas alguns detalhes como a maior utilização do polegar esquerdo.

Stravinsky

UM SOLDADO E SUA HISTÓRIA

A paixão de Stravinsky pelo folclore russo e a história do soldado que se tornou desertor estarão hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles em um concêrto promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha em homenagem ao 85.º aniversário de Igor Stravinsky, com a apresentação da História do Soldado, de Ramuz e Stravinsky.

Do programa constam, ainda Mensagem baseado em três poesias de Cecília Meireles, por Johannes Hoemberg, Passatempo para Sete Solistas, de Werner Heider. A orquestra é formada com elementos da Rádio Baden-Baden, Teatro Nacional de Manheim e Orquestra Filarmônica de Berlim.

— Foi em 1918: as fronteiras da Suíça fechavam-se cada vez mais, o que contribuiu para agravar consideràvelmente a situação de Stravinsky. O Ballet Russo não podia mais atuar; os teatros não funcionavam ou só o faziam raramente. (...) Recordo-me de que um dia Stravinsky e eu dissemos mais ou menos ingênuamente: "Por que não resolvemos êste problema de maneira mais simples? Por que não escrevemos uma peça que não necessite de platéia nem público numeroso; uma peça, cuja música, por exemplo, exigiria sòmente poucos instrumentos e dois ou três participantes? — Renovemos a antiga tradição dos jograis, dos teatros ambulantes, dos teatros nas feiras-livres...

— A *História do Soldado* foi o resultado de considerações práticas ou pelo menos deveria ser... e jamais o foi. A *História do Soldado* deveria ser um negócio e dos bons; nunca foi um bom negócio; para melhor dizer: não foi negócio nenhum. — Seu mérito (se tiver) é que não nasceu de considerações estéticas; que não queria ser expressão de uma doutrina; nada tem que lembre um manifesto; que deve tudo ao acaso.

— Como não era homem de teatro, fiz a Stravinsky a proposta de não escrever uma peça teatral pròpriamente dita e sim uma *história*; que o têrmo teatro podia ser empregado em um sentido mais amplo do que de costume; que o teatro se prestasse muito bem pelo que se poderia denominar de estilo épico.

"O SOLDADO" DE STRAVINSKY

— Naquela época eu me ocupava intensamente com a célebre coleção de contos russos de Afanassiew e lá encontrei o tema para nossa peça. Ramuz, com seu apurado sentido poético, partilhava comigo o seu entusiasmo pelo folclore russo. O que nos interessava principalmente era a história das aventuras de um soldado, que se tornou desertor. O fim destas histórias mostra, geralmente, a arte infalível do diabo em se apoderar da alma de sua vítima. Naturalmente, êstes contos têm características tipicamnete russas, mas, ao mesmo tempo, as situações que descrevem, os sentimentos que expressam, a moral que os encerra são tão declaradamente humanos que cada um pode compreendê-los. E foi o acento humano desta história trágica do soldado, cujo destino foi ser levado pelo diabo, que atraiu Ramuz e a mim também.

— Sempre senti repulsa de ouvir música com olhos cerrados. Para pessoas que querem entender música, no sentido mais amplo, torna-se indispensável ver também os gestos do corpo humano, que produz a música.

— Aquêles que afirmam não poder apreciar a música de olhos abertos, na realidade não entendem melhor ao cerrar os olhos, sòmente privam-se da possibilidade de distrair-se visualmente, deixando embalar-se pela música, afundando em sonhos, de que gostam muito mais do que da própria música. Por esta razão, coloquei minha pequena orquestra de um lado do palco e instalei o narrador do outro, acima de um estrado. Esta disposição caracteriza exatamente a situação contígua dos três elementos principais da peça, que, ligados intimamente, formam um todo: no centro do palco com os atôres, flanqueados pela orquestra e pelo narrador.

— A estréia mundial da *História do Soldado* realizou-se em setembro de 1918, em Lausanne. A apresentação de nossa companhia estava prevista em outros lugares. As salas estavam alugadas; os cartazes afixados. Irrompeu, porém a célebre gripe espanhola e de repente não havia mais músicos, nem atôres, nem *vaga-lumes*, nem teatro — a seguir veio o armistício, a greve dos operários de estrada de ferro e em tôda parte dêste pequeno país os trabalhadores ensaiavam movimentos revolucionários; e assim, o que aconteceu foi a nossa *tournée* jamais se ter realizado.

Wolfgang Leistner

Myrtha Morena

Ernst Huber-Contwig rege a Música-Nova-Ensemble

Detlef Hoppmann

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 11-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 11-7-1892 noticiava:

- Morre o engenheiro John Hawkshaw.
- Homenageado o Alm. Wandenkolk.
- Navio argentino naufraga na Patagônia.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semi-estacionária sôbre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, movendo-se para Nordeste devendo atingir os Estados do Paraná, São Paulo, Rio e Guanabara dentro das próximas 24 horas com chuvas fracas e declínio de temperatura. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade, pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas no período. Temp.: Elevada a princípio declinando após.

Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas, melhorando no período. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

MODERADO

NO RIO

MÁXIMA — 32.0
MÍNIMA — 16.0

AS MARÉS

PREAMAR: 4h55m/1,2m e 18h/1,2m
BAIXA-MAR: 0h30m/0,6m e 12h40m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 9º8, sol; Santiago, 2º1, sol; Montevidéu, 10º9, sol; Lima, 15º3, nublado; Bogotá, 11º5, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 16º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port of Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 32º, nublado; Miami, 27º, bom; Chicago, 25º, sol; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 20º, bom; Paris, 30º, sol; Berlim, 18º, nublado; Moscou, 24º, nublado; Roma, 24º, nublado; Lisboa, 31º, claro; Tóquio, 24º, bom; Montreal, 20º, sol; Quebec, 23º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — R. Vinte de Abril n. 28, ap. 807, nôvo, 1a. locação, grde. oportunidade. Preço de ocasião. 13 mil c| apenas 3 mil de entrada, em dezembro 5 mil e 10 prestações de 500 mil mensais. Ver no local e tratar tel. 52-7144. CRECI 489.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. de emp., área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74, ap. 707. Tratar MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 ou 49-3261. Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

BOM ap., sala, qt. sep., Bairro Fátima. Sebastião Leme, 67, s| 201, nôvo. Sinteco. Vendo: 20 mil, 50% s. Tratar 22-0764 e 48-7117.

CENTRO — Vendemos últimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S. A. Com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. — Informações no local. Rua do Resende, 127, das 9 às 20 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258 — Corretor responsável: S. SABAH.

CENTRO — Vdo. ótimo ap. frente c/ sinteco. Preço de ocasião 12 000 à vista. R. Carlos de Carvalho, 34, ap. 1 014 — SENDA IMOB. CRECI 448 — Tel. 31-0531.

CENTRO — Pronta entrega, vende-se ap. 805. Largo S. Francisco, 26, ap. 803, baratíssimo para solução urgente. Preço NCr$ 10 000 com NCr$ 7 000 de entrada, tratar tel. 32-1853 e 27-1838.

CENTRO — Vdo. ótimo ap. com sinteco — à vista 13 500, a prazo 14 500 c| 7 500 de entr. Pça. Rep. 93 ap. 206. SENDA IMOB. CRECI 448. Tel. 31-0531.

CENTRO — Prédio de pequeno porte, na Av. Rio Branco, frente ao mar. Tratar pelo telefone 43-3888.

CENTRO — Oportunidade. Vende-se prédio com três pavimentos, à Rua do Rosário, 114, em terreno de 7,15 x 22,40, livre e desembaraçado, desocupado. Ver no local de 10 às 15 hs. Tratar Av. Getúlio Vargas, 590 — 22.º andar — s| 2 217.

CENTRO — Vendo, em final constr., ótima sala c| 36 m2, frente, compra no escrit. no Ed. Rel. da Voz. Rua Riachuelo, 81, Inf. Tel. 32-3461.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada, acabamento esmerado com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. — Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Escritura imediata. Av. Presidente Vargas n. 773. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável: S. SABAH.

CENTRO — Vendo — Edifício, loja e dois andares de cimento armado — Rua Pedro Alves, 162. Tratar c/ Av. Graça Aranha, 174, sl. 807, tel. 42-0789 — Antônio José Cepeda.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se ou aluga-se casa na Ladeira Felipe Néri, próximo ao Edifício de A Noite, tendo 8 amplos quartos, uma sala, duas áreas e mais dependências. Tratar com Valdir. — Tel. 43-1800.

VAGA DE GARAGEM — Vende-se facilit. Centro. Entrega 6 meses. Aceitam-se ofertas. 22-3996. CRECI 23.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ACEITO IPEG — Vdo. ap. de fte., 2 qts., sala, j. inv. e dep. emp. ou 40% fin. 3 anos. Inf. ARAUJO — 42-9081 — CRECI 1055.

GLÓRIA — Vendo ap. de cobertura, vazio, 2 quartos, terraço e demais dependências, prédio nôvo, pintura óleo, sancas, sinteco. Rua Hermenegildo de Barros, 35, ap. CO-2.

GLÓRIA — Sta. Teresa, apartamento da Rua do Russel — Vende-se o apartamento 304 do Bloco "A" da Rua do Russel n. 300 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada e garagem, que, limpo, vazio, pronto para ser habitado. Preço 32 000,00 com metade financiada. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 23-8788. Sr. Marques Pereira.

SANTA TERESA — Vendo ap., vazio, sala, qto., coz., banh., área, ent. 5 000 à comb. Ver Rua Navarro, 208 — Sr. Oliveira.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO sl., 2 qts., dep., em construção, c| tradicional garantia da Construtora Canadá. R. Senador Vergueiro, próximo à praia, c| 3 100 entr., prest. 200. Inf. das 8 às 19 horas. Tel. 37-8526.

APARTAMENTOS — CATETE — Na Rua do Dezembro n.º 132 — Vendem-se os seguintes apartamentos: o de n.º 103, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo com área, por 22 000,00, sendo 60% financiado; o ap. n.º 205, de frente, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada, por 28 000,00, com metade financiada; o ap. n.º 305, de frente, com sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada, por 26 000,00 com metade financiada — Todos limpos e vazios, prontos para morar. Informações pelo telefone 23-8788, com Marques Pereira — Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO — R. Santo Amaro. Vdo. conj., logo no início. Preço 20 mil c| sinal. Aceito Caixa. Tratar tel. 52-7144 — CRECI 489.

CATETE — Vendemos em prédio de 2 aps. por andar, lindo ap. vazio, de frente, constando de 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e WC de empregada. Preço 50% financiados em 2 anos. Ver na Rua do Catete, 206, ap. 702, das 9 às 17 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável: S. SABAH.

CATETE, ap. — Vendo 3 dorm. sala e demais dependências. Tratar tel. 36-6325, até às 12 horas ou à noite.

EDIFÍCIO Cine Condor ap. 924. Sala, sala, dep. Chaves 925 tel. 22-4742.

FLAMENGO — Vdo. ap. 401, frente, R. Correia Dutra, 37, sl. e qt., ampl. depend. emp. Vazio. Preço 25 mil. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 32-9400.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda, todos de frente, linda vista para o mar e Jardim, pilotis. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável: S. Sabah.

FLAMENGO — Compro ap. de 2 quartos e sala inf. para João Américo. Tel. 31-2332 ou 36-3621.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Segurança, eficiência e tranquilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

LARGO MACHADO 29, sala, 1 023, vdo. varios aptos. ot. sl. coz. banh. vazio. Inf. ... renda.

LARGO MACHADO — R. Marquesa Santos, 5 ap. 101 sala, 3 qts. ... 32 mil. Aceito Caixa. Tel. 52-7783. CRECI nal.

PAISSANDU, 59 ap. 603 — Vdo. conj. gde., fte., vazio, pint. c| sinteco. Tel. 45-3983.

PRAIA DO FLAMENGO 12-117, ap. c| sala, dep. ... nheiro. Ent. ... Chaves pelo tel. 42-2294 — AL CRECI 411.

VAZIO, sala, qt., sep., coz., gde., jardim inv. Ver Sen. Vergueiro, 238 ap. 101. Preço 17 mil, ent. 10 mil ... forma ... na Av. Pres. Vargas, 590, s| 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Corretor Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — LARANJEIRAS, vendem-se terrenos, lotes de 12x28 e 12x60 pequena entrada e saldo longo prazo. Tratar tels. 46-5649 e 29-2335. Tratar Largo São Francisco 26, sala 609.

FRENTE — Vdo. ap. sala, 2 qts., banh., arm. emb., tôdas peças, lind. vista. Rua Cardoso Júnior, 20 — Glicério. Ent. 18 000 ... Corretor Veloso.

RUA PIRES DE ALMEIDA, 22. Vende-se ap. 101, com sala, 2 qts., coz., banh., área de serviço, dep. empreg. garagem. NCr$ 40 000 à vista ou NCr$ 50 000 financiado. Ver das 9 às 13 horas. Tratar com o titular Antônio. CRECI 4 ... 42-2776 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 23-8871 — Das 8 às 18 horas.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO qt., sala separados, banheiro, cozinha, área serviço. Edifício nôvo. Rua Gal. Grandeza 110 ap. 207. Ver local. Tratar tel. 37-0288.

ATENÇÃO! Raro ap. na Praia de Botafogo. Vendo na Praia de Botafogo, ap. ... NCr$ 200,00, prestações de NCr$ ... diariamente das 8 às 19 horas com Anita Gelbert. Tratar tel. 26-0281.

AVENIDA PASTEUR n. 104, com vista panorâmica da Baía de Guanabara e Pão de Açúcar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, banheiros sociais, dependências de empregada e garagem. Aceitamos oferta. Vista no local c/ porteiro ou no tel. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258. — Corretor responsável: S. Sabah.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Segurança, eficiência e tranquilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

BOTAFOGO — Vendo ap. c. 3 qts., sl., dep. banhs. socs. Preço NCr$ 32 000. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

BOTAFOGO — Excepcional negócio, vendo ap. de 2 quartos, sala, banh., coz., dep. NCr$ 25 000 ... 25 000 em 2 anos. Ver ... saldo.

BOTAFOGO — Vendo ap. 1 003 da Praia de Botafogo, 428, c| sala, quarto, banheiro completo, dep. completa, ótima vista. Chaves Predial Aquarela. Tratar Rua Assembléia, 117, s| 1 ... CRECI 455.

BOTAFOGO — Ap. de 3 qts., sala e dependências, ... sem contrato, ... 3 anos. Ver na Rua Sorocaba, 160, ... Tratar ... 431.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala e quarto e demais dependências. Rua Voluntários da Pátria, 297, ap. ... Entrada ... Tel. ... CRECI ...

RUA ESTÁCIO COIMBRA, 16 — Ótimo ap. c| 2 pavimentos e 3 qts., 2 banheiros, copa, coz., ... NCr$ ... no local ... c| Fernando Quitanda, 209. Tel. 52-2899 — 23-8871 — Das 8 às 18 h.

URCA — Vendo ap. n.º 783, casa cinco, 30 dias, entrego desocupado, vista ... baratíssimo. Tratar ... Av. Rio Branco, 131. Tel. 31-1230.

URCA — Vende-se ap. vazio, 2 qts. arm. embutidos, s| entr. ... NCr$ 35 000, 50% financiado. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

LEME — COPACABANA

AILTON — Vendo apartamento sala e quarto separados. Barata Ribeiro, 90-201 — Tel. 57-1264 e 57-7599.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1 230 ap. 302 — Vende-se finamente decorado c| 2 sls., 2 qts., dependências. Chaves porteiro. — Tels. 48-4939 ou 36-5682.

APARTAMENTO 904 da Barata Ribeiro, 18: 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros, dep. emprego., área, garagem. Ver no local. Tel. 46-5060.

APARTAMENTO — Copacabana — Vendo o apartamento 903 da Rua Barata Ribeiro, n.º 200 (frente), com sala, quarto, kitch., banheiro por 12 500, para entrega imediata. Pode ser visitado. Metade à vista e metade financiada — Tratar tel. 23-8788 — Sr. Marques.

ATENÇÃO — Precisa de vários aps. vazio ou alugado, para clientes — Receberei em 20 dias para V. S., nos bairros da Zona Sul. CREA 359. Inf. das 8 às 19 horas. Tel. 37-8526.

APARTAMENTO — Vdo., frente, vista p| o mar, vazio, sl., sala, 2 qts., coz., banh. dep. de empr., garagem. Entr. 45 mil, saldo a combinar. Inf. das 8 às 19 horas. Tel.: 37-8526.

APARTAMENTO — Vdo. frente, vista p| mar, vazio, cl. 3 qts., 2 banhs. e demais depend. 58 milhões, dep. empr., sinteco, pint. a óleo. Entr. 29 mil. Inf. das 8 às 19 horas. Tel.: 37-8526.

APARTAMENTO — Vdo. frente, Cine Copacabana, saleta, qto., banheiro, coz. Entr. 12, s| juros, 21 NCr$ 10. Inf. ... p| Caixa em 44 meses, prest. 115 mil. Inf. das 8 às 19 horas. Tel. 37-8526.

ACEITO 15 mil sinal, parte a comb. Saldo 24 meses, vendo ap. c| 3 qts., depends, coz. e gar. Aceito Caixa. Tel. 42-5858 e 43-0030 — CRECI 20 — Lúcio.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul. Precisa vender ou comprar, c| dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução em 48h. — Quantias acima de 2 milhões. Tel. 22-4237, das 12 às 18 hs.

ALTO LUXO — Vende-se ap. c| 3 qts., c| 3 banhs., 2 salas, dep. empreg., 2 garagens, fórmica. Marcar horário comercial c| Sr. Carlos. Tel. 38-2263, das 13 às 20 hs.

ATLÂNTICA — Frente, 3 quartos, 2 salas, 3 livrerias, vestíbulo, dep. Copacabana. — CRECI ...

AVENIDA ATLÂNTICA, 896 — Vendo ap. 703, vazio, c| 3 qts., sala, coz., banh. soc., área com tanque, dep. de empregada. Preço NCr$ 27 000 c| 50% financiado. ... Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 23-8871 — Das 8 às 18 horas.

BARATA RIBEIRO — Esq. Xavier da Silveira, vendo, frente, sala, qto., banh., cozinha. Conservado. Preço fino. Entr. 7 mil, rest. 250 mensais. Tel. 57-9640.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo ap. sala, 2 qts., diár. 10 às 12 e das 18 às 20. Tels. 46-2367 ou 26-0112 — 40 milhões.

COPACABANA — 2 por andar e dois de sombra. Obra em final, pilotis indevassável, c| 2 qts., 2 banhs., área de serviço, depend. empreg. garagem. NCr$ 80 000 à vista ou NCr$ 95 000 c| 50% financiados. Ver das 9 às 13 horas. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 52 — Salão. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — 23-8871 — Das 8 às 18 horas.

COPACABANA — Apartamento, vendo um, c/ 3 qts., 2 banhs. Ver no local. Rua Constante Ramos, 91. Ver na Rua ... das 9 às 17 horas.

COPACABANA — Ap. — Vendo ótimo ap. c| 2 qtos., sala, coz., banh., ... NCr$ 200 ... Rua Constante Ramos. Tel. 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Ap. — Vendo ap. de 2 salas, 3 qts., sl. sinteco ... Tratar ... Caixa, IPEG com sinal.

COPACABANA — Ap. — Prado Júnior, vdo. ... sl., qt., coz., banh. ... Tratar Sr. Osvaldo.

COPACABANA — Vendo excelente ap. de frente, c| 2 quartos, dep. compl., garagem, c| inquilino, sem contrato, pag. NCr$ 500,00 mensais. Ver Hilário de Gouveia, 74, ap. 1 003. De 9 às 12h. — Tel. 52-1485. CRECI n. 1146.

COPACABANA — Vendemos em construção adiantada, belíssimo ap. indevassável, andar alto, c| sala, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. — Rua Professor Gastão Bahiana, 151, 10.º andar. — Tratar na Predial Aquarela, Rua do México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258. — Corretor responsável: S. Sabah.

COPACABANA — Vendemos lindos aps. andar alto, frente, indevassável, junto à praia, c| sala, quarto, banheiro e cozinha - Final de construção. Av. Princesa Isabel. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário, CRECI 258. Corretor responsável: S. SABAH.

COPACABANA — Ap. — Vendo 2 dorm., sala, depend., área const. 80 m2 15 milhões sinal, restante financiado pela COPEG. Negócio urgente, hoje até às 12 horas ou à noite — Telefone: 36-6325.

COPACABANA — Ap. — Vendo conjugado grande, Av. Cop., 360, frente, ocupado s|c. 18 milhões c| 5 milhões entrada, saldo financiado hoje até às 12 horas e à noite. Tel. 36-6325.

COPACABANA — Casa III, à R. Leopoldo Miguez, 32, com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 13,05m de frente por 12,15m de fundos e 8,15m de um lado e 7,70m do outro, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 25 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

COPACABANA — vendo ap. Rua Prof. Gastão Baiana, 400-603 — Vazio, frente c/ 4 q., 2 s., dep. garagem, ver 14 às 18 hs. sinal 30 mil. Inf. (CRECI 628) — Tel. 43-7445 — 57-6778 — Gavazzi.

COPACABANA — Vendo em ed. 2 p| and. ap. c| 165m2, 3 qts., sala e dep. de emp. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vazio, ap. c| 2 qts., sala e dep. NCr$ 32 000 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Segurança, eficiência e tranquilidade — Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, gr. 401, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

COPACABANA — Vazio de luxo, qt., sala coz. e dep. NCr$ ... 25 000 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vazio, vendo ap. de luxo ap., sala e dep. compl., banh., em côr. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

LEME — Copacabana. Médico compra, preferência alugado, 3 a 4 quartos, garagem, pagamento rápido. Tratar Rua Barão Ipanema, 61, ap. 502. Até domingo.

MIGUEL LEMOS, 46; mag. ap. 302, com hall, sala, living, 3 qts., coz. e emp., 2 banhs., garagem, todo pintado a óleo. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

PÔSTO 5 — Rua Aires Saldanha, 24, ap. 202, 2 quartos, sala, dep. empreg., armário embutido. NCr$ 22 e o saldo de 25 mil já financiado em prestações de NCr$ ... 320 — Chaves c| porteiro — Tel. 27-3665.

RUA GUMARÃES NATAL, 19 — Vendo apartamento 1 002, vazio, sala, 3 qts., 2 jardins de inverno, banh. soc., coz., área c| tanque, depend. de empregada. NCr$ ... 20 000. Entrada, restante em 12 meses. Ver no local das 9 às 17 horas. Tratar c| Antônio. CRECI 400, Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, Tel. 52-2899 — 23-8871 — Das 8 às 18 horas.

RUA 5 DE JULHO — Em final de construção (Entrega em 12 meses) — Vende-se um SUPERLUXUOSO apartamento c| 310 metros, garagem privativa para 2 carros c| 50 m, 3 banheiros sociais, sendo um com duchas, ampla copa, ampla cozinha, 2 quartos de e m p r e gada, armários embutidos, salão de 90 metros, fachada de mármore polido, piso bienal etc... NCr$ ... 110 000,00, 50% financiados. Ver 9.º andar. Tratar tel. 25-7629, horário comercial. — CRECI n.º 285.

VENDE-SE ap. de frente, com armários embutidos, em ... banheiro completo, qt. e WC de empregada, área c| tanque, garagem, todo pintado a óleo. Ver o local. Rua R. Toneleros n. 180, ap. 805. Não se atende por telefone. Preço NCr$ 65 000,00, parte pequena financiada.

IPANEMA — LEBLON

COMPRA-SE à vista na Zona Sul de frente p| mar ou ap. de aproximadamente 80 m2. Tel. 47-8687.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Segurança, eficiência e tranquilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, g. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

IPANEMA — Vendo Rua Henrique Dumont, 44, ap. 202, de Vieira Souto, ap. vazio, c| 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, demais dependências. NCr$ ... 95 000,00 — Ver no local das 9 às 17 horas, Tratar Xavier 57-0942 — CRECI 389.

IPANEMA — Duplex, cobertura, 2 qts., 2 salões, c| 40 m2, 2 b. soc., copa-cozinha, dep., gar., terraço, linda vista. 52-9393.

IPANEMA — Castelinho. Vendo ap. salão, 2 qts., depend. Entrega imediata. Preço 45 mil a combinar. Rua Prudente de Morais, 10 ap. 504.

IPANEMA — Um suntuoso edifício já em alvenaria, ótimos apartamentos, todos de frente, pilotis, c| hall, salão, 3 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas. Ver na Rua Barão da Tôrre n. 100, ap. 306. Tratar na Predial Aquarela. Rua do México n. 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258. — Corretor responsável: S. Sabah.

LEBLON — Av. Henrique Dumont 204 ap. 4. Vende-se sala, quarto separados, coz., banh. Inf. Av. Rio Branco 156 s| 1 221. Telefone 42-3250. CRECI 76. Aceita Caixa.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Segurança, eficiência e tranquilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 (Copacabana) e R. Constança Barbosa, 152, grupo 401. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Resid. 2 pavts. Vazia. Terreno 12x20. Vende-se na Rua Ottis n. 68. Tels. 31-2851 e .. 31-1021. — CRECI 466.

JARDIM BOTÂNICO — Cobertura duplex, 3 salas conjugadas, 4 quartos, 3 banheiros, 2 quartos de empregados com dois banheiros, com armários embutidos em todos os cômodos. Rêde embutida de telefone interno e externo. Instalação de fôrça para ar refrigerado em todos os quartos. Amplo terraço de 160 m2. NCr$ 30 000,00 a combinar. Troca-se por casa pagando-se eventual diferença à vista. Telefone 46-4376 — Sem intermediários.

RUA JARDIM BOTÂNICO 444 ap. 102, sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. Inf. Av. Rio Branco 156 s/1 221. Tel. 42-3250. CRECI 76.

VAZIO sl., 2 qts., ban., coz., área c/ tanq. ver das 15 às 17 horas Maria Angélica, 752 ap. 202, sint., pint. nova. Ent. 6 000 rest. aceito Cxa. p. antigo detalhe 23-1214 — CRECI 644 — Corretor Veloso.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima residência, altos e baixos, antes da ponte. Tratar telefone 22-9150, Dr. Nélson ou D. Iolanda.

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes, na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tels.: 26-0281, 26-9401 ou 46-7603, com Anita Gelbert. — Raro negócio. CRECI 763.

PALACETE 730 m2 — Vende-se novinho, 5 quartos, living 80 m2, sala de jantar, adega, 4 banheiros sociais, salão de festas e cinema com cabina de projeção, ar condicionado central, telefone, terraço 100 m2, copa, cozinha, despensa, lavanderia, 4 quartos de empregada, garagem para 4 carros, jardim 1 400 m2 — Bairro em frente ao Itanhangá Golf Club — Rua Agamenon Magalhães, 224 — Tratar tels. 27-5255 ou 99-0249.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vendo, com 2 qts., sl., coz., banh., na Av. Suburbana, 312 — Bloco B — Entrega imediata. Apanhe chaves ao lado. Ac. of. pag. à vista. — Tratar pelo tel. 42-2294 — Pereira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua São Cristóvão, 1195 c| 31, casa 2 qts., 2 salas, mais dependências, à vista.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se o ap. 202 da Rua S. Luís Gonzaga, 1 405, medindo 10 x 33 m. Preço NCr$ ... Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa de sala, 2 qts., sala, saleta, copa-cozinha, banheiro compl. em côres etc., dep. empr. Rua Melo e Sousa, 125, c| 6. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. ap. sala, 3 qts., banh., cozinha, dep. empr., garagem, na Rua Gen. Bruce 445, ap. S-110. Infs. na portaria com o Sr. Milton. C. 285.

S. JANUÁRIO — Vendo casas c| 2 qts., sl., coz., banh., varanda, jardim, entr. p| carro, gás da rua etc. de laje. NCr$ 7 500, de entrada. Saldo em 3 anos s| juros. Ver Rua Ferreira Araújo, 24, das 13 às 15 horas, diàriamente. Informações tel. 30-0739 — CRECI 1 176 — Alzeir.

ÓTIMO ap. Rio Comprido, dois quartos, sala, dependências e garagem. Vende-se financiado Caixa Econômica. Tratar na Rua Barão de Mesquita n. 221, ap. 603. Das 8 às 10 horas. Não tem telefone.

PRAÇA DEL VECHIO — Vend. ót. ap. 3 qts., 2 sls., copa-coz., banh., dep. emp., área serv. c| tanq., jardim inv., terraço, toilete, gr. 55 mil a comb. 23-9199. Olivar. CRECI 318.

SALA e 1 ou 2 qts., c| deps., empr., serv. e garagem, na Uruguai, 375 (perto Av. Maracanã), p| entr. certa em 9 meses, c| preço fixo, c| 85% financ. após chaves. ARY C. R. BRITTO S. A. Infs.: FRANCISCO TORRES, tel.: 52-4133 e 48-4110 (CRECI 26).

TIJUCA — Saens Pena — Vendem-se últimos lotes em ótimo local, juntinho à Praça Saens Pena — Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .. 150,00 s/ juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209.

TIJUCA — Vazio c| 3 qts., sls. e deps. NCr$ 18 000 a comb. Rua Rocha Miranda, 330 sl. 501 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

TIJUCA — Vendem-se ótimas e excelentes casas de 2 pavimentos à Rua Félix da Cunha ns.º 35 — 37 e 39, esquina com Rua Conde de Bonfim, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Preço a partir de NCr$ 34 000,00 com NCr$ .... 12 000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 730,60. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261. — Méier e Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Copacabana.

TIJUCA — Pça. Afonso Pena, vdo. terreno, c| 24x90, área inusual. frente. R. Satamini, finan. 50%. Tr. 43-8100 vazio.

TIJUCA vendo ap. vazio c/ 2 q., s., dep. R. Pereira Barreto, 14 — 302, ver local 9 às 12 horas. — Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Vende-se ótimo terreno com belíssima vista, próprio p| res. em cond. excep. — 10 000 com 2 500 ent. O rest. em 5 anos — Rua Barão Itapagipe, entre R. Prof. Gabiso e Araujo Pena. Trat. dir. c| propr. Tel. 58-2493.

TIJUCA — C. Bonfim, 3 quartos, salão, 2 b. soc., gar., novo, 1 p| andar, pint. óleo. — 32-9393.

TIJUCA — Passo casa em construção por 9 000 à vista com 3 qts., sl., dep., garag. Duplex, terreno pago. R. Aristides Lôbo, 137. Tratar Av. Rio Branco, 133, sl. 1 206 — CRECI 1147.

TIJUCA — Vende-se loja vazia na Rua Senador Furtado, 68-A, com 70 m2. Preço NCr$ 25 mil. Tratar c| Borges. Tel. 34-9647.

TIJUCA — Vendo casa ótima const. na Rua Carlos Vasconcelos junto Praça S. Pena, servindo p| escola, clínica e indústria, com 38 m2 e 2 pav., 1.º c| 4 qts., 2 banhs. côr, 2 qts. empr. e armários. Térreo — 4 salas, copa, coz., saleta, 3 varandas e garagem. NCr$ 170 000, c| entrada de 100 000, e saldo em 2 anos. NB: Serve para incorporar. Ver diàriamente das 9 às 17 horas. Tel. 36-0612.

TIJUCA — Rua Uruguai 82—201. Vende-se sala, 2 qts., banheiro, coz. dep. compl. Inf. Av. Rio Branco 156 s/1 221. Tel. 42-3250. CRECI 76. Aceita Cx. Econômica.

TIJUCA — Vdo. casa nova com 330 m2 de construção, 2 pavs., varanda, salão, 3 qts., 2 banhs., 2 toaletes, copa-coz., 1.º andar: sala, terraço, kitch., toalete, dep. empr., garagem, na Rua Pontes Correia 94, diàriamente das 9 às 17 horas. Infs. 36-5023 — 48-5713 — CRECI 285.

TIJUCA — Vende-se ap. com salão, sl., 3 qts., e demais dep. Ver c| proprietário dias úteis, 13 às 18h. R. Matoso n. 207-702. — Cine Madrid.

TIJUCA — Permuta-se ótimo apartamento na Rua Uruguai, com grande salão, 3 quartos, copa, cozinha, área grande, banheiro social, dependências de empregada e lavanderia. Só interessa casa no mesmo bairro ou Grajaú, com o mesmo confôrto, diferença a combinar. Tratar na Rua Acre n. 47, 11.º andar, sala 1 114, com o proprietário.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento de quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejados. Tem 59m2 de construção. Preço 17, sendo 4 500 de sinal e 4 500 nas chaves em setembro. O saldo é financiado como aluguel. Negócio direto com o proprietário — Ver Rua Gonzaga Bastos 233. Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — V. ap. s., 3 qts., dep. emp., R. Morais e Silva, 85-301 — Visita 4.ª-feira, 2 às 4 hs. — Vaga carro — 34-5442.

TIJUCA — Vende-se ap. de luxo, vazio, frente, sala, 3 quartos, copa-cozinha e dependências de empregada com vaga na garagem 55 milhões. Aceita-se pela Caixa, Rua Haddock Lobo 379 ap. 301.

TIJUCA — Vende-se grd. terreno com c. de altos e baixos, mais 4 meias águas nos fund. é 12x40, serve para const. ed. gab. 5 pav., é junto à Barão de Mesquita na Rua Gastão Penalva, marcar hora pelos tels.: 38-7822 e 58-9448 na R. Uruguai, 266-B.

VENDE-SE casa na Rua Mário Barreto, 22; 3 qts., copa, living e demais depend. amplo quintal, dep. empregada. Ver no local e tratar tel. 48-1984.

VENDO por vinte milhões regular área de terreno C| 52 m. de frente c| construção em mau estado conservação. R. Miguel Resende, 107 e 221. Catumbi. Inf. 47-7117.

VENDE-SE casa residencial com galpão nos fundos, para oficina. Tratar na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 334 — Tijuca.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AS PESSOAS EXIGENTES — Eis um ap. realmente confortável! 2 qts. sl., coz., banh., área, dep. empreg., garagem, Barão de Mesquita, esq. Uruguai. Apanhe chaves c| BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO na Rua Barão de Mesquita, c| 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empr. Facilito. Apanhe chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694, CRECI n.º 986.

A CASA é um verdadeiro "show"! Pequena mas muito confortável! Construção novíssima. Grande qt., ótima sala, banh. c| boxe, coz., área e excelente quintal. Vendo-a por 18, vale muito mais! Apanhe chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. — CRECI 986.

AO SENHOR que tem depósito antigo na Caixa Econômica, venha ver o mais bonito ap. da R. Uruguai. Autêntica maravilha! — Apanhe chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694, CRECI 986.

AO SENHOR QUE PROCURA PECHINCHA, vendo luxuoso ap. c| enorme qt., sl., saleta, qt. empregada, banh. empreg., área. — Está com inquilino que sai por minha conta em 7 dias. — Não perca esta chance. Trate c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. — CRECI 986.

COBERTURA — Rua Conde de Bonfim, 920, 7.º andar, final de construção, c| 199,65m2. Salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, 2 vagas garagem, terraços etc., à vista, apenas NCr$ 20 000,00, saldo todo financiado. Tratar na Av. Rio Branco, 131, grupo 503. Tel. .. 42-2010, rara oportunidade, motivo viagem.

COMPRA-SE terreno frente 20 m ou maior. Sem intermediários. Telefone 42-9743. — Milton.

ITAPIRU — Vd. terr. 10x23. Rua Caturama, 215 c| 2 700 ent., rest. 100 p|m. s|juros. ORG. ORLANDO MANFREDO, R. Barão de Iguatemi. 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MUDA — Excelente apart. vazio, 2 sls., 3 qts., depends. e garagem, Rua Rademaker, ap. 204. Visitas 43-0030 e 42-7172 — CRECI 20 — Lúcio.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO AMIGOS INCORPORADORES, aqui está o que Vs. Srs. procuravam. Vendo terreno com galpão na Visc. Sta. Isabel, tem 18x45m. — Facilito uma autêntica pechincha. Trate com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. — CRECI 986.

COMPRA-SE terreno frente 20 m ou maior. Sem intermediários. Telefone 42-9743 — Milton.

CASA VAZIA — Var., sl., 3 qts. etc. Rua Grajaú, 30, c| 9. Sinal 10 mil. Saldo a comb. Aceito Caixa etc. 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1 133.

GRAJAÚ — Vazio, vendo ap. c| 2 qts., sala, dep. emp., arm. emb., tapete de luxo. Rua Juiz de Fora 118, 1.º andar — Tel.: 42-5772 — CRECI 1075.

GRAJAÚ — SOBRADO — Vendo sobrado com 3 dormitórios, sala e amplas dependências, ocupado s|c. — Preço ocasião, fica na Rua Bom Retiro, 28 milhões, 13 sinal, restante 4 anos — Tel. 36-6325 até às 12 horas ou à noite.

GRAJAÚ — Raro negócio pela metade do valor. Ofereço à pessoa de visão ampla, casa de dois pavs., vazia, centro terreno 20 x 30, 2 salas, 2 banhs., 3 qts., c| arm. emb., coz. etc. Necessita arrematar as reformas realizadas. — Tratar IMOB. BRITÂNICA LTDA. — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

MARACANÃ — Aluga-se 3 qts., sl., coz., banh. compl., Dona Zulmira, 15|301, fte. Chaves Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier — Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Copacabana.

VILA ISABEL — Vende-se um terreno medindo 11x33m. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Conselheiro Paranaguá n.º 62. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. à Rua Constança Barbosa, 152, g. 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel n. 323, g. 1 209. — Copacabana.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 sls., 3 qts., dep. empreg., etc. c/ vaga p/ carro sob pilotis mais parte terreno ao lado; p/ estacionamento. Luxo, pintura a óleo, banh. em côr, linda vista. Tudo por NCr$ 45 mil c/ bom financiamento. Teodoro da Silva, 317 ap. C-02. Ver c/ porteiro. — 32-8532.

VILA ISABEL — Vende-se ap. fino gôsto, terr. 2 qts., sala, copa-coz., dep. empr., área, Rua Isidro Figueiredo, 43, ap. 103. Ver local. Inf. 42-8593.

VILA ISABEL — R. Petrocochino, 22, ap. 301, fte., vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl., área, ver 3.ª e 5.ª — Dom. das 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. R. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — B. Mato—Lins: Vendo ótimo ap. c/garagem, sl. 2 qts. e demais dep. Ed. 1 ap. p/ andar c/7 000 entr. p/a combi. em 4 anos c/alug. Inf. venda R. Iguapé 10 s/404 Lgo. Cascadura C/201.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Vende-se no Tanque próx. a tôda condução 1 casa 2 qts. sl. terr. 11x60 entr. 6 000. Tratar Rua Cândido Benício 1 551.

ATENÇÃO — Vende-se próx. à Pça. Sêca ótima res. 2 qts., sl., terr. 12x45 ent. 16 000. Trat. Rua Cândido Benício 1 551.

AO LEITOR que procura uma casa boa, confortável e c| terreno; recorte êste anúncio e visite Rua Valentim Dunham, 241, Freguesia. Veja que maravilha. Vendo-a barato, no local c| Sr. José — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

CASA — Jacarepaguá — Vendo. R. das Camélias, 331 — Valqueire c| 3 qts., 2 sls., dep. garagem, terreno 12 x 34. Ver local inf. (CRECI 628) — 43-7445 — Gavazzi.

CAMPINHO — Vila Valqueire — Vendem-se lotes comerciais e de vila, em ótimo local, a partir da NCr$ 800,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ ..... 82,50 sem juros. — Ver na Estrada Intendente Magalhães, 308/ 832. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa vazia, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. soc., garagem. NCr$ 32 000 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

JACAREPAGUÁ — Vende-se ap. tipo duplex. — à Rua Florianópolis 1 161. Vila 2 ap. 101. Tratar c| Sr. Rubens à Rua Araújo Leitão 1 099. Eng. Nôvo.

JACAREPAGUÁ — Terreno 12x30 fte. rua, vd. ent. 350, prest. 55, Est. Boiuna, esq. Curumau, próx. E. R. Grande. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ — Vendo P. Sêca ótima casa c/jard. vard. entr. carro sl. e 3 qts., coz. e copa, banh. côr, área c/tanq. p/quintal, fachada pedra c/7 000, entr. facilit. 3 000 e financio até 5 anos. R. Iguapé 10 s/404 Lgo Cascadura c/201.

TERRENOS — Jacarepaguá — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia: sendo: Retiro dos Artistas — Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Tourinho, com facilidade. — Telefone: 23-8788 — Sr. Marques Pereira.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vendo 2 resid. c| 2 qts., sala, dep. compl. Entrego vazias. Ver na Rua Matias da Cunha n. 186, quase esq. R. Álvaro Miranda, 320. Apenas NCr$ 3 500,00 entr. e 60 prest. em forma do alug. de NCr$ 120,00 s|j. Benjamin Oliveira. CRECI 1148. Rua Uranos n. 497, s|1. Bonsucesso. Sábado e domingo até 18 horas.

ATENÇÃO — Vende-se um terreno comercial (esquina) c| 700 m2 em frente à praça de Ricardo de Albuquerque. Tratar pelo tel. 52-4800, Sr. Heleno.

ABOLIÇÃO — Junto à Av. Suburbana. Vendo ap. de frente em prédio de 2 por andar. 2 qts., sl., coz., banh., varanda, gás da rua, sinteco, etc. Entrego vazio (mora o próprio). NCr$ 8 000 de entrada, saldo NCr$ 300 mensais s| juros. Informações tel. 30-0739 — CRECI 1 176 — Alzeir.

ATENÇÃO — Bangu, vendo ótima resid. ter. 10x30 c/2 sls., 3 qts. e demais dep. quase nova. Aceito Caixa, IPEG ou COPEG ou IPZE. Inf. p/29-9502. C/Sobral C/201.

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos, com 2 quartos, sala e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 43 e 45. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

ABOLIÇÃO — CASCADURA — Casa vazia, com terreno, tudo por NCr$ 8 000, com 4 de entr. Saldo em 30 meses, sem juros como aluguel, barato. Vá vê-la todos os dias. Rua Ada, 304, junto à Escola França. Tratar Av. João Ribeiro, 396, Sr. Soares. Telefone 49-1996, de segunda a sáb. Tôda pintada de nova. Ótimo negócio.

ATENÇÃO! — Vendo 1 casa J esquina, var., 3 qts., banh.-copa, coz. etc. Rua calçada. Ent. 4 mil, saldo 200 p| mês. — Ver na Av. Brasil 23 205, casa de Móveis Guadalupe — Fundação, c| Elias.

ATENÇÃO — Cascadura — Casas — 1 500 entr. rest. a prazo, 2 qts., sl., coz., banh., 10 m. a pé da estação, construções novas, jardim quintal, independentes, muradas c| o próprio. Av. Suburbana, n.º 10 432 — 2.º and. Cascadura.

ATENÇÃO — Casas — 1 mil, entr. Meier. Ponto final, ônibus, frente esc. pública, 2 qts., 1 sl., coz., banh. independentes, construções novas. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º andar. Cascadura.

CASA 2 qts., sala, ban., quintal, gde. frente estação, centro de Madureira — João Vicente, 175 casa 3, vila. Ent. 4 000, prest. 250,00 sem juros, ótimo neg. para fazer prosp. Av. Pres. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Corretor Veloso.

CASA NO MEIER — Vende-se c| 3 qts., sl., varanda etc. Apenas NCr$ 10 000,00 entr. e saldo c| aluguel. Ver na Rua 20 de Março, 23, c|2. Tr. R. Lucídio Lano, 138, sl. 6. — 49-9907. MOREIRA ou BRANDÃO — CRECI RJ 187.

CASCADURA — Aceito IPEG — Vdo. 4 apts. c| 2 qts., sala e dep. c| peq. sinal ou 50% fin. em 20 prest. ARAUJO — 42-9081 — CRECI 1 055.

CASCADURA — Vendo 1 500 entr. sl., coz., banh., independentes, casas construções novas, 2 qts., 1 quintal, 10 m a pé da estação, 10 432 — 2.º and. Cascadura.

ENGENHO NOVO — Vdo. terreno 11 x 37, c| casa antiga na R. Manuel Miranda, 54, junto 24 de Maio — Ver das 14 às 18hs. Senda Imob. — CRECI 448.

ENCANTADO — Vendo ap. vazio com 3 qts., sala, demais dep. — C| pequeno sinal Cx. Ec. ou outro Inst. Marcar hora p| ver pelo tel. 34-4351.

FUNCIONÁRIOS DO ESTADO — (IPEG) — Vendo casas e aps. em todos os bairros. Dou tôda assistência na documentação. Av. Graça Aranha — 333 — sala 202. Telefone — 22-6217.

MEIER — Vendo casa na Rua Conde de Azambuja, 301, f. Tel. 42-5772. — CRECI 1075.

MEIER — Vende-se ótimo ap. vazio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada, área e quintal. Entrada de NCr$ 3 000,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00 — Ver na Rua Barão do Santo Ângelo, 232, c/ S-101 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vende-se ótimo apartamento em fase de pintura, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande varanda, área e vaga de garagem, em edifício sôbre pilotis. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Carolina Santos n.º 209, ap. 104. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupos 401, 29-2092 e 49-3261 — Méier ou Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Copacabana.

MEIER — Vendem-se lotes, juntinho da Dias da Cruz, bem no coração do Méier — Ent. NCr$ 4 000,00 (facilitados) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araujo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça n.º 103. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

MEIER — Terreno com benfeitorias — Vende-se de 2 500 m — Rua Tôrres Sobrinho n.º 56, tel. 29-1526 e 29-1703 — Preço e condições no local.

MEIER — Residência espaçosa e moderna, todo confôrto. Precisando de pintura. Vende-se, 40% de sinal, ou permuta-se por apartamento da Ilha do Governador. — Tel. 29-7822.

MADUREIRA — Vende-se casa, 2 qts., sl., coz., copa, banh., varanda, terreno 9 x 25 — R. General Rocha Maia, 141 — Pode ser vista — Base: 23 milhões — Inf. 49-4467 — Manuel.

MEIER — Vende-se — Rua Tôrres Sobrinho, 36, ap. 404, 1 sala, 3 quartos e dep. de emp. de frente, ed. c| elevador. por NCr$ 22 000 sinal 50%. Tratar — tel. 49-1940, das 9 às 19 horas.

MADUREIRA — Aptos. prontos para entrega imediata. Vendemos ótimos em edifício nôvo sôbre pilotis. Sala, 2 e 3 quartos, banh. completo, copa-cozinha, área com tanque, quarto de empreg. reversível, banh. e garagem. Entrada de NCr$ 4 510,00 — o restante muito facilitado e financiado em 5 anos. Ver na Rua Maria Lopes, 276, ao lado do Shopping Center. Tem tudo. PREDIAL COLISEU, Rua México, 168 — Gr. 305 — 22-4562 e 32-3809 — CRECI 44.

MEIER — Vende-se ótimo apart. pintado, nôvo, com sala, 2 qts., banheiro côr, gdes. cozinha e área serviço, WC empr., quintal. Ver R. Wenceslau 14 casa 84 ap. 101. Chaves no ap. 202. Tratar R. Bela Vista 42.

MADUREIRA — 5 mil, entr. rest. 40, prestações de 200 s| juros — casa 2 qts., 1 sl. coz. banh. independente, 60 dias, entrego vazia, acabamento agôsto, comprador c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 2.º and. — Cascadura.

MEIER — Casas vazias, Salvador Pires, 56, esq. Cor. Maria, vdo., 1, 2 e 3 qts., sala, coz., banh. Entr. a partir de 4 500 entr. p| carro. Ver das 14 às 17 horas e dom. das 10 às 12 horas. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

PIEDADE — Vende-se ótima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área. Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 sem juros. Ver à Rua Manoel Vitorino, 506. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

PIEDADE — Vendemos últimos lotes, local arborizado, junto a todo comércio, cinemas, escolas. — Entrada a partir de NCr$ 600,00 e o saldo em prestações de NCr$ 60,00. Ver à Rua Ana Quintão, 258. Tratar c/ MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — Na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

REALENGO — Casas vazias, vendo. Pequena entr., prest. corresp. aluguel. Tratar no pé da ponte na barraca amarela. Todos os dias, também domingos.

SANTISSIMO — Sítio com 17 600 m2 — Vende-se sítio com casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, água própria, todo cercado, grande parte plantado com milho, mandioca, batata e árvores frutíferas, instalações para criação de frangos de corte, gaiolas, casa colonial e pateiros. Ver na Estrada da Jaqueira, lote n.º 5 (Esquina com Estrada do Lamelrão). Entrada de NCr$ 7 000,00 e saldo em prestações de NCr$ .. 300,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261. Méier. Av. Princesa Isabel, 232 — Copacabana.

SAMPAIO — C| NCr$ 10 000 e 300 p| mês, vendo casa, 2 qts. sl. e dep. Tel. 42-5772. CRECI 1075.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. Ana Néri 750, aps. 203, 302, 304, 305, 307, 303 Entr. a partir de 3 000. 6 meses 1 800 de 2 e 3 qts., sala, coz., banh. Ver das 14 às 17 horas, dom. das 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo ap. térreo, 1 quarto separado, área grande, 9 mil de entrada. Tel.: 28-1754.

TERRENO — 1 200 m2, na Rua Conselheiro Galvão, 274 — Madureira — Vendo facilitado com 15 milh. de entrada — Tratar Av. Democráticos, 792, s| 203 — CRECI 1 194.

TODOS OS SANTOS — Vendo ap. 3 qts., com tel. Vazio em 30 dias — Aceito C.E., COPEG, IPEG. R. Piauí n. 26, ap. 202. — Telefone 49-2688.

TERRENO NO MEIER — Vdo. c| 2 000 entr. 160,00 por mês. — Paulo Silva Araújo, 119, lote 3. Tel.: 49-9156. Osvaldo Cruz.

VENDO casas 1 mil. entr. rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, construções novas. Frente esc. pública c| o próprio. Av. Suburbana, n.º 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

VENDO — Casa 3 qts., sala, coz., banh., varanda, de laje, água, luz, terr. 10 x 30. Murado. Rua asfaltada. NCr$ 8 500. 2 500 de entrada, saldo a combinar. Chaves na banca de jornal, junto a Estação de Paciência E. F. C. B. — GB.

VENDO CASA — Realengo — Motivo mudança — Tratar ponto táxi, Cine Paz - D. Caxias. — Sr. Gérson.

VENDE-SE centro do Meier, linda casa luxo, na Rua Vilela Tavares, 342, c| 18, tem seu valor — Ver no local das 8 às 14 com Moreira. Tel. 49-9907.

VENDE-SE 1 belíssima casa em Bento Ribeiro, na Rua Monte Carmelo n. 130, com as seguintes dependências: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas, entrada de serviço, espaço para fazer garagem, terreno medindo 10 por 36. Preço: 25 mil cruzeiros novos financiados. Tratar com Sr. Simões na Rua Desembargador Isidro n. 150, Tijuca, para ser vista terá que o interessado pegue autorização com o Sr. Simões.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: — Próx. à Praça do Carmo, apto. de qto. sl., coz., banh. e boa área. — Ent. 4 000,00, prest. 150,00. — Trat. Av. Brás de Pina n.º 914, s| 205. Tel. 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A 2 PASSOS do Largo do Bicão, próx. à Escola Grécia, vendo 4 aps. de frente, 1a. locação, todos c| 2 qts., e etc. Preço 22 mil c| 8 de ent. e 250 p| mês ou à vista por 13 mil. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 1767, c| Sr. Ivo. Telefone CETEL 91-1626.

APARTAMENTO — 3 qts., vazio. Vendo. E. 8.000, p. 120, ou alugo 255. Carn. Mend. 406. Entrar 262. Estr. Vic. Carv. 46-4797. — Facilito.

ATENÇÃO — A Imob. Penha Ltda. tem o imóvel que o Sr. deseja, c| ent. a partir de NCr$ 3 000, também compramos imóveis, mesmo c| inquilino, Rua dos Romeiros, 186, s| 206. CRECI 892 (Penha).

ATENÇÃO — Cordovil, a Imobiliária El-Dourado, vende casas vazias, na Rua Tenente Palestrino, 41, c| qt., s., c., b., área. Preço NCr$ 8 000, c| NCr$ 2 000 de ent. e NCr$ 85,00 p| mês s|juros. Ver no local c| Sr. Santos — Tel. 30-5172. — CRECI 469.

ATENÇÃO — Vila da Penha - Aps. novos com 2 qts., sala, coz., banheiro, área com tanque e entr. p| carro. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bornachi, 109. Entr. 3 500 prest. 200, s|j. Ver e tratar no local ou na Penha. — Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 232.

BONSUCESSO — Vendo uma linda residência em terreno 15x30, c| varanda, sala, 4 qts., coz., banheiro, área, garagem, vazia. Ent. 8 milhões, prest. 300. Ver e tratar na Rua Fernando Valdez n.º 2 — Sr. Oliveira.

BONSUCESSO — Ap. c| 2 qts., sl., banh., copa, coz., área. Vendo c| 5 de entr. e 300 p| mês. Aceito Caixa Econ. Tratar Av. Democráticos, 792, s| 203. CRECI

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes em ótimo local, junto a todo comércio c/ condução na porta. Entrada a partir de NCr$ 500,00, o saldo em prestações de NCr$ 60,00 sem juros. Ver Av. Itaoca, 2 350, (em frente à Cervejaria Caracu) com o Sr. Vidal. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Meier.

BRÁS DE PINA — 2 casas indep., 2 qts., sl., var., vazias. Vdo. 10 entr. 60 prest. 250 s|j. Trat. R. José Maurício 101, s| 212. Penha. Tel. 30-1336 — Salgado.

BONSUCESSO — Av. Paris, bom ap. 2 qts., sl., dep. empreg., tôda condução na porta. Vdo. 10 ent. 50 prest. 300 s|j. Trat. R. José Maurício, 101, s| 21. Penha. Tel. 30-1336.

CORRETORA SUBURBANA compra, vende, aluga e administra seu imóvel. Ajuda-se na compra e resolve o problema fazendo uma visita na R. José Maurício, 101, s| 212|213. Penha, Telefone 30-1336.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — puras; que não tem máculas; 11 — restritivo; que serve de limite; 12 — símbolo do ílinio; 13 — aguardente de cereais; 14 — pensativo; propenso à meditação; 18 — dar a côr do café a; 19 — pessoa em que se manifesta telepatia; 21 — certa aranha amazônica; 22 — tornas nulo; inutilizas; 24 — de memória; 26 — pão; 27 — cheiro; aroma; 28 — resides; 29 — guarnecidos de asas.

VERTICAIS — 1 — indeterminado; que não tem limites; 2 — terceira nota musical; 3 — que contêm amido; 4 — habitante da Cilícia, região da Ásia Menor; 5 — nome antigo da nota musical dó; 6 — além; 7 — árvore da Ásia; 8 — referente aos dedos; 9 — desperta; anima (de vivo); 10 — muitos sonoros; estrepitosos; 15 — cobrir com tampa; vedar; 16 — ânsia; canseira (grafia antiga); 17 — que têm telas grandes; 20 — barra com mel; 23 — formar em alas; 25 — reza; 28 — pedra de moinho.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — homologar; abater; mar; baraticida; is; litológico; iminitadas; decididos; árica; an; dadada; eco; ema; escoar. Verticais — habilidade; oba; mariticida; ota; letalidade; ori; ami; radicea; rasos; cegada; inerem; ômica; oto; idôneo; mor; ás; cá.

Clubes

TERRASSE CLUBE (Av. Rio Branco, 156, 4.º andar — 32-7164) — A taxa de manutenção para o 3.º trimestre aumentou para NCr$ 135,00.

G. E. PARANHOS (Rua Paranhos, Ramos) — Quinta-feira, às 21 horas, baile com Lafaiete e órgão.

G. R. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO (Rua Potengi, 80 — Sábado, às 21 horas, Noite do Sambão, participando integrantes de outras escolas de samba, blocos e conjuntos vocais.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Sexta-feira, às 21 horas, sessão solene do Conselho Deliberativo, comemorativa do 28.º aniversário, além da posse dos novos Presidente e Vice, eleitos para o biênio 67/69.

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Sexta-feira, às 21 horas, Quando Explodem as Paixões, com Frank Sinatra e Gina Lollobrigida. Proibido até 18.

CLUBE MONTE LÍBANO (Av. Borges de Medeiros, 701 — 27-0135) — Sexta-feira, às 21 horas, reinício das sessões de cinema: Charada, com Cary Grant. A Diretoria avisa que o restaurante tem cozinha internacional e jantar à la carte diàriamente a partir das 20 horas, exceto segundas-feiras. Aos domingos, às 13 horas, Almôço de Confraternização Social, com bufete americano, a NCr$ 4,00 por pessoa.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7030) — Sábado, às 20 horas, Bingo-Show.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Sábado às 9 horas, gincana infantil, com prêmios aos vencedores. Às 13 horas, churrasco de confraternização, animado pelo maestro Aquilha, ao preço de NCr$ 4,00 por pessoa. Aniversariam hoje os sócios Dalier Pedro Carvalho, Léo Carneiro Nunes, Nei de Morais e Urbano Fernandes.

MARAJORA CLUBE (Alameda São Boaventura, 121 — 2-5474 — Niterói) — Domingo, às 20 horas, baile com The Brend's. Esporte.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO (Rua General Belfort, 336) — Sexta-feira, às 23 horas, Iê-iê-iê no Havaí, com Ed Lincoln. As moças vão de sarong (o melhor dêles será premiado com NCr$ 50,00) e os rapazes bermuda com blusão listrado ou estampado.

MELO T. C. — (Rua Caroen, 171) — Domingo, às 19 horas, baile animado por conjunto. Esporte.

CLUBE SÍRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2817) — Amanhã, às 21 horas, lançamento do livro O Mascate do Brasil, de José Alípio Goulart, lançado pela Editôra Conquista. Agripino Grieco fará palestra sôbre a influência do mascate em nosso País.

CASA DE LAFOES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Domingo, às 20 horas, Noite para a Juventude, patrocinada pela A Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0500) — Amanhã e depois, às 21 horas, O Magnífico Traído, com Claudia Cardinale e Ugo Tognazzi. Proibido até 18.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0801) — Sexta-feira, às 21 horas, Noite da Música Popular Brasileira, com Jorge Nêri, Rio Bossa-Jaz, Fórmula 7 e outros, em promoção do Departamento de Basquetebol. Esporte.

GRAJAÚ T. C. (Av. Engenheiro Richard, 83 — 38-2388) — Sexta-feira, às 22 horas, Jovem Moda de Ducal, com Os Católicos.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Sábado, às 23 horas, Noite Portuguêsa, onde tocará o Conjunto Serenade. Fados e guitarradas, também, com as cantoras Maria Alcina e Natércia Lins; a declamação, com Antônio Campos; Francisco José, acompanhado por António Rodrigues e Silvino Pinheiro. Encerrando, apresentação do Grupo Folclórico Maria da Fonte, de Casa do Minho.

MON RECOIN CLUBE (Rua General Marciano Magalhães, 1 327 — 3 921 — Petrópolis) — A Diretoria avisa que o escritório no Rio é na Av. N. S. Copacabana, 605, grupo 903.

A. A. TIJUCA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3793) — Sexta-feira, às 21 horas, Hi-Fi. Esporte.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE (Rua Macapuri, 67 — 30-2548) — Quintas-feiras, às 21 horas, iê-iê-iê com Os Espetaculares.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANUBIO RODRIGUES, AV. RIO BRANCO, 110 — 3.º andar.

BONSUCESSO — Vendo na R. João Torquato n. 103, c3. Próximo Cine Rio-Palace. Posso entregar vazia. Apenas NCr$ ..... 3 500,00 de entr. e 60 prest. de NCr$ 100,00 s/j. 2 qts., sl., dep. compl. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148. R. Uranos n. 497, sala 1. Bonsucesso. Sábados e domingos até 18 horas.

CASA VAZIA — Vende-se c/ dois qts., sl., c., b. e área c/ tanque, na Rua General Carvalho, 545, Cordovil. NCr$ 6 000,00 e prest. 250,00. Ver no local. Chave no ap. 101 ou 201 fundos — Tratar Rua Quitanda, 20, sl. 101. Tels. 31-0994 e 31-0804 (CRECI n.º 232).

CIRCULAR DA PENHA — Ent. vazia, Irapuá, 187 c/ ent. fac., 2 qts., sl., coz., banh., terr. 6,50 x 20 laje e tacos. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CORDOVIL — Vende-se sala, 2 q. coz. banh. dep. Aceita-se Caixa ou COPEG. Preço fixo. Inf. Av. Rio Branco 156 s. 1 221. Telefone 42-3250 — CRECI. 76.

ENTRE AVENIDA BRASIL e a Lôbo Júnior, vendo 1 boa casa c/ 3 qts., 2 salas e demais dependências. Entrada NCr$ 6 000. Rua Caiscais n.º 124. Penha Circular. Tratar no local de 8 às 18 horas.

HIGIENÓPOLIS — Terreno 10x30, vdo. Rua Hesperia, esq. c/ Cap. Bragança, próx. Av. Democ. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804. CRECI n. 82.

HIGIENÓPOLIS — Vazio, Hesperia 25 ap. 302. Vdo. 2 qts., sl., coz, banh. comp., área lt. Av. Democ. Chaves 101. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JARDIM AMÉRICA — Compram-se lotes, mesmo faltando pagar na Cia., à vista ou a prazo. Telefones 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

JARDIM AMÉRICA — Rua Padre Peronele 356 — Vendo casa vazia de laje, sl., qt., coz., banh., área tipo ap. térreo. Ent. 2 500 — Saldo 130.

JARDIM AMÉRICA — Compram-se lotes e casas. Paga-se à vista. — Tratar tels.: 91-2335, 30-5489 e 30-7558.

JARDIM VISTA ALEGRE — Ap. tipo casa, de frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr, dep. empregada, garagem, jardim e quintal. Vende-se na Rua Manuel Cícero. Sinal 2 500, prest. 200 s/j. Tratar na Penha. — Av. Brás de Pina, 96, loja. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 232.

JARDIM AMÉRICA — Casa nova, vazia, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e garagem. Vende-se na Rua J. Cascata. Preço 17 mil. Ent. 5 800, prest. 150 s/j. Tratar no Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 e 30-7558 — CRECI 232.

JARDIM AMÉRICA — Lindo ap. de frente e fundos, 2 qts., grande terreno, entrada para automóvel, vazio, facilito, 3 mil entrada, com o proprietário. Rua General Bruce 450 — Francisco 28-3043.

JARDIM AMÉRICA a 5 minutos da Penha e 30 minutos da Cidade, vendo linda casa grande, todo confôrto, entrada 3 milhões, resto c/ aluguel, está vazia. Ver Rua Conselheiro Meireles 228, falar c/ Quirino. CRECI 430.

OLARIA — Último, ent. vazio ap. 202, Leopoldina Rêgo, 488, 2 qts., sl., coz., banh. comp., com ent. facil., rest. sem juros. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

PENHA — Vdo. ótimo ap. vazio, com 2 qts., sala, demais deps., no Edif. Melo, com entrada NCr$ 8 000,00 ou menos a combinar. Ver e tratar Rua Romeiros, 186, sl 206 — CRECI 892.

PRAÇA DO CARMO — Urgente. Casa modesta — 4 500 à vista ou 6 000 facil. R. Tolentino Silva 52. Favor trazer sinal. Próximo Rádio Jornal Brasil.

PENHA (Centro) casa 2 qts., sl., vazia, precisa reparos. Vdo. barato. Trt. R. José Maurício, 101, sl 212. Penha. Tel. 30-1336.

PENHA — Vendo 3 resid. c/ 1 e 2 qts., sl., dep. comp., ent. p/ carro, 1 está vazia. Apenas NCr$ 2 800,00 de entrada e 60 aluguéis de NCr$ 75,00. Ver até as 18 horas, inclusive sab. e dom. R. Jequiriçá n. 47, a 300m da estação. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1148 — R. Uranos n. 497, s/1 — Bonsucesso. Sábados e domingos até 18 horas.

PENHA — Vdo. bom terreno, todo murado, 8x30, ent. 5 m. p/ 200 m. Tratar R. Lôbo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311 — Osvaldo.

PENHA — Vdo. casa de laje, s., 2 qtos, banh. em côr. Ent. 5 m. p. 200 m. Tratar R. Lôbo Júnior n.º 1 238. Tel. 30-3311 — Osvaldo.

PENHA — Vdo. uma casa em terreno 15 x 20 c/ 2 qts., sala e deps. 17 000, c/ 6 000 de entr., saldo a comb. Ver na Rua Nicarágua, 175, loja 1 — CRECI 323.

RAMOS — Junto à Estação — Vendo Rua Pereira Landim, 169, ap. n. 102 — Entr. 5, mensal 250 mil — Inf., na Av. Democráticos, 792, sala 203. Rufino — CRECI 1 194.

RAMOS — Junto à Estação. Terreno para construir. Sinal de 8 milhões, mensal: 200. Aceito ofertas. Inf. Av. Democráticos, 792, sala 203. Rufino. CRECI 1194.

RAMOS — V. urg. boa casa terr. 10x25, tôda de laje, 3 qts., sala, saleta, coz., banh. compl., peq. quintal, inquilino notific. 18 mil c/ 10 entr., saldo 30 meses sem juros. 42-6755. CRECI 590. — 1a. Reg.

CAVALCANTI — CASCADURA — Casa vazia, com terreno tudo por NCr$ 8 000, com 4 de ent. saldo em 30 meses, sem juros, como aluguel, barato. Vá vê-la todos os dias. Rua Ada, 304, junto à Escola França. Tratar Av. João Ribeiro, 396, Sr. Soares — Telefone 49-1996, de seg. a sáb. — Pintura nova. Ótimo negócio.

CAVALCANTI — Vendo de frente Estação aps. c/2 qts. e demais dep. vazio c/4 500 entr. e 150 c/ alug. Inf. venda R. Iguapé 10 s/404 Lgo. Cascadura C/201.

COELHO NETO — Vendo res., la. hab. NCr$ 30 000 a mais luxuosa da Rua Agenor Porto 156, p/ S. Luiz — Tel.: 42-5772 — CRECI 1075.

DEL CASTILLO — Vdo. em rua particular, uma casa, 3 qts., sl., cz., banheiro, em côr. Pode guardar carro 26 milhões, c/ 50%, saldo 40 meses, s/ juros. Ver diàriamente. Rua Major Mascarenhas, 82, casa 16. Tel. 23-2859.

HONÓRIO GURGEL — Vdo. ótima casa vazia em 30 dias, com ent. NCr$ 5 000,00. Ver Travessa Botafogo, 21. Tratar tel. 30-6697 — CRECI 892.

IRAJÁ — Vendo casa com telefone — Preço total: 25 mil — Rua Honório de Almeida, 99 — Entrada facilitada — Terreno 12 x 45. Tel. 91-1378.

INHAÚMA — Terreno comercial ou industr. de esq. 370m2. Rua Apinagé com Rua Miaba — Tel.: 43-2012. — 40 pag.

INHAÚMA — Vende-se o prédio da Rua Cherente, 76, ótima oportunidade. Parte financiada. Ver e tratar no local com o Sr. Oliveira. Tel. 34-5484.

IRAJÁ — Vendo por trás da Estação, rua calçada, Carolina Amado, 1 116, 3 resid. indp. c/ 1 e 2 qts., sala, dep. compl. e quintais. Posso entregar vazias. Apenas NCr$ 2 000,00 de entrada e 60 aluguéis de NCr$ 85,00 s/j. BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1 148 — R. Uranos n. 497, s/1 — Bonsucesso. Sábados e domingos até 18 horas.

JACAREPAGUÁ E CAMPO GRANDE — Vendo terreno e apartamento — Tratar com o Sr. Modesto. Telefone: 23-4903.

PAVUNA — São João Meriti — Vende-se casa com 800 000 e 1 500 000, 3 500 000,00 e ...... 2 500 000,00 — Tratar Av. Automóvel Clube, 530 — Pavuna.

PAVUNA — São João Meriti — Vende-se casa com 800 000 e 1 500 000 — 3 500 000 — 2 500 000 — Tratar na Rua Cícero, 105, s/ 202. — Pavuna.

ROCHA MIRANDA — Av. dos Italianos, 935 — Vende-se terreno de 10 x 54, onde existe benfeitorias com água e luz. Preço NCr$ 20 000 com 30% de entrada, saldo a longo prazo — Tratar com Sr. Cícero, mesma Avenida dos Italianos, 749-A.

ROCHA MIRANDA — R. Diamantes, 49, vdo. terreno, com 20x53, rua calçada, c/ luz, água, plano, NCr$ 12 mil. Tel. 43-8100 vazio.

VENDO — Vicente de Carvalho. Rua Juliano de Miranda, 181, casa 1. Varanda, 1 sala, 2 quartos etc. Entrego vazio. Facilito. S. BOSELLI — Praça Pio X n. 78, sl. 1 115. — CRECI C-86.

VICENTE DE CARVALHO — Casas ent. 1 vazia, Lopo Diniz, 568, vdo., 1 e 2 qts., sl., coz., banh., terr. laje e tacos a partir 4 500. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

ILHAS

GOVERNADOR

CASA VAZIA — Varanda, living., sala jantar, 3 qts., garagem 2 carros, 3 qts. externos, salão recreação, centro de terreno, defronte à Praça Capanema, R. Soldado Vandel Sarmento n. 96. Visitas local. Tratar Av. Rio Branco n. 131, grupo 503, tel. 42-2010. Entrada de NCr$ 30 000,00, saldo financiado, sendo parte pela Caixa. Rara oportunidade, pronta para ser habitada, ao lado 2 praias.

GOVERNADOR — V. ótimo terr. R. Dom. Segreto, ao lado de 159, c/ 16 de frente; 1 R. Auvernia c/ 15 frente; 1 R. Hugo Leal (15 x 45); 1 R. J. Jansen Ferr. (586 m2); 1 R. Haia Guimarães — 22-7913.

GOVERNADOR — V. conf. resid. Estr. Galeão: Living, sala, ref. 3 qts., 2 banhs. soc., dep. empreg. garagem etc. Guimarães — Tel. 22-7913.

GOVERNADOR — V. no Tauá, 2 casas: Ruas M. Pereira Costa e Eut. Soledade; a 1a. c/ 4 qts., 2 salas etc. e 2a. c/ sala, 2 qts. etc. mais ap. sala, qto., coz., banh. Entrega imediata, Guimarães — 22-7913.

SUA CHANCE ESTÁ NA ILHA! Entrega em fevereiro. Obra já na 2.ª laje, na Rua Aureliano Pimentel, 400 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador, em frente à Cedag. Últimos (seis) apartamentos, TODOS DE FRENTE, com sala, 2 e 3 quartos, deps. sociais e de serv. completas, com GARAGEM e PLAY-GROUND. Espetacular vantagem no financiamento: 80 e 90% em 15 anos, pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Venha hoje ao local. Durante a semana, informações e reservas com ANTÔNIO BARRETTO, à Rua da Assembléia, 51, 10.º. Tel. 42-2098. Um empreendimento com a segurança da CONSTRUTORA IPU LTDA.

PAQUETÁ

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

AUXILIAR e RIO DOURO

ZONA NORTE

Apartamento no Leblon

Vende-se Av. Ataulfo de Paiva n.º 470, apt. 404 — 3 quartos — salão — cozinha — área e dependências para empregada c/financiamento. Ver no local. Tratar pelo tel. 43-4314 ou 43-0586. Dr. Hugo.

Galpão

Procura-se para alugar, com cêrca de 400 m2, nas proximidades de: RAMOS, BONSUCESSO, OLARIA ou INHAÚMA.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-25 061. (P

Jacarepaguá

LOTES E CHÁCARAS

Lotes 9x25 e 12x30 — a partir de NCr$ 60,00

Chácaras com 10.000 m2 — a partir de NCr$ 200,00

Ver diàriamente no local

Imobiliária Curicica Ltda.

Estrada dos Bandeirantes, 4237

ÔNIBUS: Cascadura—Curicica — Cascadura—Vargem Alegre — Cascadura—Recreio.

J. Silva — Creci 1.050. (P

CONSULTÓRIOS ESCRITÓRIOS E

CENTRO

ZONA SUL

VENDO conjunto 403 com 2 salas de frente para Av. Copacabana, entrada R. Hilário Gouveia, 66 — Edif. comercial. Chaves portaria. Tel. 37-2768.

VENDEM-SE conjuntos de frente, com linda vista p/o mar de 4 salas, 2 banheiros privativos, rìgiamente decorados. Própria para médicos e outros ramos. Preço baratíssimo NCr$ 26 000,00. Parte financiada. Ver e tratar na Rua Santa Clara, 33 — Portaria. Tel. 36-3032 — n.º 00963 s/ 1203.

VENDO salas p/médicos, dentistas, advogados e tôdas as demais profissões liberais, magníficas em ed. de luxo e confôrto, prontas entrega imediata — Área média 70m2. Preço 36 mil cruz. novos c/ 50% rest. 12 meses. Tratar com O. V. Ribas, telefone 37-9426 — CRECI 1 100.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Casas desde 1 milhão de entrada, ou sem entrada pelo BNH. No centro de Caxias, terrenos c/ pequena entrada — Mathias — Av. Rio-Petrópolis, 1 511, sala 201 — Tel. 2484 — CRECI 189.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASAS — Nova Iguaçu — Vendo no Centro e junto ao Centro. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 — Tratar diretamente. Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência, fino acabamento, no melhor bairro residencial, 3 quartos, 2 banheiros, garagem p/ 2 carros, etc. Tratar tel. 2327 e 2328 — Ruth.

NOVA IGUAÇU — Vendo, na Rua Paraíba, junto e depois do prédio 1 140, na Posse, os três últimos lotes de 10x30 cids. — Luz, esgôto, água e ônibus na porta. Preços a partir de ...... NCr$ 1 200. Inf: — 37-4537.

NOVA IGUAÇU — Rua Marly, 21, vendo uma casa com 2 salas, 3 quartos e dep. Nos fundos mais 5 casas.

TERRENO 20x50 m, todo murado, com 2 lajinhas, água e luz, para indústria ou boa moradia, Nova Iguaçu, Rua Paraná (Posse), 36. Vendo 12 milhões — 3 entrada, Correia — 29-9471.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ITAIPAVA — Vendem-se terrenos no centro. Inf. tel. 42-4412.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Casa, 2 qts., s. c. b. v. Mobiliada, terreno 4 000 m2., com 2 nascentes, piscina — Fac. 50% pag. T. 43-2012. Andradas, 49, sob.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

CHÁCARAS, sítios, áreas e lotes, vendemos junto Estradas Rio—Petrópolis e Teresópolis — Trat. p/ tel. 22-2346.

FAZENDA — Sana, prox. Casemiro Abreu, c/ doc. planta e demarcações desde 1881, café, canavial, pasto, mata virgem (muita), 93 alq. NCr$ 80 000,00 com 50% à vista, saldo financ. — Av. Rio Branco n. 131, grupo 503. Tel. 42-2010, c/ o proprietário.

MAUÁ — Praia Esperança — Vd. sítio 3 mil m2, c/ casa e todo cultivado. Infs. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

SÍTIO — Vendo 300 mil m2, c/ casa grande e de caseiro diária. 10 às 14 ou 18 às 20hs. Tels.: 46-2367 ou 26-0112 — NCr$ 40.

SÍTIO — Na Rio—Petrópolis, local sossegado, c/ casa mobiliada, fruteiras, galinheiro. Dobrar direita Restaurante Frango Assado, Km 18, seguir até casa em obras, pedir aí informações Manèzinho. Preço: 13 000. Tratar p/ tel.: 31-0806. Dr. Rui.

SÍTIO — 120 000 m2, estrada de Friburgo a 1,30 hora do Rio. Excelente nascente alta, mata, riacho, cafèzal, bananal, abacateiros, laranjal, tangerineiras etc., (tudo produzindo). Preço NCr$ 12 000,00 com 50% e saldo combinar. Inf. Av. Rio Branco, 120, s/ 1 220 — Tels. 32-9211 ou res. 58-8450 com o Sr. Tostes.

SÍTIO — Vendo a 1 hora e 30 min. do Rio. Estrada asfaltada, clima adorável, alt. 500 met., vista deslumbrante, residência ampla, confortável. Luz e fôrça elétrica, fruteiras variadas, várias benfeitorias. Facilito pagamento. Trata-se tel. 43-0655.

IMÓVEIS DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis, s/ compromisso. Aceito p/ venda, vilas, edif. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CAXAMBU — O JÔGO VEM MESMO E A VALORIZAÇÃO É CERTA — Vende-se 2 apartamentos no mesmo andar (em construção no final da estrutura) com sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e dependências — INDEVASSÁVEL — Tel. internos etc... Condições e preços a combinar. Tratar tel. 25-7629 — horário comercial — CRECI 285.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE quarto mobiliado e vagas a senhor de respeito, familiar — Rua do Senado, 243 ap. 3.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, com refeições. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE qt. e vaga a rapaz ou môça. Rua Riachuelo, 224.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala e dependências. Rua da Gamboa, 145.

ALUGA-SE um quarto confortável a cavalheiro de responsabilidade. Informações pelo telefone 36-1378.

ALUGO quartos à casal ou solt. Centro ruas Resende e Livramento 74 — Saúde. Tratar Sr. Jerônimo.

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado para casal, Rua dos Inválidos. Tel. 22-4639.

ALUGA-SE à R. Marquês de Sapucaí, 221, casa 35, qto. mob. p/ senhor do comercio, único inquil., proc. dep. das 18 hs.

ALUGAM-SE quartos mobiliados, independente para senhor ou rapazes com comida ou sem. Tel. 42-2997. Preço módico. Rua Mem de Sá, Lacerda n. 273 — Estácio de Sá.

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imoveis. Irrecusavel. Forneço — Praça Tiradentes, 9, s/ 802, junto ao Cinema São José.

ALUGUEL??? Resolvo c/ fiador propriet. c/ imoveis na GB — R. Miguel Couto, 27, s/ 403 — Telefone 32-5855.

ALUGA-SE ap. final locação, Ladeira do Faria, 125. Quarto e sala separados e conjugados, a partir de NCr$ 80,00. Chaves com zelador.

CASA — Aluga-se com sala, saleta, 2 quartos, copa, cozinha, dependências de empregados. Visitar das 9 às 15 horas, diàriamente. Travessa Pinto da Rocha, 36. Tratar na Rua da Alfândega, 98, 4.º, sala 405. CRECI 496.

CAVALHEIRO — Aluga-se qt. mobiliado. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1101.

CENTRO — Alugo segundo andar com sala e área 5 80 — Rua Sacadura Cabral, 261.

CENTRO — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua do Riachuelo, 205, sob. Exige-se depósito.

CENTRO — Alugo apart. de sala, qto. conj., banh. compl. c. Sinteco, 180, s/ mais nada, c/ 3 m. de depósito. Rua Laura de Araújo, 103, ap. 208, esquina Salvador de Sá — Tel. 32-0444. Alvaro.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusaveis, temos proprietarios, com varios imoveis. Para qualquer imobiliaria. Garantida. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603.

FIADOR??? Casas, apartamentos. Idôneos. Não cobramos adiantado. Contrato. Solução na hora. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 507 — Tel. 22-9345.

FIADOR! Ind. Irrec. docum. em dia. Resolvo na hora. R. Assembléia, 45, s/ 902. T. 31-0973.

FÁTIMA — Alugo ou vendo ap. à Praça Aguirre Cerda, 15-502. Ver c/ porteiro. Tel. 34-0505.

FÁTIMA — Aluga-se ap. conjugado, Rua Riachuelo 220, ap. 409. Chaves Rua Tadeu Kosciusko, 61 c/ Sr. Antônio. Tratar tel.: 23-4757 — Manuel.

HOTEL LEDO — Alugam-se quartos para cavalheiros, colchão de molas, banho quente. Rua [illegible]

ALUGAM-SE — Quartos para moças, podendo lavar e cozinhar. Rua do Catete, 214 — Casa 21. Horário: 18 às 20 horas.

ALUGA-SE um quarto para senhor que dê boas referencias. Telefonar para 25-6450.

ALUGO ap. de quarto e dep., à R. Pedro Americo, 166, ap. 205, bloco B. Tel. 25-2917.

ALUGO 2 vagas p/ 2 rapazes, c/ ou s/ refeições. Buarque de Macedo, 32, ap. 102.

ALUGA-SE vaga para moças com direito a lavar e cozinhar, a partir de NCr$ 30,00. Rua Santo Amaro, 130, ap. 201, Catete.

ALUGO ap. sala, qt., banh., coz., área. Aluguel 250. R. Pedro Americo, 314, ap. 804. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 26/1001.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para dois rapazes ou casal que trabalhe fora. Senador Vergueiro 218, ap. 207 — Flamengo.

CATETE — Casa — Aluga-se com dois andares, primeiro andar, servo para comércio ou indústria — Rua Pedro Américo, 333. Ver todos os dias, domingos até 12 horas.

CATETE em ap. familiar, aluga-se um quarto mobiliado para dois rapazes distintos. Tel.: 45-6398.

CATETE — Aluga-se quarto mobiliado em apartamento para 1 ou 2 rapazes — 42-3567.

CATETE — Aluga-se casa família quarto para uma ou duas pessoas trabalhe fora com referência. Tel. 25-0351.

FIADOR!! — Ind. irrecusavel, todos documentos. Resolvo na hora. R. Assembléia, 45, s/ 902. Telefone 31-0973.

FLAMENGO — Rua Paissandu 179, [illegible]

ALUGAM-SE vagas para moças na Zona Sul, procurar Dona Vilma no telefone, 42-9207 depois das 13 horas de segunda a sexta-feira.

ATENÇÃO! Alugo ap. de luxo à Rua Real Grandeza, 110, ap. 706 com vista maravilhosa. Edifício nôvo para fino gôsto, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 grandes quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes — CRECI 763.

ALUGO quarto, casa família, entrada independente, pessoas que trabalhem fora — Paulino Fernandes, 70 — Tel. 26-6147 — Botafogo.

ALUGO quarto c/ banh., ent. ind. 1 ou 2 rap. trato. Praia Urca — Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE um quarto — Telefone 26-4352 — Botafogo.

ALUGA-SE pequeno quarto a rapaz que trabalhe fora. Tel. .. 26-1469.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, quarto, sala, conj., banh., kitch., frente. 26-9181, das 10 às 20 hs.

ALUGO quarto indep., nôvo, c/ móveis, a 2 rapazes ou 2 moças de respeito. Rua Visconde Silva, 93, casa 1. — Tel. 26-9143.

ALUGA-SE apartamento na Rua Voluntários da Pátria, 352. Telefone 46-9435.

AOS PROPRIETARIOS — Promove o aluguel de s/ imovel sem despesas p/ V. S. Tenho ficha de cadastro p/ seleção de inquilinos. Inf. Sr. Vieira. Tels. 32-5855 ou 45-6447.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 457 da Praia de Botafogo n. 356, com sala, quarto, banheiro e kit. Chaves com o porteiro. [illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

LARANJEIRAS — Próximo Largo do Machado. Alugo ap. quarto e sala separados — Tel.: .... 26-8907.

LARANJEIRAS, 417x102, pilotis, frente, salão, 3 qts. copa, cozinha, boa área, dep. emp. compl com garag. Vendo ou troco por menores. Tratar local.

LARANJEIRAS — Alugo ou vendo — Apartamento. Ruas das Laranjeiras. Tel.: 45-2090.

QUARTO — Pequeno, mob., a môça q. trabalhe fora. Laranjeiras, 347 ap. 801.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE espaçosa casa, servindo para comércio, à Rua D. Mariana, próximo à Rua General Polidoro. Tratar com Camilo, depois de 12 horas. Fone 57-7314.

LEME — COPACABANA

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Alfa, 4 bôcas, c| forno e estufa, estado ótimo, com instalação Ultragás c| 2 bujões, vendo só hoje barato — 29-1914.

FOGÃO COSMOPOLITA, 4 bôcas NCr$ 80. Rua Prudente de Morais, 266. Tratar c| o porteiro.

FOGÃO de gás da rua Cosmopolita, 4 bôcas, bom estado. — Vendo NCr$ 50,00. Tel. 37-3891, Av. Prado Júnior, 172 ap. 1001.

FOGÃO americano RCA, superluxo, novo, forno grande com luz fosforecente. Tratar tel.: 37-9042.

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bôcas, perfeito funcionamento, com 2 bujões da Ultragás. NCr$ 60,00. Av. Roma, 368-F — Bonsucesso.

VENDO fogão Cosmopolita com 6 bôcas e 2 fornos, usado. Preço NCr$ 130,00. Tel. 36-0523.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma. Técnico europeu. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Geladeiras retilíneas desde 200,00 todas as marcas. Outros modelos desde 100,00. Ver para crer. Rua da Relação 55 — Térreo.

GELADEIRA Brastemp Príncipe, 9 pés, m. 65, boa e bonita. Vendo barata m. ter que pagar um cheque. — Rua Riachuelo, 44, ap. 401 — Centro.

GELADEIRAS. Várias marcas e tamanho, ótima pintura e func. a partir de NCr$ 140,00. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRAS — Vendemos diversas marcas, GE, Frigidaire, Gelomatic e Climax, a partir de NCr$ 100. Todas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA Admiral — Vende-se NCr$ 220,00. R. Dias da Rocha n.º 25, c/ o porteiro.

GELADEIRA Monitor, 9 pés americana, gelando bem, vendo urgente por 160 mil. Rua São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 65 geladeiras desde 100,00. As melhores marcas mundiais. Rua da Relação 55, terreo.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tel. 52-4230.

GELADEIRA Brastemp 10,5 pés — NCr$ 160,00. Máquina de lavar Bendix NCr$ 150,00. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

GELADEIRA Consul 9 pés, moderna, nova, vendo motivo viagem. NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 1145, ap. 303, Pôsto 5.

GELADEIRA Admiral 12 pés, superluxo, Refilines, estado de nova, vendo urgente. NCr$ 350,00. Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

GELADEIRA — Grande liquidação GE americana em perfeito estado — Tel. 26-7995.

GELADEIRA a querosene, nova, de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica, nova, de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel.: 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA comercial 7 portas, balcões e prateleiras de canela. Vendo, aceitando oferta. Ver Praia de Botafogo, 416-loja — Tel. 32-9009.

GELADEIRAS — Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés, a partir de NCr$ 80,00. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

HOJE — 65 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas desde 100,00. Muito gelo. Vale a pena ver. Rua da Relação 55 térreo.

TÉCNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. 23-3652.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. — 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA compro TV, geladeira, stereo e piano. Tel. 57-2539.

A DINHEIRO — Compro 1 televisão, 1 piano, geladeira, Stereo e máq. lavar. Pago bem a qualquer hora. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 estereo. Pago o melhor preço. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, stereo e geladeiras modernas — Telefone 57-1596. Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 4 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 280. Vendo 250 mil. Av. Copacabana, 1299, ap. 108. 27-8439.

ATENÇÃO — TV. Phillips 23", marfim ótimas canais — Rua Itapiru 47 — 102 Telefone 48-3330.

COMPRO televisão nova ou usada, ou vendo. Parada ou funcionando. Tel. 30-4906.

STEREO portátil Standard Electric, sem uso. Vendo, nôvo, por 280,00, facilito pagamento. Rua da Rocha, 31, casa 4, pertinho Cinema Copacabana. Tel. 37-7350.

GRAVADOR Grundig Steno 16, perf. func. 80 mil. TV Semp 120 mil. Summer c| 2 poltronas 90 mil. Av. Gomes Freire 176 — Sala 401.

RADIOTELEFONE (Walkie-Talkie), portátil, com pilhas comuns, alcance de boa distância, vendo um par — Tel. 42-0364.

RADIOVITROLA Standard Eletr. autom. L. P. moderna, perf. func. 150,00. Av. Copacabana, 583/608 — 32-3461.

RADIOVITROLA auto., long-play tipo alta fidelidade pau marfim, Philips, est. novo. 16 — Telefone 58-3264.

STEREOS Semp liquido e estojo de 17" a 23", vendo 1 novas, garantidas, boas marchas, cinema nos 5 canais. Rua do Senado, 322, próx. Av. Passos.

TELEVISÕES a partir de 100,00 cruzeiros novas, venha ver para crer, diversas marcas, GE, Phillips, Philco, Emerson e outras na Rua Mayrink Veiga N-11 s| 302, Ponto Sonoro.

TELEVISÃO Semp 23", 114,9, Alvorada, marfim, modernissima, perfeita, estado de nova, NCr$ 290 — 57-0222.

TELEVISÃO Invictus 17", portátil, perfeito, com uso os canais, antena própria, vendo. Tel. 36-7914.

TV GE, geladeira, Philco "110" Telefunken — Perfeito funcionamento. Vendo NCr$ 250,00. R. Rodolfo Dantas, 6 ap. 501.

TV GE 19" — Semiportátil, em estado de novo, contrôle a distância. Vendo. Av. Xavier da Silveira, 40—401.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric e outros de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cr., novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja, 211 Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção. Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO PHILIPS perfeita, 23 pol., cinema 5 canais, NCr$ ... 260,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV 21 pol. Emerson, caixa fórmica, pegando todos os canais, vendo urgente por 180 mil ou melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 614.

TV PORTATIL 14" Rayban RCA. Linda imagem um cinema, acompanha regulador de voltagem novinho. 325 mil. Aceito oferta. Rua Maxwell 15 c| 9.

TELEVISORES Philco c/ controle remoto e portáteis, Standard, Admiral, 23, 13, 11 polg. mod 67, na embalagem. Aceitamos troca, pagamentos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel. 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO vendo barato as melhores marcas, Philco, Admiral, Philips, Standard Electric, Semp, e GE. 19, 21, 23 pol. seminovas, ótimo func. nos 5 c. Veja, Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 701, prox. Pça. Mauá.

TELEVISÃO — Vende-se Admiral ou GE 19 pol. de luxo, moderna — NCr$ 280,00. Tel.: 57-2802.

TV 23 ABC, côr escura, com pezinhos, 2 anos de uso, imagem de cinema. Ocasião. 320,00. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV 23" Semp, côr marfim, 1 ano de uso, aparencia de nova de imagem um cinema, 320,00. R. Barata Ribeiro, 411/202.

TELEVISÃO — Vendemos, várias marcas, como Philco Standard Electric, Philips e outras, de 17", 19", 21" e 23", tôdas funcionando muito bem, com os canais e preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO EMERSON — 21". Oitima. Particular vende urgentíssimo. É por mudança de mesmo. Rua Riachuelo, 200, ap. 201.

TELEVISÃO — Grande liquidação. General Eletric, 21" Philco, Standard, Emerson, Philips, 23", 21", 18" e 17". A partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

TELEVISÃO ADMIRAL 25" — Rayban, moderno, pouco uso. Imagem de cinema nos 5 canais. Vendo por motivo de urgente viagem. 260 mil. Pode trazer técnico. Tel. 58-1692.

TELEVISÃO 23" B-193, contrôle remoto s| fio, cavalina, mod. 66. NCr$ 350,00. — R. Infante Santo, 41 — 102.

TELEVISÃO Philco estado de nova, NCr$ 250,00, radiovitrola Grundig, bom estado, 80 mil. Barato m. ter que pagar um cheque — Rua Riachuelo, 44, ap. 401 — Centro.

TELEVISÃO — Vende-se televisão Standard Eletric, quase nova. Preço 330 mil. Tratar Tel. 52-5479.

Antenista

INSTALADORA LTDA.

Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antenas c| telefone. Instalamos antenas especiais p/ 5 canais e FM. Z. Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

SEU **Problema é Antena?**

TEL.: 32-7172 Sr. João

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX e Brastemp c| garantia e financiadas. Av. Bart. Mitre, 327. Tel. 46-2325.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustreme, Real de 89 000 por 49 mil. Walita, Epel de 79 por 46 mil. Aspirador de pó Electrolux, metade do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. — Ent. pela joalheria. Garantia 1 ano.

ENCERADEIRA — Vendo, 4 peças, cristal, 3 quadros, 1 espelho v. Tudo p| 150, 10 peças — Preço — Tel. 58-3264.

ELECTROLUX Enceradeira tôda equipada, ótimo estado e com a garantia, tem também 36 mil. R. Vianna Drumond, 71, ap. 201 — J. Botânico.

ENCERADEIRA Eletrolux equipada, feltros e escovas, novinha, sem uso, 94 mil, vendo por 36 mil. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

MÁQUINA de lavar Bendix — Modelo Economatic, completamente automática. Vendo 29-1914.

MÁQUINA — COSTURA — Vendo Vigorelli quase s| uso, gab. luxo, c| motor e 2 equip. 230 mil — Paulo — 23-6185 (11h).

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic — Vende-se p/ melhor oferta. Rua Amélia, 11 ap. 101.

MÁQUINA Westinghouse USA c| visor, perf. func., lava, enxuga visor, perf. func., lava, enxágua, passa, seca. Av. Copacabana, 583/608, Tel. 32-3461.

VENDO máquina Singer Ponto de Ouro, gabinete e motor marca Singer. 210 mil. Djalma Ulrich, 110 — 602 — Tel.: ... 56-3426.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Em matéria de perucas consulte PERUCAS "DIRCE", e vai ser dá de mesma altura. Pagamento facilitado, preço nunca visto. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos, Tel. 30-8256.

ATENÇÃO, REVENDEDORES (AS) — Firma de confecções para senhoras — tem para os seus revendedores modernos conjuntos, próprio para de custo. Rua Gomes Freire n. 196, sala 405 — Sr. Alfredo.

CASACO de pele de pêlo preto de tonta japonês c| colar de prata. Vendo por motivo de mudança — Vendo — tudo — 1.500,00 — Telefone 58-3264.

CABELO — Compra-se qualquer quantidade que seja comprido. Paga-se bem. Tratar Rua Siqueira Campos n.º 282, ap. 310.

ESTOLA DE PELE — Vendo. Muito linda, cinza e branca. Pele chinchila. Mot. de doença. 46-2203, Vera. NCr$ 50,00.

PERUCAS, inteira, cabelo natural, 90 mil. As mais belas. Atendo em casa. Tel. 52-2539 — Carneiro. — Compro cabelo.

PERUCAS — 1/2 perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural. Facilito. — 46-3845.

VENDO vestido de noiva NCr$ 150,00. Tel. 38-9661. Edir.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se tecido exclusivo ziberline, modêlo José Ronaldo, manequim 42. Tel. 25-5170.

VENDE-SE vestido de noiva em zibeline, tipo tunica feito há 15 dias. Tel. 36-6380.

Conheça perucas Glamour

Especialista em rabos, perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas. Preços especiais para revendedores. Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 920 — Bloco B.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos dralon, crylor, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, sabonetes, preços p| revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, s| 604.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

EXAKTA VAREX IIA, nova, lente Xenon, 1,9, espelho prismático, dispositivo microfotografia e estojo — NCr$ 500,00 — 37-8585.

FILMAGENS em 16 m|m a domicílio fazemos. 32-8656, Rui.

MAQUINA Fotográfica, marca Alros Visconti, 35mm. lente 1:1.9 — Vendo com pouco uso, por .... NCr$ 125,00 — Tel. 42-0364.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro, Revere americano, uma só mala, perfeito, ótimo d| som e projeção, 290 NCr$ — 57-0222.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES, moedas, pratas, porcelanas, cristais, bronze, lustres. Compram-se. Tel.: 36-1219.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 estereo. Pago o melhor preço. Atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, stereo e geladeiras modernas — Telefone: 57-1595. Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

VENDO barato um faqueiro Wolff inox., 101 peças, e um par de alianças 18 k. Ver à noite. Agostinho Meneses, 461 — 201. Telefone 38-9292. Sérgio.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAUJO

T.V., geladeiras, radiovitrolas, máquinas lavar, escrever, calcular, fogão, acordeão, enceradeira, ventilador, etc. — mesmo com defeito.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

A. A. A. Pianos estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço, 2 de Dezembro, 112, Catete.

A DINHEIRO — Compro um piano mesmo precisando de reparos — Pago ótimo preço. Tenho urgência. Telefone 36-3652.

ATENÇÃO — Compro um piano. Mesmo precisando reparos. Negócio rápido, à vista, de armário ou cauda. Tel.: 45-1130.

BATERIA semi-nova, vendo com pouco uso. Ver na Tijuca, na Rua Alzira Brandão, 355, ótimo preço à vista.

CONSERTO OU COMPRO piano velho e harmonio, metal cupim, lustro afino, clareio teclado examino. Tel. 29-2248. Caixa e cepo.

CASA MILLAN Pianos, nacionais estrangeiros, cauda, armário. 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

COMPRO 1 PIANO — De boa qualidade. Não faço questão de marca ou preço. De cauda ou armário. À vista. Tel.: 57-0960.

PIANO modêlo concerto — Tipo Steinway — 88 nts., 3 pedais, cêpo metal — 800 mil. Xavier da Silveira, 40/401.

PIANO PLEYEL — Modêlo apartamento, estado ótimo. Vendo motivo viagem. NCr$ 450,00. Rua Bolívar, 54, ap. 603 — Pôsto 5.

PIANO — Vende-se, seminovo, cordas cruzadas, cêpo de metal. Marca F. Colombo. Av. Getúlio Moura, 293, c/ 10 — Olinda — E. Rio — Sr. Menezes.

VIOLINO — Vendo ótima sonoridade — bonita caixa. Cr$ 350,00 — R. Quitanda, 60, 1.º, s. 4.

VENDEM-SE pianos de cauda, armário e ap. Bem financiados com pequena entrada por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

ATENÇÃO! Conjuntos. Preparo em 12 aulas, guitarra, baixo e bateria, Solo e ritmo. Prof. Arnaldo. Tel. 29-2759.

ATENÇÃO! — Meier e adjacências, curso de bateria em doze lições! Método atualizado. Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.

AULAS DE DESCRITIVA. Professor de Curso Vestibular com grande experiência no preparo de candidatos ao vestibular — Aulas também para alunos de científico. Tel. 47-4569.

ADMISSÃO — Aulas particulares — Recuperação alunos sem base — Rua Laranjeiras 347, ap. 801.

AULAS DE MATEMATICA (Ginasio) em Copac. ou a domicílio. Especializado em recuperação — 36-5053 ou 57-1111.

APRENDA DIRIGIR rápidamente, em Volks novo, método desinibição. Jorge 57-4463 ou Francisco. Rua Domingos Ferreira 125 Ap. 1218.

ESCOLA SILVIO p| cabeleireiro — Vol. da Pátria 341. Tel.: 26-2126. Não tem matrícula. Fornecemos material aos alunos.

ESTUDANTE de Contabilidade dá aulas particulares, de Portug. mate. Elizabeth — 58-9155, Tijuca.

FRANCES — INGLÊS — Prof. nato, registrado, conversação, viagens, Itamarati, ginasial, concursos em geral. 37-9202.

FRANCES para crianças — Gramática, conversação, ensino minha residência. Toneleros, 170, ap. 301. 57-4421. Paciência e prática. NCr$ 6,00.

GRATUITO — Curso de Férias — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol. "Curso Baer" (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 22 horas.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Mun. Valença. Primário, Admissão e Ginásio. Para meninos de 6 a 15 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Inf. 28-4760.

INGLES, ALEMÃO, FRANCES. — Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos, Provas, emprêgo, viagem — Sen. Dantas, 117, gr. 935 — Tel. 52-9649.

INGLES objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 38-9985.

MATEMATICA — Aproveite as férias. Prof. militar eng. especializado em recuperação, garante aproveitamento. 56-3756.

PROFESSÔRA curso industrial MEC e advogada candidata-se 46-6497 8 hs. Teresinha.

PROFESSORA DE MUSICA — Piano, acordeão e teoria. Também vai à residencia. Tel. 37-9078.

PORTUGUES E INGLES — O CTB iniciará, em 12-7, novas turmas. Taquigrafia (aprendizado) e dactilografia em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618. Preparo concursos.

TIRA DÚVIDAS — Admissão. Professôra especializada. Tel. 56-4023.

VIOLÃO OU GUITARRA — Ambiente familiar — Leciono por mês ou aula — Vai a domicílio. Santana 77 ap. 1805. Centro — Em frente a Igreja de Santana.

VIOLÃO — Aprenda com o professor Jorge Omar, violonista da cantora Leni Andrade. Aulas em Copacabana. Inf. 49-6081.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A vista compro urgente um piano, pagando melhor preço — 45-1581.

(AGENTE DE INVESTIGAÇÕES)

Você aprenderá os modernos métodos de Investigações Civis e Criminais, e poderá fazer o seu registro POLICIAL, nos têrmos do Decreto Federal n.º 50.532 como Agente de Informações. DIPLOMA e IDENTIDADE no final do curso. Basta saber ler e escrever.

Inscrições: das 9 às 20 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — Rua Senador Dantas n.º 117 — 11.º andar — Grupo 1.103.(ED. SANTOS VAHLIS). (P

OLHE SÓ!

SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
RECEPCIONISTA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

CONTABILIDADE
AUX. ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA
SECRETARIADO
INGLÊS

CURSOS COMPACTOS
MÉTODO DIRETO
APRENDIZADO + FÁCIL
COLOCAÇÃO IMEDIATA

TED

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel.: 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690-6.º tel.: 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216-s/loja tel.: 23-4376
TIJUCA - Conde Bonfim, 375-s/loja tel.: 34-0489
MADUREIRA - Maria Freitas, 42-s/loja Cetel 90-1750
MEIER - Dias da Cruz, 185-sala 223 tel.: 49-5068
NOVA IGUAÇU - Nilo Peçanha, 185-s/loja tel.: 29-09
NITERÓI - Barão Amazonas, 528-s/loja tel.: 7-7861

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro que perdi o certificado n. 1 457 c| 50 ações ordinárias ao portador emitido em 20-4-67 pela Cia. Cervejaria Brahma. Manoel Joaquim da Cunha.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

Buffet Miami

Oferece o melhor serviço para inaugurações, casamentos e bodas. Orçamento para 100 pessoas c| jantar americano — 2 perus, 3 pernis, salada com maionese, farofa. E mais 3 000 salgadinhos, bebidas, garçons, copeiros e todo material p| servir. — NCr$ 450,00. Rua Dr. Noguchi, 42. Tel. 30-2301 — Balthazar ou 30-9105 — D. Nilza.

Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos Srs. Associados que, de conformidade com o disposto no art. 16 — § 1.º — alíneas "a", "b" e "c" dos estatutos em vigor, será realizada no dia 19 do corrente, às 9 horas, na Sede Social, uma Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, obedecendo a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação do relatório e da prestação de contas da atual Diretoria. b) Eleição dos membros do Conselho Diretor.

Caso não haja número legal, será a mesma realizada em 2.ª convocação no dia 25, às mesmas horas.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1967.

Carlos Ferreira Campos, 1.º Secretário

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER filhotes bonitos, dourados, machos, muito mansos, vendo. Av. Atlântica 478 apartamento 1206 tem pedigrée. Telefone 57-5720.

PORCOS — Vendo a minha criação, todos gordos e limpos e tem porca enxertada. Tratar telefone 49-2455 — Sr. Messias.

VENDO lulu da Pomerânia, champanha, zerinho, 1 ano, fêmea, pedigrée, a pessoa boa, 36-2193 — Motivo de viagem.

POODLE — Lindo filhote vende-se. Tel. 36-2583.

VENDEM-SE filhotes de pastor alemão, c. 45 dias, na Rua Profa. Ester de Melo, 226-A, Benfica.

VENDO casal cão dinamarquês gigante, nôvo. Rua José do Patrocínio 16. Grajaú. Tel.: 58-4915.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos p. corte W. Cross — N. H — C. Barrada garantem lucros certos. Granja Avebrás. Tel.: 43-1515. R. Gal. Pedra, 134 — Rio|GB.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

PRECISA-SE empregada para serviços pequena família, Rua Araújo Pena, 37, ap. 101 — fundos — Tijuca.

PRECISO arrumadeira — Copeira com prática, doc. e referencias. Dormir no emprego. Rua Figueiredo Magalhães, 421, ap. 802 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada p. 2 pessoas. R. Desemb. Isidro 60, ap. 601 — Tijuca.

PRECISA empregada com carteira, Rua Barata Ribeiro, 808 ap. 202.

PEQUENA FAMILIA — Precisa-se de empregada para todo o serviço, que dorme no emprego. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Senador Vergueiro 200, ap. 507.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para casal francês, s| filhos. Av. Copacabana 862 — Ap. 1102.

PRECISO mocinha de 15 a 20 anos, arrumar e ajudar na cozinha, que durma no emprêgo. — Rua Conde Bonfim, 568, ap. 605.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal sem filhos, que durma no emprêgo e tenha referências, Av. Copacabana, 12, ap. 901 — Tel. 37-8576.

PRECISA-SE empregada — Copacabana, 1.º mês 70,00, 2.º 90,00, 3.º 100,00 e assim em seguida — Rua General Barbosa Lima, 34, ap. 102. Tel. 36-0825.

PRECISA-SE empregada p| todo serviço. Ordenado NCr$ 70,00. R. Redentor, 295, ap. 302. Exigem-se documentos e referências.

PRECISA-SE — Preferencia uma sra. boa aparência, educada e quietinha, prática serviços domesticos, para uma pessoa. Pedem-se referências. Tel. 26-5777.

PRECISA-SE — de 1 empregada para todos os serviços de 1 casal sem filhos, não dorme no aluguel, que saiba fazer os serviços de limpeza. Ordenado NCr$... 40,00. Rua Sargento Benedito Silva, 133 — Pavuna.

PRECISA-SE de um rapaz para arrumar e coperar, com muita prática de casa de família. 45-1368. Também preciso de uma senhora que cozinhe e lave. Paga-se bem.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço em casa de casal sem filhos. Rua Benjamin Constant n. 55, ap. 1 101.

PRECISO empregada p| casa família. Rua Maria José, 121. Campinho. — Madureira.

PRECISA-SE — Empregada competente e c| ótimas ref. p| todos os serviços. Pago bem, a combinar. Bento Lisboa 175|1 102. Telefone: 25-7447.

PRECISA-SE — De empregada para família de 3 pessoas. Todo serviço. Paga-se bem. Quem não souber cozinhar não se apresente. Rua Coelho Neto 82|303 — Laranjeiras.

PRECISA-SE — Empregada em apartamento pessoa só. Rua Senador Vergueiro, 207 ap. 1 001.

PRECISO empregada todo serviço família três adultos, bem ordenado. Preferência portuguêsa ou espanhola. Rua Artur Araripe n. 1-1 002. Leblon.

PRECISA-SE empregada para pequena família estrangeira, c. documentos e referências. Paga-se bem. Tratar Rua Conselheiro Lafaiete, 95 ap. 501 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada todo o serviço de 3 pessoas. Exigem-se referências. Av. Osvaldo Cruz 107 ap. 902. Fone 45-1413.

PRECISA-SE empregada, durma no emprêgo para todo serviço, paga-se bem. Rua Senador Vergueiro 35—504 — Flamengo.

PRECISO empregada de meia idade para um sítio — cozinhar e arrumar para um casal, tratar com D. Lucia, tel. 22-4686. Rua Visconde Maranguape, 9.

PRECISA-SE para casal empregada para todo serviço e referências. Paga-se bem. Republica do Peru 81 ap. 304.

PRECISA empregada, todo serviço, dorme fora, Rua Paissandu, 156, ap. 203. Salário base NCr$ 50,00.

PRECISA-SE uma empregada doméstica para arrumação — Rua República do Peru, 113, ap. 1201 — Copacabana.

PRECISO copeira-arrumadeira com seis meses de referência de serviço, ordenado até 130 mil. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

PRECISO babá com seis meses de referência de serviço. Ordenada até 130 mil. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

TOMA-SE conta de crianças. Cordovil. Estrada do Quitungo. — Rua Ipeúva, 202. Fundos. NCr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros novos).

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras, copeiros(as), arrd., babá, faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644.

ATENÇÃO — Cozinheiras, arrumadeiras, temos ótimos pedidos. Sal. até 250 cruzeiros novos. Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referência. Tels.: 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheiras precisamos, ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Peq. família estrangeira procura c| mais de 22 anos e boas referências. Saída todos domingos inteiros. Ord. 60 000 — R. Barão Lucena, 48 — Botafogo — 26-1121.

COZINHEIRA — Precisa-se, de fôrno e fogão, com boas referências — Ótimo ordenado — Tratar na Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450, (entrar pela Rua Eurico Cruz) — Jardim Botânico — Tel. 26-8043.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave (sem máquina) e passe — Ordenado 75,00 — Tel. 46-4739 — Av. Borges Medeiros, 3693, ap. 401 — Lagoa.

COZINHEIRA preciso de forno e fogão, com boa referencia. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana 534, ap. 402.

COZINHEIRA para casal de tratamento, que apresente referências. Paga-se bem. Rua Almirante Tamandaré 23 ap. 501 — Flamengo.

COZINHEIRA para casal só para cozinhar. Preciso, forno e fogão. Pago 110 mil. Exijo referências mínimas de 2 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou Praia de Botafogo, 520 ap. 1 002 com D. Lourdes. Saídas 3 vêzes por semana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa família tratamento. Exigem-se referências de casa de família. Rua Tobias Amaral, 30, Cosme Velho (Laranjeiras). Tel.:.... 25-2418.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial variado e para lavar alguma roupa na máquina. Exigem-se referências. Ordenado: NCr$ 80,00. Rua Raul Pompéia, 240 — Ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua A 473, Olaria, esta rua fica no loteamento nos fundos do Campo Olaria. Pedem-se referências. Telefone 30-4519.

COZINHEIRA(O) com bastante prática, apresentar-se Rua Professor Costa Ribeiro, 560, Jardim América (frente ao Cinema), c| Sr. Jaime. (Favor não apresentar-se quem não tiver condições).

COZINHEIRA — De forno e fogão com ref. para casal de alto trato. Até NCr$ 110,00. Aires Saldanha, 127 — 1 201.

COZINHEIRA — Com referências. Tel.: 56-3734.

COZINHEIRA — Papo 80,00, trivial, documento, dormir emprêgo. Av. Maracanã 1 525 ap. 2. Saltar na Muda.

COZINHEIRA — Que durma e faça outros pequenos serviços. — Francisco Sá n. 61, ap. 402. — Referências. NCr$ 90,00.

COZINHEIRO(A) — Precisa-se. Trivial variado, casa de família, referências. Rua Lopes Quintas, 576.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Anita Garibaldi n.º 48, ap. 1 001, Copacabana. Ordenado — NCr$ 100,00. Exigem-se carteira e referências.

COZINHEIRA — Trivial fino peq. serviços 3 pessoas, ref., cart. 80 mil. 27-2251 — Av. Copacabana, 1 335 — Ap. 1 010.

COZINHEIRA de forno e fogão c| muita prática. Precisa-se e que faça arrumação e limpeza. Ap. de casal. Av. Vieira Souto, 140, ap. 403 — 47-5156. Paga-se bem. — Exijo ref. e cart.

COZINHEIRA p| casal e limpeza. Favor só se apresentar quem estiver disposta começar imediatamente, dormir fora. Barata Ribeiro, 153 — 904.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão, lavar, passar para casal alto trato. Dormindo no emprêgo, referências. Ordenado 150 mil Cr$. Rua República do Peru, 193 ap. 90.

COZINHEIRA, todo serviço de 2 senhoras, Rua Marquês de Abrantes, 219, ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado, com referência — Ordenado NCr$ 80,00. Rua Senador Vergueiro 14, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e com referencias, para casal de trato, tem copeira-arrumadeira, NCr$ 90. Av. Atlântica, 3 170, 9.º, ap. 90 — Pôsto 5.

COZINHEIRA — 5 de Julho 265/502 — Copac. Dorme no emprêgo. Pedem-se documentos. Ord. 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica e referencias. R. Barão de Jaguaribe 192. Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha. Trazendo referencias. NCr$ 60. (60 000). Rua Raimundo Correia, ap. 601.

COZINHEIRA que arrume. NCr$ 75,00. Dorme fora. Das 7,30 às 19h. Rua Mariz e Barros 933, ap. 302.

COZINHEIRA — Preciso p| trivial fino, durma emprêgo, saiba ler e escrever, dando referências recentes. NCr$ 80,00, lavar à máquina sem passar. R. Aperana, 64 — Leblon — 27-3375.

COZINHEIRA — Paga-se bem. Pedem-se referências. Apresentar-se na Rua Abade Ramos, 3, ap. 302 — Jardim Botanico.

COZINHEIRA — Precisa-se uma do fôrno e fogão, com referências. Rua Sousa Lima, 178|101, Cr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para servir a pequena família espanhola. Pagam-se NCr$ 100,00 e dorme no emprego. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 760, 11.º and. Tel. 57-4944.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Apresentar-se c| referências na Rua Gago Coutinho n. 63 (Lgo. Machado).

COZINHEIRA — Precisa-se não trabalha sábado e domingo que saiba cozinhar bem, fazer salgadinhos. Rua Itapiru, 1 163 — Cantina.

COZINHEIRA c| referências sabendo ler, escrever — Cr$ .... 80 000. Hilário de Gouveia, 15| 601.

COZINHEIRA — 90 000 — Precisa-se trivial fino, casa 3 pessoas — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

COZINHEIRA — Preciso de 2 e uma ajudante mulher. É para Embaixada. Salário. Tratar Eudalia. Rua da Carioca, 55 ap. 202.

COZINHEIRA — Peq. família estrang. procura c| prática trivial variado e boas referências, durma no emprêgo. Saída todos domingos inteiros. Ord. 80 000 — R. Barão Lucena, 48 — Botafogo. Tel.: 26-1121.

EMPREGADA — Precisa-se com prática do trivial variado e para passar peças miúdas. Paga-se bem. R. República do Peru, 124-701.

EMPREGADA — Precisa-se c| muita prática p| casa de trato, dorm. empr. e cozp. em todos serviços pagando pessoa responsável e despach. NCr$ 90. — Trat. c| referênc. R. Sta. Clara, 173, ap. 201.

EMPREGADA saiba cozinhar. Paga-se bem. R. Dr. Abelardo de Barros 27, ap. 5-101. (Transv. R. dos Araújos) Tijuca. Tel. .... 54-2472.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Exige-se referencia. Rua Humaitá, n. 141, ap. 902. Paga-se bem.

EMPREGADA — Cozinhar e passar, documentos. Tratar: dias úteis após 19 horas, sábado, domingo. Campo de São Cristóvão, 182 ap. 616.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, c| referências. Paga-se bem. Mal. Mascarenhas de Morais 129, ap. 901 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas, sabendo cozinhar, exige-se referência, paga-se muito bem. Tratar pela manhã à Rua Petrocochino, 57-A, ap. 201 — V. Isabel.

EMPREGADA — Para todo serviço. Exigem-se referências. Tratar Rua Félix da Cunha 41.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal, cozinha e serviços gerais, c/ referências. Tratar R. Marquês de Abrantes 162.

EMPREGADA — Precisa-se, boa aparência, caprichosa para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Senador Vergueiro 197 ap. 204 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Não venha sem referência, Rua Haddock Lôbo, 396, ap. 704.

EMPREGADA — Precisa-se c| referências p| cozinhar e lavar. — Paga-se bem, Rua Nascimento Silva, 461 — Tel. 47-5876.

MOCINHA ou môça educada, p| todo serviço de pequena família. De 8,30 às 17,30. Peço trabalhar um domingo de cada mês. 40 000. Cart. ref. Rua Professor Gabizo 166, casa 9.

OFERECE-SE senhora sabendo o trivial fino, dando referencias. Leva uma menina, pref. Copacabana. Tel. 43-6904.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO boas cozinheiras, 2 de forno, 1 de todo serviço e 1 do trivial fino. Ag. Alemã, Olga, 37-7191 — Av. Copacabana 534, ap. 402.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras mineiras. Temos 37 e 39 anos, juntas ou separadas. Ref. 12 anos. Podemos entrar hoje. Tratar tel. 22-5683.

PRECISA-SE cozinheira para casa de família. Ordenado: NCr$ .. 140,00. Rua Redentor, 152. Exigem-se documentos e referências.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Tratar Rua João Lira, 81 ap. 403. Tel. 47-1334 — Leblon.

PRECISO môça sabendo cozinhar, bons costumes e durma emprêgo. R. Carlos Vasconcelos, 25 — P. Saens Pena.

PRECISA-SE cozinheira de trivial simples; paga-se bem. Tel. 57-5695 — D. Augusta.

PRECISA-SE uma cozinheira com pratica de comidas e salgadinhos para bar novo. Rua Mena Barreto 94 — Botafogo.

PRECISO — Cozinheira trivial fino variado com prática. Doc. e referências dormir no emprego, lavar e passar peças miúdas. R. Figueiredo Magalhães, 421, ap. 802.

PRECISA-SE cozinheira sossegada, também lave, paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar Rainha Elizabeth 316/501.

PRECISO empregada que saiba cozinhar o trivial fino para casal. Bolivar 89—903. Tel. 36-1330.

PRECISA-SE empregada que cozinhe trivial. Bolivar 150—501 — Tel. 57-3133. Ord. 60,00.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Toneleros, 146, ap. 202.

PRECISA-SE empregada p| cozinhar e arrumar, que durma. Aceita-se c| criança. Buarque Macedo 32, ap. 102.

PRECISA cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento — Paga-se bem — Tel. 25-9533 — D. Yolanda.

PEÃO DE COZINHA — Precisa-se com prática. R. Alvaro Alvim, 27. Cinelândia.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial — Tel.: 27-7117.

PRECISA-SE doméstica de boa aparência e sadia para cozinhar trivial, limpeza e lavar pequenas peças. Rua Frei Solano 14 ap. 101, Lagoa — Jardim Botanico — Ord. Cr$ 70.000.

PRECISA-SE de empregada com prática do forno e fogão. Paga-se bem. Rua Tiboim 734, Brás de Pina. Próximo à Igreja Santa Wedurvirgens. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino que, também passe e lave para três pessoas. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua General Glicério n.º 335 — ap. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISA-SE boa empregada cozinheira, na Rua Rêgo Lopes, 60, Tijuca, perto do Largo da 2.ª Feira.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva n.º 123 — Lapa — D. Conceição.

PRECISO cozinheira todo serviço com seis meses de referencias de serviço. Alto ordenado, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

SENHORAS DONAS DE CASA — Domésticas — Precisamos e oferecemos cozinheiras, babás etc. e emp. saiba servir a francesa. Ord. 100,00. Temos ótima banqueteira, 200,00. Funcionamos 8 às 12h., domingo. Agência Tijuca. Uruguai n. 194-A, loja 33. Tel. 38-0143 — Ampla assist. jurídica. Dr. Mesquita.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Ofereço-me para passar e arrumar por hora das 7,00h às 3,00 horas. Rua 31 de Janeiro 107, Comendador Soares.

LAVADEIRA — Precisa-se de senhora para lavar e passar com perfeição, 5 dias. Exige-se pessoa de responsabilidade e com referencias, R. General Mariante, 392 — Parque Guinle — Laranjeiras.

LAVADEIRA PASSADEIRA — Precisa-se, c| prát. e referências, p| lavar em máq. e passar, diàriamente. Ord. NCr$ 60,00. Rua Moura Brasil, 74 — Laranjeiras (próx. Flum.).

LAVADEIRA — Precisa-se para família, com referências. Tratar Av. Copacabana, 22.

LAVADEIRA — Precisa-se para residência em São Conrado. Tratar Rua Sacadura Cabral 81 — Tel.: 43-8944 — Dr. Luís.

OFEREÇO uma passadeira, 5 mil por dia, Tratar na Rua Benjamim Constant 26 — Dejanira.

OFERECE-SE passadeira para casa de família de tratamento por dia, com cart. e referências. Favor tel. 36-4389, após às 9 horas.

PRECISA-SE de empregada de 25 a 40 anos, para lavar, passar, cozinhar, para 3 pessoas. Ordenado mental Cr$ 80,00 velhos. Pça. Ubajara, 58, apt. 201. — Tel. 48-0579.

PRECISA-SE de lavadeira, passadeira, prática em camisas masculinas, Visconde de Albuquerque 685 — Leblon.

PASSADEIRA — Para roupas finas com bastante prática. Sete mil cruzeiros por dia. Tel.: 54-2365.

TINTURARIA LEÃO — Passador a máquina que saiba lavar, com prática. Rua do Resende n. 49-A.

TINTURARIA — Precisa passadeira de linho e vestidos com prática. R. Mariz e Barros, 1024-A.

TINTURARIA — Precisa-se lavador profissional. Rua Conde Bonfim n.º 258.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Cozinheira e jardineiro sem filhos, para Jacarepaguá. Ordenado NCr$ 150. Apresentar documentos e referências. Telefonar para Jac. 897 ou CETEL 92-2086, Rua Geminiano Góis, 133.

CASAL — Preciso, jardim, horta, ela serviço doméstico completo, com prática e referências. Rua Sacadura Cabral 81. Dr. Luís. Tel.: 43-8944.

PRECISO jardineiro q. lave carro e encere casa, etc. — Telefone: 32-4022.

DIVERSOS

DAMA DE COMPANHIA que faça serviços senhora só — Exijo referências — Tratamento familiar — Laranjeiras, 475|603. — Telefone 25-9695.

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se, para dama de companhia de senhora idosa e saudável, e pequenos e leves serviços domésticos, da senhora de meia-idade. Ordenado NCr$ 80,00. Informações pelo fone 27-3433.

OFERECE-SE casal c| um filho de 4 anos, para trabalhar em casa de família ou tomar conta de qualquer propriedade; ela cozinha, lava e serve à francesa; êle limpeza interna e externa, também serve à francesa e faz qualquer serviço de pintura e eletricidade. Oferta todos os dias tel. 52-1599, quarto 12, com Albertino.

PARA SITIO EM TERESÓPOLIS — Procura-se casal, ele jardin., ela cozinh. sem filhos, com ref. Tratar Aires Saldanha 127|1 201. Copacabana. Tel.: 27-2106.

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 anos para serviço de um casal, Rua Maria Antônia, 222, Lins de Vasconcelos.

PRECISA-SE casal português para todo o serviço menos lavar — Ordenado a partir de NCr$ 250,00 — Tratar na Rua Capury, 127 — São Conrado.

RAPAZ — Precisa-se para casa de família. Pede-se documento. Av. Epitácio Pessoa 893.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO môças e rapazes s/prática c/ginasial 2.º ciclo superior n| sistema emprêgo salários 120/200,00 Av. Rio Branco 151 s/loja s/09.

AUXILIAR CONTABILIDADE ou contador, meio expediente, ou 3 por semana. Serve só com muita prat. industrial. Favor só comp. Iramaia, 380 — Lucas.

AUXILIAR de escritório precisa-se — Môça que saiba escrever bem à máquina, e boa caligrafia — Rua Senhor dos Matosinhos, 199 com Sr. Antonio.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Meio expediente. Escr. no Centro admite com prática escriturar livros comerc. Hor. 13h às 18h. Sal. in. 135,00. Resp. p| a portaria dêste Jornal sob o n. 25 360.

AUXILIARES 2 rapazes bons faturistas p| Flamengo, ginasial, prática, 150,00 — Av. R. Branco n.º 151. s| loja, s| 09.

ADMITIMOS: (2) faturistas c| prática, môça|rapaz, (2) auxs. contabilidade, môça|rapaz, (1) rapaz p| n. fiscal boa letra e (1) correspondente. Av. Rio Branco, 185. s| 1021.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se com prática para escrituração de livros contábeis, à Rua Lucídio Lago, 96 s| 609 — Meier.

ADMITO auxiliar escritório, datilógrafo, 180,00. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

A SECRETARIA do Clube Monte Líbano precisa de funcionários (a) com redação própria e prática de datilografia. Horário: de 18 às 24 horas. Avenida Epitácio Pessoa, 3472.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Datilógrafo, com boa letra, firme em cálculos e de preferência residente na Zona da Leopoldina. Tratar na Rua México, 164 sala 13.

ARQUIVISTA-DATILÓGRAFA — Firma de grande projeção e conceito procura môça c| grande prática de Arquivo em geral (inclusive organização do mesmo) e que seja boa datilógrafa c| prática em cópias de cartas comerciais. Semana de 5 dias, restaurante próprio e salário excelente. Tratar c| Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

AUXILIAR RAP. dat. fat. dat. d. Pess. dat. arquiv. dat. Kardex, dat. Vagas p| Z. N. S| 150, 200. Tec. Cont. 300. Promotor Vendas c| Client. até 28a. Av. Pres. Vargas, 435, sl. 605.

AUXILIAR — Môças dat. p| Z. Sul, 300| dat. maq. Elet. Olivetti, 230. Esc. dat. D. Poss. dat.|secrt. dat. 150|230| Contab. c| Tec. 300| Dat. Copista, Ingl. Convers. PG BEM, Z. Norte. Esteno port. francês, caixa registr. menor, recep. Av. Pres. Vargas, 35, sl. 605.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Preciso menor até 17 anos para trabalhar em escritório de contabilidade, que conheça ruas. Av. Amaro Cavalcanti, 2 646 — Encantado.

EMPREGADA — Cr$ 70 mil. Precisa-se à Rua Dois de Dezembro 131, ap. 202 — Catete.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - Precisa-se rapaz, com dactilografia e boa letra, para serviços gerais de escritorio, referencias NCr$ .. 120,00 — Rua do Carmo, 6, 11.º pav., sala 1101, das 10 às 12 horas.

MOÇAS menores acima do 2.º ginasial datilografia c| rapidez pref. gin. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

MOÇA de boa aparência e bons conhecimentos de serviços de escritório, sabendo escrever a máquina e atender ao público. Precisa-se à Rua do Rosário n. 167, Loja C.

MOÇAS — Datilografas para auxiliar de escritório. Estrada Vicente de Carvalho 1 481 s| 203, Praça do Carmo.

MOÇAS s/prática c/ginasial 2.º ciclo superior n| sistema empregos escritórios salários 120/200,00 Av. R. Branco 151 s/loja s/09.

OPERADOR Ruf c| somadores ótimo em contabilidade, 350,00 muita prática. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

PRECISA-SE de um menor c| datilografia, boa apresentação. — 105,00. Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

PRECISA-SE de môça para aux. de escritório, com prática em máquina de calcular. Tratar na R. Gen. José Cristino n. 66, — São Cristovão.

PRECISA-SE de um menor que conheça datilografia e que esteja cursando o ginásio. Tratar à Rua Gen. Pedra, 183 com o Sr. Edgard.

PRECISA-SE môça maior, de boa aparência e que saiba escrever a máquina. Tratar Av. Rio Branco, 277, grupo 1 202, das 10 às 12 horas.

SENHORA — Precisa-se com desembaraço para escritório contábil, à Rua Lucídio Lago, 96 s| 609 — Meier.

RIOBRAS. Precisam-se. Moças. Aux. de escritorio, dac. c| prática. Aux. de contabilidade M|R. Secretaria-esteno português, inglês. Rapazes. Aux. de contabilidade, c| CRC. Av. Pres. Vargas, 529, s| 410.

BALCONISTAS

BALCONISTA e classificadora de roupa com instrução, precisa urgente. Procurar tinturaria — Domingos Ferreira 122-B e C.

BALCONISTAS E CAIXAS — Precisa-se para o Mercado na Cidade de Deus. Exige-se pratica. — Preferencia quem mora em Jacarepaguá. Informação no local.

BALCONISTAS com prática de armarinho. Figueiredo Magalhães, 121-A loja.

BALCONISTA — (Homem) c| prática de tecidos. Paga-se bem — Rua Dias da Cruz 160.

BALCONISTA — Precisa-se com prática em loja de enfeites e acessórios de carro. Ordenado e comissão. Av. Edgar Romero, 612.

FARMACIA — Precisa-se 1|2 prático balconista. Farmácia Lux. — Rua Riachuelo n. 69.

MOÇA — Precisa-se uma balconista em loja de calçados e bôlsas. Rua Senador Dantas, 118 — SISAL presentes.

PADARIA — Precisa-se de um balconista com bastante prática e um ajudante de forno que saiba fornear. Rua São Luiz Gonzaga 213 — Cancela.

PRECISA duas balconistas. Copacabana 581 — Loja 4.

PINTOR — Precisa competente. Silva Castro, 55-A. 57-3940, 8 horas.

VENDEDORA — Precisamos com boa apresentação. Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

CONTADORES

AUXILIARES CONTABILIDADE — Lançamentos classif. livros, balancetes, 200|250,00, mais até 350, sendo op. ruf. — Av. R. Branco, 151, s|loja, s|09.

ASSISTENTE contador, môças, 2 formados ou não, muita prática classif. livros, balancetes, 300|400 — Av. R. Branco, 151, s|loja, sala 09.

CONTADOR — Senhora com longa pratica e boa letra, aceita serviço avulso. Cartas para 25 395 na portaria dêste Jornal.

CONTADORES ou tecs. até 45 anos máximo, carteira prof. assinada mínimo 3 anos numa só firma, 2 p| chefia adm., legislação S|A Pessoal, fiscal, 900|1000, outro p| sub-grande, prática 600,00 — Av. Rio Branco, 151, s| loja, s|09.

DENIL adm. contador, desenhista, op. Frond-Feed. Môça cardecista. Môça copista-inglês, notista, balconista, demonst. — Av. Rio Branco, 185, s| 923.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO 2 môças datilógrafas com boa apresentação. Avenida Copacabana, 690, 6.º andar.

DATILOGRAFAS uma ótima para Cop. prática corresp. 140,00 outra aux. Botaf. 130,00, 2 correspondentes prática secretaria 1 p| Av. Sub. 450,00 outra p| o Centro 300,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

DATILOGRAFO FATURISTA p| Caju, prática, 200,00 — Av. R. Branco, 151, s|loja, s|09.

DATILOGRAFOS, 1 c| conhecimentos import. 250,00, outro bem atualizado dep. pessoal 200|220, centro, outro arquivista c| 2.º ciclo, solt. residindo Caxias, até 30 anos, 320,00 — Corresp., 200 — Av. R. Branco, 151, s| loja, sala 09.

ESTENOGRAFAS em Port., Inglês, ótima 900, bem regular 800,00 regular 600,00, traduções. Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

ESTENOGRAFA em Port. c| ginasial até 27 anos 300,00, prática, solt. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

SECRETARIA — Atenção. Oportunidade. Precisa-se jovem, boa aparência, apresentação, vivacidade, datilografia, redação própria. Testes iniciais. Um mês de experiência. NCr$ 200,00 iniciais, perspectivas boas gratificações. Rua Sen. Dantas 117. Sala 1935.

VENDEDORES — CORRETORES

BANCARIOS — MILITARES — Ótima oportunidade para pessoas que tenham horas vagas. Boa remuneração, sem empate de capital. Rua do Carmo 6, s| 609.

MOÇA — Precisa-se com prática para escriturar livros fiscais de ICM, à Rua Lucídio Lago, 96 s| 609 — Méier.

O NEGÓCIO É DINHEIRO — Sem êle não se faz nada. Você pode ficar muito bem em apenas 3 meses, trabalhando no seu tempo disponível — meio expediente à noite até 21 horas, sábados, domingos e feriados. Trabalhando o dia inteiro dá para ficar rico. Venha conversar conosco depois de ver tudo que outros lhe ofereceram. Horário comercial. Rua 7 de Setembro, 81, 13.º, com Batista Soares.

VENDEDORES — Serraria do Esp. Santo com escritorio no Rio de Janeiro, precisa de vendedores com experiência no ramo de venda de madeira. Tel. 52-8950.

VENDEDORES — Firma distribuidora de bebidas, precisa de elementos com prática. Boa comissão e ajuda de custo. Rua Teodoro da Silva, 821, sala 202 — Tratar com o Sr. Adalberto ou Roberto.

VENDEDOR VIAJANTE — Armações de aço Probel S. A. — Necessita de elemento com experiência e de preferência motorizado — Exige: idade entre 25 e 35 anos, referências, curso ginasial ou equivalente e boa aparência — Oferece: mínimo garantido, diárias e despesas de condução — Tratar Av. Rio Branco, 131 — 7.º andar — Sr. Paulo Camonho, das 9 às 11 horas.

VENDEDORES — Precisam-se com experiência do ramo de bebidas para diversas zonas da Guanabara. Boa remuneração. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar com Sr. Vidal à Rua Ana Neri, 1802.

VENDEDORES — Indústria de óleos comestíveis admite c| freguesia feita. Falar com Aluísio. Praça Pio X, 15, 10.º andar.

VENDEDOR — P| materiais de construção. Precisa-se. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 58 — Loja C. Sr. Chaves.

VENDEDORES — Tratar Senador Dantas, 117 gr. 519, Sr. Gil. — Boa comissão e ajuda de custo.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Admite-se após seleção, 3a-feira às 11h. no Ed. Av. Central, sl. 2322.

RECEPCIONISTA. — Precisamos de recepcionista, Praça Floriano, 55, 7.º, a partir de 15 horas, munida dêste anúncio e documentos.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de recepcionista datilógrafa, horário integral. Tratar à Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

RECEPCIONISTA — Conceituada Emprêsa Industrial está admitindo Recepcionista. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt n.º 115, grupos 304/5.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OFFICE-BOY — Precisamos que conheça as ruas do Centro, para serviço de escritório. Salário NCr$ 105,00. Semana de 5 dias. Tratar à Av. Pres. Vargas, 435, 9.º, sl. 901.

DIVERSOS

ADMITO servente, boa aparência, 105,00. Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

ARQUIVISTA c| 2.º ciclo completo, prática 30 anos morando Capital. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09 ...

CAIXA REGISTRADORA — Precisa-se môça c| boa apresentação, para casa de modas 150,00. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

EMPREGADO maior 21 anos, precisa-se, boa aparência, desembaraçado, saiba bater máquina, dá referências. Av. Rio Branco, 9, sala ...

MOÇA — Precisa-se com desembaraço em contas. Rua Ministro Viveiros de Castro 51, lojas de ferragens.

MOÇA — Precisa-se que tenha desembaraço ao telefone, e boa letra, para portaria — Rua Senhor Matosinhos, 199, com Sr. Antônio.

MOÇO de 30 anos, culto, fina educação, conhecimentos de línguas e algumas técnicas, prática de administração e relações públicas; oferece-se p| trabalho compatível. Tratar com Sr. Elias. Tel. 48-4980.

NECESSITAMOS de 3 môças ou senhoras. Pagamos salário. Tratar às 12h à Rua São Fco. Xavier n.º 642 — Mangueira.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de vigia aposentado, com prática. R. São Luiz Gonzaga 921. Tel. 28-4177.

PRECISA-SE — Empregada 18 a 25 anos, para Agência de Turismo que saiba escrever à máquina. — Rua do Rosário n. 152, 1.º.

PRECISA-SE — Várias pessoas para serviço externo. R. Ouvidor 169 s| 717.

RAPAZ — Precisa-se com referência e documento para recepção, educado, paga-se salário e alimentação. Hotel Lido. Ilha de Paquetá. Tel. 100 e 97-0377.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

POLIDOR — Procura-se para oficina de cromagem. Av. Manuel Reis, 269. Duque de Caxias. Telefone 2163.

PRECISA-SE de serralheiro. Rua Divino Salvador, 252 — Piedade.

SERRALHEIRO — Industr. Serve encostado ou aposentado. ... 330 — Lucas.

URGENTE — Soldadores p| solda elétrica. Sr. Luís, 7 Setembro, 43, salas 411 e 412. Semana de cinco dias.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se — Tratar na R. 24 de Maio, 232-B.

CARPINTEIRO — Firma construtora precisa para trabalhar em obra. Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar.

CARPINTEIROS — Oficiais e meio-oficiais. Precisam-se vários. Trazer ferramentas. Tratar no Copacabana Palace Hotel. Entrada de serviço pela Rua Rodolfo Dantas, a partir das 8 horas com o Sr. Alfredo.

CARPINTEIROS — Precisam-se para a obra da Rua Itapiru, 1 249 — Rio Comprido.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de carpinteiro. Rua Bellizário Pena, 901/907. Penha.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial e meio-oficial e maquinista. R. Tacaratu, 379 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE lustrador para fábrica de móveis. Tratar Rua Aguiar Moreira, 407 — Bonsucesso.

PRECISA-SE marceneiro. Rua Milton n.º 95 — Ramos.

PRECISO de marceneiros para trabalhar em instalações comerciais. Tratar com Sr. José à Rua das Oficinas n.º 16, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE carpinteiro para colocação de esquadria. Pagamento — Praça da República, 13, Sr. José.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Precisa-se. Rua 19 de Fevereiro 130 das 8 às 16 horas.

ESTUCADORES — Precisa-se. Estrada Vicente de Carvalho 1 500. Praça do Carmo. Pagamos bem.

ESTUCADOR — Precisa-se para obra no Morsanel, dá-se preferência para morador no Jaú. Av. Rio Branco, 156 s| 1019, depois das 17 horas.

LADRILHEIRO — Precisa-se de 3 à Rua Prudente de Morais, 341 — Procurar o encarregado.

FIRMA construtora, precisa de eletricista competente para trabalhar na obra. Tijuca. Tratar Av. Rio Branco, 156 s| 3 326 — Tel. ...

PINTORES — Precisam-se para a obra da Rua Itapiru, 1 249 — Rio Comprido.

PRECISA-SE servente de pedreiro para trabalhar hoje. Rua Carlina, 22 — Olaria.

PRECISA-SE um pedreiro. Rua Miguel Lemos 25 ap. 802, Copacabana, das 8 às 9 horas, com Sr. Sebastião.

PRECISA-SE de meio-oficial bombeiro. Rua Miguel Lemos 25 ap. 802, Copacabana, das 8 às 9 horas, com Sr. Sebastião.

PEDREIRO — Preciso de um na Rua Muniz e Barros, 479.

PINTORES — Precisam-se bons. — Tratar Rua Borja Reis, 224.A, até 9 horas.

PRECISA-SE de 2 serventes de pedreiro. Tratar na Rua Marquês de Abrantes 164, com Silveira.

PEDREIRO — Precisa-se. Av. Itaoca 1 862.

PEDREIRO com prática de colocação de taco, precisa-se, pode trazer ferramenta. Rua Joaquim Palhares 166 — Alcides.

PRECISA-SE de bons oficiais de pintura. Rua Andrade Pertence n. 46 ou Rua Almirante n. 68. Telefone 26-6771.

PINTOR — Precisa-se oficial conhecendo bem obra. Rua Voluntários da Pátria ...

PEDREIROS SERVENTES — Precisa-se competentes, para azulejos e tacos, 195. Trabalho hoje, esta obra começa na Rua Frei Caneca, 265.

PRECISA-SE de 2 bons estucadores e 2 serventes práticos, sendo ambos para trabalhar no Jaú — Rua das Laranjeiras, n.º 206, com Sr. Zeferino, das 8 às 14 horas, para trabalhar.

PEDREIRO — Precisa-se competente. Rua Vieira Ferreira, 66. — Bonsucesso.

PEDREIRO — Precisa-se urgente. Tratar Rua Aguiar Moreira, 407.

PRECISA-SE de pedreiros. Av. Geremário Dantas n.º 1 232. Freguesia, Jacarepaguá. Procurar o Sr. Vitorino.

PRECISA-SE de bombeiro e ajudante de bombeiro e de eletricista com prática, pede-se referência. Tratar à Rua Ramalho Ortigão n.º 9 — 1.º andar, s/ 9.

SERVENTE — Firma construtora precisa para trabalhar em obras. Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar.

SERVENTES — Precisam-se próximos na Rua Visconde de Santa Isabel, 72 — Vila Isabel.

SERVENTES — Precisam-se p| obra — R. General Roca, 598 — Praça Saens Pena — Tijuca.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TRANSISTOR — Klystron Ltda. — Filial Copacabana. Precisa de técnico experiente e rápido, ótimas condições. Av. Copacabana n.º 793, boxe 11. Tel. 27-0939, Mercadinho Azul.

GRÁFICOS

AJUDANTE DE OFFSET — Gráfica admite. Tratar à Rua Sinimbu, 503 — entrada pela Rua São Luiz Gonzaga 921.

COMPOSITOR tipografia precisa-se. Rua Guilhermina 432-B — Encantado.

COMPOSITOR — Precisa-se p| tipografia. R. Capanema, 20 — Brás de Pina.

COMPOSITORES — Precisam-se competentes para serviços comerciais. Serviço efetivo. Rua Senador Alencar, 157 — São Cristóvão.

GRAFICA — Precisa de cortador e meio oficial de composição — Tratar à Av. Democráticos, 367-B — Apresentar-se com carteira profissional assinada.

GRAFICA — Admite-se ajudante de Offset. Tratar à Rua Sinimbu, 503 — entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921.

GRAFICA — Precisa-se de dois impressores, máquina Minerva. — Dá-se almôço gratuito. Rua do Carmo, 63.

GRAFICA — Precisa-se de três compositores. Horário noturno. Paga-se bem. Rua do Carmo, 63.

GRAFICA — Precisa-se de dois compositores. Dá-se almôço gratuito. Rua do Carmo, 63.

IMPRESSOR — Minervista. Precisa-se na Rua Sete de Setembro, 217 loja.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se à Rua Ricardo Machado, 59 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um auxiliar de encadernação na Rua Propícia, 51-A — Com prática.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor maquina Minerva Rotary. — Rua Costa Ferreira, 77. — Paga-se bem.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Miller automática e compositor paginador. Rua Viúva Cláudio, 270 — Jacarèzinho.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de taloeiro e impressor Minervista. — Rua Palm Pamplona, 465 — Sampaio.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor e compositor. Rua Piauí, 876 — Rocha Miranda.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um cortador com prática, à Rua Frei Caneca, 237.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE torneiro mecânico, R. Mário Ferreira, 98-A — Pilares.

PRECISA-SE de torneiro mecânico. Rua Miguel Frias, 66 — Estácio.

TORNEIROS MECANICOS — Precisamos de competentes — Paga-se bem. Semana de 5 dias mais gratificação — Av. João Ribeiro, 475, fundos.

TORNEIRO MECANICO e Frezador — Precisa-se só quem tem muita pratica. Com documentos, na Rua Frei Caneca, 117.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com bastante prática — Rua José Felix, 27 — Rocha.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor na Rua Laura de Araújo, n.º 82.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se competente para serviços gerais de precisão — R. Tenente França, 101 (Cachambi).

SAPATEIROS

CORTADOR e montador serve p| biscates, obras esporte. R. Passos Coutinho, 106 — Ramos. Tel. 30-4928.

FABRICA DE SAPATOS — Precisam-se oficiais de Luiz XV e esporte. Rua 24 de Maio, 266.

MONTADORES: obra esporte. Rua Campos da Paz, 48, — Rio Comprido.

MONTADOR — Precisa-se p| obra esporte, srs. ponto de máquina. Rua Gonçalves Lêdo, 59.

PRECISA-SE de 10 sapateiros para L. XV fino, todo a mão — Rua Prof. Cabrita n. 152. — Senador Camará.

PRECISA-SE de um montador de obra esporte. Rua Sal n. 69, Vila Rangel, Irajá.

PRECISAM-SE cortadores para calçados de senhora. Av. Nilo Peçanha 1 171. Nova Iguaçu — E. do Rio.

PRECISA-SE de Montador para calçados esporte de homem e rapaz, à Rua Lemos Brito 670 — Quintino Bocaiuva.

SAPATEIRO — Precisa-se pesponteador; montador. Paga-se bem. — Rua Joaquim Loureiro, 181, ap. 204. IAPC Irajá — Cancio.

SAPATEIRO — Precisa-se acabador sapato brotinho — Rua do Matoso, 182-A.

SAPATEIROS — Preciso cortadores, à R. Júlia Lopes Almeida 8. Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores e acabadores calçados dama. Rua do Bispo 95, fundos Rio Comprido.

SAPATEIRO para consertos. Precisa-se. Rua Bento Lisboa, 152.

SAPATEIROS — Precisa-se de frizador e um ajudante de máquinas. Praça da República, 61, 2.º andar.

SAPATEIROS — Preciso lixador-gigador. R. da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de um pespontador, para obra de Luiz XV. Rua General Roca 534 — Tijuca.

SAPATEIRO — Precisa-se montadores de Brotinho. Paga-se bem. Rua Engenheiro Francisco Passos 357-C — Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se de bom caixeiro de balcão de Luiz XV, à Rua Luiz de Camões n. 75-A.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial para consertos. Rua Marquês do Paraná n.º 2. — Flamengo.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores de obra esport. Rua Delfina Enes 154 — Penha Circular.

SAPATEIRO — Caixeiro Balcão para obra esporte, fina. Paga-se bem. Visconde Santa Isabel, 46-A.

DIVERSOS

CHEFE DE PRODUÇÃO — Precisa-se com conhecimentos gerais de engarrafamento de bebidas. Pedem-se referências. Entrevistas sòmente das 8 às 10 horas. Rua Alice 1 476.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de môças oficiais e ajudante de mesa com bastante prática em artigo fino de couro. Rua Professôra Ester de Melo 110 — Benfica.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de môças menores com prática em artigo fino de couro. Rua Prof.ª Ester de Melo 110 — Benfica.

PRECISA-SE de um rapaz com instrução primária para trabalhar em indústria no centro. Semana de cinco dias. Tratar na Rua Lavradio, 20.

PRECISO rapaz de 22 a 30 anos, morador na Zona Centro ou Sul, desembaraçado e documentos. — Exijo boa apresentação, para todo serviço. Tratar: Marquês de Sapucaí, 20, D. Raimunda.

PRECISA-SE mecânico refrigeração compressores de amônia. Cartas com pretensões e indicando referências, endereçados à Caixa Postal 2 987.

SERRALHEIRO — Meio-Oficial — Precisa-se com muita pratica para basculantes, grades etc. Com documentos, na Rua Frei Caneca n. 117.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE — Precisa-se para atelier de alta costura. Pedem-se referências. Tratar na parte da manhã, com D. Eva, Rua General Artigas 38, sobrado.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro competente. Ordenado de NCr$ 180, a 200, à Rua Aarão Reis 56 ap. 101 — Sta. Teresa.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial para trabalhar na oficina. Paga-se bem. Rua da Passagem n.º 83 s| 211. Tel. 46-5848.

AJUDANTE DE COSTUREIRA — Precisa-se Rua Júlia Lopes de Almeida n.º 24, final da Rua da Conceição.

ATENÇÃO — Môças e rapazes p| iniciar escritório c| primário. Várias vagas através n| sistema. R. Lucídio Lago, 91 s| 611.

AUXILIARES ESCRITORIO — Iniciantes c| ginasial, 140/200 mil, após breve preparo 35 dias. — Av. Rio Branco, 151 s| 409.

ALFAIATE, pregador de mangas para costumes de senhores - Precisam-se na Rua Gonçalves Dias, 56 — A Imperial Modas S. A.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro para efetivo — Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402. Largo da Segunda-feira.

BUTEIRO — Com prática para casa de artigos finos para homem. Tratar na Rua Senador Dantas n. 118, loja E, das 9 às 11 horas — (Sr. Gomes).

COSTUREIRAS — (externas e internas). Precisa-se c| prática em fábrica, para confecção de senhoras. Paga-se bem. Rua Almte. Cochrane, 4, 1.º andar. (esquina de R. S. Fco. Xavier, no final da Mariz e Barros).

CAMISEIRAS de esporte e prepadeira de golas, precisa-se: Ropema Camisas Ltda. Av. Copacabana, 583, sala 10.

COSTUREIRA — Oferece-se para loja de forrar cintos e botões, serviço externo. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 94 573.

CORTADOR — Precisa-se de um com grande prática em confecções de senhora, principalmente vestidos — Máquinas de disco e faca. Rua Uruguaiana n.º 72 — 2.º andar.

CONTRA-MESTRE — Oferece-se c| prática e grande experiência, diploma de Malvina Kahane ordenado inicial exigido NCr$ 300,00. Favor responder para o n.º 24497 na portaria dêste Jornal.

ESCRITURARIO contábil. c| prática pref. tec. 300 a 500,00 referência. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

EMPREGADA — Preciso e uma ajudante de costura, dorme no emprêgo. Ordenado até Cr$ 80.000 — Rua Canino, 21. Fone 27-0565.

MOÇA OU SENHORA costureira, c| prática de roupa de homem. Precisa-se para alfaiataria. — Av. Mem de Sá n. 14, 1.º andar.

OFICIAL paletó, confecção pronta. Peço amostra. Pago bem. — Av. 13 de Maio, 23, sala 427. (Darke Roupas).

PRECISA-SE de buteiro, com prática em civil e militar. Rua da Alfândega, 122.

PRECISO COSTUREIRA com prática de maquina industrial. Rua Santa Clara, 55 — Sala 317.

PRECISA-SE — De um oficial de paletó e uma calceira, favor trazer amostras, Rua Gen. Canabarro 17-A. Tel.: 48-9265.

PRECISA-SE cost. c| prática em fábrica de vestidos. Dá-se também para casa. Santana, n.º 64.

BARBEIROS — MANIC.

CAIXA — Precisa Padaria, e noite, na Av. Copacabana 1 241, loja H — Tel. 47-7191.

BARBEIRO — Que trabalhe bem. Precisa-se na Rua Belo n.º 585.

CABELEIREIRA — Precisa-se com ou sem freguesia de boa aparência. R. Oldegar Sapucaia, 3, 1.º andar em cima da Silhuêta Infantil do Méier.

ESCOLA — Aprenda pelo moderno metodo, prático visual e garanta seu futuro em pouco tempo. Cabeleireiro, manicura apenas em 1 mês, c| diploma oficial. Ins. gratis. R. Uruguai 265, s| loja.

MANICURA — Preciso, que trabalhe bem. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita n. 750-A.

MANICURA — Precisa-se c| muita prática, garantia 150, e mais 10% p| material. Av. Ataulfo Paiva 558 — 27-1500.

CABELEIREIRO — Precisa-se para estado do Rio, grande movimento, garante despesa ida e volta, Instituto de Beleza Haval. Av. Domingos Mariano, 293 — Barra Mansa.

PRECISA-SE de uma manicura com prática e um ajudante menor para cabeleireira. R. Catete 247, s| 203.

PRECISA-SE de alisadeiras, competentes. Av. Monsenhor Félix, 432. Irajá.

PRECISA-SE môça ajudante para cabeleireira c| muita prática. Rua Barata Ribeiro, 348, sala 402.

DESENHISTAS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se para auxiliar de enfermagem em casa de saúde. Devendo morar no emprêgo. Tratar na Rua Cândido Mendes, 271 — Glória.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

COPEIRA — Precisa-se, pensão comercial, para servir almôço. Que tenha trabalhado no ramo e documentos. Rua Santa Luzia, 405 ap. 30.

COPEIRO com prática. Precisa-se na Rua Sacadura Cabral, 77.

COPEIRA — Com prática de pensão. Tratar na Rua Acre, 8 — Sob.

CAIXEIRO com prática, precisa-se para botequim. Rua dos Andradas, 46.

COZINHEIRO — Rua do Riachuelo, 405-D, loja

COPEIRO para trabalhar em lanchonete — Rua Almirante Gonçalves, 29-A — Copacabana — Pôsto n.º 5.

COPEIRO com prática Lanchonete. Voluntários da Pátria, 266.

GARÇON — Copeiro — Para bar, precisa-se à Rua São Luis Gonzaga, 716-A.

GARÇOM para bar e restaurante — Com pratica e carteira assinada para mais de 2 anos. Venha na Rua Magalhães Castro, 300 — Estação do Riachuelo.

GARÇOM-AJUDANTE — Precisa-se rapaz p| pensão, dormir no emprêgo. Rua Alcântra Machado n. 46, 1.º andar. Tel. 43-9771.

LANCHONETE — Precisa-se de môça e rapaz com prática. Rua Pareto 42-D.

MÔÇA com prática para lavar louça restaurante particular. — Não trabalha sábado e domingo. Ord. NCr$ 50,00. Rua da Assembléia, 98, 2.º, depois das 9h.

MÔÇA com prática de ajudante de cozinha — Trazer carteira de Saúde — Rua Barão de Mesquita, 675-B — Café Belo Horizonte.

MOÇA para lanchonete — Carolina Méier, 10.

MOÇA — Precisa-se para servir café balcão com pratica e boa aparencia. Av. Rio Branco, 47.

PRECISA-SE de um (a) cozinheiro com prática de minutas e salgadinhos. Av. Henrique Dumont, 85-A — Ipanema.

PRECISA-SE 1 rapaz para café. Rua Catete 85.

PRECISA-SE môça c| prática de café — R. Carioca, 40.

PRECISA-SE de um lancheiro — Rua Barata Ribeiro n. 419-B.

PRECISA-SE cozinheira, com prática para pensão, na Rua Luís de Camões, 98, 1.º andar — Perto da Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática. Praça João Pessoa, 8.

PRECISA-SE uma copeira e um rapaz para pensão. Rua da Conceição, 132 sob.

PRECISA-SE — Môça para bar, para fazer salgadinhos. Pago salário mínimo. Tratar Av. 28 de Setembro, 294 — Vila Isabel.

PRECISA-SE para bar e rest. dois rapazes com prática, não trabalha domingos e feriados. Rua da Constituição, 48.

PRECISA-SE de lancheiro e garçom c| prática. Rua da Alfândega n. 154.

PRECISA-SE de copeiro com bastante prática. Rua Francisco Batista 109 — Madureira.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha — Rua Ester Júnior, 36. Praça S. Salvador.

PRECISA-SE — De um cozinheiro, lancheiro. Rua Carolina Machado 976. O. Cruz.

PRECISA-SE garçom com prática. Rua Ferreira Viana 81 - Flamengo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão. Rua da Conceição n. 115 — D. Alzira.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua da Quitanda, 30-C. Yellow Bar Lanchonete.

PRECISA-SE um bom calceiro. Paga-se bem. Praça Santos Dumont n.º 104-A. Gávea.

PRECISA-SE — Rapaz para trabalhar no café com prática. Av. Mem de Sá — 294.

PASTELEIRO com prática p/ Lanchonete. R. Uruguaiana 200-A.

PRECISA-SE de um garçom com prática de bar. Rua General Roca n.º 287 — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de um lancheiro ou cozinheiro com grande prática em salgadinhos. Rua Dias da Cruz 508 — Méier.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira, e um copeiro com prática — R. Senador Dantas 117 C.

PRECISO empregado para bar, R. do Riachuelo n.º 286.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de motorista c| 3 anos de carteira, c| prática de entrega de moveis. Av. Suburbana 8 996 — Piedade.

LANTERNEIRO — Precisa-se — Oficina de automóveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

LANTERNEIRO c| prática comprovada em carteira. Cia. Transportes admite. Tratar Av. Rio Branco n. 185, sl. 1 021.

LANTERNEIRO — Preciso para emprêsa de transportes (caminhões) — Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Manguinhos. Final ônibus 900 — Manguinhos.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio oficial com bastante prática. Rua Ana Néri n.º 770 — São Francisco Xavier. Procurar Jorge.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar: Rua Dias da Cruz, 872. — Eng. Dentro.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudanças locais e interestaduais. Exigem-se referências. Tratar Rua Gal Polidoro, 30 — Botafogo. Guarda-Móveis Carioca.

MOTORISTA profissional antigo e competente procura trabalho — José — Tel. 58-9897.

MOTORISTA — Precisa-se tendo bastante prática para trabalhar com caminhão, materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MOTORISTA — Precisa-se competente para caminhão de entregas. Tratar à Rua Dias da Cruz 860, fundos, com Sr. Arlindo.

MOTORISTA — Oferece-se para trabalhar em táxi-mirim. Diárias completas — 42-3567 — Geraldo.

MOTORISTA para carreta — Preciso com prática. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Manguinhos. — Final do ônibus n. 900 — Vila Kosmos.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante prática em particular. Paga-se bem. Rua Barão de Itapagipe, 516.

MECANICO VOLKSWAGEN — Precisa-se competente. Tratar à Rua Pedro Américo, 173-A.

MOTORISTAS — Precisam-se com bastante prática para entregas. Tratar Rua Estácio de Sá n.º 19.

MECANICO ELETRICISTA — Preciso de competente, que tenha freguesia, p| trabalhar a meia, loja com borracheiro. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

MOTORISTA CAMINHÃO — Precisa-se para depósito de material construção, com 2 anos de referências na carteira. Base 180,00 — 24 de Maio, 235.

MECANICO — Precisa-se oficina de automóveis semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

MOTORISTA — Preciso com prática, para trabalhar em caminhão de empresa de mudanças. Tratar à Rua Haddock Lôbo, 303-C.

MECÂNICO, para tomar conta de caminhões — Precisa-se para trabalhar hoje. Rua Araújo Viana, 128 — Sto. Cristo — NCr$ 9.00, cruzeiros novos por dia.

MOTORISTAS de táxi, 5 vagas, diárias 17,00, depósito 200,00, DKW e Volks. Exige-se prática e referências. R. Almte. Ari Parreiras, 3552. Rocha.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se. Rua Assare, 38 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de mecânico de automóveis, urgente — Rua Correia Dutra, 166 — Loja E — Catete.

PRECISA-SE — De 2 bons lanterneiros na Rua Júlio do Carmo n.º 27.

PRECISA-SE mecanico e um eletricista. Rua Pinheiro Guimarães n.º 18 — Botafogo.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de cortadores com pratica e referencias, admissão imediata. Tratar na Av. Suburbana, 7 312, c| Sr. Nilo Sergio.

AJUDANTE DE PADEIRO — Precisa-se com pratica na Rua Constança Barbosa, 65-B, Méier — Trazer carteira de saúde.

AÇOUGUE — Precisa empregado com prática, Rua Pereira da Silva n.º 120 — Sampaio.

AJUDANTE — Forno — Precisa-se. Panificação Tanguá. Santa Clara n.º 58.

AJUDANTE — Precisa-se para depósito material construção com 2 anos de referências na carteira. Base 120,00. 24 de Maio, 235.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas na Praia de Copacabana, pagam-se diária e comissão. Rua Ministro Alfredo Valadão 35-D, esq. Siq. Campos 215 — Copacabana.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de Padaria. Rua Ronald de Carvalho n.º 275-A. Copacabana.

CAIXEIRO — Precisa-se para tinturaria na Rua Santa Luísa n.º 210 — Maracanã.

CAIXA — Precisa-se, na Padaria, com p. e ref. Tratar na Rua Jardim Botânico, 153.

CAIXEIRO para padaria e 1 aj. de forno, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

CAIXEIRO de balcão de padaria, precisa-se à Rua Siqueira Campos, 117. Copacabana.

CAIXEIROS — Precisam-se, com pratica, carts. profissional e saude (esta última atualizada). Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura c| 2 fotos 3x4.

FARMACIA — Precisa-se um balconista com prática dêste ramo. Rua Conde de Bonfim 436.

FORNEIRO para padaria — Precisa-se na Rua Assis Carneiro n. 42 — Piedade.

MENOR para lavar pratos. Precisa-se na Rua da Assembléia, 24.

MOÇAS — Com ou sem prática clínica dentária, noite e dia — Rua Xavier da Silveira, 45 sala 404 — Copa.

PRECISA-SE de caixeiros com pratica de padaria e confeitaria. Rua Arquias Cordeiro, 346 — Méier.

PADEIRO — Precisa-se com prática e que saiba fornear, a Padaria Sereia do Estácio — Rua Estácio de Sá, 125.

PRECISA-SE de empregados para vender pasteis, empadas e doces. Salário mínimo — Conde Bonfim n.º 1 393.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 anos 16. Rua do Livramento, 111.

PRECISA-SE caixeiro com prática — Padaria — Rua Catumbi, 29.

PRECISA-SE de senhoras e rapazes desembaraçados em serviço de rua. R. Estácio de Sá, 153 s| 3, 2.º andar, das 7,30 às 8 horas.

PRECISA-SE um garoto para entregas em padaria. Rua Arestides Lôbo 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de açougueiros com prática comprovada em carteira. Tratar na R. Gen. José Cristino n. 66 — S. Cristovão.

PRECISA-SE 1 senhora e uma môça — Rua Santana, 16, sobrado — Centro — Paga-se salário.

PRECISA-SE mestrinho, padaria. Rua Abageru, 120 — Vila Kosmos — Vicente de Carvalho.

PRECISO um trabalhador aposentado, das 12h às 19h. — Av. Democráticos n. 519. Sr. Nélson.

PRECISO empregado para armazém. Tratar R. Dr. Noguchi n.º 139. Ramos.

PRECISA-SE de garotos de 11 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de 8 môças de boa aparência para serviço externo. Apresentar-se no Foto Realengo. Av. Santa Cruz n.º 252, Realengo — GB.

PRECISA-SE de 2 caixeiros para confeitaria. Rua Feliciano de Aguiar n.º 245, Maria da Graça.

PRECISO — De um rapaz, para lavar pratos. Av. Nilo Peçanha n.º 44.

SENHORAS e môças maiores precisa-se, ensina-se o serviço, sáb. livres. R. Leandro Martins, 20 s| 606.

PRECISA-SE de empregado com prática em loja de louças e ferragens — Rua do Catete, 229.

UM CAIXEIRO e um ajudante de padeiro. Precisam-se com prática de padaria. Rua do Catete n.º 209.

TINTURARIA LEÃO — Caixeira, môça, c| prática de costura. Rua do Resende, 49-A.

TRATORISTA — Precisa-se c| pratica e referencias, p| terraplanagem. Tratar à Rua N. S. das Graças, 348, ap. 101 — S. João de Meriti.

Auxiliar de balcão

Precisa-se para loja de peças de carrocerias de ônibus, com prática. Av. Suburbana, 9 046.

Emprêsa de transportes

Firma estabelecida em Recife — Pernambuco, com depósito, escritório e telefone, deseja representar Emprêsa de Transportes de Carga. Fornecemos referências Bancárias e Comerciais. Garantimos produção.

Telefonar para 26-7893, 46-3096 e 30-0932, procurando Sr. Nilton, até o dia 14.7.67.

ADMITE

Projetista de Ferramentas

(com boa experiência)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Falhaber Engenharia Ltda.

OFERECE OPORTUNIDADE PARA

Engenheiro Civil

EXIGE: Prática de 5 anos. Conhecimento de obras públicas e boa aparência e idade até 40 anos.

OFERECE: Salário a combinar, bom ambiente de trabalho e possibilidade de promoção a curto prazo.

Apresentar-se a: **Seção do Pessoal.** Av. Guilherme Maxwell, 361.

Procura-se cinco jóias

Cinco môças ou senhoras modernas atualizadas e desinibidas com muito tirocínio comercial.

Apresentar-se às 13-horas a Baptista Soares, à Rua 7 de Setembro, 81 — 13.º.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

MOTORISTA-VENDEDOR

PRECISA-SE

Para trabalhar com caminhão de 6 toneladas. Lugar de futuro. Exige-se **2 anos** de prática comprovada.

Apresentar-se, munidos de documentos, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — ao SR. VALIM. (P

Arquivista — môça

Precisa-se com boa aparência, conhecimento de arquivo, datilografia e boa caligrafia. Apresentar-se à Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier, de 8,30 às 10,00 hs, com documentos e fotografia. Favor não se apresentar quem não preencher as exigências. orasa

Pedreiro

Precisa-se para trabalhar em indústria metalúrgica.

Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Bancário

DINHEIRO EXTRA NAS HORAS VAGAS

Trabalho distinto, fácil e lucrativo. Comissão na hora. Empreendimento de alto nível. Indicações seguras de clientes. Av. Rio Branco, 106 s| 1 106 - 1 138. (P

(Promotor de Vendas)

BEBIDAS FINAS

Conceituada firma admite para seu quadro de funcionários, elemento com larga experiência no ramo.

Salário fixo + comissões.

Tratar na Rua do Ouvidor n.º 130 — Sala 815, das 7h30m às 10 horas. — Sr. Pôrto.

Copeiro

Precisa-se com alguma experiência em lanchonete. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 15 sala 1 013. (P

Eletricista

Precisa-se, apresentar-se à Rua da Assembléia, 38, 4.º, sala 403. Sr. Mário, das 11 às 12 hs.

Soldador

Precisa-se de Oficial competente.

Apresentar-se com documentos na FORJA RIO LTDA. — Rua Cordovil, 103 — Lucas. (P

Funcionário Público

DINHEIRO EXTRA NAS HORAS VAGAS

Trabalho distinto, fácil e lucrativo. Comissão na hora. Empreendimento de alto nível. Indicações seguras de clientes. Av. Rio Branco, 106 s| 1 106 - 1 138. (P

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A. MAROBRAS

Temos Vagas

PEDREIROS — BOMBEIROS — MARCENEIROS
TORNEIROS — SERRALHEIROS — MAÇARIQUEIROS — AJUSTADORES — PLAINADORES — SOLDADORES

Semana de 5 dias. Apresentar-se os candidatos munidos de documentos e fotografia à Usina Marobras na Rodovia Rio—Petrópolis, km. 15,2 — JARDIM PRIMAVERA — 2.º distrito de Duque de Caxias. (P

Impressor Compositor

Para máquina Minerva — Precisa-se na Av. Mem de Sá, 50, Sr. Norival. (P

Vendedores

Admitimos ex-vendedores de carnets, terrenos, seguros e discos para venda de mercadoria de grande aceitação junto ao público em geral, oportunidade também para aquêles que queiram iniciar. Possibilidades acima de 800,00.

Apresentar-se na Rua México, 111 — conjunto 501.

Militar

DINHEIRO EXTRA NAS HORAS VAGAS

Trabalho distinto, fácil e lucrativo. Comissão na hora. Empreendimento de alto nível. Indicações seguras de clientes. Av. Rio Branco, 106 s| 1 106 - 1 138. (P

Marceneiros Carpinteiros

Admite-se competentes oficiais de oficina. Salário: de 8 a 10 mil por dia. Semana de 5 dias. Tratar à Travessa Santa Martinha, 75 (essa rua começa na Av. Suburbana) — Abolição. (P

Mecânico e lanterneiro

Para oficina autorizada Volkswagen, com prática comprovada em VW — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. (P

Marceneiros

PAGA-SE BEM

Precisa-se com experiência em instalações comerciais. Folheamento fórmica, etc. Procurar amanhã Sr. Murillo, 8 hs. Av. Vieira Souto, 462, apt. 403 — Ipanema.

Precisa-se de marceneiros

Rua Senador Dantas, 74, 2.º s|loja. Falar com Sr. Justino.

Recepcionista

Precisa-se de môça vistosa, para trabalhar de 14 às 18 horas em bom ambiente. Tratar sòmente após as 12 horas. Ordenado NCr$ 250,00. Av. 13 de Maio, 23, grupo 613.

Universitário

DINHEIRO EXTRA NAS HORAS VAGAS

Trabalho distinto, fácil e lucrativo. Comissão na hora. Empreendimento de alto nível. Indicações seguras de clientes. Av. Rio Branco, 106 s| 1 106 - 1 138. (P

Vendedores

Admitimos vendedores c| e s| experiência, carnet, livros, discos etc. — Apanhar 3 pedidos diários, comissão de 18,00 em cada, necessário boa apresentação e instrução. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 32, s|loja, com Sr. Francisco das 9,00 às 18,00 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

COMPRESSOR DENTARIO Jupiter vende-se NCr$ 160,00. Rua Cláudio Lago 96. Méier. Sr. Luís.

CONSULTORIO DENTARIO, vende-se equipo cadeira etc., para retirar. Av. Marechal Floriano, 167, 1.º. Troca-se por automóvel, paga-se diferença. Tel. 23-0981.

CONTADOR — Escritas avulsas, manuscritas e mecanizadas. Assistência fiscal. Luís — Rua Conde de Bonfim 369-409. Telefone 48-8927.

ESCRIVÃO criminal aposentado — Oferece-se para procurador particular, cobrador ou qualquer trabalho compatível. Telefonar para 56-3652, até meio-dia. Sr. Morais.

MEDICO ORTOPEDISTA — Cia. de seguros precisa de médico ortopedista para trabalhar em seu ambulatório de acidentados, diàriamente das 8 às 12 horas. Tratar à Rua da Assembléia n. 104, 4.º andar — Sr. Romero.

PINTURAS e laqueações de móveis ornamentações, dourações c/ o verdadeiro ouro fôlha, decapê, patinas, em qualquer estilo, executam-se. Sr. Bispo — Telefone 48-2515.

PROFESSORA, advogada ou engenheira procura-se p| sócia no interior. Cartas Rua Buarque de Macedo, 70 conj. 1102 — Nesta.

SERVIÇOS de despachante, serviços de cobrança, consultas grátis. Tel.: 34-9026. Mauro.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 22-3423. — Av. Rio Branco, 185, conj. 1 214 — Diàriamente.

DIVERSOS

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Atende a domicílio para contrôle da pressão arterial. Tel. 26-0887.

ESCRITAS mesmo atrasadas: assist. fiscal. Alvaro ou Muniz. Tel.: 22-0988.

Casamento

No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, 2.º, s| 210. Telefone 22-8727.

Representação e Distribuição

PARA RIO GRANDE DO SUL

Firma instalada com escritório, depósito, telefone, carros entrega, ramo de gêneros alimentícios, deseja entrar em negociações com firma dêste Estado para representá-los em Pôrto Alegre e cidades vizinhas.

Correspondência para H. S. Costa & Cia. Ltda. — Rua do Parque, 201/13 — Pôrto Alegre.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ 2 500,00 de entrada. Saldo em 15 de NCr$ 320,00. Cassio Muniz Veículos S/A — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C, Copacabana.

AERO WILLYS 1965 — NCr$ 3 500,00 de entrada, saldo em 15 de NCr$ 450,00. Garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. Cassio Muniz Veículos S/A — Av. Calógeras, 23 — Castelo ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C — Copacabana.

AERO WILLYS 1966 — NCr$ 4 000,00 de entrada, saldo em 18 de NCr$ 435,00. Garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. Cassio Muniz Veículos S/A — Av. Calógeras, 23 — Castelo ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C — Copacabana.

AERO WILLYS 66 azul serra fr.r. preta, equipado, pouco rodado. Rua Medeiros Pássaro, n. 28 — Tijuca — Tel. 43-0655.

AERO WILLYS 65, espetacular conservação. — Vendo c| 2 200 e saldo muito facilitado. — Ver Rua Mariz e Barros, 821

AERO 64 de meu uso, particular nôvo. Vendo, preço 4 900 — R. Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

AERO 61 — Belíssimo est. equip. mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 700, ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 64 — Impecável, est. belíssimo, superequipado, mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 60 excepcional, est. equip. c| rádio, capa, pneus b.b. etc. mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701

AERO 1964 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 62, 63, 64 e 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS, faturado em fevereiro de 1965, côr cinza, superequipado e revisado. 2 500. Rua Assumpção, 326 — 46-3127.

ATENÇÃO — Chevrolet 48, placa e Capelinha, rodando, enxuto. — Base 3 m. — 36-5053.

AERO 64. Forração, pintura, lonas freio novos, motor reformado recentemente, tudo 100%. — Rádio, tranca. Ver R. Visc. Pirajá 490, loja 9, Sr. Marçal.

AERO 65 — Verde, pouco rodado, rádio, 5 pneus novos, Courvim — À vista 6 800. Financio com 4 000, saldo 10x400. Av. Copacabana 610-J. Tel. 57-2539.

AERO WILLYS 62, em ótimo estado, equipado. Entr. 1 800, saldo longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 64 — Rádio, tranca, capas napa. Ent. NCr$ 2 450. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO 65, superequipado, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64, ótimo estado mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Luxo, mecânica excelente. Preço 3 300 mil — R. Silveira Martins, 132, portaria João.

AERO WILLYS 63 nova de tudo superequipado, vendo barato, à vista por motivo de viagem. Rua Miguel Lemos, 10—101.

AERO 62 — Vendo. Rua José Maurício, 101, loja H — Penha. Tel. 29-9794.

AUSTIN A-70, ano 52. NCr$ ... 1 100,00 à vista ou 700 de entrada. Av. Santa Cruz, 241 — Realengo.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma joia de carro. Vendo, NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO 64 — Sinal 1 800, resto a longo prazo, radio, capas Courvin, único dono. Avenida Mem de Sá 14-A junto Rua Passeio — 22-4229 e 32-5397.

AERO WILLYS — Compro pagamento a vista de 1963, comprando de particular. Tratar Tel. 22-4229 e 32-5397.

APENAS 500 ou pouco mais V.S. terá um Volks 61 a 65, DKW (sedan ou Vemaguet) 62 a 65, Gordini 62 a 65, Aero 60 a 65, Simca 60 a 63. Revisados. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 63 — O mais lindo e conservado da GB, equipado, sem um único defeito, motivo ter recebido 0 km em consórcio. Tratar tel. .... 42-1557, Sr. Gilberto.

AERO WILLYS 65 — Estado impecável. Rara oportunidade a vista 6 300, sem intermediário. Tratar com Sr. Gaspar Rua Mariz e Barros n. 821.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de carros usados c| entrada desde NCr$ 250,00. Austin A-40, temos 5, 2 p. e 4 p.; Convers. e camionete: Hillman 50; Standard Vanguard temos 2; Mercury temos duas, 1 42 e outra 51; Renault Fragata; Chevrolet 47;; Morris Oxford 51; De Soto 51; Ford 36 e 37;; Gordini 62 e 65 e muitos outros à sua escolha. R. S. Francisco Xavier, 628.

BELCAR 1962. Equipado. Est. de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. — Telefones 28-6596 e 28-0071.

BAIXOS PREÇOS — Gordini, Volks, Vemag, Simca ou Aero, todos os anos. Desde 750, saldo até trinta meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BELCAR 1963 — Táxi. Pronto p| rodar. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

AUSTIN em ótimo estado, vendo urgente hoje, facilito com entrada de NCr$ 500,00. R. Conde de Bonfim, 25.

AERO WILLYS 63 — Vendo estado de nôvo. Tratar Dias da Rocha, 71, garagem, com o Sr. Gilson.

AERO 65 — Otimo est. Um dono. Vendo ou troco. Tel. 28-0334 — Sr. Ivo.

AERO WILLYS 66, equipadíssimo, c| rádio, calhas, protetor pára-choque etc., estado de nôvo. Vendo pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 66 — Impecável, vendo c| 4 600 de entrada, o resto em prestações de 270 mensais. Rua Capitão Félix 283, loja. D. Alice.

AERO WILLYS 1964 — Unico dono, superequipado, rádio, couro, relógio etc. Estado impecável. Facil. até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AUSTIN 1952 — Conversível — Rádio, forrado a couro etc. Otimo estado. NCr$ 1 500. Sr. Raul — 58-2056 à noite.

AUTOMÓVEIS — Nacionais — Compramos e vendemos, como também precisando de dinheiro, e não querendo vender seu carro sua situação poderá fàcilmente ser resolvida somente telefonar para o Oliveira. 48-4624.

CHEVROLET 60, Impala, coupé, mec., 6 cil. Vendo, troco, facil. parte. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

CHEVROLET IMPALA 62, mec., 6 cilindros, coupé, direc. hid., rayban. O mais nôvo da GB. Vendo, troco, facil. parte. Rua Astréia, 128 — Tel. 30-3261.

CONSUL 53, 4 cil., rádio original, vende-se 1 280 ou troco por carro americano. R. Figueiras Lima, 8. Tel. 49-3957.

CHEVROLET 47 — 4 portas particular e um 40 ambos em otimo estado. Preço a combinar. Rua Catumbi 22.

CHEVROLET 1957 — Vendo Belair de 4 portas com coluna, máquina retificada estofo em napa ótimo de pintura e cromagens. Vendo com apenas 2 000,00 de entrada, prest. de 300,00. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

COMPRO Táxi Chevrolet 50/52, dando NCr$ 500,00 sinal e prestações NCr$ 300,00 Chemar Ruy. Fone: 22-6539.

CHEVROLET 60 — Impala, hidr., 8 cils. ,dir. hadraul., freio ar, ar condic. Fac. pgto. Entr. NCr$ 4 000, rest. a longo prazo — R. S. Franc. Xaiver, 30-A.

DKW 1963 — NCr$ 3 800,00. Carro de médico. Rua 24 de Maio, 584.

DAUPHINE 1961 — Estado 100% com equipamentos, pneus e bateria novos. NCr$ 1 35... Rua Botucatu, 281 ap. 102. 38-0263 — Andaraí.

DODGE 59 Kingsway — Vendo, o mais nova da Guanabara, tôda original de fábrica de 1 dono, estado de nova, baixa km. Este carro realmente nôvo. Aceito troca, facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

DKW BELCAR 63 — Ult. série, um só dono, excepcional estado — Entr. NCr$ 1 800, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

DKW VEMAGUET 64 1 001, para trás, único dono, excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 300 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 1962 — Pneus novos, napa, Cr$ 2 450,00. R. Dois de Maio 584 — Tel.: 29-1738.

DAUPHINE 1963 — Estado de nôvo, rádio, napa, Cr$ 1 900. Rua Dois de Maio 584 — Tel. 29-1738.

DAUPHINE 63 sem ferrugem, vendo, 1 300, restante 100 por mês ou a combinar. 24 de Maio 584, fundos.

DKW BELCAR 61 — Os mais lindos carros. Entrada desde 1 500,00 e o saldo financiado até 20 meses. Av. Alm. Barroso, 91-A — 42-1338.

DKW VEMAGUET 63 — Estado de nova, Dauphine 63, estado 100 por cento, facilito longo prazo. Rua Riachuelo 48-A — 22-0062.

DKW VEMAGUET 1964 — Excelente estado. Espetacular. Entrada de 2 500, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo 33. Tel.: 22-7...

DKW BELCAR 65, última série, equipado, banco especial, côr azul. Preço 4 900 — Rua Sá Lima, 95 — 28-6648.

DKW BELCAR 1965 — 3a. série, lindo carro, nunca teve batida, estado de O. K. Rac. e troca. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

DKW VEMAG 63 — Impecável, pintura nova, único dono, financio parte. Rua Conde de Bonfim, 89-B.

DKW 1962 em excelente estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 1 800,00. R. Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET corvair "Monza 900" 61. Mecânico, 2 portas. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar o seu carro é de seu interesse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW BELCAR S 60 HP — Vermelho, forração preta, a pronta entrega. Ver em SERVAUTO — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. — Telefone 28-6971, Sr. Jovane.

ITAMARATY 67, estado de 0 km. Preço excepcional. 11 500. Não se aceita intermediário. Tratar c| Sr. Antonio Gaspar. — Rua Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66, estado impecável, equipado. Vendo c| 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66, estado de nôvo, completamente equipado, entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 65, tala larga, rádio, completamente equipado. Entr. 2 000, saldo 250,00 mensais. TÂNIA S. A. — Av. Princesa Isabel, 481.

ITAMARATY, AERO WILLYS E GORDINI III — Sem entrada e 50 meses para pagar. Carros 0 km, garantia de fábrica. Tratar TÂNIA S|A., Av. Princesa Isabel n.º 481. Tel. 57-7787. — Reserve agora o seu carro. — Aceitamos carros usados em troca. Melhores avaliações do mercado, preço de tabela s| juros.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimenicl.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo, qualquer estado. Vou em sua residência. Tratar R. Sr. Santos. Tel. 49-8132.

KOMBI — Compro a vista a 66, qualquer estado. Vou em sua residência. 49-8132 Sr. Santos.

KOMBIS 57 a 67 — Pago melhor preço, qualquer estado. Tel. 49-4543. Sr. Cidade.

KOMBI part., c/ motorista — Alugo 4,50 p/ hora — 46-6912.

KOMBIS 59, 60, 62, 65, 66, Standard espetacular estado, como novas. R. Araujo Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

PICK-UP CHEVROLET em ótimo estado. R. Sousa Barros 15 Eng. Nôvo, 700,00. Aceito troca.

PONTIAC 52 Catalina de 2 portas, em ótimo estado geral, radio etc. Apenas 700,00 de entrada.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR para pintura ar direto GE. NCr$ 80,00, motor Arno 1|4 HP, NCr$ 30,00. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

COMPRESSOR p| pintura, ar direto, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso, 125 mil. R. Maxwell, 15 c| 9 — Maracanã.

MAQUINAS MOTORES — Vendemos, financiamos, máq. madeira, mecânicas, tornos, frezas, prensas, motores de todos os tipos. Rua Sacadura Cabral, 230. Telefones: 23-5251 — 43-6107.

REFORMA DE MOTORES E COMPRESSORES DE AR com garantia e facilidade de pagamento. Consultas: Rua da Quitanda 20, gr. 408.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não se deixe enganar. Faça rigoroso exame na parte interna (isolante — diâmetro do fio). Soldin é a melhor, jamais queimam — A partir NCr$ 65,00 — 5 anos garantia. R. José de Queiros, 195 — Bento Ribeiro.

VENDEM-SE serra circular e tôrno de repuchar, na Rua Profa. Ester de Melo, 226-A, Benfica.

VENDO Tupia Raimann com motor de 5 H.P. em bom estado de funcionamento. Tratar telefone 29-2936.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento.

CANOS PLÁSTICOS — Exija os da marca "Mangueira". Os mais resistentes. Rosqueamento fácil. Qualidade garantida pela Fábrica Mangueira. 100 anos de experiência industrial.

VENDEM-SE 2 secretarias 3 poltronas, 1 fichario, 1 estante, 1 cofre. Tel. 37-7193.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAISO ou BARROSO — NCr$ 4,50 — Fones: 34-2815 — 28-9984.

CIMENTO 4,65 — Areia Guandu, 10,00 — Embôsso Gericinó, 10,00 — Ferro redondo 0,55 — Tábua pinho, 0,80 — Cerâmica vermelha, 4,50 — Elemento Celite, 0,70 — Tijolo, 0,09 — Calibre peroba, 0,80 — Ripas, 0,16 — Tudo pôsto obra, sem carreto. Entrega imediata — 24 de Maio, 235. Tel.: 54-1469.

Material para construção

O NOSSO BAZAR

Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608. Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai. (P

Tubos de ferro 2, 3 e 4 polegadas

Classe R — Conjunto borracha. Temos até 1.200 metros. Qualidade metalúrgica Barbará. Vendemos 15% abaixo preço atual. Procurar Sr. Rafael, Av. Rio Branco, 128 s/ 1 415. Tel.: 22-0236.

DIVERSOS

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, n. 14. Tel. 43-7496, esq. da Av. Passos, 53.

VENDO um lote parafusos diversas medidas 4 motores pequenos, 1 aquecedor a gás de rua e outros materiais, Rua General Espírito Santo Cardoso 432.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo Tel. 22-8950.

COMPRA-SE

Motor elétrico de 300, 350 ou 400 HP, 220/380 V ou 440 V, 10 pólos, 60 ou 50 ciclos (600 RPM em 50 ciclos) para pronta entrega, nôvo ou usado em bom estado.

Ofertas para a Caixa Postal 86, São Paulo.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m às 2 horas da madrugada.

• • •

Ari Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Crosey Carvalho de Oliveira, Claudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emilio Riccaldoni, Crhysógno Bezerra de Meneses, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio Pereira de Jesus, Duezelo Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emulia C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Boal, Edemo da Silva, Elza Gonçalves Martins Dutra, Francisco Guilherme Sobrinho, Frank Peter Armond Blon, Francisco Almeida Filho, Feliciano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Getúlio Cabral, Gildo Juste, Hilário de Castro, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivoni Mascarenhas de Queiroz Varela, Ismar Xavier de Brito, Joaquim Valentim da Silva, João Batista Senra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Ferreira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Airton Farias Martins, João Agripino L. da Conceição, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Lemos, Maria Eulália Simões da Silva Ferreira, Modesto Ribeiro Leitão, Merel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Neide Santos da Fonseca, Newton Wendhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Petrossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudêncio Silva, Rafael de Souza Filho, Seziro Mendonça, Sandes Furtado de Mendonça, Tey Lasmar, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

• • •

ANA CRISTINA AGUIAR CABRAL, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Está desaparecida da sua residência na Praia de Botafogo, 22. Trajava na ocasião vestido amarelo e sapatos pretos. Informações para 25-1208. — ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-0444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 200, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9702. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Inf. para 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecido desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

RURAL WILLYS 1963 — Equipada. Grades de luxo. Estado de nova. Vendo, Troco, Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

RURAL 1965 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34.2458.

RURAL WILLYS 66, equipado, conservadíssimo. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

RURAL 1964 — Passeio. Um diferencial, completamente equipada — Ótimo estado. NCr$ 4 500,00. Av. Brasil, 8191 — Procurar na CIFERAL Sr. Daniel.

RURAL 1963 — Última série, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura, Sr. Antônio.

RURAL 59 — Impecavel estado geral. Vendo, troco e financio. Paim Pamplona, 700. Tel. .... 49-7852.

RURAL 63 — Particular vende, máquina, carroçaria e estofamento 100%. À vista 3 800. Financio c| 2 000, saldo 12x250,00. — Tel. 37-5774.

RADIO ZILOMAG, 4 faixas, 9 trans., 6 volts, um mês de uso. Custou Cr$ 250,. Vendo por Cr$ 110. 28-5176 — Bernardo.

RURAL WILLYS 1965 — Ultima série de luxo uma diferencial com 20 Km, estado geral de 0. K. — Vende-se ou troca-se carro menor valor. Ver Rua São Clemente, 92 — Tel. 26-7191.

RURAL 1964 ultima serie equipado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 10033-D. Cascadura Sr. Antonio.

RURAL 59 — NCr$ 1 100, ótimo estado, motor retificado, roda livre. Faço qualquer prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

RURAL — Compro pagamento a vista, 63 ou 64 ou 65 comprando de particular. Tratar 22-4229 — 32-5397.

SIMCA 67, "Esplanada". Belíssima. Vendo c| 4 000. Saldo a combinar. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 66, equipado. Excelente estado. Vendo c| 3 000, saldo a combinar. Ver na Av. Princesa Isabel, 481.

SIMCA 1964, Tufão — Toda equipada, completamente nova, único dono. São Francisco Xavier n.º 400 — Tel.: 48-5476.

SIMCA 62 — Otimo estado — Vendo, troco e facilito — Rua Amaral, 33 — Sr. José.

SIMCA TUFÃO 66 — Carro pouco rodado, branco-ouro, p| pessoa de bom gôsto. Av. Osvaldo Cruz, 87 — Tel. 45-8187 R. 13.

SIMCA 1963 — Est. de nova — Equipada. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

SIMCA 1964 — A mais nova do Rio. Espetacular, à vista 4 450 ou financio em 16 meses. R. Riachuelo 33. Tel.: 22-7036. Aceito troca.

SIMCA TUFÃO 1964 — Estado espetacular, belíssima côr. Entrada de 2 800, saldo em 16 meses. R. Riachuelo 33. Tel.: 22-7036.

SIMCA 64 — Rallye, superequipado, facilito com 2 000 entrada — Riachuelo 48-A. Tel.: 22-0062.

SIMCA 61 — O mais nôvo do ano. Equipado c| rádio, motor Tufão 65. Ot. preço. Av. Mem de Sá 173. Tel.: 52-5934.

SIMCA 61 — Presidence, Motor nôvo. Em ótimo estado. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. Fac. com 1 500,00. Aceito troca.

SKODA — Octavia 1957 — Vende-se. Ver a Estrada do Cacuia, 1235 — Cocotá — I. Gov. Tratar c| Job.

SIMCA 66 — Tufão, equipado, estado de novo. Aceito troca. Tel. 36-4711.

SIMCA 55 — Aronde, Bel-Air, 2 portas, c| rádio, mecânica 100%. Av. Mal. Floriano, 135. Telefone 43-2413 — Sr. Alberto.

SIMCA taxi toda para Tufão, nunca bateu, um só dono grená e marfim b. branca, equipada, 5 500, R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 52 1400 vendo com 500,00 de entrada saldo a combinar — Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

SIMCA 1965 Tufão, transistorizada, em estado de nova, um único dono, superequipada, vendo ou troco por carro de menor valor, também facilito com entrada de NCr$ 2 000,00. R. Conde de Bonfim, 25.

SIMCA-RALLYE-TUFÃO 65 — Superequipado, excelente estado, único dono. Aceita-se troca e facilita-se. Rua Bento Lisboa, 116 — Tel.: 25-8651 — REDI S/A.

SIMCA 64, espetacular estado. Vendo c| 1 500, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

STUDEBAKER 52 — 8 cil., mec., 4 portas, ótimo estado. Vendo. Troco. Rua Andrade Pertence, 42. — Catete.

SIMCA 62/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Paim Pamplona, 700. Tel.: .... 49-7852.

STANDARD VANGUARD 50, máquina retificada, inteiro. Vendo à vista ou estudo parte facilitada. Ver R. Matoso 202. — Telefone 54-1316.

SIMCA 64 — Tufão, único dono. Vendo ou troco por carro menor valor. Rua São Luiz Gonzaga, 452 — Cancela — 28-5176.

SIMCA CHAMBORD 1962. Equipado. Estado de 0 Km. Vendo, troco e financio até 15 meses — Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SIMCA TUFÃO 64 — Otimo estado mecânica 100% lataria impecavel, troco e facilito. Suburbana 9942 — Cascadura.

SIMCA JANGADA 65 — Otimo estado, mecânica 100%, lataria impecavel, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA ARONDE 55, 4 portas, só à vista, NrC$ 1 750,00, perfeito. Orlando. Rua Vital, 338, loja.

SIMCA TUFÃO — Compro pagamento a vista de 1964 comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

TAXI VOLKS — Compro à vista, em ótimo estado. Pago na hora. Barata Ribeiro, 147 — 57-4325.

TAXI GORDINI 64 — 2 000 — Capelinha, tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

TAXI Volks 1963, estado impecavel, vende-se à vista ou a prazo, aceito carro particular na transação. Ver Assis Brasil, 62, na garagem.

TAXI Volkswagen 63 e 65 — Raro estado. Entrada NCr$ .... 3 000,00. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VEMAG 65 — Otimo estado mecânica 100% lataria impecavel. Troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

TAXI VOLKS 63 — Pronto para rodar, mecânica 100% lataria impecavel, otimo estado. Suburbana 9942. Cascadura.

TAXI VOLKS 64 — Pronto p| rodar, mecânica 100%, lataria impecavel, otimo estado. Suburbana 9942. Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 67 — Recentemente emplacado, superequipado. Vendo ou troco por carro menor valor. R. Silveira Martins, 132, portaria João.

TAXI Volks, Capelinha 61, sincronizado, 100% de mecânica, pneus e tudo; vendo barato à vista. Rua Conde Irajá, 609 — Botafogo.

TAXI VOLKSWAGEN 61 — 100% nôvo. Rua da Passagem, 159, ap. 404 — Preço 5 200 à vista.

TAXI Volkswagen 62. Ent. 3 000 e 18x350. Taxi Chevrolet 1954, à vista 4 880. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

TAXI — Compro táxi Volks, DKW e Gordini. Sòmente bom estado. Pago à vista. R. Matoso 202. — Tel. 54-1316.

TAXI VOLKS 63, 64 e 66. DKW 66 — Vendo, troco e facilito. — Ver na Praça do Engenho Novo, 4 — Tel.: 29-4808, Sr. Oscar.

TAXI CHEVROLET 41 — 6 b. luxo, Capelinha. Pronto para trabalhar. Motivo de viagem. Ver Niterói, Rua Dr. Sardinha, 15. Ônibus Santa Rosa.

TAXI — Tenho um laticinio em Caxambu. Féria 2 000,00 por mês bem no centro comercial, troco por DKW ou Volks. Tratar na Estrada da Portela, 631-F, ap. 201 — Madureira, GB — Monteiro.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Como nôvo, emplacamento recente, facilito. Rua Antunes Maciel, 494. São Cristóvão.

TAXI VOLKS 65 — Azul atlântico equipado. Ainda não rodou na praça. 33 000 km — Um dono só — NCr$ 8 200,00 à vista. Tel. Tel. 37-2924.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — 2 800 entr. e 18 de 380 mil. Av. Princesa Isabel, 386, c| 22, sob. — Urgente.

TAXI CHEVROLET 51 — Mecânico — Capelinha — Motor 0 quilometro. Rua Santa Luzia 50 — Sr. Joselino. (Instituto Anatomico).

TAXI Aero Willys 63 — Emplacado em 7 de julho. Vendo em excepcional estado, suspensão do João Ferreiro, capas napa, rádio, à vista ou financiado. R. General Espírito Santo Cardoso, 432 — Tijuca — Tel. 38-6031.

TAXI CAPELINHA — Blindado, nada consta e recibo. Rua Miguel Angelo, 493 ap. 101 até às 12 horas.

TAXI VOLKS 1963 e 1962, prontos para trabalhar, ocasião, Rua Leopoldina Rêgo, 258. — Telefone 30-3296.

TAXI Aero Willys 63 — Bordeaux equipado de 1 só dono, nunca rodou, vendo com grande facilidades. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 nunca rodaram, equipados em estado de novos com garantias, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174.

TAXI VOLKS 62 com carroceria de 65 equipado em otimo estado. Preço a combinar. Rua Catumbi 22.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capas e laterais napas. Fin. parte. Rua Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

TAXI GORDINI TEIMOSO 66, excelente estado, NCr$ 3 000, saldo NCr$ 113,00 p| mes. Já c| seguro total direto c| a Cxa. Econ., s| o taximetro — Ver e tratar com Walter, Rua Bela, 83.

TAXI Volks 65, superequipado, empecável, único dono. V. financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI DKW — Em ótimo estado, Taxímetro Capelinha, equipado, a qualquer prova. Vende-se financiado c| 2 300 de entrada. — Resto em 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

TAXI VOLKSWAGEN 63, permutado ontem, Capelinha, rádio, capa etc., a qualquer prova. — 3 500 de entrada. Saldo 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

TAXI VOLKSWAGEN 64, superequipado. Não rodou na praça. Táxi Capelinha. Vende-se financiado c| 4 000 de entrada. Resto até 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

TAXI Plymouth 47, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito — R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo com 3 500,00 de entrada saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

TAXI Gordini 64 pronto para rodar, cor vermelha a vista 4 300,00 Av. Nilo Peçanha, 421. D. Caxias. Sr. Roberto.

TAXI Volkswagen 62 cem por cento, Vendo Av. Brás de Pina 253. Penha.

TAXI GORDINI 62 — Estado de nôvo, único dono. B. preço à vista, facilito urgente. Rua Maranhão 520. Tel.: 49-4942.

TAXI Volks compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio n. 254. 48-0987.

TAXI Volkswagen 64, estado de novo, completamente revisado, nunca rodou na praça, financio com pequena entrada. Avenida Prado Junior, 317.

VOLKSWAGEN — Serviço autorizado — SERVAUTO LTDA. — Rua Pref. Olímpio de Melo n.º 1 735. Tels. 28-6971 e 48-0924. KOMBI, SEDAN, KARMANN-GHIA e DKW 0 km, p| pronta entrega. Se o Sr. ou sua firma é possuidor de Kombi e está precisando aumentar a frota ou trocá-la por nova 0 km, estaremos ao seu dispor.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67 — Est. de 0 km. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado. Otimo estado. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado. Estado de 0 km. Ainda na garantia. Vendo. Troco. Facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

VOLKSWAGEN 64 — Uma beleza de carro, conservadíssimo, ultra superequipado, inclusive forração total do Vulcron, radio etc. — Alzira Brandão, 355, Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho — Equipado. Estado de novo. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho. Estado de novo. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Otimo estado. Vendo. Troco. Facilito — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, superequipado, completamente novo, único dono. São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 63 — Verdadeira maravilha, com aparencia de 65, ultra superequipado, inclusive forração total e pintura de superestufa. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66, grená, capas Copacabana, muito conservado, um só dono, bom preço. Urgente — 48-5055.

VOLKSWAGEN 1966, pérola, pouco rodado, muito equipado, um só dono, radio Intertron, forração Vulcron, pneus novos. Financio — 54-3017.

VOLKSWAGEN 1965 — 2.ª série, superequipado. Vendo — Rua Caruaru, 448 ap. 201 — 38-6036.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima série, excelente estado, equipado, novinho, base 3 700 mil, financio com 2 000 mil — Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo com 2 300, de entrada saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

VOLKS 61 a 65 desde 1 100 — Equips. e revisados. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VEMAG 1967 0 km — Você que é fan de DKW lembre-se que Nova Texas já recebeu o nôvo modêlo "S" de 60 HP nas novas combinações de côres. Vários planos de financiamento p| você escolher. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier).

VENDE-SE um Peugeot 1952-203 com 600 de entrada e o resto a combinar, e um caminhão Internacional C-30 por 700,00 — Rua Joaquim Palhares, 282, sobrado.

VOLKSWAGEN 63 — Unico dono, equipado, rádio, capas, etc. nôvo mesmo, 4 200 mil — Av. Engenheiro Richard, 160, camisaria.

VOLKSWAGEN 1964 — 2a. série, azul atlântico, lataria impecável, motor excepcional, equipado, rádio 3 faixas, capas, tranca etc. sempre foi da GB — Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 63 com 40 000 km rodados, único dono, vendo urg. ao 1.º — R. Mariz e Barros, 470, ap. 312 — 4 100 mil.

VOLKSWAGEN 1961, 1964, 1965. Espetacular, equipados, novinhos. Entrada a partir de 1 800, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas, equipado, ótimo estado — Preço 4 550. Rua Sabóia Lima, 95 — 28-6648.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de nôvo. Superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e ... 28-6596.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, côr vinho, superequipado. Tratar tel.: 23-2438, Sr. Válter.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 67 — Equipados e revisados, facilito e troco. Rua Riachuelo 48-A, Lapa.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, único dono, novíssimo. Rua Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761. D. Sônia.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados 100% garantidos, lindas côres. — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A. Tel.: 42-6138.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, vermelho, interior prêto. Rua Gen. Polidoro, 28. Tel. 26-3450. — Sr. Nélson.

VOLKSWAGEN 63 vinho, máq. 100%, rádio 3 f., capas luxo, 4 000 — Rua Sabino dos Reis 37 — Aluisio.

VOLKSWAGEN 59, em ótimo estado geral. Transformado para 65. Rua Sousa Barros 15. Eng. Nôvo. 2 950,00. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente est. a qualquer prova, À vista, troco e fac. c| 2 500 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 —.... 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 est. de nôvo a qualquer prova, à vista 6 050, troco e fac. c| 3 000 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, a qualquer prova 4 900 à vista, troco e fac. c| 2 800 ent., saldo 18m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 900, ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS atenção, troco Itamaraty 66 por Volks 62 a 66. Tratar telefones 90-0508 ou 498 M. H.

VOLKS 60, laterais 66, radio, capa nova, bom estado. R. Leopoldina Rêgo 858 — Penha.

VOLKSWAGEN 66 — 2a., 12 km, bordaux NCr$ 6.300. Rua Soares Cabral 48|701.

VW 63 — Otimo estado. 4.200, Tratar c| porteiro. Av. Copacabana 756|402.

VOLKSWAGEN 1965 — Vermelho. NCr$ 5.400,00. Ver e tratar com Luiz. Rua Bela, 1223-D.

VENDE-SE 1 auto pass., 4 cil. Mercedes, máq. 100%. Preço .. NCr$ 800,00. Ver R. Conselheiro Mairynk, 336-A.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. série, excepcional estado. Entr. NCr$ 2 200 ,rest. a longo prazo — R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, um só dono, o mais novo da GB — Entr. NCr$ 3 500, rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas, novinho, vendo melhor oferta, à vista ou fac. c| 3 000, saldo 15 meses. Tel. 43-5691 — Rua dos Andradas, 29, sala 401.

VOLKSWAGEN 65 em espetacular estado de conservação, superequipado, verde amazonas, à vista ou financio p| parte — Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. 28-8693.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo, equipado, verde amazonas. Rua Sta. Clara, 86 ap. 1006.

VOLKS 64, côr verde, ótimo estado. 4 550 à vista. R. Gal. Glicério, 224/201. Tel. 25-3403 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo superequipado com rádio, capas, tranca etc., em ótimo estado de conservação com apenas 1 800,00 de entrada — prest. de 250,00. Aceito troca, inclusive por americano. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo na garantia ou troco carro menor valor. 3 000 quilometros. Rua Torres Homem, 150. Tel. 48-7770 — Mercearia.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlantico único dono. Muito conservado. Rua Conde de Bonfim 904 loja 3-D. Sr. Manuel.

VOLKS 61 — Sincronizado. Passo contrato de financiamento com prestações de NCr$ 160,00. Rua Guapiara, 32 ap. 1. Saens Pena.

VOLKS 64 — Grená superequip. ultima serie. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — Entrego emplacados na praça, equipados em estado de novos, eram de particular e únicos donos. Facilito parte. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima serie, equipado, unico dono, troco facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 59 e 61 — O 59 — Equipadíssimo. Totalmente revisado 2 000 — O 61 excelente estado 2 500 — Saldo até 15 meses — Av. Maracanã 640.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo urgente motivo de viagem, equipado. Rua Araujo Lima, 47 — 58-8078 — Base 5 800,00 — Tijuca — Aceito oferta.

VOLKSWAGEN alemão, verde, rádio, capas, inst. elétrica, fôrro do teto novos, NCr$ 2 500, Praia de Botafogo, 340, ap. 608, até 11 horas.

VOLKSWAGEN 1964, côr creme, equipado. Ver no estacionamento do DER, Rua da Candelária. Tel. 38-7625, à vista ou a prazo.

VOLKS 64, última série, rádio transistor, capas de napa, pneus novos etc. NCr$ 4 600, Rua Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 67 0 km, última série (1300) pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo de 12, 18 e 24 meses e desconto especial para pagamento à vista — Aceito troca. (Volkswagen). Praia do Flamengo, n.º 2 — Telefone 45-4118

VOLKS 63, 65, 66, est. de 0 km, um só dono, equipados. Base 4 200 e 5 200. Rua Augusto Barbosa, 171. Junto à ponte de Todos os Santos.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VOLKS 66, 65, 64 e Itamaraty 66. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 379-B.

VOLKS 61, 3.a série, sincronizado. Excelente estado, pouco rodado. Ver na garagem. R. Sen. Vergueiro, 232, com o porteiro. Preço: NCr$ 3 400,00.

VOLKS 65|66, 3.a série, motor 222 mil rádio c| nada super nôvo. Cond. 2 200 ent. mais 16 de 380, ou 2 800, mais 15 de 355 ou 3 200, mais 15 de 310, à vista 5 500. R. Figueira de Melo, 314 — Tel.: 54-2661 — 54-1166.

VENDO URGENTE Volkswagen 64 mod. 65 — Rua Leopoldo, 907 — Carlos Cunha.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado. Vendo, troco e facilito — Rua Amaral, 33 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, 0 km, grená, financio em 16 meses. Aceito troca. Pronta entrega. R. Riachuelo 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 52|53 — Original, enxuto. Rua Resende 99, ap. 506, até as 11 horas ou após as 15h.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, superequipado, o mais nôvo da Guanabara, estado 0 km. troco, facilito. Rua Riachuelo, 388.

VEMAG BELCAR 1960 — Táxi — Pronto p| rodar. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1966 — 13 000 km, equipado, único dono, rara conservação, troco e facilito c| 3 500, Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 modelo 65, taxi, com capas, radio, taximetro Capelinha, ótimo estado ou aceito troca. Rua Barata Ribeiro 254. Comandante Sabeia.

VOLKSWAGEN 62 transf. 67 superequipado um milhão equipamento base 3.650. Rua Russel 450-A restaurante. Sr. Gilberto.

VOLKSWAGEN 61 particular radio, sem batida, troco Rural. Rua Ministro Viveiros de Castro, 54 ap. 1001. Tel. 57-2453.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Varias cores superequipado em otimo estado. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B — Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 1967 (zero quilômetro) verde caribe, troco menor valor e facilito com 4 800, Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, nunca bateu. Mec. a toda prova. Vendo, troco, fac. Rua Mariz e Barros 1146.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67. Estado de zero quilometro, superequipado Cr$ 6 300, troco, fac. Barão de Mesquita 218 — Telefone 28-3338.

VOLKS 65 — Branco — Pérola, particular, painel jacarandá, rádio alemão, capas etc. Rua Monsenhor Alves Rocha 89 ap. 201. Penha (Ronaldo).

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se no estado — Equipado — Bom preço — Tel. 54-1449 — 28-7170 e 28-7262 — Claudio.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se em otimo estado a vista ou financiado. Tel. 28-7170 — 54-1449 e 28-7262 — Claudio.

VOLKS 65 — Modelo 66 — Pérola equipado. Vendo 5 100. Rua Santa Luzia 50 (Instituto Anatômico). Sr. Joselino.

VENDE-SE pela melhor oferta um Citroen 1949. Ver e tratar na Rua Upitanga 114. Inhauma após às 12 horas.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo urgente NCr$ 5 950,00 à vista — 28-0024. Guilherme.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se um em ótimo estado. Vendo na Av. Bartolomeu de Gusmão 873, barato. Sgto. Valdeci. Tel. 48-3022.

VENDE-SE Dauphine 1961, bom. 1 500,00. R. Prof. Olímpio de Melo, 1 970. Tel.: 48-8270. Tião. Benfica.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, 2.ª série, 4 580 à vista, fac. c| 3 200. Aceito troca. Rua Ana Néri 662, casa 17.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, 8 mil reais, veloc. lacrado, estado de zero, 6 400 à vista, fac. com 5 000. Aceito troca. Rua Ana Néri 662, casa 17.

VENDO por ter comprado mais nova, Simca-Arcund (francesa) — Belair, 2 pts., saia e blusa, encosto móvel, busina de ar, a mais bonita do Rio. Ver fr. Igreja Candelária c| o guardador — (43-3283 Marcos).

VOLKSWAGEN 64 — Nôvo, NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VENDO um automóvel Lasealle, ótimo estado, faço qualquer teste. Tratar na Rua Visc. Pirajá, 250 — 3a. e 4a.-feira, das 9 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965 1966 — 1966 modêlo 67 e Tigre — Várias côres. Pronta entrega. Facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VENDE-SE — Volks 63, últ. série, carro de trato, equipado, ótimo p/ senhora, urgente. Rua Miguel Angelo, 414-A, D. Iris.

VOLKS 64, última série, azul atlântico, estado nôvo, superequipado adaptado 65, bom preço à vista ou troco. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VENDO VOLKS 66, verde amazonas, capas, rádio tudo nôvo — 8 mil km. Tel. 36-2193 — Motivo viagem.

VOLKSWAGEN 62 — Máquina retificada, ótimo estado. Ver e tratar na Av. Suburbana 9 991-A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991-A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Todo novo. Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991-A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, última série. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura, Sr. Antônio.

VANGUARD 51 — Ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, troca e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 52 — Vendo com 1 000 de entrada e o saldo a combinar. Rua Senador Bernardo Monteiro 220. Tel.: 28-4711.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo com pequena entrada, o mais nôvo e equipado da Guanabara. Saldo a combinar. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Tel.: 28-4711.

VOLKS 62 — Superequip. — Mec. Ist., pint., a tôda prova. NCr$ 3 850,00. Tel. 43-6803, após 11 horas.

VENDE-SE um carro marca Renault, ano 1954, perfeito estado de conservação. Rua Benedito Hipólito n. 166 — Procurar Sr. Bernardo.

VOLKSWAGEN 60 — Particular vende a particular excepcional carro nas mesmas condições em que comprou recentemente. Entrada NCr$ 1 200 e 11 vêzes NCr$ 300 mensais. Tratar telefone 25-2502 — Hoje.

VOLKS 62 — C| capa, em perfeito estado, mec. 100%. Vendo barato. Rua Rússel, 450-A.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.), máq. nova, equipado, conservação ótima. Troco e facilito c| 1 800. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km., várias côres, com tôda a garantia da fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769

VEMAGUET 64, vendo c| 1 800, facilito saldo. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN — Mod. 65, côr verde, carro de senhora, excelente estado, rádio Blaupunkt, superequipado, novinho. Tel. 48-2583. Financio com 3 000 mil ou à vista. 4 900 mil.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendo., troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 63 — Sinal 1 700. Resto longo prazo. Rdio, capas Curvin. Pouco rodado. Único dono. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 66 — Sinal 2 000. Resto longo prazo. Rádio. Pouco rodado. Único dono. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 66 — Preço ótimo para pagamento à vista. Carro de ótima conservação. Motivo comprei um 67. Alzira Brandão, 355. Tijuca.

VOLKS 61 — 3a. série, 1a. sincronizada, todo equipado, fino gosto, tala larga, cor verde-berilo, ver na Rua Farani, 45, com o Sr. Manuel. NCr$ 3 400,00 — Tel.: 26-7914 — das 11 às 13 horas.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 65 e 66 — Impecavel estado geral, Vendo, troco e financio. Tel.: 49-7852.

VOLKSWAGEN 1963 — Em perfeito estado, equipado. 4 200. Tratar Av. Brasil, 1 083-C.

VOLKSWAGEN, super, superequipado. Revisado cf. autorizada, côr azul atlântico, facilito c/ 2 500. Rua Assumpção, 326 — 46-3127.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se, última série, em perfeito estado. Av. Copacabana 661, garagem, c| o Sr. Francisco.

VOLKSWAGEN 64, vermelho, máquina tôda prova, excelente estado. Vendo facilitado. Ver Rua Caruso 5, esquina Haddock Lobo. Tel. 28-2049.

VOLKS. 1964, mod. 1965, impecável estado, pouco rodado, superequipado. Vendo, troco e financio 15 meses. Siqueira Campos 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65 — Totalmente equipado, excepcional estado. — Vendo à vista ou facilito. Ver hoje, R. Matoso 202. — Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 1963 — Perfeitíssimo. Equipado. Jóia de automóvel. Vendo, 4 250. Av. Prado Júnior 290-A — 36-2463.

VOLKSWAGEN 1967 — Zero quilômetro. Tirado pelo Rio (carreta) — Vendo abaixo da tabela. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

VOLKS. 1964, azul, III série, tudo equipado, estado 100%. Vendo à vista NCr$ 4 480,00. Rua Ministro Viveiros de Castro 15-D. — Copacabana.

VOLKS 66, 65 e 64. Equipados e revisados, div. côres. — Vendo, facilito. Rua Riachuelo, 388.

VOLKS 66 — Pérola, 16 000 Km. Equipado c| rádio, capas etc. Troco e financio c| NCr$ 3 000, saldo a combinar, Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 62 e 64 — Equip. ent. 2 000 e 2 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 63, equipado, mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, transf. 66 — Estado de novo. Vendo 3 200, superequipado, R. Russel, 450, armarinho — Sr. Costa.

VOLKSWAGEN 63 — Em estado de novo, todo equipado. Rua Teodoro da Silva, 237.

VOLKSWAGEN 64 — Carro otimo, 4 550. Tratar com o proprietario. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de novo, pouco uso. Equipado, rádio, 4 faixas, capas, farol de milha etc. Vendo por NCr$ ... 6 150,00. Rua Djalma Ulrich, 316|304 — Copa.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho grená, 37 7358 — Machado — Posso estudar financiamento.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono — Equipado, nunca bateu, pouco rodado. Troco VW. M. valor — Facilito — 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono, desde 0 Km, equipado, carro fino trato. Vendo R. Silveira Martins, 132, na portaria, João.

VOLKSWAGEN 65 otimo estado, mecânica 100%, lataria impecavel, troco e facilito. Suburbana 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Pronta entrega, faturamento direto, troco e facilito. Ver Suburbana 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 otimo estado geral, equipadissimo, vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

VOLKSWAGEN 62 carro esporte, capota adap. vendo ou troco por Sedan. Rua Clarimundo de Melo 770. Piedade.

VOLKSWAGEN 63 com radio capas etc. Troco e facilito. Suburbana 10 033. F. oficina. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 superequipado. Talas cromadas etc. Troco, facilito. Suburbana 10 033. Fundos oficina. Cascadura.

VOLKSWAGEN 59 transformado para 62. Otima mecânica tudo 100%. A vista 2 900. Suburbana 10 033. Fundos. Cascadura na oficina.

VOLKSWAGEN 66 pouco uso equipado, aceito troca, facilito. Rua Antunes Maciel 494. S. Cristovão.

VOLKS 66, cereja, superequipado, volante Fury, frisos, capas, radio, troco, facilito, R. 24 de Maio, 254, 48-0987.

VOLKS 65 — Perola lindo carro equipado, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ .... 1 800,00 de entrada e o saldo até 18 meses. Auto Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Telefones 38-1135 e 28-2291.

VOLKS 60, 61, 62, compro à vista em bom estado, pago na hora. R. 24 de Maio, 254. tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 66, equipado, bordô, vendo com 1 000 entrada mesmo. Saldo 20 meses. Financiamento proprio, direto. Não é carro de consorcio. Aceito troca. Aires Saldanha, 63, ap. 402 — Copacabana.

VOLKS 63, estado OK, mecanica 100%, troco, facilito, R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 60, verde, radio, capas, polainas, equipado, troco, NCr$ 2 780 à vista. Rua Capistrano de Abreu, 40-A, esq. Conde de Irajá — Botafogo.

VOLKS 63, côr gelo, radio, tranca, capas etc., est. impecavel. Urgente. Rua Artur Menezes, 43 — Maracanã.

VOLKSWAGEN alemão 65, unico no Brasil, rádio, cintos, b. b., com 8 000 km e pneus originais, vidros laterais grandes. Av. Prado Junior, 335 — 57-7034.

VENDE-SE Aero Willys 1964, perfeito estado. Tratar Av. Vieira Souto, 6, ap. 301. Tel. 47-1650.

VOLKS — Compro urgente à vista, de particular. Pago em dinheiro na hora, em sua residência. Resolvo rapido. 48-1967.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado. — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 — 1 250,00 — Várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 65 — Novíssimo, pérola, nunca bateu. Vendo à vista ou facilito. R. Barata Ribeiro, 258, c/ garagista.

VOLKSWAGEN 1965 — Pneus b.b. novos, conservadíssimo. Somente à vista. 46-2907.

VOLKSWAGEN 64 e 65 1 890,00, rigorosamente novos, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 66 — Cereja — Estado de nôvo. NCr$ 6 100,00. Tratar pelo tel. 23-3815 até as 19 horas.

VENDEM-SE 2 Volks 61 e 62 — equipados em estado de novo, Rua Real Grandeza 366, fundo. Falar com Samuel.

VEMAGUETE 1965 — Motor na garantia, fac. com NCr$ 2 000 — Tel. 56-1815.

VOLKSWAGEN TAXI 1964 — Fac. urgente. Tel. 56-1815.

VOLKS 63 — Otimo estado, equipado, radio Motorola trans. 5 teclas, nunca bateu, mecânica 100% a vista, troco e facilito — Avenida Afrânio de Melo Franco 42. Ap. 404. — 27-3827.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista 63 ou 64 ou 65 comprando de particular. Tratar tel. 22-4229 e 32-5397.

1 093 64 980,00 equipadíssimo, novas entradas de ar, talas largas, cromadas, rádio, côr ouro velho espetacular! Belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

Concorrência

IMPALA 1965
S|c, 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, freio a ar, rádio. Placa 232200.

CHEVELLE MALIBU 1964
6 cil., mecânico, rádio. Placa 227275.

IMPALA 1965
6 cil., mecânico, Sedan, rádio. Placa 234592.

CHEVELLE MALIBU 1965
2 portas, Coupé, 8 cil., mecânico, rádio. Placa — 253031.

DODGE DART Compacto
1964, 6 cil., hidramático, rádio. Placa 234751.

RAMBLER 1963
Sedan, rádio. Preço mínimo NCr$ 7 500,00. Aceitam-se ofertas.

RAMBLER 1963
4 portas, 8 cil., hidramático, rádio. Preço mínimo NCr$ 9 000,00. Aceitam-se ofertas. Placa ... 266019.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ .. 500,00 e entregues até .. 15,30 horas do dia 15 do corrente. Maiores informações com SR. GOODMAN — Tel. 52-8055 — Ramal 458. (P

Mercedes 1966 mod. 250-S

Zero km., único na venda no Brasil, 4 pts., 6 cil., mecânico, superequipado, aceito troca por carro menor valor. Ver a partir de 2a.-feira. Av. Prado Júnior, 335 — Copacabana.

Mustang 1965

AR CONDICIONADO

Coupé — 289 — de luxo — 2 pts. V. 8 hid., superequipado. Estado 0 km., cinza prata, c| interior couro vermelho, de embaixada. Liberado. Aceito troca. Tel. 36-1552 — Sr. Lucyano.

Rouver — 1950

Vendo como ferro velho — Av. Amaro Cavalcante, 1 787. Tel.: 29-4231 — Reinaldo.

Volks 1961 vende-se

Cinco, várias côres, sincronizados, equipados c| rádio, tranca, capas e laterais Plaviroy. Excepcional estado. Garantidos. Ver e tratar na R. Riachuelo, 132-Fundos. — Tel.: 22-2979.

Vendo veleiro

Tipo carioca com motor de pôpa nôvo. Motivo viagem — Preço 3 mil. Negócio excepcional. Tel. expediente normal Dr. Panier 32-0587.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

ANCORA DE BRONZE com 17 quilos, vendo uma. Tratar com Evaristo — Tel. 43-1502 — Barato.

Automóvel

(Não Venda seu Carro)

Resolvo hoje sua situação de dinheiro sob garantia de carro! Também compro, vendo, troco e facilito. 48-3975 — Sr. Oliveira.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66 E 67
Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Frotistas de táxi

VOLKSWAGEN

Temos amortecedores "Amortex". Colocação grátis. Amortecedores Bonsucesso Ltda. Rua Cardoso de Morais, 247-B.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevr. 37 vendo — Falta cabine. Base 400 mil. Rua Pedro Calazans, 65, F. 58-7331, ou vendo as peças tôdas.

CAMINHÕES FNM 61, 62 e 63 com trucões. Aceito caminhão basculante como parte do pagamento. Av. Rodrigues Alves n. 539, tel. 23-0991.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Otimo estado. Ver na Rua General Pedra, 142.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 63, em perfeito estado, à Estrada do Barro Vermelho 908 — R. Miranda.

CAMINHÃO Ford F-600, 64, o mais nôvo da Guanabara. Vendo e facilito, Rua Uranos, 1 180. — Pôsto Esso.

CAMINHÃO Chevrolet 46, vendo, óleo 30, b. de pneus, 100%, ent. 600. Rua Silva Pinto n.º 179-A.

FORD F-350, de 59 aberto, ótimo estado. Fac. combinar. R. Leite Leal, 135 — Coelho. 25-1762.

VENDE-SE um Ford 58, bons pneus, carroçaria e mecânica — 3 500,00. Rua Anibal — Ponto de caminhões — Cascadura.

VENDE-SE um Caminhão Chevrolet 54 ou um Ford F-600. Tratar Rua Cachambi, 515 — Pôsto S. Jorge.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXIMETRO — Vendo G. Vozery. NCr$ 300,00. Trav. Euricles de Matos 14. Tel. 45-6833.

Pinte seu auto

(A PRAZO)

Pintura de auto luxo, lanternagem fina, freio, suspensão, direção? Isto só se faz na B.O.S.S.A boa organização a serviço do seu automóvel. R. Almte. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

OFICINAS

VENDO oficina mecânica automovel 15 carros. NCr$ 6.000,00. Aceito troca. Tel. 32-9312, 24 Maio 29, galpão 2.

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA 3 M — Máquina original, equipada, totalmente nova. Ótimo preço sòmente à vista — Rua Pedro I, 7, gr. 707. Tel.: 32-7501, Sr. Jorge.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA com cabina, motor Penta, 12 H. P. 56-1815. Facilito e troco.

LANCHA — Vendo fibra de vidro 5 lugares, envirude 30 HP, elétrica equipada. Cadete Polônio, 96|301 — das 18 às 20 hs.